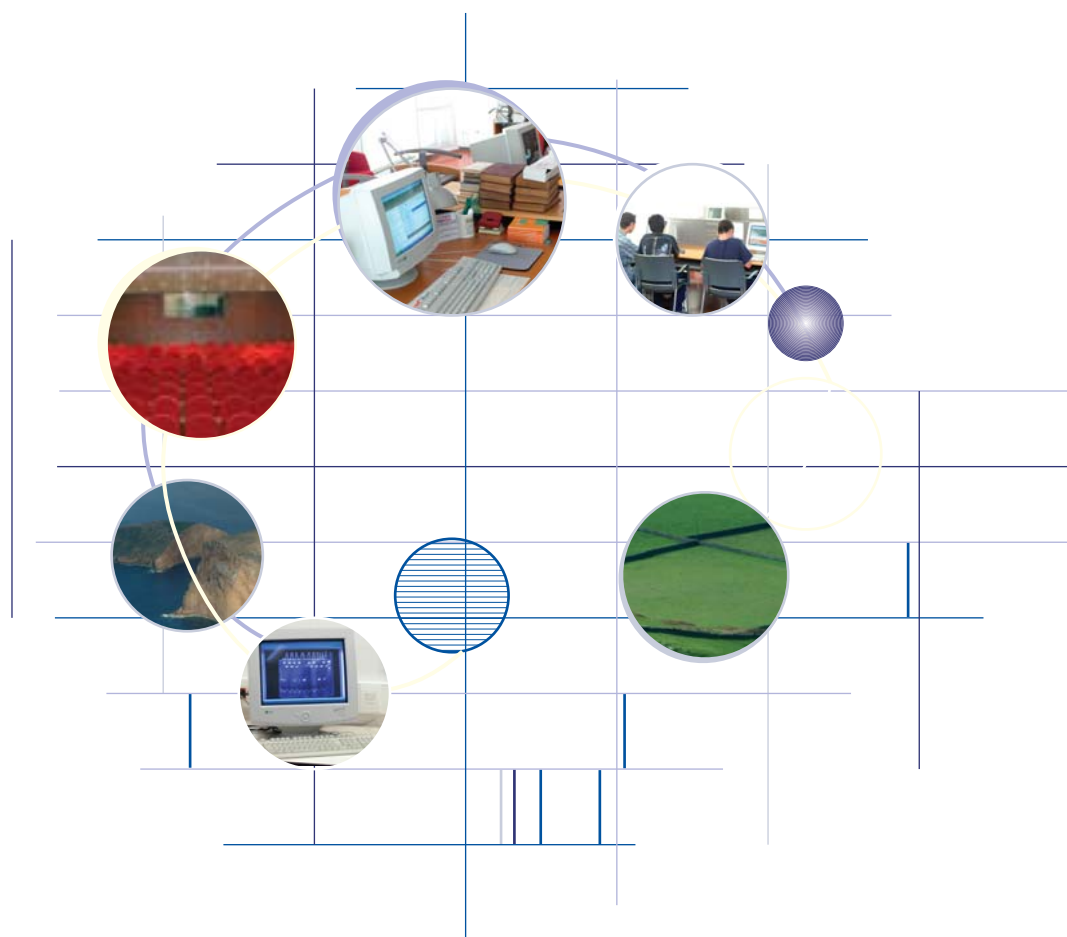




REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto do Vice-Presidente
Direcção Regional de Estudos e Planeamento

2007

PLANO REGIONAL ANUAL



Junho

10/2008

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	3
I – ENQUADRAMENTO.....	5
1. Economia Mundial	5
2. Economia Portuguesa.....	7
3. Situação Regional.....	9
3.1 Recursos Humanos.....	9
3.2 Aspectos Macroeconómicos	11
3.3 Aspectos Sectoriais.....	17
II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2007	19
1. Aspectos gerais da execução em 2007	19
2. Avaliação do impacte macroeconómico do Plano de 2007	24
3. Outros investimentos	28
III – EXECUÇÃO DO PLANO POR PROGRAMAS/PROJECTOS E EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES	31
Qualificar os Recursos Humanos, Potenciando a Sociedade do Conhecimento	
Progr. 1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	32
Progr. 2 Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	37
Progr. 3 Juventude, Emprego e Formação Profissional	40
Progr. 4 Património e Actividades Culturais	44
Progr. 5 Desenvolvimento Desportivo	49
Progr. 6 Apoio aos Media	56
Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia	
Progr. 7 Fomento Agrícola	58
Progr. 8 Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	62
Progr. 9 Diversificação Agrícola	64
Progr. 10 Desenvolvimento Florestal	67
Progr. 11 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca....	69
Progr. 12 Desenvolvimento do Turismo	76
Progr. 13 Desenvolvimento Industrial	80
Progr. 14 Desenvolvimento do Comércio e Exportação	83
Progr. 15 Promoção do Investimento e da Coesão	85

	Pág.
Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades	
Progr. 16 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde....	87
Progr. 17 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	90
Progr. 18 Habitação	97
Progr. 19 Protecção Civil	101
Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes	
Progr. 21 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental.....	105
Progr. 22 Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação ..	112
Progr. 23 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos	114
Progr. 24 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	119
Progr. 25 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	125
Progr. 26 Consolidação e Modernização do Sector Energético	125
Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública	
Progr. 27 Administração Regional e Local	127
Progr. 28 Planeamento e Finanças	132
Progr. 30 Cooperação Externa	134
IV – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS EM 2007	
1. Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores – PRODESA	139
2. Programa Operacional dos Açores para a Convergência – - PROCONVERGENCIA	142
3. Outras Intervenções do QCA III e Fundo de Coesão.....	144
Programa de Incentivos à Modernização da Economia - PRIME	144
Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento - POS-C	150
Ciência e Inovação 2010	153
Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal - PRODEP III	153
Fundo de Coesão	157
INTERREG III B	159
LEADER +	163
Plano de Desenvolvimento Rural – PDRu	167
Anexos	169
Desagregação Sectorial por Objectivo	
Desagregação por Entidade Executora	
Desagregação Espacial	

INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional Anual 2007 apresenta-se a execução do terceiro ano do período de programação a médio prazo 2005-2008.

A organização interna deste documento compreende um primeiro capítulo sobre o enquadramento internacional, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspectos gerais da execução do Plano, incluindo notas sobre a avaliação do impacte macroeconómico da despesa pública, um terceiro capítulo com a execução financeira e material da programação e um quarto capítulo com elementos sobre a execução de programas e iniciativas comunitárias. Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objectivos, por entidade executora e por ilha.

DREPA, Junho de 2008

I ENQUADRAMENTO

1. Economia Mundial

A actividade económica mundial expandiu-se no conjunto do ano de 2007 a um ritmo próximo do observado no ano anterior, enquanto a intensidade de crescimento do volume de comércio de bens e serviços evidenciou uma certa desaceleração.

O crescimento da actividade económica continuou a ser sustentado pelo dinamismo das economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, contrastando com a moderação de crescimento do PIB nas economias avançadas.

Indicadores para a Economia Mundial

Taxa de variação anual em percentagem

	2005	2006	2007
PIB			
Economia mundial.....	4.4	5.0	4.9
Economias avançadas	2.6	3.0	2.7
EUA	3.1	2.9	2.2
Japão.....	1.9	2.4	2.0
Área do euro	1.7	2.9	2.6
Economias emergentes e em desenvolvimento.....	7.1	7.8	7.9
Rússia	6.4	7.4	8.1
China	10.4	11.1	11.4
Índia.....	9.1	9.7	9.2
Comércio mundial de bens e serviços	7.6	9.2	6.8
Preços no consumidor			
Economias avançadas	2.3	2.4	2.2
Economias emergentes e em desenvolvimento.....	5.7	5.4	6.4
Preços de matérias primas			
Petróleo (brent) em USD.....	45.0	20.1	9.5
Petróleo (brent) em Euros.....	45.0	19.0	0.4
Matérias primas não energéticas em USD.....	9.5	26.3	19.1
Matérias primas não energéticas em Euros.....	9.4	24.8	9.2

Fonte: Banco de Portugal, Relatório da Primavera 2008.

O nível de intensidade das actividades e das trocas económicas gerou pressões inflacionistas e potenciou movimentos em aplicações financeiras de rendibilidade mais

imediatas. Efectivamente, nas economias emergentes e em desenvolvimento a inflação acentuou-se e nas economias avançadas verificaram-se fenómenos de natureza financeira com efeitos em termos de reavaliação de risco nos respectivos produtos e mercados.

As políticas monetárias procuraram manter as condições económicas globais de estabilidade, ao mesmo tempo que davam respostas a necessidades mais concretas e específicas das diversas economias. Se nas economias avançadas foi necessário atender prioritariamente a desequilíbrios de liquidez, nas economias emergentes e em desenvolvimento, pouco afectadas por fenómenos de instabilidades nos mercados financeiros, foi prioritário responder a pressões ascendentes sobre os preços e relacionadas com o dinamismo das actividades.

Sobre a evolução em 2007 do preço do petróleo, com um crescimento acentuado à data de realização deste relatório, haverá que referir que em Novembro de 2007 o preço desta matéria prima atingiu um máximo histórico, com uma variação superior a 55%, face ao mês homólogo do ano anterior. Porém, em termos de média anual, o preço do Brent em dólares aumentou cerca de 9,5%, apresentando uma variação quase nula se tomarmos o preço em euros.

2. Economia Portuguesa

A evolução da economia portuguesa durante o ano de 2007, com o PIB a crescer 1,9%, reflecte o crescimento da procura interna, particularmente da componente de investimento, a par de um contributo da procura externa com as exportações a desacelerarem, é certo, mas a situarem-se num nível médio significativo.

A dinâmica da componente de investimento decorre sobretudo das actividades económicas empresariais, já que o investimento residencial e o público mostraram-se condicionados pelas restrições financeiras das famílias e pelo processo de consolidação orçamental das Administrações Públicas.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2005	2006	2007
PIB	0.9	1.3	1.9
Procura interna.....	1.5	0.2	1.7
Consumo privado	1.9	1.2	1.5
Consumo público	3.2	-1.2	-0.1
Formação Bruta de Capital Fixo.....	-0.9	-1.6	3.2
Importações	3.5	4.3	5.7
Exportações	2.1	9.2	7.5
População	0.5	0.2	0.2
População activa	1.0	0.8	0.6
Emprego.....	0.0	0.7	0.2
Desemprego.....	15.7	1.3	4.9
Taxa de desemprego (em % da população activa)	7.6	7.7	8.0
Saldo orçamental (% do PIB)	-6.1	-3.9	-2.6
IHPC.....	2.1	3.0	2.4

Fonte: Banco de Portugal, Relatório da Primavera 2008.

O crescimento das actividades económicas orientadas para os mercados exteriores efectivamente desacelerou em relação ao registado no ano anterior mas, atendendo às condicionantes económicas nos mercados dos nossos parceiros comerciais, correspondeu a um ganho de quotas de mercado.

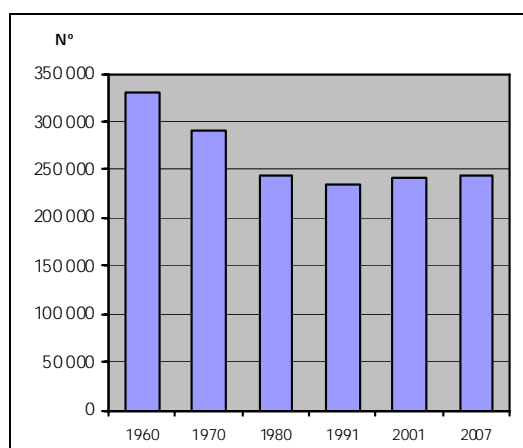
Apesar da pressão sobre os preços devido aos custos de importação de bens energéticos e de produtos alimentares, a inflação média no ano de 2007, medida pelo IHPC – Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, foi inferior à do ano anterior, reflectindo em grande parte a valorização do euro face ao dólar mais utilizado nas operações de comércio internacional daqueles bens e produtos.

O emprego cresceu em termos absolutos, mas continuou a verificar-se uma oferta de trabalho que, em termos de intensidade de crescimento e de estrutura de perfil produtivo, conduziu a um desemprego com taxa média anual maior.

3. Situação Regional

3.1 Recursos Humanos

Os dados mais recentes, 244 mil habitantes, reportados a 2007, sobre a evolução do número de habitantes residentes apontam no sentido da confirmação de um novo ciclo de crescimento revelado pelo recenseamento de 2001. Depois de décadas de perda de população por via da emigração, nomeadamente para países do continente americano, como os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá, o crescimento da população residente nos Açores integra-se num ciclo de atracção e valorização de recursos humanos.



Efectivamente, ao crescimento gerado pelos movimentos demográficos naturais tem vindo a juntar-se saldos migratórios positivos.

É verdade que os saldos fisiológicos anuais revelam tendência a decrescer, mas ainda comportam níveis de natalidade significativamente maiores do que os das regiões com as quais há interacções de mobilidade social e de economia.

O carácter positivo dos saldos migratórios decorre de mudanças nas relações com as sociedades de emigração mais antiga, mas também vem incluindo novas situações.

Decomposição da Evolução Demográfica

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População	237 028	241 763	238 767	240 024	241 206	242 241	243 018	244 006
Saldo fisiológico	854	521	395	445	550	579	471	586
Saldo Migratório	-1 036	4 214	-3 391	812	632	458	306	402

Fonte: INE, SREA, DREPA.

De facto os últimos dados sobre população estrangeira legalmente residente nos Açores registaram um total 3959 pessoas no ano de 2006, tendo no mesmo ano 917 solicitado residência e 96 pedido para cessarem.

As estimativas da população residente segundo a distribuição etária são compatíveis com as tendências de evolução demográfica já referidas.

O grupo dos mais jovens (0 a 14 anos) reduz a sua importância, na sequência lógica da natalidade decrescente; o grupo da população em idade potencialmente activa (15 a 64 anos) aumenta o seu peso pela progressão etária natural dos jovens que vão engrossando o potencial de mão-de-obra no mercado de trabalho e, também, pelo reforço em recursos humanos que o saldo migratório faz pressupor; finalmente, o grupo dos mais idosos (65 e mais anos) vai mantendo um certo paralelismo com a dimensão da população global.

Desta forma, com uma menor proporção dos jovens em relação aos idosos, um horizonte de envelhecimento da sociedade deixa antever-se, mas, por outro lado, uma maior proporção de activos em relação aos mesmos idosos favorece antes uma certa dinâmica ou, pelo menos, sustentabilidade social.

Estrutura Etária da População

	1991	2001	2006
0-14 anos	26,4	21,4	19,3
15-64 anos	61,1	65,6	68,3
65 e + anos	12,5	13,0	12,4

3.2 Aspectos Macroeconómicos

PRODUTO INTERNO BRUTO

No ano de 2005, o PIB regional calculado pelo INE traduziu-se em 3 018 milhões de euros, representando um crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior. Esta evolução, sendo superior à média nacional, implicou um certo alargamento da produção regional açoriana no âmbito do conjunto da economia portuguesa e contribuiu para uma aproximação em termos de nível médio de desenvolvimento.

Produto Interno Bruto

a preços de mercado

Unid.: Milhões de Euros

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
1. Açores	2 274	2 488	2 666	2 785	2 887	3 018
2. País	122 270	129 308	135 434	138 582	144 128	149 123
% (1/2).....	1,86	1,92	1,97	2,01	2,00	2,02
PIB per capita (mil euros/hab.).....	9,6	10,5	11,2	11,6	12,0	12,5
PIB per capita (Portugal=100).....	80,2	83,5	85,7	87,6	87,4	88,3

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2005 (base 2000).

Para estes resultados registados em 2005, participaram factores como o maior volume de emprego e, principalmente, o acréscimo de produtividade. A evolução da produtividade decorre da lógica de transformações no mercado regional, através da mobilidade de factores de produção e da integração em tendências gerais de evolução económica.

Neste sentido, a desagregação sectorial do VAB em 2005 confirma a continuidade de um processo de terciarização, basicamente alimentado pelo crescimento de actividades comerciais e financeiras, enquanto outros serviços com elevada representatividade absoluta (públicos administrativos, educação, saúde) registaram, em 2005, e em sequência de anos anteriores, maior moderação de crescimento.

Apesar destas tendências gerais, há aspectos decorrentes de características regionais que certos dados de produção por ramos de actividade deixam transparecer. O caso

mais evidente será o das actividades no sector primário que, registando um VAB de 321 milhões de euros em 2005, atingiu a elevada representatividade de 12,4% do total regional de 2597 milhões de euros. Esta representatividade não se enquadra em padrões frequentes em economias industriais e terciarizadas, todavia também não corresponde a actividades tecnologicamente residuais; antes, e pelo contrário, é sustentada por elevadas produtividades, que se situam ao nível das atingidas pelas indústrias e superam significativamente as observadas no mesmo sector primário a nível nacional.

VAB por Ramos de Actividades económicas, (A6)

Unid.: milhões de Euros

Actividades	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Primárias	296	295	311	313	323	321
Industriais e energia	183	193	216	232	248	265
Construção	132	166	172	161	173	162
Comerciais	427	484	517	544	569	594
Financeiras	291	325	332	371	373	406
Outros serviços.....	654	707	769	798	824	849
Total.....	1.983	2.170	2.317	2.419	2.510	2.597

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2005 (base 2000).

A Formação Bruta de Capital Fixo ao longo do ano de 2005 acumulou o total de 1288 milhões de euros, correspondendo a cerca de metade do valor da produção económica no mesmo ano. Efectivamente, a taxa de investimento aparente, isto é, a proporção do valor da FBCF em relação ao valor do VAB, traduziu-se em, mais precisamente, 49,6%.

Os ramos com maiores volumes de investimento em capital fixo foram os do sector terciário – grosso modo: comerciais, financeiros e administrativos. Todavia, nas actividades construção registou-se um significativo volume de recursos investidos em relação ao volume gerado pelas mesmas actividades, atingindo a taxa de investimento aparente 56,2%. Esta intensidade de investimento deixa pressupor elevados níveis de auto-financiamento e/ou utilização de recursos disponibilizados por outras actividades.

Ainda em termos relativos, e no âmbito da economia portuguesa, registou-se um investimento regional com incidência significativa no ramo de indústrias e energia.

FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo, (A6)

Actividades	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Primárias.....	36	33	39	37	31	114
Industriais e energia	87	105	131	119	91	113
Construção	37	39	36	56	72	91
Comerciais	189	176	184	171	161	127
Financeiras	117	61	65	226	207	296
Outros serviços.....	457	588	584	561	473	547
Total.....	923	1 002	1 039	1 170	1 035	1 288

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2005 (base 2000).

MERCADO DE EMPREGO

Em 2007, o número de 112,2 milhares de indivíduos da população activa incorpora um crescimento de 0,36% em relação ao ano anterior. Esta evolução seguiu um certo equilíbrio global com os recursos humanos disponíveis durante o mesmo período, na medida em que a taxa de actividade se manteve na ordem de 46%.

Já a taxa de actividade feminina de 36,0% integrou-se na tendência de reforço da participação das mulheres no mercado de emprego, mesmo em conjuntura menos expansiva e com o número de pessoas involuntariamente dispensadas das actividades remuneradas a contribuir para o aumento do número de desempregados.

Condição da População Perante o Trabalho

	Nº Indivíduos							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População Activa.....	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755	112 159
Empregada.....	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500	107 284
Desempregada.....	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255	4 875
População Inactiva	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956	131 222
Tx. de Actividade (%)	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0	46,1
Tx. de Actividade Feminina (%)	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9	36,0
Tx. de Desemprego (%)	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Na população activa empregada e distribuída segundo os sectores de actividade evidenciou-se o alargamento no secundário, que passou a representar 26,8%, devido à criação líquida de postos de trabalho no ramo de construção.

Os ramos de alojamentos turísticos e restauração e o de transportes e comunicações também registaram acréscimos significativos no volume de emprego. Todavia, os seus efeitos foram absorvidos em termos de agregação no âmbito do terciário, atendendo que não foram suficientes para compensar os decréscimos noutros serviços, como os da Administração Pública e do ensino.

População Activa Empregada por Sectores de Actividade

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	%
Sector Primário	16,4	13,8	13,4	12,8	12,5	12,4	12,4	12,0	
Sector Secundário.....	25,9	28,2	29,2	28,2	26,4	25,4	25,9	26,8	
Sector Terciário.....	57,7	58,0	57,4	59,0	61,1	62,2	61,7	61,2	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Observando o mercado de emprego nos Açores em termos globais, poderá dizer-se que contém elementos de funcionalidade adequados às condições económicas e sociais correntes, mas há indicadores que apontam no sentido de estruturas mais diferenciadas.

Como exemplo da primeira situação, refere-se o nível de actividade e participação no mercado de emprego, onde as taxas de actividade já se aproximam das de estruturas comparáveis.

Como exemplo da segunda situação, destaca-se a formação académica da população activa empregue nos Açores que, aliás à semelhança da de Portugal, se concentra ao nível do ensino básico, enquanto na UE a 27 países se centra no grau de ensino intermédio, isto é, no ensino secundário.

Assim, qualquer evolução no sentido de ajustamento inclui a dimensão quantitativa no sentido de alargamento de formação a mais população em idade activa, mas implicando movimentos ao longo das diversas categorias do sistema e não apenas de elementos ou parcelas da estrutura.

À luz das características do mercado de trabalho da RAA, para a prossecução das prioridades estratégicas há que dar continuidade à qualificação escolar e profissional dos jovens, mas paralelamente recuperar os níveis de escolarização e qualificação profissionais dos adultos activos e inactivos, bem como desenvolver o carácter inclusivo no mercado de trabalho promovendo a igualdade de oportunidades.

Elementos de Estrutura, 2007

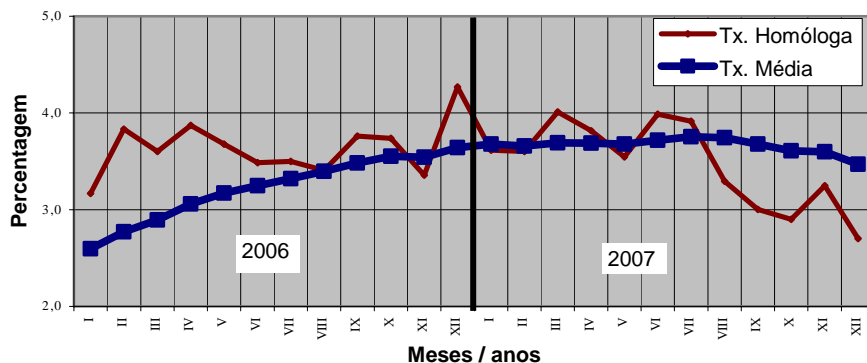
	Açores	Portugal	EU (27 países)
Taxa de Actividade			
Total.....	46,1	53,0	48,3
Homens	56,3	58,2	54,5
Mulheres.....	36,0	48,1	42,4
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	78,1	70,8	24,6
Secundário	13,6	15,0	49,4
Superior	8,3	14,2	26,1

Fontes: SREA / INE, Eurostat e DREPA.

PREÇOS

A evolução dos preços no consumidor durante o ano de 2007 traduziu-se numa taxa média de 3,5%, correspondendo a uma ligeira desaceleração em relação à evolução no ano anterior. O sentido desta evolução manter-se-á no curto prazo, conforme decorre dos últimos registos mensais representarem em relação aos respectivos meses homólogos do ano anterior taxas de variação inferiores, contribuindo assim para baixar os próximos valores, particularmente, no cálculo das taxas médias durante os períodos iniciais (do 1º semestre) de 2008.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



A classe de Comunicações contribuiu significativamente para a moderação dos preços no consumidor, registando mesmo um decréscimo em relação ao ano anterior, que foi mais evidente na sua componente de equipamentos do que na de serviços. Outras classes, embora sem atingirem redução absoluta de preços, também contribuíram para a moderação de preços, como é o caso da de Vestuário e calçado que, sendo composta fundamentalmente por bens transaccionáveis importados, cresceu apenas 0,2%.

Por outro lado, entre as classes com maior inércia em relação à tendência de moderação dos preços, a da Educação voltou a registar a maior taxa média anual de crescimento de preços, e numa proporção muito expressiva, já que atingiu 8,7% face à média global referida inicialmente de 3,5%. A classe de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis cresceu 5,7%, representando ainda um nível destacado de agravamento de preços em relação à média e, sobretudo, em relação à classe de Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, que se situou em 3,1% e onde a componente de serviços é menor.

A evolução da classe de produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas, registando uma taxa de 4,9%, já esteve mais próxima da evolução média dos preços mas, atendendo ao elevado volume que ocupa nas despesas domésticas, voltou a representar a classe que mais contribui para a variação dos preços, comparticipando com 1,2% dos 3,5% do total.

Variação e Contribuição por Classes de Despesa, em 2007

Unidade: %

Classes	Variação de preços	Ponderadores (peso)	Contribuição
1. Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	4,9	24,0	1,2
2. Bebidas Alcoólicas e Tabaco	3,1	4,0	0,1
3. Vestuário e Calçado	0,2	6,5	0,0
4. Habitação., Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis	5,7	12,0	0,7
5. Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Corrente da Habitação	3,1	8,9	0,3
6. Saúde	4,9	6,3	0,3
7. Transportes	1,8	17,9	0,3
8. Comunicações	-1,6	3,6	-0,1
9. Lazer, Recreação e Cultura	2,5	5,4	0,1
10. Educação	8,7	0,7	0,1
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes	5,3	5,2	0,3
12. Bens e Serviços Diversos	2,5	5,8	0,1
Total Geral.....	3,5	100,0	3,5

Fontes: SREA, e DREPA.

3.3. Aspectos Sectoriais

Os diversos indicadores simples já disponíveis para as actividades durante o ano de 2007 apontam para níveis e ritmos de actividade compatíveis com as estruturas mais representativas e as condicionantes correntes das actividades económicas.

Indicadores Simples de Conjuntura

	2007	(2007/2006) %
Leite Entregue nas Fábricas (milhões de litros)	506.2	0.1
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas)	15.8	33.9
Licenças de Obras	1843	-11.2
Oferta de Cimento (mil toneladas)	351.3	6.7
Consumo de Electricidade(GWh).....	728.3	4.0
Dormidas na hotelaria tradicional (milhares).....	1 203.5	0.4
Desembarque de Passageiros nos Aeroportos (milhares)	898.6	2.6
Venda de Automóveis Novos	4 392	-11.2

Fonte: SREA.

Os indicadores mais associados às produções de bens e serviços predominantemente exportadores (leite, pesca e hotelaria) revelam uma certa moderação de crescimento, mas mantiveram um nível significativo no contexto da evolução dos mercados externos.

Os indicadores mais associáveis a investimentos mostram alguns sinais aparentemente contraditórios, como o do decréscimo de licenças para obras e o do crescimento de oferta de cimento. Aqui os indicadores serão demasiado agregados para detectarem variações significativas em termos das diversas componentes.

Também o indicador sobre a venda de automóveis novos registou um decréscimo que decorrerá, sobretudo, de uma alteração ou adaptação em termos de padrão de consumo, já que o decréscimo resultou da evolução das vendas de automóveis ligeiros de passageiros, mas não das vendas de automóveis comerciais.

O indicador sobre o consumo de electricidade pelo seu carácter inter-sectorial encontrar-se-á a um nível mais próximo da evolução global.

II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2007

1. Aspectos Gerais da Execução em 2007

O Plano Regional Anual para 2007 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 23 de Novembro de 2006 (Decreto Legislativo Regional nº 4/2007/A, de 26 de Janeiro, publicado no Jornal Oficial n.º 6, I Série, de 8 de Fevereiro de 2007).

Durante o período anual de execução deste Plano Regional não se verificou qualquer alteração nas dotações financeiras, quer ao nível global, quer ao nível de programa. Assim, os valores das dotações iniciais aprovadas pela Assembleia Legislativa Regional ainda em 2006 são idênticas às dotações revistas que vigoraram até o final de 2007.

A execução financeira do Plano para 2007 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 361,9 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de crescimento de 18,2% relativamente a 2006 e uma taxa de execução de 95,8%. São valores e taxas com uma forte expressão, em qualquer quadro de execução de instrumentos de planeamento e de programação, com as características semelhantes ao do plano regional.

Plano 2007

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	Executado
PGR	14 556 331,00	13 725 500,99
VPGR	8 675 800,00	7 894 413,80
SREC	60 916 232,00	60 551 329,45
SRHE	70 642 893,00	69 357 235,81
SRE	107 842 482,00	107 312 534,93
SRAS	21 410 882,00	14 604 300,11
SRAF	58 955 894,00	54 026 790,50
SRAM	34 678 700,00	34 411 659,09
TOTAL	377 679 214,00	361 883 764,68

Da análise da execução financeira por grande objectivo de desenvolvimento e mesmo por programa verifica-se valores de dispersão mínimos em torno da taxa de execução apurada para o conjunto. Haverá apenas a considerar um desvio, perfeitamente identificado, relacionado com uma alteração das linhas de orientação do financiamento na área da saúde, que teve a ver mais com aspectos técnicos de origem dos recursos, que propriamente com questões materiais que envolvessem os investimentos realizados.

O Plano Regional de 2007 deu continuidade ao prosseguimento dos 5 grandes objectivos de desenvolvimento delineados para o período 2005-2008, através da execução financeira e material de mais de 430 acções da responsabilidade directa da administração regional, as quais integram os 30 programas que compõem o Plano.

Por grande objectivo de desenvolvimento é justamente o consagrado ao “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia” que afectou parte maior da despesa pública, cerca de 125,2 milhões de euros. Aqui terá que ser relevado que os 21,0 milhões de euros concedidos em apoios ao investimento privado na área da transformação e comercialização dos produtos agro-pecuários e os 38,2 milhões relativos aos apoios concedidos aos sectores transformador, comercial e de serviços, através do programa “Promoção do Investimento e da Coesão”, significaram que o mundo empresarial acompanhou de forma satisfatória o esforço de investimento público, com impacte natural na modernização da economia, na geração de riqueza e de emprego.

Analisando a execução do Plano por departamento governamental, retira-se que os com maior peso na despesa pública de investimento foram a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, respectivamente com 29,7 % e 19,2 % da dotação executada.

A execução financeira correspondente ao objectivo “Qualificar os Recursos Humanos Potenciando a Sociedade do Conhecimento”, que inclui a programação para o domínio da educação, da ciência e tecnologia e da inovação, da juventude, emprego e formação profissional, da cultura, do desporto e da comunicação social, ascendeu a 72,3 milhões de euros, absorvendo quase 20 % da execução do Plano.

Os sectores da agricultura, florestas, pescas, turismo, indústria, comércio e exportação e apoio ao sector privado, áreas de intervenção que integram o objectivo “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia”, representou 34,6 % do total da execução do Plano.

O objectivo “Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades” dirigida aos sectores da saúde, da solidariedade social, da habitação e da protecção civil, totalizou cerca de 48 milhões de euros, representando 13,3 % da execução do Plano.

Nos domínios do ambiente, dos transportes terrestres, marítimos e aéreos, e energia, que promovem o objectivo “Incrementar o Ordenamento Territorial e a eficiência das redes Estruturantes”, foi executada uma verba de 106,4 milhões de euros, a que correspondeu 29,4 % da execução do Plano.

Para a afirmação dos sistemas autonómico e da gestão pública, englobando as áreas da cooperação externa, incluindo as Comunidades, a reestruturação do sector público empresarial regional, a cooperação técnica e financeira com a administração local e ainda o planeamento e finanças, foi dispendida uma dotação de quase de 9,9 milhões de euros, representando 2,7 % da execução do Plano.

Unidade: Euro

Grandes Objectivos de Desenvolvimento	Execução Financeira (Plano)	%
Qualificar os recursos humanos potenciando a sociedade do conhecimento	72 316 273	19,98
Aumentar a produtividade e a competitividade da economia	125 244 372	34,61
Reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades	48 056 266	13,28
Incrementar o ordenamento territorial e a eficiência das redes estruturantes.....	106 411 883	29,40
Afirmar os sistemas autonómico e da gestão pública.....	9 854 971	2,72
TOTAL	361 883 765	100,0

Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Presidência do Governo	14 556 331,00	14 556 331,00	13 725 500,99	94,3
4	Património e Actividades Culturais	11 214 000,00	11 214 000,00	10 851 091,42	96,8
6	Apoio aos Media	1 370 700,00	1 370 700,00	913 852,16	66,7
30	Cooperação Externa	1 971 631,00	1 971 631,00	1 960 557,41	99,4
	Vice-Presidência do Governo	8 675 800,00	8 675 800,00	7 894 413,80	91,0
27	Administração Regional e Local	3 975 800,00	3 975 800,00	3 930 749,02	98,9
28	Planeamento e Finanças	4 700 000,00	4 700 000,00	3 963 664,78	84,3
	S. R. da Educação e Ciência	60 916 232,00	60 916 232,00	60 551 329,45	99,4
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo.....	31 035 341,00	31 035 341,00	30 906 432,73	99,6
2	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	9 523 391,00	9 523 391,00	9 522 386,80	100,0
3	Juventude, Emprego e Formação Profissional	7 817 500,00	7 817 500,00	7 765 141,08	99,3
5	Desenvolvimento Desportivo	12 540 000,00	12 540 000,00	12 357 368,84	98,5
	S. R. da Habitação e Equipamentos	70 642 893,00	70 642 893,00	69 357 235,81	98,2
18	Habitação	26 493 623,00	26 493 623,00	25 707 724,40	97,0
19	Protecção Civil	7 744 270,00	7 744 270,00	7 744 241,06	100,0
22	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	695 000,00	695 000,00	600 769,25	86,4
23	Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos	35 710 000,00	35 710 000,00	35 304 501,10	98,9
	Secretaria Regional da Economia	107 842 482,00	107 842 482,00	107 312 534,90	99,5
12	Desenvolvimento do Turismo	14 550 000,00	14 550 000,00	14 394 042,87	98,9
13	Desenvolvimento Industrial	1 110 000,00	1 110 000,00	1 100 103,91	99,1
14	Desenvolvimento do Comércio e Exportação	860 000,00	860 000,00	856 558,87	99,6
15	Promoção do Investimento e da Coesão	38 450 000,00	38 450 000,00	38 225 863,30	99,4
24	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	30 110 373,00	30 110 373,00	30 102 404,70	100,0
25	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	21 807 109,00	21 807 109,00	21 680 047,30	99,4
26	Consolidação e Modernização do Sector Energético	955 000,00	955 000,00	953 513,98	99,8
	S.R. dos Assuntos Sociais	21 410 882,00	21 410 882,00	14 604 300,11	68,2
16	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde ..	10 530 882,00	10 530 882,00	4 378 970,08	41,6
17	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social.....	10 880 000,00	10 880 000,00	10 225 330,03	94,0
	S. R. da Agricultura e Florestas	58 955 894,00	58 955 894,00	54 026 790,50	91,6
7	Fomento Agrícola	20 135 000,00	20 135 000,00	18 421 311,40	91,5
8	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	23 860 894,00	23 860 894,00	20 972 558,00	87,9
9	Diversificação Agrícola	6 935 000,00	6 935 000,00	6 645 989,73	95,8
10	Desenvolvimento Florestal	8 025 000,00	8 025 000,00	7 986 931,37	99,5
	S. R. do Ambiente e do Mar	34 678 700,00	34 678 700,00	34 411 659,09	99,2
11	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca ..	16 655 700,00	16 655 700,00	16 641 012,44	99,9
21	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	18 023 000,00	18 023 000,00	17 770 646,65	98,6
	TOTAL	377 679 214,00	377 679 214,00	361 883 764,70	95,8

Execução Financeira – Desagregação Sectorial por Objectivos

Unid.: Euro

	Objectivos /Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Qualificar os recursos humanos potenciando a sociedade do conhecimento.....	73 500 932,00	73 500 932,00	72 316 273,03	98,4
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo.....	31 035 341,00	31 035 341,00	30 906 432,73	99,6
2	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	9 523 391,00	9 523 391,00	9 522 386,80	100,0
3	Juventude, Emprego e Formação Profissional	7 817 500,00	7 817 500,00	7 765 141,08	99,3
4	Património e Actividades Culturais	11 214 000,00	11 214 000,00	10 851 091,42	96,8
5	Desenvolvimento Desportivo	12 540 000,00	12 540 000,00	12 357 368,84	98,5
6	Apoio aos Media	1 370 700,00	1 370 700,00	913 852,16	66,7
	Aumentar a produtividade e a competitividade da economia	130 581 594,00	130 581 594,00	125 244 371,9	95,9
7	Fomento Agrícola	20 135 000,00	20 135 000,00	18 421 311,40	91,5
8	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários	23 860 894,00	23 860 894,00	20 972 558,00	87,9
9	Diversificação Agrícola	6 935 000,00	6 935 000,00	6 645 989,73	95,8
10	Desenvolvimento Florestal	8 025 000,00	8 025 000,00	7 986 931,37	99,5
11	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	16 655 700,00	16 655 700,00	16 641 012,44	99,9
12	Desenvolvimento do Turismo	14 550 000,00	14 550 000,00	14 394 042,87	98,9
13	Desenvolvimento Industrial	1 110 000,00	1 110 000,00	1 100 103,91	99,1
14	Desenvolvimento do Comércio e Exportação	860 000,00	860 000,00	856 558,87	99,6
15	Promoção do Investimento e da Coesão	38 450 000,00	38 450 000,00	38 225 863,30	99,4
	Reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades.....	55 648 775,00	55 648 775,00	48 056 265,57	86,4
16	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	10 530 882,00	10 530 882,00	4 378 970,08	41,6
17	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social.....	10 880 000,00	10 880 000,00	10 225 330,03	94,0
18	Habituação	26 493 623,00	26 493 623,00	25 707 724,40	97,0
19	Protecção Civil	7 744 270,00	7 744 270,00	7 744 241,06	100,0
	Incrementar o ordenamento territorial e a eficiência das redes estruturantes	107 300 482,00	107 300 482,00	106 411 883,00	99,2
21	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	18 023 000,00	18 023 000,00	17 770 646,65	98,6
22	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	695 000,00	695 000,00	600 769,25	86,4
23	Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos	35 710 000,00	35 710 000,00	35 304 501,10	98,9
24	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	30 110 373,00	30 110 373,00	30 102 404,70	100,0
25	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	21 807 109,00	21 807 109,00	21 680 047,30	99,4
26	Consolidação e Modernização do Sector Energético	955 000,00	955 000,00	953 513,98	99,8
	Afirmar os sistemas autonómico e da gestão pública..	10 647 431,00	10 647 431,00	9 854 971,21	92,6
27	Administração Regional e Local	3 975 800,00	3 975 800,00	3 930 749,02	98,9
28	Planeamento e Finanças	4 700 000,00	4 700 000,00	3 963 664,78	84,3
30	Cooperação Externa	1 971 631,00	1 971 631,00	1 960 557,41	99,4
	TOTAL.....	377 679 214,00	377 679 214,00	361 883 764,70	95,8

2. A avaliação do impacte macroeconómico do Plano de 2007

Nota introdutória

Neste capítulo apresentam-se os principais resultados da avaliação do impacte macroeconómico da execução do Plano 2007 sobre a economia dos Açores.

Esta avaliação é efectuada com recurso a um modelo de base input-output construído para a economia açoriana, tratando-se de uma avaliação na óptica da procura.

A lógica deste tipo de modelos é a de que a oferta é determinada pela procura, sendo exógenas todas as componentes da procura final, com excepção do consumo privado dos residentes e uma parcela induzida do investimento privado. O modelo é anual, estático e de determinação simultânea.

A vantagem da utilização de um modelo multi-sectorial relativamente a um modelo macroeconómico global resulta da possibilidade de considerar os efeitos diferenciados da procura consoante o ramo de actividade a que se dirige, atendendo às diferenças de conteúdo importado existentes de ramo para ramo.

Os impactos simulados correspondem ao conjunto dos efeitos directos, indirectos e induzidos da procura exógena adicional, sendo contemplado o efeito multiplicador associado à propensão marginal a consumir, uma vez que o consumo privado é endógeno.

A avaliação dos impactos é feita por comparação dos resultados de duas simulações: uma simulação de referência, que reproduz a evolução prevista para a economia no seu conjunto e uma simulação relativa, apenas, aos efeitos da execução do Plano, sendo atribuídas nesta última simulação às variáveis exógenas os valores que decorrem da execução financeira.

Da comparação dos resultados das duas simulações (a de referência e a relativa ao Relatório de Execução do Plano) pode inferir-se o impacto macroeconómico do mesmo, em termos de percentagem do nível global das variáveis, designadamente, do PIB, da FBCF, da Produção, do VAB, do Emprego e das Importações totais e por sectores.

Informação

As despesas realizadas no âmbito do Plano, capítulo 40, com um valor global de 361.883,8 mil euros, foram classificadas, de acordo com a sua natureza, nas seguintes rubricas:

- Formação Bruta de Capital Fixo – verbas que correspondem a despesas de investimento e que constituem procura dirigida aos ramos da economia regional:
 - Animais e Plantas
 - 01- Produtos da agricultura, produção animal, caça e dos serviços relacionados
 - 02- Produtos da silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados
 - Bens de Equipamento
 - 28- Produtos metálicos transformadoras., excepto máquinas e equipamento
 - 29- Máquinas e equipamentos, n.e.
 - 30- Máquinas de escritório e equipamentos para o tratamento automático da informação
 - 31- Máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
 - 32- Equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33- Aparelhos e instrumentos médico-cirúrgico, de prec.,de ópti. e de relojoaria
 - 36- Mobiliário; outros produtos das indústrias transformadoras, n.e.
 - Material de Transporte
 - 34- Veículos automóveis, reboques e semi-reboques
 - 35- Outro material de transporte
 - Construção
 - 45- Construção
 - Outros Produtos
 - 50- Ser.com.,agen.,man.rep.veí.auto.mot.;ret.comb.veí.
 - 70- Serviços imobiliários
 - 72- Serviços informáticos e conexos
 - 74- Out. serv. prestados principalmente às empresas

- Outras Despesas (não FBCF)
 - Aquisição de Terrenos
 - Consumo Público (despesas correntes)
 - Transferências p/ Famílias – verbas que aumentam o rendimento disponível das famílias ou das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (ISFLSF)
 - Subsídios às Empresas (transferências) – verbas que aumentam o Excedente de exploração das empresas¹;
 - Outras Despesas não discrimináveis – verbas cuja natureza leva a que não se traduzam em procura dirigida aos ramos da economia da região.

De acordo com os dados apurados, cerca de 52% da despesa total corresponderá a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) (da qual quase 80% corresponde a construção). De entre as despesas não consideradas como FBCF destacam-se os subsídios às famílias e às empresas, que no seu conjunto representam mais de 70 % destas despesas.

Estes valores atribuem ao Plano regional uma grande relevância no contexto da economia da região:

- No seu conjunto a despesa executada no âmbito do Plano regional de 2007 representa cerca de 11% do PIB estimado para a Região²;
- O montante da FBCF do Plano representa cerca de 12% da FBCF global estimada para a Região³;
- O montante de consumo público representará apenas cerca de 4% da despesa de consumo final das administrações públicas na Região;
- O montante de transferências para as famílias representará cerca de 3% do rendimento disponível das famílias.

Resultados

A despesa realizada de 361,9 milhões de euros, efectuada pelos departamentos do governo que proveram e realizaram acções do Plano de 2007, proporcionaram um

¹ De notar que sempre que foi possível associar a concessão destes subsídios à execução de algum investimento específico, se considerou a despesa em FBCF.

² Admitindo que a economia registará após 2002 a taxa de crescimento real verificada naquele ano, 3.7%.

³ Admitindo que FBCF terá crescido entre 2002 e 2005 ao ritmo médio de 11%.

impulso na formação bruta de capital fixo, no consumo público e no rendimento das famílias originando um impacto na actividade produtiva para satisfazer esta procura, que por sua vez gera mais rendimento e mais consumo.

Este efeito combinado sobre as diversas componentes da despesa e também sobre as importações (aqui no seu conceito mais lato de compras ao exterior do arquipélago) traduziu-se em cerca de 20% do PIB total em 2007.

No que respeita ao emprego, as despesas financiadas pelo Plano regional de 2007 permitiram a criação/manutenção de postos de trabalho correspondentes a cerca de 16% do emprego total naquele ano.

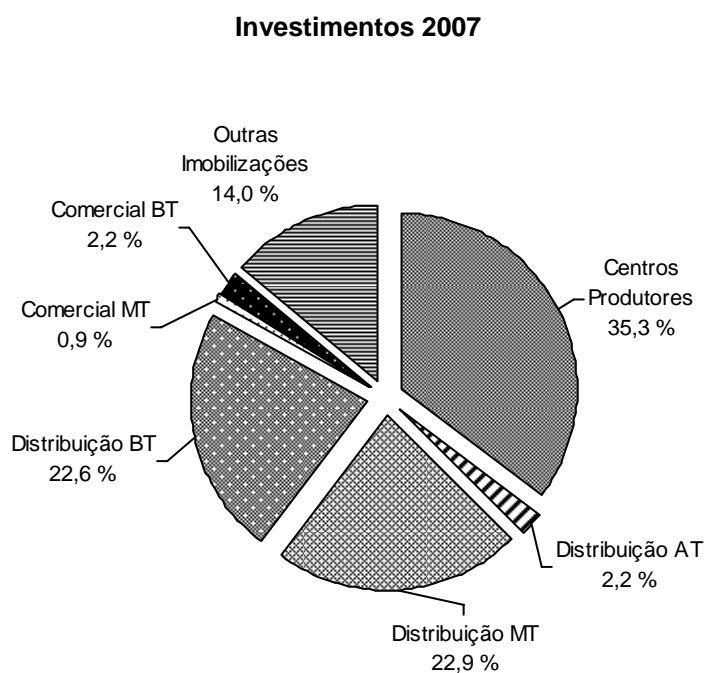
Em termos sectoriais foi na Construção que se verificou o maior impacto. Estimou-se que a despesa do Plano regional de 2007 seja responsável por cerca de 38% do VAB total do sector da construção e obras públicas no ano.

3. Outros Investimentos

Neste capítulo apresenta-se alguns elementos de informação sobre os investimentos promovidos pela Empresa de Electricidade dos Açores, pela importância do sector no funcionamento da economia e do bem estar das famílias, para além da satisfação de alguns objectivos estratégicos acometidos à empresa, e ainda por não constar, em termos financeiros, na rubrica outros fundos, a despesa de investimento promovida por esta empresa.

De Janeiro a Dezembro de 2007, os investimentos da empresa regional de electricidade totalizaram cerca de 29 milhões de euros. Este total corresponde a uma execução na ordem de 78%, já que para aquele mesmo período tinham sido previstos investimentos na ordem de 37 milhões de euros.

Entre as componentes mais significativas dos investimentos, as centrais termoeléctricas dos centros produtores absorveram 35,3% do total, a distribuição de média tensão 22,9% e a distribuição de baixa tensão 22,6%. A componente de outras imobilizações, que inclui de forma significativa investimentos não desagregáveis territorialmente, como estudos, projectos e aquisições, representou 14,0% do total.



Os investimentos em centrais termoelétricas foram mais significativos no Faial, Santa Maria, Corvo e Graciosa, como consequência de diversos projectos de ampliação e de construção de raiz.

Os investimentos nos segmentos de distribuição, particularmente em subestações, linhas de média tensão, em postos de transformação e redes rurais de baixa tensão, foram mais representativos nas ilhas da São Miguel, Terceira, Pico e Faial.

INVESTIMENTOS – DESAGREGAÇÃO POR ILHA

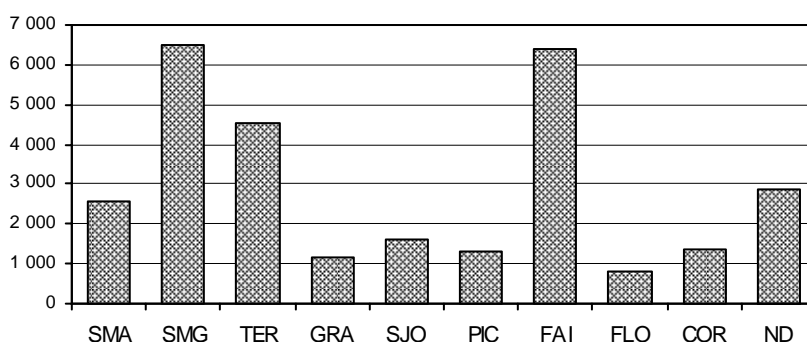
Unidade 1 000€

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	ND	TOTAL
Centros Produtores	2 131,6	81,9	206,8	1 001,1	774,5		4 984,0	77,0	1 016,4		10 273,3
Distribuição AT		55,5	581,5								637,0
Distribuição MT	48,4	2 249,8	2 033,6	46,1	424,7	460,0	945,4	217,8	234,7		6 660,5
Distribuição BT	287,2	3 047,9	1 333,9	83,1	316,3	714,3	287,8	416,1	83,1		6 569,7
Comercial MT	9,7	120,6	80,3	10,0	9,3	13,0	10,8	7,3			260,9
Comercial BT	28,1	218,4	196,8	17,4	44,0	47,7	47,9	22,9	0,9		624,1
Outras imobilizações	45,9	742,3	115,0	11,5	60,3	52,7	130,6	49,4	2,4	2 848,0	4 058,3
Total	2 550,7	6 516,4	4 547,9	1 169,2	1 629,2	1 287,7	6 406,6	790,4	1 337,5	2 848,0	29 083,6

Registam-se investimentos com incidências mais repartidas entre os sistemas de produção e distribuição na ilha de São Jorge, enquanto na ilha do Faial, dos 6,4 milhões de euros investidos, cerca de 78% foram destinados ao projecto de ampliação da central térmica de Santa Bárbara.

Investimentos realizados em 2007

(milhares de euros)



III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR
PROGRAMA E PROJECTO
EXECUÇÃO MATERIAL DAS
ACÇÕES

- **Qualificar os Recursos Humanos,
Potenciando a Sociedade do
Conhecimento**

Programa 1 – Desenvolvimento das infra-estruturas educacionais e do sistema educativo

A execução deste programa pautou-se por uma racionalização das intervenções, procurando-se concluir algumas obras importantes, minorando os prejuízos e incómodos para os alunos, professores, funcionários e famílias, no quadro de um leque muito aberto de intervenções e de um elevado esforço na requalificação de todo o parque escolar, em todas as parcelas do território.

Neste período destaca-se a conclusão da Ampliação e a reparação da EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara, finalizada a Adaptação ao Ensino Secundário e a grande beneficiação da EB2,3/S de Santa Cruz da Graciosa e a Construção das instalações desportivas da EB1,2,3/JI das Furnas.

A gestão eficiente da carteira dos investimentos em curso implicou algumas reprogramações financeiras sobre as dotações iniciais das acções, sem alterar a dotação global do programa.

O movimento financeiro associado a este exercício ascendeu aos 11.292.980€. Verificou-se a afectação de meios suplementares para a Construção da Escola Básica e Secundário Tomás de Borba, para a Grande Reparação da Escola Secundária Domingos Rebelo e para a aquisição de equipamentos para a educação pré-escolar e ensino básico e secundário.

A taxa de execução financeira do programa atingiu na prática o pleno da dotação existente para o ano de 2007, incluindo a absorção integral dos meios financeiros afectos à intervenção específica de Rabo de Peixe.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	31 035 341,00	31 035 341,00	30 906 432,73	99,6
1.1 Construções Escolares	24 538 341,00	22 850 341,00	22 722 519,29	99,4
1.2 Equipamentos Escolares	1 700 000,00	3 642 200,00	3 642 200,00	100,0
1.3 Formação Profissional	1 337 000,00	1 344 250,00	1 343 850,00	100,0
1.4 Tecnologias da Informação	310 000,00	610 400,00	610 099,17	100,0
1.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Educação	3 150 000,00	2 588 150,00	2 587 764,27	100,0

1.1 Construções Escolares

1.1.1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.

Beneficiação e requalificação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares.

1.1.2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)

Face à natureza dos solos encontrados nas zonas de implantação houve que proceder ao seu desmonte. Tal implicou uma alteração ao programa de trabalhos e conseqüente alteração ao cronograma financeiro, bem como a prorrogação do prazo de conclusão de empreitada, por mais algumas semanas. A conclusão da obra e o funcionamento da escola decorre já nos primeiros meses de 2008.

1.1.3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)

Obras executadas pelas Autarquias e comparticipadas através de contratos ARAAL: Com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, 230.331,01 euros para as obras efectuadas na EB1/JI de São Vicente Ferreira; Com a Câmara Municipal da Lagoa, 47.213,40 euros para as obras efectuadas na EB1/JI da Lagoa; Com a Câmara Municipal da Madalena, 227.157,57 euros para as obras em curso na EBS Cardeal Costa Nunes.

- 1.1.5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário da EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha
Despesas efectuadas com a compra de terrenos (35.000,00 euros) e com a elaboração do projecto. O procedimento de contratação pública para a realização da empreitada ocorrerá em 2008.
- 1.1.6 Ampliação e Reparação da Escola Básica Francisco Ornelas da Câmara
Empreitada concluída.
- 1.1.7 Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa
Empreitada concluída.
- 1.1.9 Construção das Instalações Desportivas da EB 1,2,3/JI das Furnas
Empreitada concluída.
- 1.1.10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo
Despesas efectuadas com a elaboração do projecto. Procedimento de contratação pública para a empreitada em preparação.
- 1.1.11 Grande Reparação e Adaptação ao ES da EB 2,3/S das Lajes do Pico
Compra de terrenos e elaboração do projecto. Processo de selecção do projectista em curso. Empreitada a lançar em 2008.
- 1.1.12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça
Despesas efectuadas com a compra de terrenos e com a elaboração do Projecto. Projecto concluído. Procedimento de contratação pública para a empreitada em curso. Obra com início previsto para 2008.
- 1.1.13 Construção da EB 2,3 de Água de Pau
Conclusão do projecto. Empreitada com início em 2008.
- 1.1.14 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião
Despesas efectuadas com a aquisição de terrenos e de elaboração do projecto. Processo de contratação pública para a empreitada em curso. A obra iniciar-se-á em 2008.
- 1.1.15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas
Custos com a elaboração do projecto. Projecto em fase de conclusão. Processo de contratação pública para a empreitada em preparação. Início da empreitada previsto para final de 2008.
- 1.1.16 Assistência técnica e fecho financeiro
Custos com assessoria jurídica.
- 1.1.17 Construção Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga - Horta
Empreitada concluída. Despesas efectuadas com a assistência técnica e com os encargos advenientes do contrato de cessão da posição contratual entre a RAA e a SPRHI SA.
- 1.1.18 Requalificação da Escola 3/S Antero de Quental
Transferência financeira para o Fundo Escolar da Escola destinada à execução da empreitada a cargo do órgão de gestão.

1.1.22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso

Acção sem execução material em virtude do processo negocial para a aquisição dos terrenos não se ter concluído.

1.1.23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico

Esta acção será objecto de contrato ARAAL com a Câmara Municipal de S. Roque. A execução material da acção ocorrerá em 2008.

1.1.24 Construção do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S Padre Maurício de Freitas

Despesas efectuadas com a aquisição de parte dos terrenos e com a elaboração do projecto. Prevê-se a aquisição dos restantes terrenos e execução da empreitada em 2008.

1.1.25 Grande Reparação ESG/B Domingos Rebelo

Execução da obra a cargo do órgão de gestão da Escola através de transferências financeiras para o Fundo Escolar.

1.1.26 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes

Obra a ser executada pela Autarquia através de contrato ARAAL celebrado para o efeito. As transferências financeiras foram efectuadas através da acção 1.1.3 - Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto), pelo que a execução material desta acção não se encontra espelhada na mesma.

1.2 Equipamentos Escolares

1.2.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário

Custos com a aquisição de equipamentos efectuados pelos órgãos de gestão das Escolas através de transferências para os Fundos Escolares. Foi adquirido novo equipamento para as Escolas EBS Tomás de Borba em São Carlos; ES Manuel de Arriaga na Horta; EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara na Praia da Vitória e EBI Roberto Ivens.

1.3 Formação Profissional

1.3.1 Formação do Pessoal Docente e não Docente

Realização e promoção de acções de formação para pessoal docente e não docente particularmente nas rubricas de ajudas de custo, transporte e alojamento de formandos e formadores e honorários a formadores.

1.3.2 Apoio ao Ensino Profissional

Despesas efectuadas com o PROFIJ ministrado nas Escolas Oficiais Regulares da Região.

1.4 Tecnologias da Informação

1.4.2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital

Aquisição e montagem de redes de comunicações e activos de rede nas escolas, bem como quadros interactivos.

1.4.3 Internet nas Escolas

Esta acção não teve execução material. A dotação foi utilizada para reforçar a acção 1.4.2.

1.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Educação

1.5.1 Construção das Instalações para o 1º Ciclo da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho

Execução concluída.

1.5.2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho

Conclusão do projecto. Início da empreitada previsto para 2008.

1.5.3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho

Conclusão do projecto. Início da empreitada previsto para 2008.

Programa 2 - Desenvolvimento da actividade científica e tecnológica

O Governo Regional dos Açores iniciou em 2005 a implementação do Plano Integrado para a Ciência e Tecnologia (PICT), um instrumento estratégico que visa o apoio estruturado e sustentável de acções e actividades no âmbito da investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação e a promoção das novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto global da Sociedade da Informação e do Conhecimento que integra um conjunto de programas desenhados de modo a garantir a implementação de uma política que, considerando as especificidades regionais, se desenvolva de forma concertada com as linhas prioritárias definidas na Estratégia de Lisboa (2000) e reforçadas no Conselho Europeu de Barcelona (2002) e seguintes. Assim, em continuidade da execução das diferentes acções, os projectos são dinâmicos, obrigando sempre à respectiva manutenção evolutiva, designadamente: Infra-estrutura de Servidores; Contracto Licenciamento de software Microsoft; Contrato de comunicações; Sistema de gestão de correspondência; Portal do Governo; Comunicações de redes de dados; Sistema de Videoconferência do GRA; Sistema de Informação Geográfica; Apoio à criação de infra-estruturas de I&D; Apoio a actividades que contribuem para o desenvolvimento sustentado dos Açores em áreas de Investigação e desenvolvimento; Apoio à formação de recursos humanos especializados; apoio à participação de investigadores em encontros científicos e à organização de eventos de natureza científica e tecnológica, Apoio a cidadão portadores de deficiência (combater a info-exclusão), fomentando a utilização das novas tecnologias de informação e da comunicação.

Manteve-se o apoio ao funcionamento da Universidade dos Açores e co-financiadas a construção dos edifícios da Acção Social em Angra e do DOP na Horta. Em 2007 ficou concluído o processo de aquisição do edifício para a DRCT.

Não se verificaram desvios significativos na execução financeira da dotação do Programa e a taxa de execução situou-se nos 100%.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica.....	9 523 391,00	9 523 391,00	9 522 386,80	100,0
2.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	9 523 391,00	9 523 391,00	9 522 386,80	100,0

2.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores

- 2.1.1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)
Apoio ao funcionamento dos centros de investigação, reforço das equipas e reequipamento das unidades de I&D Acreditadas. Criação, manutenção e desenvolvimento de núcleos especializados de I&D.
- 2.1.2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)
Financiamento e co-financiamento de projectos de investigação científica e tecnológica para implementação de políticas públicas.
- 2.1.3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)
Financiamento de bolsas de investigação para o aumento do número de investigadores na Região e participação e organização de inventos de carácter científico.
- 2.1.4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)
Financiamento de infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica.
- 2.1.5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)
Apoios atribuídos ao Centro de Investigação de Recursos Naturais da U.A., em parcerias público-privadas, para montar uma infra-estrutura laboratorial para o desenvolvimento de projectos de investigação, relacionadas com o aproveitamento das fibras de beterraba e criar uma unidade piloto de produção de óleo vegetal (biocombustível) a partir de microalgas. Despesas com os trabalhos preparatório de construção do parque tecnológico de São Miguel.
- 2.1.6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Pratica)
Melhoria das acessibilidades em TIC, com inclusão dos espaços TIC e o Projecto "Escolas Digitais. Concepção de conteúdos multimédia. Modernização e eficiência administrativa com especial incidência para a evolução dos projectos "Governo Electrónica" e rede integrada de apoio ao cidadão.
- 2.1.7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)
Aquisição de equipamentos na área das TIC para cidadão portadores de deficiência. Acção aplicada em todas as ilhas do arquipélago.
- 2.1.8 Licenciamento de software do Governo Regional dos Açores e Instalações e equipamentos da DRCT
Pagamento da última prestação do edifício da DRCT. Acção concluída.

- 2.1.9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores
Comparticipação financeira para as despesas de funcionamento da Universidade dos Açores.
- 2.1.10 Apoio à Instalação do DOP-UA e Campus de Angra
Comparticipação Regional para a construção para os edifícios da Acção Social e do Departamento de Oceanografia e Pescas da UA.

- **Qualificar os Recursos Humanos,
Potenciando a Sociedade do
Conhecimento**

Programa 3 – Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional

JUVENTUDE

Todas as acções realizadas em 2007 preconizam uma política global e integrada de valorização da Juventude. Pretendeu-se a valorização dos jovens de forma transversal, abrangendo desde a Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens, passando pela Mobilidade Juvenil, pelo Associativismo, à informação útil e organizada, ao incentivo ao voluntariado e à educação para a cidadania activa. Dá-se especial destaque ao financiamento concedido à Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico no valor de € 500 000,00 para adaptação e remodelação do Convento de São Pedro de Alcântara a Pousada de Juventude. Todas as acções previstas tiveram execução e a nível financeiro a taxa de realização rondou os 100%.

TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A generalidade das acções foi executada nos termos previstos, existindo, contudo, algumas que necessitaram de reforço face à expressão que algumas medidas evidenciaram em termos da sua utilização.

Face à execução financeira conseguida, é certo considerarem-se atingidos os objectivos propostos.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
3 Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional	7 817 500,00	7 817 500,00	7 765 141,08	99,3
3.1 Juventude	2 647 500,00	2 647 500,00	2 634 805,56	99,5
3.2 Trabalho e Qualificação Profissional	5 155 000,00	5 155 000,00	5 115 335,52	99,2
3.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	15 000,00	15 000,00	15 000,00	100,0

3.1 Juventude

3.1.1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens

O montante dispendido diz respeito a 88 apoios financeiros num total de 43 entidades nas diferentes ilhas referentes ao programa Ocupação de Tempos Livres, e outros custos necessários ao funcionamento do programa.

Financiamento dos vários sub-programas, nomeadamente, ocupação em férias, ambiente, ciências em férias, jovens estudantes, jovens solidários, projecto-piloto e outras despesas, como seguros e equipa de apoio ao programa.

3.1.2 Mobilidade Juvenil

O montante dispendido diz respeito a 194 apoios financeiros num total de 90 entidades nas diferentes ilhas referentes ao programa mobilidade juvenil, e outros custos necessários ao funcionamento do programa.

3.1.3 Pousadas de Juventude

O montante dispendido diz respeito a deslocações e estadas nas Pousadas de Juventude de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

3.1.4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil

O montante dispendido diz respeito a 75 apoios financeiros num total de 39 entidades nas diferentes ilhas referentes ao programa Associativismo Juvenil, e outros custos necessários ao funcionamento do programa.

3.1.5 Rede Regional de Informação Juvenil

O montante dispendido diz respeito a diversos custos necessários ao funcionamento do programa, abrangendo pagamentos aos bolseiros ocupados nos postos de informação juvenil.

3.1.6 Programa INICIATIVA

O montante dispendido diz respeito a 57 apoios financeiros num total de 55 entidades nas diferentes ilhas referentes ao programa Iniciativa, e outros custos necessários ao funcionamento do programa.

3.1.7 Pousada de Juventude do Pico

O montante dispendido diz respeito a adaptação e remodelação do convento de São Pedro de Alcântara a Pousada da Juventude.

3.1.8 Pousada de Juventude de Santa Maria

O montante dispendido diz respeito a deslocações e estadas na Pousada de Santa Maria.

3.1.9 Cidadania

O montante dispendido diz respeito a diversos custos necessários ao funcionamento do programa.

3.1.10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens

O montante dispendido diz respeito a diversos custos necessários ao funcionamento do programa.

3.1.11 Oficinas de Criação

O montante dispendido diz respeito a diversos custos necessários ao funcionamento do programa.

- 3.1.12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação
Implementação de programas de emprego e combate à precariedade laboral nomeadamente o programa ESTABILIZAR.
- 3.1.13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodependências
O montante dispendido diz respeito a 9 apoios financeiros num total de 7 entidades nas diferentes ilhas referentes ao programa Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção das Toxicodependências, e outros custos necessários ao funcionamento do programa.

3.2 Trabalho e Qualificação Profissional

- 3.2.1 Formação Profissional
Apoio às acções de formação profissional co-financiadas pelo Fundo Social Europeu.
- 3.2.2 Escola Profissional das Capelas
Apoio ao funcionamento dos cursos de formação profissional.
- 3.2.4 Adequação Tecnológica dos Serviços
Despesas diversas com apetrechamento dos diversos serviços dependentes da DRTQP, designadamente em termos de equipamento informático, maquinaria diversa e software informático.
- 3.2.7 Escola de Formação Turística e Hoteleira
Apoio ao funcionamento dos cursos de formação profissional na área de Hotelaria.
- 3.2.8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação
Despesas associadas a estudos, inquéritos e cooperação entre entidades externas à RAA. Compreende as despesas relativas à operacionalização das tarefas tendentes à sua realização e também as relativas à sua publicação. Em particular o Workshop sobre ECEVET - "Sistema Europeu de Créditos para a Educação e Formação Profissional" e secção de divulgação PNRQ - Ponto Nacional de Referência para as Qualificações, apoio ao 4º Congresso das Escolas Profissionais da RAA.
- 3.2.9 Intervenção Social para a Empregabilidade
Financiamento de cursos de formação profissional, ao abrigo do programa PROFIJ (componente regional). Pagamento das compensações financeiras aos ocupados no programa PROSA.
- 3.2.11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados
Transferências de verbas no âmbito do programa REACTIVAR.
- 3.2.12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral
Apoios financeiros não reembolsáveis, concedidos a diversas entidades no âmbito do programa ESTABILIZAR.
- 3.2.13 Generalização da Formação nas TIC
Despesas assumidas com o apoio à frequência de acções de formação.
- 3.2.14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo
Despesas assumidas com o apoio à frequência de acções de formação.

- 3.2.15 Fomento da Competitividade Empresarial
Despesas com planos de formação do tecido empresarial.
- 3.2.16 Planos de Transição para a Vida Activa
Pagamentos das compensações financeiras aos estagiários, nas vertentes Estagiar L, Estagiar T e Estagiar U.
- 3.2.17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro
Despesas com os programas Eurodisseia e Leonardo da Vinci.
- 3.2.18 Formação Profissional de Activos
Apoios à frequência de acções de formação, designadamente para jovens, e apoios a entidades formadoras.
- 3.2.19 Formação Profissional Inicial
Pagamentos de bolsas de formação profissional.

3.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Juventude e Emprego

- 3.3.1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe
Apoio a estruturas juvenis na freguesia de Rabo de Peixe.
- 3.3.2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe
Apoio à empregabilidade de grupos fragilizados na freguesia de Rabo de Peixe.

- **Qualificar os Recursos Humanos,
Potenciando a Sociedade do
Conhecimento**

Programa 4 - Património e Actividades Culturais

Este programa estrutura-se em duas grandes vertentes de intervenção no domínio da cultura: a dinamização de actividades e de manifestações culturais e a preservação e valorização do património cultural da Região.

Os apoios concedidos a actividades de relevante interesse cultural no âmbito do DLR nº 29/2006/A, de Agosto, no montante de 1 325 824,30€ representam 12% da execução global deste programa e 54,1% do projecto 4.1 Dinamização de Actividades Culturais.

As empreitadas que tiveram maior impacto financeiro foram a Remodelação e Ampliação da Casa Bensaúde na Horta, a Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara, a Requalificação do Convento de São Francisco em Angra do Heroísmo, o Edifício da Biblioteca e Arquivo Regional de Ponta Delgada, a Ampliação e Adaptação da Casa Pimentel Mesquita a Biblioteca Municipal de Santa Cruz das Flores e Beneficiação do Museu Carlos Machado.

Os projectos da Nova Biblioteca de Angra superaram a dotação inicial, no entanto é de relevar a qualidade dos projectos apresentados. A dotação inicial da acção era de 400.000,00€ e teve uma execução de 622.016,35, sendo 605.488,65€ respeitantes aos prémios atribuídos e projecto vencedor. No ano de 2007 concluíram-se as acções da Igreja do Colégio de Ponta Delgada e a Casa Armando Cortes Rodrigues. A Casa Manuel de Arriaga (execução de apenas 5.577,50€) e o Antigo Hospital da Boa Nova são acções cujo desenvolvimento foi incipiente ou mesmo inexistente, em virtude dos edifícios não terem sido doados à região. O espaço cultural multiusos do Corvo não teve execução na totalidade pois o contrato ARAAL não foi celebrado com a Câmara Municipal do Corvo.

Em 2007 registou-se uma execução de 10,8 milhões de euros correspondendo a uma taxa de execução global de 96,76%. No que concerne aos desvios, salienta-se a interrupção da empreitada do Recolhimento de Santa Bárbara, ficando a execução da mesma abaixo dos 50% inicialmente previstos. Quanto aos restantes desvios são pouco significativos.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
4 Património e Actividades Culturais	11 214 000,00	11 214 000,00	10 851 091,42	96,76
4.1 Dinamização de Actividades Culturais	2 484 000,00	2 584 000,00	2 450 132,80	94,8
4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	8 005 000,00	7 905 000,00	7 675 958,62	97,1
4.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100,0
4.4 Sismo – Cultura	700 000,00	700 000,00	700 000,00	100,0

4.1 Dinamização de Actividades Culturais

4.1.1 Escolas de Formação

No âmbito da Portaria nº 40/2002, de 16 de Maio foram apoiados sessenta e quatro cursos de educação extra-escolar e certificados trinta e um formadores na área da música.

4.1.2 Edição de Obras de Cariz Cultural

Apoios financeiros à produção e divulgação do livro concedidos a autores e editores, execução do plano editorial da DRAC. Editaram-se cinco publicações.

4.1.3 Rede de Leitura Pública

Comparticipação das despesas de construção da Rede de Bibliotecas Municipais: Assinatura do contrato ARAAL com a Câmara Municipal do Corvo. No âmbito da promoção da leitura realizaram-se sete acções de formação, desenvolveu-se o projecto "Nascer com livros", em parceria com o Hospital de Angra e comemoraram-se os dias mundiais do livro infantil, poesia e livro.

4.1.4 Bolsas para Formação Artística e Técnica

Concessão de várias bolsas para a formação de artistas e técnicos na área cultural ao abrigo da Portaria 83/2006, de 23 de Novembro.

4.1.5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)

Financiamento da Orquestra Regional dos Açores: estágios de formação realizados na ilha Terceira e três concertos no Centro Cultural e de Congressos em Angra; no teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra e no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, nos 10, 11 e 12 de Outubro respectivamente.

4.1.6 Eventos de Iniciativa Governamental

Promoção de espectáculos em várias áreas culturais na Região Autónoma dos Açores.

4.1.7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca

Financiamento de intervenções ao nível da arte contemporânea com o objectivo de favorecer a sua criação, difusão e aquisição.

4.1.8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural

Apoio a actividades de relevante interesse cultural no âmbito do DLR nº 29/2006/A, de 08 de Agosto.

Apoio financeiro às actividades culturais e de protecção do património cultural, no âmbito do DLR nº 36/2003/A, de 04 de Novembro. Execução dos projectos do Centro do Conhecimento dos Açores e da Estrutura de Missão do Arquivo de Imagem dos Açores e encargos com a Inspeção Regional das Actividades Culturais.

4.1.9 Laboratório - Escola Móvel de Teatro

Apoio à formação e dinamização dos grupos de teatro existentes na região. Realizaram-se três acções de formação no ano de 2007.

4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural

4.2.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural

No ano de 2007 foram adjudicados e intervencionados bens móveis em toda a região ao abrigo do DRR 16/200/A, de 30 de Maio, e bens da região, nomeadamente o acervo dos Palácios dos Capitães Generais e de Santana, bem como o órgão da Igreja de N^a S^a da Guia.

4.2.2 Inventário do Património Artístico e Cultural

Continuação do contrato-programa estabelecido com o Instituto Açoriano da Cultura tendo em vista o levantamento do património imóvel.

4.2.3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos

Pagamento de subsídios para recuperação de imóveis localizados em núcleos protegidos ao abrigo do DRR nº 14/2000/A de 23 de Maio.

4.2.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo: Novas Instalações

Adjudicação e pagamento de 90% dos projectos da Nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra.

4.2.5 Investigação Arqueológica

Continuação da execução do protocolo de colaboração com a Fundação Rebicoff-Niggeler para elaboração de Carta Arqueológica, tendo-se prospectado a costa Sul da ilha Terceira.

4.2.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos

Execução de diversas empreitadas em infra-estruturas Culturais da Região e respectivas fiscalizações (Empreitada de Requalificação do Convento de São Francisco em Angra do Heroísmo, Beneficiação da Cobertura do Edifício da Antiga Fábrica da Baleia de São Roque, Requalificação do Edifício da Biblioteca e Arquivo Regional de Ponta Delgada, Ampliação e Adaptação da Casa Pimentel Mesquita a Biblioteca Municipal de Santa Cruz das Flores, Beneficiação do Museu Carlos Machado). Adjudicação e elaboração dos Projectos museográficos para os Museus das Flores e Vinho (Pico), adjudicação do Plano de Segurança do Museu de Angra do Heroísmo.

- 4.2.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros
Fiscalização e Empreitada de Ampliação do Museu dos Baleeiros - Lajes do Pico.
- 4.2.8 Salvaguarda do Património Baleeiro
Apoios concedidos para recuperação do património baleeiro (lanchas e botes baleeiros).
- 4.2.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural
Publicações diversas, destacam-se as relacionadas com o projecto MUSEUMAC (co-financiado pelo programa comunitário INTERREG III B), publicações de avisos sobre classificação de bens móveis. Produção de documentário sobre o estado da cultura na região.
- 4.2.10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos
Aquisição de acervos documentais e fontes arquivísticas para as Bibliotecas e Arquivos da Região.
- 4.2.11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região
Aquisição de material de acondicionamento e aplicação informática de gestão de arquivos.
- 4.2.12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais
Apoios concedidos ao abrigo do DLR nº 22/97/A, de 04 de Novembro.
- 4.2.13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado
Empreitada de Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara, Ponta Delgada e respectiva Fiscalização.
- 4.2.14 Igreja do Colégio de Ponta Delgada - Musealização
Pagamento da última factura da empreitada da Igreja do Colégio.
- 4.2.15 Casa Walter Bensaúde – Biblioteca Pública e Arquivo da Horta
Empreitada e Fiscalização da nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional. A empreitada ficou concluída, faltando processar revisões de preços.
- 4.2.17 Casa Armando Cortes Rodrigues
Composição de 3 canções para canto e piano, entregues em CD e partitura sobre poemas de Armando Cortes Rodrigues e pagamento de despesas diversas relacionadas com a conclusão dos trabalhos.
- 4.2.18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro
Pagamento das últimas despesas da Empreitada de reabilitação das coberturas e Fachadas do Palácio de Sant'Ana em Ponta Delgada e prestação de serviços para elaboração de um conjunto de projectos de especialidades e requalificação interior do Palácio de Sant'Ana, Cavalariças e Zonas Anexas.
- 4.2.19 Centro de Arte Contemporânea
Procedeu-se ao lançamento do concurso tendo em vista a elaboração do projecto do Centro de Arte Contemporânea.

4.2.20 Museu da Graciosa – Ampliação das Instalações

Elaboração do projecto de Remodelação e Ampliação do Museu da Graciosa (pagamento de 90% do projecto).

4.2.21 Casa Manuel de Arriaga

Ainda não se concretizou a passagem da tutela do edifício para a Região e como tal não se iniciaram os trabalhos no mesmo.

4.2.22 Antigo Hospital da Boa Nova

Ainda não se concretizou a passagem da tutela do edifício para a Região e como tal não se iniciaram os trabalhos no mesmo.

4.2.23 Espaço Cultural Multiusos do Corvo

Não se procedeu à celebração do contrato ARAAL com a Câmara Municipal do Corvo.

4.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura

4.3.1 Dinamização das Actividades Culturais

Celebrou-se um contrato de financiamento com o teatro Micaelense para a dinamização de actividades culturais e ensino da música em Rabo de Peixe.

4.4 Sismo – Cultura

4.4.1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais da ilha do Faial e da ilha do Pico afectadas pelo sismo de 09 de Julho de 1998, ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com a Diocese de Angra.

- **Qualificar os Recursos Humanos,
Potenciando a Sociedade do
Conhecimento**

Programa 5 - Desenvolvimento Desportivo

A intervenção no domínio do desporto desenvolveu-se de forma integrada, envolvendo as instalações e equipamentos, as actividades desportivas e as áreas da promoção e da formação.

Na execução material deste Programa, deu-se continuidade à empreitada da Piscina de 25m coberta do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio e iniciou-se o processo de concurso da requalificação do Lajedo; foram apoiadas na construção e beneficiação 3 instalações desportivas e 2 pavilhões e 3 sedes sociais. Foram comparticipados financeiramente 2 arrelvamentos sintéticos municipais; apoiaram-se 57 projectos de apetrechamento de instalações desportivas e 18 projectos de clubes e associações na aquisição de viaturas. Foram apoiadas 44 equipas participantes nos campeonatos nacionais de regularidade anual, 39 associações participantes em competições nacionais, regionais e locais. Foram ainda apoiadas as candidaturas de 178 clubes participantes em actividades de treino e competição dos escalões de formação, bem como 348 núcleos participantes nas Escolinhas do Desporto. Foi realizada mais uma edição dos JDE em que participaram num total de 45 comitivas do 2º e 3º ciclos. No âmbito dos eventos promovidos por esta Direcção Regional, foi realizado o seminário "Perspectivas sobre a actividade física e a saúde" e a VII Gala do Desporto. Foram ainda apoiados 18 eventos desportivos de relevante interesse promocional. A Região Açoriana participou uma vez mais nos Jogos das Ilhas na Ilha de Córsega, fazendo-se representar por 9 modalidades.

O nível de execução apurado no ano 2007, no âmbito do Programa Desenvolvimento Desportivo situou-se nos 98,54%. Ao nível dos projectos obteve-se uma execução de 94,25% no projecto 1, 99,99% no projecto 2, 99,81% no projecto 3 e 86,99% no projecto 4. A nível dos desvios apurados verificou-se uma diminuição da dotação corrigida no projecto 1 em favor do aumento da mesma nos projectos 2 e 3.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
5 Desenvolvimento Desportivo	12 540 000,00	12 540 000,00	12 357 368,84	98,5
5.1 Instalações e Equipamentos	3 600 000,00	2 713 770,00	2 557 827,29	94,3
5.2 Actividades Desportivas	5 655 000,00	6 011 090,00	6 010 785,51	100,0
5.3 Promoção e Formação	3 135 000,00	3 665 140,00	3 658 269,79	99,8
5.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	150 000,00	150 000,00	130 486,25	87,0

5.1 Instalações e Equipamentos

5.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: conclusão da construção de uma instalação destinada à prática desportiva, do género "ginásio", do Santiago FC; beneficiação das instalações desportivas do Clube União Micaelense; obras de adaptação de um edifício a Pavilhão Desportivo da Casa do Povo Porto Judeu.

5.1.2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol

Procedeu-se ao apoio à Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa para o campo de futebol de Guadalupe e Câmara Municipal da Calheta para o campo de futebol da Calheta, (arrelvamentos sintéticos).

5.1.3 Parque Desportivo de São Miguel

Procedeu-se à beneficiação de instalações desportivas nos Complexos Desportivos do Lajedo e Laranjeiras, do Pavilhão Sidónio Serpa e do Estádio de São Miguel, incluindo a aquisição de equipamentos. Procedeu-se ao processo de concurso de requalificação do CD do Lajedo e a alterações ao projecto de instalações de produção e acumulação de água quente sanitária e sistema solar termodinâmico para as instalações de apoio ao Complexo Desportivo das Laranjeiras. Foi organizado o processo de concurso da Empreitada e concepção/construção de Requalificação da Pista da Ribeira Grande, tendo a obra sido adjudicada mas não concluída. Procedeu-se ao pagamento do valor respeitante à fiscalização desta Empreitada.

5.1.4 Parque Desportivo da Ilha Terceira

Procedeu-se à aquisição de diverso equipamento para beneficiação das instalações desportivas. No Complexo Desportivo Vitorino Nemésio procedeu-se a alterações aos projectos de tratamento de água da piscina incluindo fornecimento e montagem de ultra violetas, do aquecimento das águas por energia solar – painéis solares, da adopção de um sistema de difusão do ar tratado no tratamento do ar atmosférico. Pagamento de trabalhos da empreitada da piscina coberta do CDVN, referentes a levantamento de paredes, revestimentos, início dos pavimentos, instalações mecânicas e eléctricas, impermeabilizações e isolamentos, redes de esgotos, e sistema de segurança contra incêndios. Pagamento de fiscalização e acompanhamento da referida empreitada.

5.1.5 Parque Desportivo do Faial

Procedeu-se a várias beneficiações no Pavilhão Desportivo da Horta e Sala de Judo, incluindo a aquisição de equipamentos. Procedeu-se a alterações ao projecto do Parque Desportivo da Horta, tais como, introdução do sistema de aquecimento de águas com Sistema Solar Termodinâmico e alterações à via de acesso. Aquisição de uma parte dos terrenos para implantação do Parque Desportivo - Estádio e Pista de Atletismo.

5.1.6 Modernização e Apetrechamento de Instalações

No que respeita ao apoio ao movimento associativo desportivo, foram apoiados a totalidade dos projectos de apetrechamento apresentados, totalizando 57 contratos-programa celebrados, (sendo que 37 contemplam equipamento informático e de escritório) e abrangidas associações e clubes de 8 ilhas da Região, sendo 5 de S. Maria, 14 de S. Miguel, 24 da Terceira, 2 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 5 do Pico, 5 do Faial e 1 das Flores. No que respeita à DRD e seus SD, procedeu-se à substituição da porta principal/pintura e pinturas de diversos sectores desta DRD. Apoio ao arranque do sistema aplicacional ao SD S. Miguel e execução de contabilidade orçamental pelo programa Gestor nos Serviços Desporto do Faial, S. Miguel e Terceira. Adquiriu-se diverso material de informática e software, tais como: 1 UPS central, leitores de cartão do cidadão, impressoras, memórias e cabos para computadores, actualização e apoio técnicos de programas, um vectorworks architect, discos externos Lacie, 2 licenças para o programa Gestor, 3 chaves de acesso ao programa SIAG_GI. Procedeu-se à Instalação de climatização/Ar condicionado no 4º piso da DRD.

5.1.7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas

Foram apoiados 18 projectos de associações e clubes, para a aquisição de viaturas especificamente adequadas ao transporte de atletas, oriundos de 4 ilhas da Região, (1 de S. Maria, 6 de S. Miguel, 9 da Terceira e 2 do Pico), em conformidade com a legislação em vigor e com critérios previamente estabelecidos.

5.1.8 Requalificação de Polidesportivos

Foi apoiada a conclusão da construção do Pavilhão Desportivo do Futebol Clube Marítimo Velense, constituindo-se por colocação do piso em madeira, balneários, instalação eléctrica, colocação de portas, portões e janelas.

5.1.9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos

Foi apoiada a conclusão das obras de adaptação de um edifício a pavilhão desportivo - Clube Kairós e o início da construção de um pavilhão desportivo - Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal.

5.1.10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços

Foi adquirido e montado um elevador de acesso à Sala de Judo do Complexo Desportivo das Laranjeiras.

5.1.11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: beneficiação da sede social do Angústias Atlético Clube; obras de reabilitação e modernização das instalações sociais e desportivas do Clube de Golfe da Ilha Terceira; obras de ampliação das instalações do Juventude Desportiva Lajense.

5.2 Actividades Desportivas

5.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região

Reuniram as condições previstas na legislação em vigor para poderem beneficiar de apoio pela utilização de atletas formados nos Açores, 4 clubes (2 de S. Miguel, 1 da Terceira e 1 do Faial) participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual. Foram todos na modalidade de futebol e da 3ª divisão série Açores.

5.2.2 Desporto Escolar

Participaram nos JDE, das 45 comitivas presentes, 1691 alunos, 431 professores e 532 elementos das comissões organizadoras, num total de 2654 elementos. Foram realizadas 4 Fases Zonais do 2º Ciclo e 4 do 3º Ciclo com a participação de 19 comitivas do 2º Ciclo e 19 do 3º Ciclo. Apuraram-se 5 comitivas por ciclo de ensino que participaram, posteriormente, nas Fases Regionais. Foram igualmente realizadas 2 fases no Ensino Secundário, na modalidade de Futsal Masculino, uma Zonal e uma Regional, com a participação de 7 comitivas. No Megasprinter Regional, 8 ilhas promoveram a realização do Projecto, tendo participado 4302 alunos da Região. Após a elaboração do Ranking Regional, os 10 alunos seleccionados participaram na Fase Nacional. No Corta Mato Regional participaram 8 ilhas, tendo participado 5093 alunos da Região e foram apurados para a Fase Nacional 8 alunos. No Corta-Mato Nacional, participaram 8 alunos de 6 ilhas da Região. Na Fase Nacional do Megasprinter, participaram 10 alunos de 3 ilhas da Região. Na Fase Final do Campeonato Nacional de Voleibol, escalão de Juvenis Femininos, participou a equipa feminina do CDE do Topo, ficando classificada no 3º lugar a nível nacional. Foi elaborado contrato-programa com o CDE Roberto Ivens para a aquisição de material de informática. Foi adquirido material para os Serviços do Desporto para apoio à organização das actividades do Desporto Escolar.

5.2.3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão

Nos desportos colectivos reuniram condições para beneficiar de apoio pelas classificações obtidas até ao 3º lugar, 7 clubes desportivos, em 3 modalidades - basquetebol, ténis de mesa e voleibol, das quais 2 no 1º lugar com consequentes subidas de divisão (ténis de mesa) e 5 no 2º lugar. Todos os clubes das divisões ou níveis competitivos superiores garantiram na época seguinte a sua participação no mesmo nível competitivo, sendo por conseguinte atribuídos 9 prémios de manutenção. Nos desportos individuais obtiveram-se 91 classificações das quais 23 no 1º lugar, 28 no 2º e 40 no 3º lugar repartidas por 22 clubes em 9 modalidades.

5.2.4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição

Procedeu-se ao apoio aos planos específicos de 8 associações, de 3 ilhas da Região, em conformidade com as deliberações do CAAC. Foram abrangidos 43 praticantes de 5 modalidades (atletismo, golfe, ginástica, judo e ténis), sendo 9 percursos para a alta competição e 34 jovens talentos regionais.

5.2.5 Actividade Física e Desportiva Adaptada

Foram apoiadas todas as candidaturas de 25 entidades, apresentadas nos SD, de 7 ilhas da Região (Flores e Corvo não apresentaram candidaturas). Desenvolveram actividade 59 núcleos, mantendo, em actividade física regular, 712 elementos portadores de vários tipos de deficiência. Também foram apoiadas as organizações de torneios regionais de Futsal, Atletismo e Natação, bem como as solicitações efectuadas por algumas entidades, ainda

que de forma limitada, na aquisição de material desportivo específico e na participação em torneios e encontros locais de diversas modalidades.

5.2.7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores

No âmbito do apoio à participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, deu-se continuidade ao desenvolvimento dos processos iniciados em 2006, referentes às 44 equipas participantes na época desportiva de 2006/07 (mais 9 do que na época anterior, devido à criação das séries Açores de voleibol), sendo 1 no andebol, 5 no basquetebol, 14 no futebol, 1 no futsal, 3 no hóquei em patins, 3 no ténis de mesa e 17 no voleibol. No que respeita à época desportiva de 2007/08, na sequência de apreciação aos programas de desenvolvimento desportivo apresentados, foram celebrados os contratos-programa com os clubes, registando-se a participação de 45 equipas, sendo 3 em competições profissionais, 11 em divisões superiores, 4 em divisões intermédias e 27 nas últimas divisões ou níveis competitivos. Verifica-se que esta participação se encontra estabilizada, sendo de realçar algumas prestações que vem contribuindo para a elevação do nível desportivo e para a promoção do desporto da Região.

5.2.8 Apoio às actividades das associações desportivas

Na qualidade de organizadoras de quadros competitivos ao nível de ilha (8 ilhas) foram apoiadas 39 associações de modalidade e de desportos, em 17 modalidades desportivas. Ao nível da actividade regional (inter ilhas) foram apoiadas 39 associações de modalidade e desportos de 8 ilhas, abrangendo 19 modalidades. Na participação em quadros competitivos nacionais sem regularidade anual, foram apoiadas 13 associações, em 5 modalidades nos desportos colectivos e 21 associações na participação de atletas nos desportos individuais, em 14 modalidades. Também foram apoiados os programas de participação da arbitragem em provas de âmbito regional, nacional e internacional de 33 associações, em 15 modalidades desportivas. Destacam-se 66 árbitros nacionais de 21 associações e 2 árbitros de nível internacional (2 associações).

5.3 Promoção e Formação

5.3.1 Congressos e Seminários

Foram realizados: em Ponta Delgada, o seminário "Perspectivas sobre a Actividade Física e a Saúde", que contou com 157 participantes e na Terceira, o seminário "Aptidão Física e Saúde de Crianças e Jovens", que contou com 99 participantes. Também foram realizados colóquios subordinados ao tema "O Desporto Juvenil ao serviço dos Jovens e do Desporto" e no âmbito do projecto ATCEF, com 384 participantes de entre treinadores e dirigentes ligados aos escalões de formação dos clubes. Participação de técnicos e dirigentes da DRD/SD nos seguintes eventos: Seminário Internacional "Treino de Jovens", 6^{as} Jornadas Internacionais de Desporto, Congresso da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, O Novo SIADAP, Congresso "Construção 2007".

5.3.2 Estrutura Técnica Associativa

Foram apoiadas 33 associações, de 6 ilhas da Região, em 16 modalidades. Destas associações 22 tiveram gabinetes técnicos ao seu serviço, sendo 11 técnicos a tempo inteiro, abrangendo 12 modalidades.

5.3.3 Estudos e Investigação

Procedeu-se ao início da elaboração das seguintes Cartas: Carta da Condição Física dos Cidadãos da RAA e Carta das Instalações Desportivas Artificiais. Integrado na carta da Condição Física deu-se início ao estudo sobre os Factores de Risco das Doenças Cardiovasculares com a colaboração da Direcção Regional de Saúde. Foi concluído o 2º ano do Estudo Piloto "Actividade Física e Componentes da Síndrome Metabólica em Famílias Açorianas".

5.3.4 Eventos Desportivos

Foi realizada a VII Gala do Desporto Açoriano organizada pela DRD com um total de 69 galardoados. Foram apoiadas 12 associações e 5 clubes, para realização de 18 eventos desportivos de relevante interesse promocional.

5.3.5 Promoção e formação na área do desporto

Foram apoiadas 39 entidades que desenvolveram actividades sem enquadramento competitivo, dinamizadas por 94 núcleos e envolvendo 1520 elementos.

5.3.6 Jogos das Ilhas

Despesas com a participação nos Jogos das Ilhas 2007 realizado na ilha de Córsega - França, nas quais a Região se fez representar em 9 modalidades com uma comitiva oficial de 106 elementos.

5.3.7 Escolinhas do Desporto

Em resultado de candidaturas apresentadas, foram apoiados 348 núcleos na época 2006/2007 sendo 231 de associações desportivas; 111 de clubes desportivos escolares e 6 de Escolas Básicas Integradas, distribuídos por 7 ilhas. Foram envolvidos cerca de 3500 atletas. Organizaram-se ainda 7 encontros anuais (um em cada ilha) envolvendo a totalidade das crianças em actividade na respectiva ilha.

5.3.8 Actividades de Treino e Competição

Foram apoiadas candidaturas para o desenvolvimento de actividade regular de treino e competição de 178 clubes (156 clubes tradicionais (CT) e 22 clubes desportivos escolares (CDE)) correspondentes a 736 equipas/grupos de trabalho (645 de CT e 91 de CDE) em 25 modalidades (24 nos CT e 13 nos CDE) distribuídos por 8 ilhas, (CT em 8 ilhas e CDE em 6 ilhas) e envolvendo um total de 11.758 atletas. Para o desenvolvimento de actividades de coordenação da formação desportiva dos jovens bem como a sua própria organização e gestão, foram apoiadas 25 candidaturas de 23 clubes em 8 modalidades (5 ilhas). Também foram celebrados Protocolos com escolas relativos à utilização de instalações desportivas escolares e Acordos de cedência com outras entidades relativos à utilização de instalações desportivas privadas.

5.3.9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos

Foram efectuadas campanhas de sensibilização e divulgação organizadas pela DRD e principalmente pelos SD de Ilha, no âmbito do Açores Activos. Foram prestados apoios financeiros a entidades que desenvolveram actividades regulares, sendo: 52 entidades, 87 núcleos e 145 participantes. De realçar a produção de um Programa Televisivo que será finalizado e transmitido pela RTP-Açores nos primeiros meses de 2008 e a presença da campeã olímpica Rosa Mota em acções promovidas pelos SD da Graciosa e Pico.

5.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desporto

5.4.1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe

Foi apoiado o desenvolvimento de actividades de um Centro de Formação do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, na modalidade de Futebol para a época 2006/2007.

5.4.2 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais

No âmbito do apoio à participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, deu-se continuidade ao desenvolvimento dos processos iniciados em 2006, referentes às 2 equipas do Clube K participantes na época desportiva de 2006/07 nos campeonatos nacionais de seniores da divisão A1 feminina e da divisão A2 masculina de voleibol. No que respeita à época desportiva de 2007/08, foi apoiado o Clube Desportivo de R. de Peixe, participante no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão série Açores.

- **Qualificar os Recursos Humanos,
Potenciando a Sociedade do
Conhecimento**

Programa 6 - Apoio aos Media

As verbas executadas em 2007 destinaram-se à comparticipação nos projectos desenvolvidos pelos órgãos de Comunicação Social da Região, no âmbito do PROMEDIA; ao apoio de projectos na área da promoção mediática dos Açores no exterior; ao apoio ao funcionamento do serviço público de rádio e televisão; bem como ao serviço de edição on-line do Jornal Oficial.

No que respeita ao PROMEDIA, e não obstante a dotação inicial de 500 000 euros, foi a mesma revista para 538 200 euros, dado que o número de candidaturas apresentadas foi superior ao previsto, pelo que a verba inicialmente destinada às mesmas não era suficiente para satisfazer todos os apoios. No que concerne à Promoção Mediática dos Açores no Exterior, reduziu-se a dotação inicial de 210 000 euros para 90 474 euros, porque se concluiu que o número de projectos a apoiar no âmbito desta rubrica seria inferior ao previsto. No que respeita ao Apoio ao Portal do Governo, a dotação inicial de 300.000 euros foi revista para 429 000 euros, tendo em conta o concurso internacional que o GSRP lançou para tradução dos conteúdos do Portal do Governo. A execução foi, no entanto, inferior devido a atrasos processuais. Relativamente ao Jornal Oficial On-Line, embora a dotação fosse de 200 000 euros, apenas foram executados 137 394,17 euros, dado que uma parte dos trabalhos a que se destinava esse montante, não foi concluída.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
6 Apoio aos Media	1 370 700,00	1 370 700,00	913 852,16	66,7
6.1 Apoio aos Media	1 085 000,00	1 085 000,00	695 147,37	64,1
6.2 Jornal Oficial	285 700,00	285 700,00	218 704,79	76,6

6.1 Apoio aos Media

6.1.1 Promedia

Apoio aos órgãos de Comunicação social privada, no âmbito da modernização tecnológica; difusão informativa. A dotação inicial de 500 mil euros foi revista para 538 200euros dado o número de candidaturas apresentadas, no entanto a execução foi de acordo com o inicialmente programado.

6.1.2 Promoção mediática dos Açores no exterior

Reduziu-se a dotação de 210 mil euros para 90 474 euros porque o número de projectos a apoiar foi inferior ao previsto.

6.1.3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão

Apoios concedidos ao abrigo dos Protocolos com a RTP Açores e com a RDP Açores.

6.1.5 Apoio ao Portal do Governo

Pagamento de trabalhos especializados.

6.2 Jornal Oficial

6.2.1 Edição, impressão e disponibilização on-line do Jornal Oficial

Pagamento de trabalhos especializados.

6.2.2 Acesso à base de dados jurídicos

Pagamento de trabalhos especializados.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 7 - Fomento Agrícola

Ao abrigo deste Programa, foi desenvolvida uma actividade diversificada e de carácter estruturante com o fim de fomentar a Agricultura e de promover o seu desenvolvimento, materializando o Programa de Governo. No âmbito das Infra-estruturas, foram elaborados projectos e realizadas obras variadas em caminhos agrícolas e em infra-estruturas destinadas ao abastecimento de água e à electrificação agrícola, a par de melhorias nas infra-estruturas dos serviços. No âmbito da sanidade animal e vegetal, prosseguiram-se os trabalhos de inspecção e controlo. Pela importância da infra-estrutura, destaque para os investimentos relacionados com o Laboratório Regional de Veterinária. Ao nível da experimentação e divulgação, relevo para os ensaios experimentais e organização de acções de formação e feiras. Com vista ao melhoramento animal, desenvolveram-se acções de manutenção de efectivos, inseminação artificial e contraste leiteiro. Asseguraram-se ainda os exercícios de Contabilidade Agrícola e o apoio aos subsídios ao investimento e ao rendimento das explorações e a cooperativas e organizações de produtores. Transversalmente releve-se o início da aplicação do PRORURAL e do Programa de Adaptação da Política Agrícola Comum à Realidade Açoriana.

Globalmente, este programa teve um elevado nível de realização financeira, superior a 91,5%, correspondendo um nível equivalente de execução das acções inicialmente programadas.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
7 Fomento Agrícola	20 135 000,00	20 135 000,00	18 421 311,40	91,5
7.1 Infra-Estruturas Agrícolas.....	4 730 000,00	4 730 710,00	4 685 505,10	99,0
7.2 Sanidade Animal e Vegetal	8 875 000,00	8 874 290,00	7 402 121,52	83,4
7.3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias	2 730 000,00	2 730 000,00	2 648 587,15	97,0
7.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola..	3 800 000,00	3 800 000,00	3 685 097,63	97,0

7.1 Infra-Estruturas Agrícolas

7.1.1 Abastecimento de Água

Construção e remodelação da rede de distribuição de água ao longo do CS 28 – POA BLPDL. Execução do Sistema Integrado de Abastecimento de Água à Pecuária no POA BLPDL – 1.ª Fase – Reabilitação do Caldeirão Grande e Reservatório do Carvão. Construção da Rede de Abastecimento de Água a Explorações Agrícolas nas Figueirinhas – Fajã de Cima.

Captação de nascente, instalação de conduta e construção de ponto de abastecimento na Zona das Caldeiras, Ribeira Grande.

Concepção e Construção da Rede de Distribuição de Água no POA Cinco Ribeiras / Santa Bárbara; Abastecimento de Água à Agro-Pecuária - Ribeirinha (Terceira); Ramal Aéreo de MT no POA Cinco Ribeiras /Santa Bárbara.

Abastecimento de Água à Agro-Pecuária na Variante a Santo Amaro, no POA Beira/Rosais.

2ª e 3ª Fases do Sistema Integrado de Abastecimento de Água ao POA Feteira / Castelo Branco – ETA, Conduatas e Redes de Distribuição.

Pagamentos efectuados no âmbito dos projectos em Abastecimento de Água.

7.1.2 Caminhos Agrícolas

Execução, beneficiação e manutenção de caminhos em diversas ilhas.

Construção e beneficiação dos caminhos agrícolas CS18, CS24, CS25, CS26, CS 28, CS30, CS 38 e CP 11 e pavimentação do caminho Santo António / Santa Bárbara no POA BLPDL. Construção dos caminhos agrícolas CP11, CP12 e CP13 no POA Maia / Fenais da Ajuda. Construção e beneficiação do caminho agrícola CS9, no POA da Povoação. Construção e beneficiação do troço inicial do caminho dos Camalhães, no POA Santana / Rabo de Peixe.

Construção e beneficiação dos caminhos agrícolas CP6, CS1-2, CS3 e CS4 no POA Altares / Raminho. Construção e beneficiação dos caminhos agrícolas CP1, CP2, CS1, CS6, CS8 e CS9, no POA Serra do Cume/Agualva.

Beneficiação do caminho agrícola Canada das Relheiras / Canada da Rosa, no POA Santa Cruz / Guadalupe.

Pagamentos efectuados no âmbito dos projectos em Caminhos Agrícolas.

7.1.3 Electrificação Agrícola

Electrificação de 42 salas de ordenha em S. Miguel, 18 na Terceira, 2 na Graciosa e 2 em São Jorge, incluindo construção de PT, ramais de MT e BP e instalações de chegada.

Pagamentos efectuados no âmbito dos projectos em Electrificação Agrícola.

7.1.4 Infra-estruturas dos Serviços

Melhoramentos e trabalhos de beneficiação nos edifícios dos Serviços de Ilha e edifício sede da SRAF. Obras de adaptação no edifício da DRACA.

7.1.5 IROA

Acompanhamento de obras.

7.1.6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura

Realização de voos e ortofotomapas.

7.2 Sanidade Animal e Vegetal

7.2.1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade

Continuação da melhoria e modernização das instalações do Laboratório Regional de Sanidade Vegetal. Beneficiação das infra-estruturas e dos equipamentos afectos à certificação da propagação vegetativa. Beneficiação do edifício onde se encontra o Laboratório de apoio às actividades da Sanidade Vegetal e respectivo equipamento. Elaboração do projecto para a construção do Laboratório Regional de Veterinária na ilha do Pico.

7.2.2 Sanidade Animal

Abates sanitários: Brucelose: 1449, Leucose: 13. Análise de 23.818 cérebros bovinos (monitorização e consumo). Realização de colheitas, análises e inspecções: Brucelose - 174.151, Leucose - 117.299, milk ring test - 28.019, IBR/IPV - 47.010, BVD/MD - 50.616, Neosporose - 4825, Paratuberculose - 323, Tuberculose - 52.204, Produtos alimentares de origem animal - 3.410. No controlo de alimentos compostos p/ animais foram efectuadas 54 inspecções. Celebração de protocolos, no âmbito da Sanidade Animal e Higiene Pública Veterinária, com Juntas de Freguesia e diversas Associações de produtores.

Comparticipação comunitária no âmbito do abate sanitário (brucelose).

7.2.3 Sanidade Vegetal

Realização de campanhas de desratização. Certificação de material de propagação vegetativa. Acções de inspecção e controlo sanitário, com destaque para os que se relacionam com Popillia Japonica. Deu-se continuidade ao Projecto de Investigação sobre Leptospirose nos Açores.

7.2.4 Infra-estruturas Veterinárias

Adjudicação do projecto de execução do novo Laboratório Regional de Veterinária: Estudo Prévio, propostas de alterações, levantamento topográfico e relatório final do estudo Geotécnico e do Projecto Base.

7.3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias

7.3.1 Estudos e Informática

Sistema informático de recolha de candidaturas e apuramento das Ajudas-Directas, Agro-Ambientais e Indemnizações Compensatórias. Aquisição de material informático e de comunicações. Acções de formação em Informática e realização de estudos no âmbito da implementação do FEADER.

7.3.2 Experimentação e Divulgação Agrária

Instalação de ensaios experimentais em vitivinicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, pastagens, forragens, bovinicultura, queijo e leite. Divulgação dos produtos açorianos, através da participação em feiras agrícolas e pecuárias, com destaque para Feira Açores (Terceira) e as Feiras

de ilha - Santa Maria (Congresso Regional da Carne), São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial (Festa do Mundo Rural), Flores e Corvo. Emissão televisiva do programa "Agro-Cultura". Elaboração de folhetos e publicações de divulgação. Concessão de apoios visando a divulgação dos produtos regionais e de boas práticas agrícolas.

7.3.3 Melhoria Animal

Manutenção dos sub-centros de inseminação artificial e licenciamento de novos. Supervisão dos serviços de contraste leiteiro. Manutenção do efectivo ovino em Santa Maria para fornecimento de reprodutores. Inscrição de bovinos da Raça Autóctone Ramo Grande no Registo Zootécnico. Inscrição dos bovinos da raça Frísia no Livro Genealógico Nacional. Concessão de apoios a fundo perdido à Associação Equestre Micaelense, Associação dos Jovens Agricultores Terceirenses, Centro Hípico da Ilha Terceira e ao Clube do Cão de Fila de São Miguel, tendo em vista o melhoramento de raças animais.

7.3.4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Pagamento efectuado no âmbito do contrato-programa entre o PRODESA e o IFAP com vista à gestão técnica, administrativa e financeira das medidas do PRODESA financiadas pelo FEOGA.

7.3.5 Contabilidade e Gestão das Explorações Agrícolas

Acompanhamento de 232 contabilidades no âmbito da RICA.

7.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola

7.4.1 Apoio ao Investimento

Comparticipação regional dos apoios comunitários ao investimento privado ao abrigo do PRODESA e contrapartida comunitária no âmbito da aplicação do PRODESA, Medidas 2.1- Acção 2.1.5 e 2.2 - Acção 2.2.1 e 2.2.2 e do PRORURAL, medidas do FEADER - Eixo 1.

7.4.2 Apoio ao Rendimento

Comparticipação regional dos apoios comunitários ao abrigo do PDRu. Recepção e processamento das candidaturas à Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas. Acções de divulgação tendo em vista a Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas, as Boas Práticas Agrícolas e a Condicionalidade em todas as ilhas. Realização de controlos de campo nos vários domínios da Condicionalidade. Análise das candidaturas ao Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola e à Portaria nº 2/2006, de 23 de Fevereiro (ajuda ao transporte de adubo). Recepção e análise das candidaturas no âmbito do POSEI.

Contrapartida comunitária no âmbito das medidas de apoio ao Rendimento do PDRu Açores.

7.4.4 Apoio às Organizações de Produtores

Acompanhamento das candidaturas no âmbito de Desenvolvimento de Serviços Agro-Rurais Especializados. Apoio financeiro a diversas Organizações de Produtores dos Açores.

Contrapartida comunitária no âmbito da aplicação do PRODESA - Medida 2.2 Acção 2.2.6 Serviços de Gestão Agrícola.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 8 - Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários

O apoio à transformação e comercialização dos produtos agro-pecuários regionais teve como resultados mais relevantes o apoio à indústria agro-alimentar, na vertente de apoio ao investimento e apoio ao escoamento de excedentes e as intervenções ao nível da regularização dos mercados. Ao nível dos investimentos públicos, deu-se continuidade à melhoria das infra-estruturas de abate. O pagamento de compromissos com o resgate da quantidade de referência e as acções de controlo e certificação, no âmbito da PAC e do Programa de Adaptação da Política Agrícola Comum à Realidade Açoriana, constituíram igualmente acções a destacar neste período. Pela importância do investimento a realizar, merecem ainda referência as despesas com a aquisição de terrenos e elaboração de projectos destinados aos "Parques de Exposições" da Ilhas Terceira e São Miguel.

Globalmente, este programa teve uma realização financeira de 87,9%, correspondendo um nível equivalente de execução das acções inicialmente programadas.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
8 Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários.....	23 860 894,00	23 860 894,00	20 972 558,00	87,9
8.1 Transformação e Comercialização.....	23 860 894,00	23 860 894,00	20 972 558,00	87,9

8.1 Transformação e Comercialização

8.1.1 Apoio à Indústria Agro-alimentar

Comparticipação nos projectos a executar ao abrigo do Programa Prodesa - Medida 2.2 - Acção 2.2.4 (transferências para o IFAP conforme Despachos 602/07, 710/07e 994/2007).

8.1.2 Rede Regional de Abate

Aquisição de equipamentos para os matadouros de São Miguel, Pico e Faial. Remodelação da Casa de Matança do Corvo, incluindo trabalhos de construção civil e aquisição de equipamento. Beneficiação do Matadouro de Santa Maria. Aquisição de equipamento informático e administrativo para os Matadouros.

8.1.3 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar

Subsídio atribuído às Indústrias de lacticínios das Ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial conforme Resoluções 13/2007 e 14/2007.

8.1.5 Qualidade e Certificação

Acções de controlo das ajudas comunitárias. Gestão das Quotas Leiteiras. Classificação de leite (através dos SERCLA de São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e de carcaças (realização de análises). Certificação e controlo de produtos certificados (DOP, IGP e ETG). Investimento em equipamento administrativo e de laboratório para o SERCLASM e de equipamento e de uma viatura para o SERCLAT.

8.1.6 Regularização de Mercados

Regularização dos mercados de gado vivo e de factores de produção, através de intervenções sobre os preços de mercado.

8.1.10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate

Remodelação dos equipamentos da linha de abate de aves do matadouro de São Miguel.

8.1.12 Parque de Exposições da Terceira

Permuta de terrenos e aquisição de terreno com vista à construção do parque de Exposições da Ilha Terceira. Elaboração dos projectos de arquitectura e de especialidades do bloco destinado às associações.

8.1.13 Parque de Exposições de S. Miguel

Elaboração dos projectos de arquitectura e de especialidades do futuro Parque Multiusos e de exposições Agrícolas da Ilha de S. Miguel, incluindo projectos para os respectivos acessos e parques de estacionamento afectos aos diversos edifícios do Parque.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 9 - Diversificação Agrícola

A diversificação efectiva da produção agrícola foi desenvolvida através da aplicação das medidas agro-ambientais, da promoção de novas culturas e do apoio ao investimento na modernização das explorações. Paralelamente, e como medidas indirectas mas estruturantes, realizaram-se acções na área da promoção de produtos regionais, incentivou-se a reforma antecipada de agricultores, asseguraram-se os compromissos relacionados com compra de terrenos agrícolas ao abrigo do SICATE e deu-se seguimento ao projecto-piloto de emparcelamento no Perímetro de Ordenamento Agrário Feteira - Castelo Branco. Ao nível da formação profissional realizaram-se diversos cursos e acções de formação e demonstração para técnicos, jovens e profissionais no activo. Assegurou-se igualmente uma linha de intervenção especial para a zona de Rabo de Peixe (S. Miguel), de promoção do investimento e da formação agrícola. Apoiaram-se diversas Organizações de Produtores.

Globalmente, este programa teve um elevado nível de realização financeira, atingindo os 95,8%, correspondendo à execução plena das acções inicialmente programadas.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
9 Diversificação Agrícola	6 935 000,00	6 935 000,00	6 645 989,73	95,8
9.1 Diversificação da Produção Agrícola.....	3 250 000,00	3 250 000,00	2 993 603,19	92,1
9.2 Formação e Informação	320 000,00	320 000,00	308 995,01	96,6
9.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas	3 300 000,00	3 300 000,00	3 289 356,69	99,7
9.4 Intervenção Especifica em Rabo de Peixe - Agricultura	65 000,00	65 000,00	54 034,84	83,1

9.1 Diversificação da Produção Agrícola

9.1.1 Medidas Agro-Ambientais

Recolha, análise e acompanhamento das candidaturas às Medidas Agro-Ambientais (PDRu-Açores) e “Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000” (PRORURAL). Intervenções de promoção do PRORURAL. Pagamento da componente regional dos compromissos correspondentes às Medidas Agro-Ambientais (PDRu-Açores).

Contrapartida comunitária relativa às medidas Agro-Ambientais (PDRu-Açores e PRORURAL).

9.1.2 Novas Culturas

Processamento e pagamento das candidaturas ao abrigo da Portaria 28/98 de 9 de Julho (Produção Biológica). Análise e acompanhamento dos projectos na área da Diversificação Agrícola (PRODESA). Desenvolvimento do Programa Apícola, donde se destacam as operações de registo e tratamento da Varroose nas ilhas do Pico e das Flores.

Contrapartida comunitária relativa ao investimento ao abrigo do PRODESA.

9.1.3 Promoção de Produtos Açorianos

Participação da RAA em feiras, com destaque para a promoção dos produtos agrícolas açorianos. Acções de promoção específicas, com vista à promoção dos produtos açorianos, através da Associação de Agricultores de STª Maria (Portaria nº10/08 de 20/12/2007) e da Casa Pessoal da RTP da Ilha Terceira (Portaria nº445/07 de 24/07/2007 e rectificação nº4/2007 de 24/08/2007).

9.1.4 Diversificação da Economia Rural

Realização de acções de promoção tendo em vista a Abordagem Leader (PRORURAL). Aquisição de software.

9.2 Formação e Informação

9.2.1 Valorização e Qualificação Profissional

Realização de 26 cursos de formação: São Miguel - 14; Terceira - 10; Santa Maria - 2. Realização do III Congresso da Carne na ilha de Santa Maria.

9.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas

9.3.1 Reforma antecipada

Processamento das candidaturas da Reforma Antecipada e pagamento da contrapartida financeira da RAA, correspondendo a um total de 424 beneficiários.

9.3.2 SICATE

Objectivando o redimensionamento e emparcelamento das explorações, efectuou-se o pagamento de juros dos empréstimos autorizados ao abrigo do DLR 23/99/A de 31 de Julho, envolvendo 132 beneficiários, 16 dos quais correspondendo a candidaturas aprovadas durante 2007.

9.3.3 Reestruturação Fundiária

Desenvolvimento de projectos de emparcelamento fundiário, gestão da Reserva Agrícola Regional, planeamento e execução de obras de ordenamento agrário e execução de estudos com vista à criação e estruturação de Perímetros de Ordenamento Agrário.

9.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Agricultura

9.4.1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe

Comparticipação dos custos para a criação do Centro de Educação Ambiental da Ribeira Grande - Núcleo de Rabo de Peixe.

9.4.2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe

Sem execução.

9.4.3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe

Aquisição de equipamentos, em colaboração com a Escola Profissional da Ribeira Grande, destinados a curso de formação no âmbito do Programa Reactivar em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 10 - Desenvolvimento Florestal

Neste Programa deu-se continuidade às acções estruturantes da exploração florestal, cinegética e piscícola, sobressaindo neste conjunto as intervenções em caminhos rurais e florestais, pelo volume financeiro que envolveram. Promoveu-se ainda a produção de plantas com vista a matas públicas e privadas, procedeu-se à beneficiação do património florestal público através de arborizações, desbastes e limpezas, apoiou-se e controlou-se a arborização e o abate privados. Prosseguiu-se com a beneficiação e manutenção das áreas de pastagem baldia. Relativamente à caça e pesca em águas interiores, realizaram-se estudos e procedeu-se à gestão dos recursos, promovendo a produção de efectivos e controlando as capturas. Realizaram-se diversas acções de sensibilização e formação destinadas a técnicos e outros funcionários, bem como acções destinadas ao público em geral.

Globalmente, este programa teve um elevado nível de realização financeira, atingindo os 99,5%, correspondendo à execução plena das acções inicialmente programadas.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
10 Desenvolvimento Florestal	8 025 000,00	8 025 000,00	7 986 931,37	99,5
10.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 300 000,00	1 144 485,00	1 141 618,94	99,7
10.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	6 375 000,00	5 898 729,00	5 872 173,48	99,5
10.3 Uso Múltiplo da Floresta.....	350 000,00	981 786,00	973 138,95	99,1

10.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais

10.1.1 Medidas de Desenvolvimento Rural

Recepção, análise, acompanhamento e pagamento da componente regional referente aos projectos ao abrigo da Portaria nº 26/2001, 10 de Maio, e da Portaria nº 74/2001, 20 de Dezembro, correspondendo a uma área a florestar de 330 ha.

Contrapartida comunitária relativa às medidas do PDRu e PRORURAL.

10.1.2 Fomento Florestal

Colheita de 910 kg de sementes de espécies florestais diversas. Sementeira de 0,5 ha de viveiros. Enraizamento de 22 mil estacas. Produção de 3,9 milhões de novas plantas. Repicagem de 3 milhões de plantas. Distribuição de 904 mil plantas a particulares e 201 mil a entidades públicas, tendo sido absorvidas pelos Serviços florestais 48 mil plantas. Acções de fiscalização, donde sobressaem as respeitantes ao corte de 373 ha de florestas.

10.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais

10.2.1 Caminhos Rurais

Intervenções em caminhos rurais e florestais, donde se destaca a regularização de 258 km de pavimentos, rompimento de novos 130 km, macadamização de 61 km, revestimento betuminoso de 11 km, construção de 1051 aquedutos e acções de beneficiação e limpeza de faixa de rodagem e bermas numa extensão de 664 km.

10.2.2 Infra-estruturas de Apoio

Intervenções em caminhos florestais, donde se destaca a regularização de 121 km de pavimentos, macadamização de 71 km, revestimento betuminoso de 3 km e acções de beneficiação e limpeza de faixa de rodagem e bermas numa extensão de 184 km. Beneficiação e recuperação de infra-estruturas dos Serviços (Sedes, casas de guarda, instalações sanitárias dos parques florestais, oficinas, armazéns, etc.). Sinalética para caminhos florestais.

10.3 Uso Múltiplo da Floresta

10.3.1 Informação e Formação

Acções de formação, seminários e workshops destinados a técnicos e funcionários da DRRF. Comemoração do Dia Mundial da Floresta e do Dia Regional do Guarda Florestal.

10.3.2 Silvicultura Ambiental e Protecção

Trabalhos de construção e reconstrução de infra-estruturas nas diversas Reservas Florestais de Recreio do Arquipélago. Realização de diversos trabalhos no âmbito da cinegética e piscicultura. Produção de material de divulgação e de sinalética a utilizar nas Reservas Florestais.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 11 - Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca

No âmbito da execução deste programa, em 2007 destacam-se os seguintes aspectos:

- Realização de 410 missões, em todas as ilhas da RAA, com acções de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, aeroportos, indústrias e estabelecimentos comerciais;
- Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR e o Departamento de Oceanografia e Pescas e de Biologia, para a realização de diversos projectos;
- Apoio à realização da Semana do Pescador, do II Congresso Regional das Pescas, e do Seminário "Relações de Trabalho, Segurança Social e Formação";
- Continuação da diligência promovida pela empresa BERWIN LEIGHTON PAISNAER, LLP para preparação e representação da RAA na acção a decorrer no Tribunal Europeu, cujo objecto consiste na anulação do artigo 5º do Regulamento (CE) nº 1924/2003, do Conselho, de 4 de Novembro;
- Celebração de Acordos de Colaboração financeira com Juntas de Freguesia das ilhas de S. Miguel, Terceira, S. Jorge e Faial, para limpeza e beneficiação de diversos portos de pesca;
- Celebração de um contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Lagoa, com vista à construção de seis casas de aprestos e aumento da rampa de varagem do porto de pesca da Caloura, Freguesia de Água de Pau, Concelho da Lagoa;

- Início das empreitadas de "Melhoramento do porto de pesca de S. Mateus, Ilha Terceira", "Beneficiação do porto de pesca da Fajã do Ouvidor, Ilha de S. Jorge", "Melhoramento do porto de pesca de Ponta Delgada, Ilha das Flores" e "Ampliação do porto de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel;
- Atribuição de subsídios a fundo perdido, no âmbito da Portaria nº 67/96, para a construção e modernização de embarcações de pesca local;
- Concessão de um apoio financeiro às Organizações de Produtores do sector da pesca existentes na Região, pelo serviço público que prestam aos seus associados;
- Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para participar nos custos;
- Realização de cursos de formação profissional "Aptidão Pescas", "Pescador", "G.MD.S.S", "Arrais de Pesca Local", "Condução de Motores".

No âmbito do Plano de Investimentos a execução financeira atingiu 99,9%.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
11 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	16 655 700,00	16 655 700,00	16 641 012,44	99,9
11.1 Inspeção e Gestão.....	1 225 000,00	1 513 301,00	1 510 686,94	99,8
11.2 Estruturas Portuárias.....	9 625 700,00	9 904 538,00	9 897 457,74	99,9
11.3 FROTA	2 750 000,00	1 865 469,00	1 862 310,38	99,8
11.4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa.....	2 130 000,00	2 343 077,00	2 341 574,82	99,9
11.5 Recursos Humanos	280 000,00	384 315,00	383 982,56	99,9
11.7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	645 000,00	645 000,00	645 000,00	100,0

11.1 Inspeção e Gestão

11.1.1 Fiscalização e Inspeção

Acção Inspectiva - Realização de 410 missões, em todas as ilhas da R.A.A., com acções de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, aeroportos, indústrias e estabelecimentos comerciais.

Aquisições – Apetrechamento de material e equipamento inspectivo. Aquisição de mobiliário e equipamento informático variado para a sede e extensões da IRP.

Formação de Inspectores, investimento em comunicações, combustíveis, reparação de viaturas inspectivas e seguros das mesmas.

11.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades

Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR- Instituto do Mar - Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinados: à gestão N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas"; à gestão do Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA) e à execução dos projectos "DEMERSAIS" e de "CRACAS";

Nos termos do Regulamento nº 1543/2000, do Conselho, de 29 de Junho, foi celebrado com o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, um Protocolo de Colaboração com vista a apoiar a execução das tarefas inerentes à recolha de dados para fins de avaliação científica, no âmbito do "Programa Nacional de Recolha de Dados da Pesca";

Celebração de um Protocolo com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Biologia – Secção de Biologia Marinha, para a realização do "Estudo da viabilidade de produção de lapa (Patella e Haliotis) em aquicultura intensiva";

Celebração de um Protocolo com a Associação Açoriana da Pesca Desportiva de Mar destinado a apoiar a realização do "Estudo sobre a Pesca Desportiva nos Açores".

Celebração de um Protocolo com a empresa SEAEXPERT para execução de um projecto experimental de produção de CRACAS (*Megabalanus azoricus*) em Aquicultura.

Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA - Observatório do Mar dos Açores, com vista à colaboração técnica no domínio da criação, manutenção de bases de dados, processamento e arquivamento de documentação especializada do domínio marinho dos Açores;

Celebração de um protocolo de cooperação com a UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta - Delegação dos Açores, para a realização do estudo "Situação real das mulheres na pesca nos Açores".

Manutenção do Centro do Mar nas antigas instalações da Fábrica da Baleia na ilha do Faial, onde decorreram diversas conferências promovidas por diversas entidades.

11.1.3 Congressos e Exposições

Apoio à realização da Semana do Pescador que decorreu na Ilha das Flores, II Congresso Regional das Pescas, que decorreu na cidade de Horta, de 1 a 3 de Novembro de 2007, com a participação de pescadores de todas as ilhas do arquipélago e do Forum Regional para encerramento do projecto

"Mudança de Maré". Realização do seminário "Relações de Trabalho, Segurança Social e Formação, na área das Pescas" e do Conselho Regional das Pescas. Apresentação do estudo "Caracterização do consumo per capita de pescado nos Açores". Participação nas reuniões da ICCAT e do Conselho Consultivo das Águas Ocidentais Sul.

11.1.4 Tribunal Europeu

Continuação da diligência, promovida pela empresa de advogados BERWIN LEIGHTON PAISNAER, LLP, para preparação e representação da RAA na acção a decorrer no Tribunal Europeu, cujo objecto consiste na anulação do artigo 5º do Reg. (CE) nº 1924/2003 do Conselho, de 4 de Novembro.

11.2 Estruturas Portuárias

11.2.1 Portos de Santa Maria

Reparação do frontal Entrepasto Frigorífico de Vila do Porto; Reparação da instalação eléctrica das casas de aprestos do porto de pesca dos Anjos e da Maia e da casa de guincho do porto de pesca dos Anjos; Pagamentos dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica aos portos de pesca dos Anjos e da Maia.

11.2.2 Portos de São Miguel

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e água ao porto de pesca de Rabo de Peixe; Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica à grua do porto de pesca da Povoação; Pagamento dos encargos com o fornecimento de água ao porto de pesca da Ribeira Quente; Reparação do Travel-Lift do porto de pesca de Rabo de Peixe; Limpeza do porto de pesca da Povoação; Reparação de equipamento apoio à varagem e arriagem de embarcações do Porto Formoso.

11.2.3 Portos da Terceira

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e de água ao núcleo de pescas da Praia da Vitória; Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e de água das casas de aprestos do Porto Pipas.

11.2.4 Portos da Graciosa

Pagamento dos custos resultantes da reposição dos estragos causados pelo temporal nas obras de melhoramento das condições de operacionalidade do sector das pescas do porto da Graciosa.

11.2.5 Portos de São Jorge

Reparação da grua do porto de pesca do Topo; Reparação da grua do porto de pesca da Urzelina.

11.2.6 Portos do Pico

Prolongamento da rede de água dos portos de pesca do Calhau da Piedade e da Calheta do Nesquim; Electrificação do porto de pesca do Calhau e das casas de aprestos do porto de pesca de Santo Amaro; Pintura da exterior das casas de aprestos e postos de recolha da ilha do Pico; Aquisição de um motor redutor para a grua do núcleo de pesca porto de S. Roque do Pico; Colocação de gruas nos portos de pesca de Calheta do Nesquim e de São Caetano; Construção de uma escaleira e reparação do porto de pesca de São Caetano.

11.2.7 Portos do Faial

Pagamento dos encargos com o fornecimento de água à Lota de Santa Cruz.

11.2.8 Portos das Flores

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica ao guincho, oficina de reparações e casas de aprestos do núcleo de pesca porto das Lajes das Flores; Pintura da grua do porto de pesca das Poças; Aquisição de betoneira para a grua para o porto de Santa Cruz das Flores.

11.2.9 Porto da Casa

Sem execução

11.2.10 Programa de Apoio à Actividade Marítimo-portuário no Sector das Pescas.

Contrato Programa celebrado a 15 de Dezembro de 2006 entre a LOTAÇOR e a RAA no âmbito da exploração e prestação de serviços dos portos de pesca.

11.2.11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector

Concessão de um apoio financeiro à Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, à Cooperativa Porto de Abrigo e à Associação Marítima Açoreana, com vista a assegurar a gestão e limpeza dos portos de pesca da Ribeira Quente e Rabo de Peixe e do núcleo de pescas da Praia da Vitória.

11.2.12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia Capelo, ilha do Faial, com vista à limpeza e beneficiação dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca do Varadouro; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, com vista à reparação da rampa de varagem, limpeza, pequena beneficiação dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de Vila Nova; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, com vista à pintura, caiação e reparação da grua e da iluminação do porto de pesca do Porto Judeu; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, com vista à caiação, pintura, limpeza e beneficiação dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de São Mateus; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca do Porto Martins; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas, ilha de S. Jorge, com vista à aquisição de um diferencial eléctrico para a grua do portinho dos Terreiros; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Formoso, ilha de S. Miguel, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca do Porto Formoso; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, ilha de S. Miguel, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca da Lagoa; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de Castelo Branco; Celebração de um contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Lagoa, com vista à construção de seis casas de aprestos e aumento da rampa de varagem do porto de pesca da Caloura, Freguesia de Água de Pau, Concelho da Lagoa.

11.2.13 Cooperação com a Direcção de Faróis

Celebração de um protocolo com a Autoridade Marítima Nacional com vista à prestação, pela Direcção de Faróis, dos serviços de manutenção dos dispositivos de assinalamento marítimo-portuário.

11.2.14 Programa Regional de Requalificação e ampliação dos Portos de Pesca

Início das empreitadas de "Melhoramento do porto de pesca de S. Mateus, Ilha Terceira", "Beneficiação do porto de pesca da Fajã do Ouvidor, Ilha de S. Jorge"; "Melhoramento do porto de pesca de Ponta Delgada, Ilha das Flores" e "Ampliação do porto de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel; Elaboração dos ensaios em modelo reduzido das empreitadas dos portos de pesca de S. Mateus, Ilha Terceira e de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel; Transferência para a Administração dos portos da Terceira e Graciosa, SA, da comparticipação regional de 15%, referente à empreitada de "Execução da Pavimentação, Infra - Estruturas e Assinalamento Marítimo" no núcleo de pescas do porto da Praia da Graciosa, ilha Graciosa.

11.3 Frota

11.3.1 Frota de Pesca

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 67/96, de 10 de Outubro, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 131 candidaturas, das quais 16 destinaram-se à construção/aquisição de novas embarcações; Atribuição de subsídio a fundo perdido para participar nos custos de execução do projecto de renovação da frota regional através da construção de uma nova embarcação atuneira destinada a promover a actividade produtiva numa zona economicamente dependente da transformação dos produtos da pesca.

11.3.2 FUNDOPESCA

Atribuição de uma compensação salarial a 1.017 pescadores.

11.4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa

11.4.1 Cooperação Externa

Não foi concedido qualquer apoio à deslocação de atuneiros registado na RAA para outras zonas de pesca.

11.4.2 Mercados e Comercialização

Concessão de apoios financeiros às associações de pescadores e organizações do sector das pescas existentes na Região, pelo serviço que prestam aos seus associados; Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Construtores Navais dos Açores; Celebração de um protocolo com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, destinado à instalação de uma peixaria amovível na ilha do Pico.

11.4.3 Transformação

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para participar nos custos suplementares decorrentes da actividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas; Celebração de

protocolos com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, destinados à realização de uma experiência piloto relacionada com a filetagem de pescado capturado pelos pescadores da pequena pesca costeira da Ilha do Pico e de pequenas remodelações no Entreposto Frigorífico das Ribeiras, com vista a dotá-lo das adequadas condições higio-sanitárias; Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores da Ilha de São Jorge, destinado à realização de pequenas remodelações no Entreposto Frigorífico do Topo, ilha de S. Jorge, com vista a dotá-lo das adequadas condições higio-sanitárias.

11.4.4 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria do Peixe Espada-Preto

Comparticipação nas despesas inerentes à realização de uma experiência de pesca de peixe-espada preto.

11.5 Recursos Humanos

11.5.1 Divulgação

Impressão e Produção dos Livros "Artes de Pesca dos Açores" e "Espécies Comerciais dos Açores"; Apoio à edição do Livro "O Homem e o Mar - A participação Portuguesa na baleação Americana".

11.5.2 Formação Profissional

Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA, com vista a assegurar a gestão da tripulação do navio de formação FORMAR; Celebração de um protocolo com o Agrupamento de Escuteiros de São Mateus, destinada a participar nas despesas com a recuperação da Lancha Angra; Foram realizados os cursos de formação profissional abaixo indicados com a participação de 290 formandos: 3 cursos "G.M.D.S.S"; 7 cursos de preparação para exame de condução de motores até 250Kw; 4 cursos "Aptidão de Pescas"; 3 cursos de preparação para exame de acesso à categoria de Arrais de Pesca Local; 1 curso de "Pescador".

11.7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

11.7.1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP

Transferência para a Lotação, destinada a suportar a participação regional de 15%, relacionado com as empreitadas das obras de melhoramento nos portos da Maia e Vila do Porto (Santa Maria), Nordeste e Caloura (São Miguel), Vila Nova e São Fernando (Terceira), Castelo Branco (Faial) e Manhêna (Pico) e com as empreitadas de construção de casas de aprestos de Ponta Delgada e Rabo de Peixe (São Miguel), da Madalena (Pico) e da Horta (Faial).

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 12 - Desenvolvimento do Turismo

No âmbito da execução deste Programa, em 2007, desenvolveram-se acções que permitiram dar maior visibilidade aos Açores nos mercados externos. Nesta medida foram editados e reeditados materiais de informação e promoção turística, generalista e temática, da Região servindo de suporte à presença em feiras e outros eventos promocionais que se realizaram no mercado nacional e nos mercados estrangeiros.

Também foram apoiadas deslocações de meios de comunicação social, agentes de viagens e operadores bem como opinion leaders com vista à produção de artigos e reportagens sobre a oferta turística da Região assim como para incremento da programação turística procurando reforçar e aumentar os fluxos turísticos para a Região.

Visando o reforço da actividade promocional no mercado nacional, foram celebrados contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

Para a promoção dos Açores a nível internacional foi celebrado protocolo com o Turismo de Portugal, IP com vista ao desenvolvimento de acções promocionais com operadores que asseguram operações aéreas directas com o Arquipélago. Pelo lado da oferta foram desenvolvidas acções que visam requalificar as infra-estruturas de apoio ao turista de forma a tornar o produto mais atractivo.

Atendendo ao nível de execução financeira (98,9%) e aos resultados obtidos com a execução material considera-se que foram alcançados os objectivos propostos para este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
12 Desenvolvimento do Turismo.....	14 550 000,00	14 550 000,00	14 394 042,87	98,9
12.1 Promoção Turística	10 070 000,00	10 099 950,00	9 971 209,02	98,7
12.2 Oferta e Animação Turística	500 000,00	820 050,00	798 634,06	97,4
12.3 Investimentos Estratégicos	3 900 000,00	3 545 000,00	3 545 000,00	100,0
12.4 Informação e Formação.....	30 000,00	35 000,00	29 199,79	83,4
12.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo ...	50 000,00	50 000,00	50 000,00	100,0

12.1 Promoção Turística

12.1.1 Estudos

Não foi necessária a realização de estudos no âmbito desta acção.

12.1.2 Sistemas de Informação Turística

Foram adquiridos equipamentos para melhoria da prestação do serviço de informação turística ao visitante, nomeadamente computadores e equipamentos multifuncionais.

12.1.3 Participação em Feiras

Com vista à promoção e divulgação da oferta turística da Região, nos mercados nacionais e internacionais, os Açores estiveram presentes em diversos eventos generalistas e temáticos, nomeadamente: Bolsa Turismo Lisboa, ITB-Berlim, Fitur-Madrid, SITC e Salão Náutico em Barcelona, Reiseliv-Noruega, Ferie-Dinamarca, TTL Show-Toronto, Vakantiebeurs-Holanda, Matka-Finlândia, SMT e Salão Náutico em Paris, TUR-Gotemburgo, WTM-Londres. Para além da presença em feiras foram também realizadas acções de prospecção de mercados, nomeadamente na Alemanha. Pagamento de rendas de postos e armazenamento de materiais promocionais de apoio à participação em feiras.

12.1.4 Viagens Educacionais

Foram organizadas diversas viagens educacionais, envolvendo 195 representantes de órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros, e 352 representantes de diversos operadores/agentes de viagens nacionais e estrangeiros, tendo sido visitadas as ilhas S. Miguel, Terceira, Faial, Pico, Santa Maria, Flores e S. Jorge.

12.1.5 Materiais de Promoção

Para distribuição pelo trade local, nacional e internacional foram editados e adquiridos os seguintes materiais de promoção e informação turística dos Açores: edição do novo folheto promocional Açores em diferentes idiomas, reedição de mapas turísticos das diferentes ilhas, desdobráveis de percursos pedestres, aquisição de livros promocionais, reedição do desdobrável Angra do Heroísmo, reedição de cartazes promocionais, fardas para recepcionistas,

DVD's promocionais, aquisição de lanyards Açores, aquisição de artesanato das diferentes ilhas.

12.1.6 Campanhas Publicitárias

Celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo com entidades desportivas que militam em campeonatos nacionais. Inserções publicitárias em jornais e revistas regionais, nacionais e internacionais com vista à divulgação da Região e dos seus produtos nos mercados interno e externo. Celebração de contratos-programa ao abrigo do DLR nº 30/2006/A, de 8 de Agosto. Celebração de protocolo com o Turismo de Portugal com vista ao desenvolvimento de planos promocionais pelos operadores que asseguram ligações directas com a Região.

12.2 Oferta e Animação Turística

12.2.1 Estruturas Físicas de Apoio

Sinalização, limpeza e manutenção dos percursos pedestres na Região. Celebração de acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia com vista à requalificação de infra-estruturas de apoio ao turista, bem como edição de materiais de divulgação turística próprios.

12.2.2 Animação Turística

Desenvolvimento de acções de animação com vista ao incremento da estada média por ocasião da celebração de festividades na Região com interesse turístico, nomeadamente Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Dia Mundial do Turismo.

12.3 Investimentos Estratégicos

12.3.1 Reordenamento da Baía de Angra

Não foi necessário despende qualquer verba com a realização desta acção, entretanto já concluída.

12.3.2 Centro Cultural e de Congressos

Celebração com a Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA de um contrato de gestão de serviços de interesse económico geral relativo à oferta cultural e à animação turística.

12.3.3 Desenvolvimento dos Recursos Termas

Aquisição de imóveis e terrenos para reordenamento das Termas do Carapacho.

12.3.4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paul – Praia da Vitória

Contrato ARAAL celebrado com a Câmara Municipal da Praia da Vitória para Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paul - Praia da Vitória.

12.4 Informação e Formação

12.4.1 Concertação da Política de Turismo

No âmbito do CAF foram organizadas viagens educacionais para os colaboradores (funcionários das Delegações e Postos de Turismo) com vista à actualização da oferta turística nas ilhas S. Miguel, Terceira, Faial e Pico. Realização de reuniões de concertação da política de turismo com o sector privado.

12.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Turismo

12.5.1 Animação Turística

Protocolo de Cooperação para financiar as actividades a desenvolver no Cine Mira-Mar em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 13 - Desenvolvimento Industrial

No âmbito das actividades desenvolvidas, destaca-se o reforço das parcerias que têm vindo a ser celebradas com entidades externas no desenvolvimento de diversos projectos, nas áreas da qualidade, inovação, recursos geológicos e segurança alimentar. Merece destaque a parceria que vem sendo mantida com o INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores. Deste modo, assegurou-se o financiamento das despesas não comparticipadas pelo PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia, de projectos de investimento para a consolidação do seu Laboratório e para a Instalação Piloto Industrial, bem como para o desenvolvimento de diversos projectos, em parceria com outras entidades, como sejam o Seproqual - Programa de Segurança Alimentar e Promoção da Qualidade nos Açores, Valorização de Produtos Lácteos e Estratégia para a Qualidade na Região Autónoma dos Açores.

Foi tida especial atenção à área da Qualidade e Segurança Alimentar, pelo que para além do desenvolvimento dos projectos atrás referidos, foram realizados seminários e acções de formação e apoiadas as Câmaras do Comércio sobre esta temática. Na área dos Recursos Geológicos é de destacar os investimentos efectuados nas Termas da Ferraria e a continuação do projecto “Valorização das Águas Termais dos Açores”, e “Geovalia - Prospecção e Avaliação de Recursos Minerais”. No que respeita ao artesanato, destaca-se a realização de feiras que fazem parte do calendário anual e às acções relacionadas com a certificação e protecção dos produtos e serviços artesanais.

Atendendo ao nível de execução (99,1%) considera-se que foram alcançados os objectivos propostos para este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
13 Desenvolvimento Industrial.....	1 110 000,00	1 110 000,00	1 100 103,91	99,1
13.1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos	615 000,00	713 940,00	707 183,17	99,1
13.2 Apoio à Actividade Empresarial.....	170 000,00	61 700,00	60 087,50	97,4
13.3 Artesanato	300 000,00	309 360,00	307 833,24	99,5
13.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100,0

13.1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos

13.1.1 Dinamização do Sistema Tecnológico

Protocolo celebrado com o INOVA para o apoio à investigação e desenvolvimento na área da indústria alimentar e na área da metrologia.

13.1.2 Promoção da Qualidade e Inovação

Realização de eventos diversos para fomento dos procedimentos de qualidade e inovação. Acção de formação sobre técnicas de frio e qualidade na panificação. Realização de acções sobre a temática da qualidade nas empresas.

13.1.3 Valorização das Águas Minerais e Termas

Projecto "Valorização das Aguas Termas dos Açores". Apoio ao projecto direccionado para as Termas da Ferraria, através da aquisição de terrenos e da realização da empreitada de abastecimento de água e ramal misto para o PT.

13.1.4 Valorização dos Recursos Minerais não Metálicos

A elaboração do Plano Sectorial da Indústria Extractiva encontra-se a decorrer em cooperação a ARENA - Agência Regional de Energia e Ambiente. Não foi despendida qualquer verba, atendendo a uma reformulação do cronograma de trabalhos.

13.1.5 Estudos e Projectos

Participação em acções sobre a segurança e higiene no trabalho e outras acções com relevância para a actividade industrial.

13.2 Apoio à Actividade Empresarial

13.2.1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial

Criação da "Loja Açores" em Lisboa para apoio à comercialização de produtos regionais.

13.2.2 Mobilização da Iniciativa Empresarial

Protocolo com Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada para apoio ao funcionamento do ninho de empresas EDET - Espaço de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico.

13.3 Artesanato

13.3.1 Realização de Feiras e Concursos

Participação em feiras que fazem parte do calendário anual, de entre as quais se destacam as feiras regionais do artesanato por ocasião das Festas do Santo Cristo, das Sanjoaninas e Semana do Mar, assim como das cidades da Ribeira Grande e Praia da Vitória. Participação na Feira Internacional de Artesanato de Lisboa e realização do Mercado de Artesanato de Verão, em Ponta Delgada.

13.3.2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais

Apoio às Associações de Artesãos Regionais que fazem parte da Federação Nacional de Artesanato. Acordo de cooperação com as Juntas de Freguesia de Santa Cruz e Nossa Senhora do Rosário, com a Casa do Povo de Água de Pau e com Associações de desenvolvimento local: Adeliçor e Grater.

13.3.3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Realização de acções de formação específica nas áreas do bordado, registos do Santo Cristo e fechaduras de madeira da Ilha do Corvo. Edição de um Catálogo sobre o Artesanato dos Açores.

13.3.4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios

Revista Mãos, reedição do livro "Bordados dos Açores", continuação da campanha promocional para o artesanato dos Açores, financiamento do projecto da moda e design para o bordado de S. Miguel (em parceria com o projecto EFTA, no âmbito de intervenção específica em Rabo de Peixe.

13.3.5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais

Certificação dos Bolos Lêvedos das Furnas, preparação do processo de certificação da cerâmica.

13.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento Industrial

13.4.1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe

Protocolo de Cooperação com a Sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tendo em vista apoiar o desenvolvimento de actividades no Cine Teatro Mira-Mar, em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 14 - Desenvolvimento do Comércio e Exportação

As medidas de apoio à actividade empresarial foram direccionadas para o desenvolvimento de actividades de dinamização do comércio tradicional.

Enquadrada na política de defesa do consumidor, foi celebrado um Protocolo com a ACRA - Associação de Consumidores da Região Açores, tendo em vista apoiar financeiramente a actividade desta associação.

Consubstanciando as grandes linhas de orientação do Programa do IX Governo Regional dos Açores, no que diz respeito ao alargamento da base económica de exportação deu-se continuidade ao protocolo celebrado com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, visando a dinamização de um centro de distribuição de produtos açorianos no Continente. Foi também subscrito um protocolo de colaboração com esta associação empresarial para a organização e participação da Região e das empresas açorianas nos principais certames agro-alimentares nacionais. Destaca-se, ainda, a participação da Região, através da Secretaria Regional da Economia - Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas no SISAB - Salão Internacional do Vinho, Pescado e do Agro-alimentar. É de assinalar os apoios atribuídos ao abrigo do Sistema de Incentivos Financeiros ao Escoamento e à Promoção dos Produtos Açorianos no Exterior.

Procedeu-se ao reforço do capital da sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tendo em vista o desenvolvimento de actividades no Cine-Teatro Mira Mar, em Rabo de Peixe.

Atendendo ao nível de execução (99,6%) considera-se que foram alcançados os objectivos propostos para este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
14 Desenvolvimento do Comércio e Exportação....	860 000,00	860 000,00	856 558,87	99,6
14.1 Dinamização do Comércio.....	230 000,00	185 000,00	184 322,75	99,6
14.2 Promoção Externa de Produtos Regionais	590 000,00	635 000,00	632 236,12	99,6
14.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio.....	40 000,00	40 000,00	40 000,00	100,0

14.1 Dinamização do Comércio

14.1.1 Apoio à Actividade Empresarial

Protocolos celebrados com as associações empresariais para dinamizar o Comércio Tradicional e a actividade empresarial, nomeadamente com as Câmaras de Comércio e Indústria dos Açores, Associação Comercial e Industrial do Pico, GRATER e NELAG.

14.1.2 Apoio ao Consumidor

Protocolo celebrado com a Associação de Consumidores da Região Açores para o desenvolvimento de acções de apoio ao consumidor e de formação e sensibilização dos agentes económicos.

14.2 Promoção Externa de Produtos Regionais

14.2.1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior

Apoio ao Centro de Distribuição de produtos açorianos em Portugal Continental. Pagamento de incentivos ao escoamento e promoção de produtos açorianos no exterior.

14.2.2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região

Apoio à participação das empresas açorianas em feiras actividades económicas e outros certames e eventos no exterior. Participação no SISAB 2007 - Salão Internacional do Vinho, Pescado e Agro-alimentar. Realização de acções publicitárias e promocionais dos produtos açorianos.

14.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Comércio

14.3.1 Desenvolvimento do Comércio

Protocolo de Cooperação com a Sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tendo em vista apoiar o desenvolvimento de actividades no Cine Teatro Mira-Mar, em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

Programa 15 - Promoção do Investimento e da Coesão

No âmbito do SIDER, procedeu-se ao encerramento de 54 processos relativos ao SIDEL e 23 processos do SIDET. Foram ainda celebrados 24 contratos do SIDET e 7 contratos do SIDEP. No final de 2007, a execução financeira do SIDER cifra-se em 48% (56% do SIDEP, 49% do SIDET e 34% do SIDEL).

Relativamente ao Empreende Jovem, foram celebrados 8 contratos, sendo 7 da medida 2 e 1 da medida 1.

No que se refere ao PROENERGIA, foram celebrados 41 contratos e encerrados 35 processos.

No âmbito do SIRAPA (QCA II), foram liquidados os juros relativos aos empréstimos contraídos em substituição do incentivo reembolsável, bem como incentivo não reembolsável.

Relativamente ao SITRAA, durante o ano de 2007, procedeu-se ao pagamento dos juros relativos a dois projectos de instalação de unidades hoteleiras.

No âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2005/A, de 20 de Julho, foram celebrados 83 contratos com vista à concessão de apoios para o desenvolvimento de acções e eventos de animação realizados na Região, acções e eventos de promoção realizados dentro ou fora da Região e ainda para remodelação, ampliação ou construção de infra-estruturas, tendo previamente a concessão destes apoios sido considerada de interesse turístico para a Região.

Celebração de 7 contratos-programa ao abrigo do DLR 30/2006/A, de 8 de Agosto, com vista ao desenvolvimento de planos de animação, de promoção, de estudos que visam melhorar a oferta e dar maior visibilidade ao destino.

Atendendo ao nível de execução (99,4%) considera-se que foram alcançados os objectivos propostos para este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
15 Promoção do Investimento e da Coesão....	38 450 000,00	38 450 000,00	38 225 863,30	99,4
15.1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	38 450 000,00	38 450 000,00	38 225 863,30	99,4

15.1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão

15.1.1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER

Pagamentos efectuados no âmbito dos diversos sistemas de incentivos, designadamente, SIDEL, SIDET e SIDEPA, Apoios à Exportação, Contratos-programa do Turismo e Apoio ao Artesanato.

15.1.2 Informações ao Investidor

Os montantes em causa resultam de despesas incorridas com acções de divulgação dos sistemas de incentivos regionais em diversas ilhas.

15.1.3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas

Os valores dispendidos referem-se a despesas com os Gabinetes do Empreendedor.

15.1.4 Estudos e Projectos

Não houve realização desta acção dado que o Estudo de Desenvolvimento Estratégico, que já se encontra concluído, foi liquidado pela sociedade Ilhas de Valor, SA.

15.1.5 Instalações e equipamentos da Secretaria Regional da Economia

Beneficiação das instalações do edifício sede e aquisição de equipamento de informática.

15.1.6 Apoio ao Empreendedorismo

Os valores em causa resultam de despesas com o pagamento dos prémios do concurso regional de empreendedorismo, bem como diversas despesas com realização de seminários.

15.1.7 Instrumento financeiro de apoio ao micro crédito

Como não houve incumprimento por parte dos empresários apoiados pelo micro-crédito, não se registou execução nesta acção.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

Programa 16 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde

Por imperativos de gestão e recuperação de verbas afectas a investimentos cuja calendarização se encontrava em reestruturação foi, em 2007, dada prioridade à execução dessas intervenções. Assim, no âmbito de uma nova orientação relativamente à execução da política de investimentos, dependentes de novos procedimentos concursais, demorados ou passíveis de prorrogação, foi dada prioridade a execução de montantes disponíveis e não gastos, reprogramando os investimentos do ano de 2007. Esta situação originou pontualmente uma menor taxa de execução financeira, sem pôr em causa de forma acentuada a realização material.

No domínio das construções de novas infra-estruturas salienta-se a aquisição de terrenos para a construção do Novo Hospital da Ilha Terceira e para o Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa.

Relativamente à formação e iniciativas em Saúde as acções "Combate às Toxicodependências", Promoção da Igualdade de Oportunidades" e "Actualização de Profissionais de Saúde" atingiram um nível de execução acima dos 90%. Nestas acções destaca-se a realização de diversos eventos, nomeadamente, colóquios, congressos, acções de formação aos profissionais de saúde, bem como atribuição de bolsas de estudos aos alunos dos cursos da área da saúde.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
16 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	10 530 882,00	10 530 882,00	4 378 970,08	41,6
16.1 Construção de Novas Infra-Estruturas	4 100 000,00	4 100 000,00	3 067 087,00	74,8
16.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1 470 000,00	635 000,00		0,0
16.3 Apetrechamento e Modernização.....	2 350 882,00	2 123 882,00	25 383,38	1,2
16.4 Formação e Iniciativas em Saúde	1 510 000,00	2 572 000,00	1 286 499,70	50,0
16.5 Tecnologias de Informação na Saúde.....	1 100 000,00	1 100 000,00		0,0

16.1 Construção de Novas Infra-Estruturas

16.1.1 Unidades de Saúde

Acção destinada ao apoio à construção das Casas Mortuárias. As obras não concluídas pelas respectivas Juntas de Freguesia.

16.1.2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada

Aquisição dos terrenos para a construção do Novo Centro de Saúde da Graciosa. Em relação aos restantes Centros de Saúde decorre o processo da escolha de localização.

Em curso os processos de contratação pública para a construção dos Novos Centros de Saúde.

16.1.4 Hospital da Ilha Terceira

Aquisição dos terrenos para a construção do Novo Hospital da Ilha Terceira.

Processo para a construção do Novo Hospital da Ilha Terceira em curso.

16.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

16.2.4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

Elaboração dos processos de contratação pública.

16.2.5 Beneficiação de Unidades de Saúde

Elaboração dos processos de contratação pública.

16.3 Apetrechamento e Modernização

16.3.1 Equipamentos para Unidades de Saúde

Elaboração dos processos de contratação pública.

16.3.2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde

Elaboração dos processos de contratação pública.

16.3.3 Emergência Médica

Despesas relativas aos projectos comunitários Interreg III B - MAC "Plescamac e Inutecmed".

16.4 Formação e Iniciativas em Saúde

16.4.1 Actualização de Profissionais de Saúde

Acções de formação aos profissionais de saúde, bem como atribuição de bolsas de estudos aos alunos de cursos da área da saúde.

16.4.2 Combate às Toxicodependências

Apoio a diversas instituições sem fins lucrativos, para a promoção do combate às toxicodependências.

16.4.3 Promoção da Igualdade de Oportunidades

Apoio a diversas instituições sem fins lucrativos, para a promoção da igualdade de oportunidades.

16.4.4 Plano Regional de Saúde

Despesas com a intervenção de técnicos para a discussão e elaboração do Plano Regional de Saúde.

16.4.7 Projecto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde

O projecto de recuperação das "Listas de Espera" foi implementado no final do ano, pelo que não houve execução financeira.

16.5 Tecnologias de Informação na Saúde

16.5.1 Sistemas de Informação da Saúde

O projecto SIS-ARD continua em desenvolvimento, mas nesta fase do processo não deu origem a pagamentos.

16.5.2 Redes de Teleconsulta, Urgências e Apoio a Doentes Crónicos

Esta acção está dependente do desenvolvimento da acção anterior (16.5.1).

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

Programa 17 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social

No ano de 2007, houve necessidade de efectuar uma alteração às verbas previstas inicialmente, face á reprogramação da conclusão de projectos de construção ou remodelação de equipamentos sociais, em algumas acções de investimento, dotando a acção genérica de um maior valor financeiro, o que permitiu privilegiar as acções com maior desenvolvimento e maturação, tornando possível participar outros investimentos, nomeadamente algumas obras, a aquisição de equipamento de viaturas que se encontravam a aguardar oportunidade financeira.

No âmbito do apoio a idosos registou-se reprogramação de dotações, visando minimizar algumas situações imprevistas, tais como, os achados arqueológicos encontrados no decurso da obra do Recolhimento de São Gonçalo, que obrigou à interrupção da obra por alguns meses. Por outro lado, registaram-se alguns atrasos ainda na fase de projecto e/ou por anulação de contratação pública. As verbas foram afectas para apoio a alguns investimentos que aguardavam oportunidade financeira, tais como as obras para construção, remodelação e melhoramento de edifícios de 10 equipamentos de apoio a idosos nas Ilhas de Santa Maria, S. Miguel e Terceira; aquisição de equipamento para 7 estruturas de apoio a idosos nas Ilhas de Sta. Maria, S. Miguel, Terceira, Pico e Faial, a aquisição de 16 viaturas nas Ilhas de S. Miguel, Terceira, Pico e Faial e ainda para a conclusão do lar de idosos da Lagoa.

Foram concluídos dois novos edifícios de lares de idosos, Lagoa e Vila Franca, e foi remodelado o lar de idosos da Madalena.

No âmbito dos Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude houve também necessidade de efectuar alterações a algumas acções motivadas essencialmente também pelo atraso na conclusão de projectos técnicos. Também nesta situação foram realocadas as dotações disponíveis para obras de remodelação e melhoramento em 13 edifícios nas Ilhas de Sta. Maria, S. Miguel, Terceira e Faial; aquisição de equipamento para 10 estruturas de apoio a crianças e jovens nas Ilhas

de S. Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge e Faial e aquisição de 3 viaturas nas Ilhas de S. Miguel e Terceira

Foram concluídas duas creches e jardins-de-infância, em São Miguel (Fajã de Baixo) e na Terceira (Livramento).

Foram iniciadas obras para criação de 2 creches (Atalhada e Pico da Pedra), 3 ATL (Nordeste, Pico da Pedra e Povoação), 2 centros de acolhimento (Candelária - Pico e Povoação).

Finalmente nos Equipamento de Apoio à Deficiência o atraso na conclusão de alguns projectos técnicos foi compensado pelo reforço da acção de carácter genérico, o que permitiu o apoio a alguns outros investimentos. Foram concedidos apoios financeiros para: aquisição de 4 viaturas nas Ilhas de S. Miguel, Terceira e Pico; obras de remodelação e melhoramento em 2 edifícios nas Ilhas de S. Miguel e Faial; aquisição de equipamento para 6 estruturas de apoio a crianças e jovens nas Ilhas de S. Miguel e Terceira; aquisição de dois edifícios de apoio a cidadãos com deficiência na ilha de São Miguel.

Foi igualmente reforçada a acção do Centro Ocupacional do Nordeste.

Foram iniciados investimentos que vão criar uma nova estrutura de centro ocupacional no Nordeste, além de obras de construção e remodelação em edifícios para criação de novas instalações para dois equipamentos sociais que funcionavam em condições muito precárias, Vila do Porto e Angra do Heroísmo.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
17 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	10 880 000,00	10 880 000,00	10 225 330,03	94,0
17.1 Equipamentos de Apoio a Idosos	5 050 000,00	5 050 000,00	4 608 103,00	91,2
17.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	3 750 000,00	3 750 000,00	3 650 108,03	97,3
17.5 Equipamentos de Apoio à Deficiência ..	2 080 000,00	2 080 000,00	1 967 119,00	94,6

17.1 Equipamentos de Apoio a Idosos

17.1.3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa

Foram concedidos apoios financeiros para a obra de construção de um lar de idosos na Lagoa, com capacidade para 42 camas. A obra foi concluída.

17.1.4 Remodelação e Ampliação do Lar de Idosos de Vila Franca do Campo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo

Concedidos apoios financeiros para obra de remodelação adaptação e ampliação do edifício do lar de idosos Bom Jesus da Pedra, e respectivo equipamento da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca. A obra está concluída.

17.1.5 Remodelação da cozinha, refeitório e lavandaria do lar de idosos da Madalena - Sta. Casa da Misericórdia da Madalena

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação e ampliação do lar de idosos da Madalena do Pico. A obra está concluída.

17.1.6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos

Foram concedidos apoios financeiros para: aquisição de 16 viaturas nas Ilhas de S. Miguel, Terceira, Pico e Faial; obras para construção, remodelação e melhoramento de edifícios nas Ilhas de Santa Maria, S. Miguel, e Terceira; aquisição de imóvel na Ilha Terceira para Apoio Domiciliário; aquisição de equipamento para 7 estruturas de apoio a idosos nas ilhas de Sta. Maria, S. Miguel, Terceira, Pico e Faial.

17.1.9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação

Concedidos apoios financeiros para o estudo prévio do projecto de remodelação e ampliação do lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia da Povoação. O projecto de arquitectura foi aprovado, encontrando-se em elaboração os projectos das especialidades.

17.1.10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação do edifício do antigo convento de São Gonçalo. A obra está em curso. Prevê-se a sua conclusão no final de 2008, início de 2009.

17.1.18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha

Foram elaborados o programa base e um primeiro esboço do estudo do projecto. Não houve execução financeira.

17.1.19 Projecto remodelação/ampliação de edifício para a unidade de Gerontopsiquiatria, Casa Saúde de São Miguel

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto. Este encontra-se numa fase de conclusão.

17.1.21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca

Foi aprovado o projecto de arquitectura. Prevê-se o início do processo de concurso em Junho de 2008. Não houve execução financeira.

17.1.22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia

Encontra-se em reapreciação o antigo projecto de arquitectura, elaborado há mais de 4 anos. Não houve execução financeira.

17.1.25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto. O projecto de arquitectura encontra-se numa fase de apreciação pela Câmara Municipal.

17.1.27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico

O primeiro concurso foi anulado e efectuado um segundo concurso, o que motivou o atraso no início da obra. A obra só foi iniciada em Maio de 2008. Não houve execução financeira em 2007.

17.1.28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto. A obra foi iniciada em Maio de 2008.

17.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude

17.2.2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus

Houve atrasos na conclusão do projecto, em virtude de questões de legalização e registo do terreno, pelo que não foi possível a aprovação do projecto pela Câmara Municipal. Não houve execução financeira em 2007.

17.2.3 Remodelação e ampliação de edifício para creche e jardim na Fajã de Baixo, Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação e ampliação do edifício para creche e jardim-de-infância. A obra foi concluída.

17.2.9 Remodelação e ampliação de edifício da creche e jardim da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação e ampliação do edifício da creche e jardim-de-infância. A obra foi concluída.

17.2.10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto. Houve necessidade de legalização e registo do prédio, pelo que o projecto se encontra a aguardar aprovação Camarária.

17.2.11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina

Face à libertação do edifício do jardim-de-infância, foi iniciado o estudo de adaptação do edifício que se encontra disponível para a instalação da cozinha e serviço de apoio domiciliário. Não houve execução financeira em 2007.

17.2.13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude

Foram concedidos apoios financeiros para: aquisição de 3 viaturas nas Ilhas de S. Miguel e Terceira; obras de remodelação e melhoramento em 13 edifícios nas Ilhas de Sta. Maria, S. Miguel, Terceira e Faial; aquisição de

equipamento para 10 estruturas de apoio a crianças e jovens nas Ilhas de S. Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge e Faial.

17.2.15 Construção de edifício para Centro de Actividades de Tempos Livres no Nordeste, Associação Sol Nascente

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção do edifício para centro de actividades de tempos livres. A obra sofreu alguns atrasos e encontra-se em fase de conclusão, que se prevê para Junho de 2008.

17.2.16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idoso no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra

Concedidos apoios financeiros para o projecto e obra. A obra encontra-se em curso.

17.2.19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico

Concedidos apoios financeiros para a obra que se encontra-se em curso, prevendo-se a conclusão para Maio de 2008.

17.2.20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes

Concedido apoio financeiro para o estudo do projecto.

17.2.21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas

O estudo preliminar não foi aprovado pela Câmara Municipal, por questões de acesso. Encontra-se em estudo a criação de um outro acesso ao terreno, em parceria com um privado. Não houve execução financeira.

17.2.37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas

Encontra-se em fase de conclusão o projecto de arquitectura para a remodelação dos edifícios.

17.2.38 Recuperação de edifício de apoio às várias valências do Centro Social e Paroquial de São Roque

Foram concedidos apoios financeiros para a obra, que se encontra em fase de conclusão.

17.2.39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa

Foram concedidos apoios financeiros para a obra, que se encontra em curso.

17.2.40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação

Foram concedidos apoios financeiros para a obra, que se encontra em curso.

17.2.41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória

A instituição ainda não deu início ao estudo de alteração do projecto. Não houve execução financeira.

17.2.42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória

Foi já elaborado, pela Câmara Municipal, um estudo do projecto. Está prevista a criação de um centro social em Sta. Rita, de apoio à população local, com a colaboração da Câmara Municipal da Praia da Vitória. Não houve execução financeira.

17.2.43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova

Foi já elaborado, pela Câmara Municipal, um estudo do projecto. Está prevista a criação de instalações do Serviço de Apoio Domiciliário, em edifício adquirido com colaboração da Câmara, juntamente com outras actividades. Não houve execução financeira.

17.2.44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa

Em virtude de se ter tomado a opção de construção de raiz de um edifício para albergar as várias valências da Instituição, foi elaborado um programa base para permitir dar início ao estudo de projecto. Não houve execução financeira.

17.2.45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta

Foi elaborado um estudo prévio do projecto, o qual vai ser alterado, por não estar de acordo com o programa base aprovado. Não houve execução financeira.

17.3 Investimentos em Serviços de Segurança Social

17.3.1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores

Investimentos efectuados pelo CGFSS para as construções dos edifícios de segurança social de Sta Cruz das Flores e de Sta Bárbara, beneficiações nos edifícios de segurança social de Vila do Porto, Ponta Delgada, Fenais da Luz, Ribeirinha (SMG), Madalena do Pico, Horta, Fajã Grande, Povoação e beneficiação da Casa das Freiras e intervenções nas IPSS na ilha Terceira e na ilha de São Miguel.

17.5 Equipamentos de Apoio à Deficiência

17.5.1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca

Por atrasos na regularização do terreno junto do Instituto Geográfico e Cadastral, não foi possível concluir o projecto e dar início à obra. O assunto foi recentemente desbloqueado, prevendo-se o concurso público em meados de 2008. Não houve execução financeira.

17.5.2 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais no Nordeste – Associação Amizade 2000

Obra em curso, prevendo-se a sua conclusão em Maio de 2008.

17.5.3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais – Associação Cristã da Mocidade

Obra em curso, prevendo-se a sua conclusão para Setembro de 2008.

17.5.4 Adaptação de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes em Vila do Porto

Obra em curso, prevendo-se a sua conclusão para Maio de 2008.

17.5.5 Construção de Lar Residencial para Deficientes em Ponta Delgada

Foi elaborado um estudo do projecto.

17.5.6 Reconstrução de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes na Ribeira Grande

O projecto teve de ser revisto, e encontra-se em fase de conclusão e aprovação pela Câmara Municipal. Prevê-se o concurso em Agosto de 2008.

17.5.7 Remodelação e Ampliação de Edifício para a Instalação de Centro de Actividades Ocupacionais na Maia

Por atraso no início do projecto pela Instituição, não houve execução financeira.

17.5.8 Criação, Melhoramento e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio à Deficiência

Foram concedidos apoios financeiros para: aquisição de 4 viaturas nas Ilhas de S. Miguel, Terceira e Pico; obras de remodelação e melhoramento em 2 edifícios nas Ilhas de S. Miguel e Faial; aquisição de equipamento para 6 estruturas de apoio a crianças e jovens nas Ilhas de S. Miguel e Terceira; aquisição de dois edifícios de apoio a cidadãos com deficiência na ilha de São Miguel.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

Programa 18 – Habitação

No âmbito da execução deste programa em 2007 as acções com maior relevância nos projectos 1 e 2 referem-se: a apoios concedidos a particulares a nível dos diversos programas disponibilizados pela DRH, com destaque para a Construção, Remodelação, Ampliação e Aquisição de habitação Própria, bem como à Recuperação de Habitação Degradada;

No Projecto 3 destaca-se: o realojamento de famílias carenciadas, quer por intervenção directa da DRH, quer por contratos celebrados entre esta e o IHRU, com destaque para a aquisição de 7 fracções autónomas e 21 habitações unifamiliares na freguesia de Rabo de Peixe, bem como a conclusão de mais 44 habitações em diversos loteamentos da DRH na ilha de S. Miguel, a construção de 5 habitações no loteamento do Pico da Pedra, a aquisição de 23 habitações devolutas dispersas por diversas freguesias, a aquisição de 16 fracções autónomas na freguesia da Ribeirinha, a aquisição de 5 habitações na freguesia da Ribeira Quente, todas na ilha de S. Miguel, a aquisição de 10 habitações unifamiliares na ilha Terceira, 9 habitações na ilha do Faial (pagamento parcial por contrato promessa 25%), aquisição de mais habitações nas restantes ilhas, a saber: 2 na Graciosa, 2 em S. Jorge, 2 no Pico e 1 nas Flores. De referir que para além das acções acima mencionadas merece ainda especial relevância a transferência para as Câmaras Municipais no âmbito dos contratos ARAAL de realojamentos celebrados entre estas a RAA e o IHRU;

No Projecto 4: salienta-se também o realojamento de famílias carenciadas, quer por intervenção directa da DRH, quer por contratos celebrados entre esta e o IHRU, com destaque para a aquisição de 7 fracções autónomas e 21 habitações unifamiliares na freguesia de Rabo de Peixe, bem como transferências para a Câmara Municipal da Ribeira Grande no âmbito dos Contratos ARAAL celebrados entre a RAA o IHRU e aquela entidade;

No Projecto 5: transferências/pagamentos efectuadas ao abrigo do programa "sismos" na reabilitação do parque habitacional afectado pelo sismo de 8 de Julho de 1998 nas Ilhas do Faial e Pico, onde se destacam 2 grandes acções; transferências para a SPRHI. SA e transferências por administração directa.

Não obtiveram qualquer execução material ou muito baixa as seguintes acções: Apoio na Recuperação de Habitações Afectadas por Têrmitas, e Jovens ao Centro por falta de candidaturas de potenciais beneficiários dos apoios.

A execução financeira do Programa 18 - Habitação, em termos globais situou-se nos 97%, tendo contudo sido necessário recorrer a uma reprogramação entre projectos face a necessidades entretanto surgidas nesse período no âmbito da Habitação, designadamente o reforço das acções que abrangem os realojamentos por força dos acordos celebrados entre a RAA o IHRU, ao considerável aumento de realojamentos surgidos e aos compromissos entretanto assumidos com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, no quadro da intervenção específica em Rabo de Peixe.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
18 Habitação	26 493 623,00	26 493 623,00	25 707 724,40	97,0
18.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	4 925 623,00	3 502 481,00	3 319 630,48	94,8
18.2 Recuperação do Parque Habitacional ...	4 230 000,00	1 933 752,00	1 789 692,38	92,6
18.3 Promoção de Habitação para Realojamentos.....	4 600 000,00	8 506 690,00	8 275 342,12	97,3
18.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	2 950 000,00	3 942 700,00	3 891 305,47	98,7
18.5 Sismo	9 788 000,00	8 608 000,00	8 431 753,95	98,0

18.1 Apoios à Construção e Aquisição de Habitação Própria

18.1.1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para participação na construção, aquisição, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR 14/95/A de 22 de Agosto.

18.1.3 Aquisição de Solos

Aquisição de solos urbanizáveis, para promoção de habitação própria e habitação a custos controlados pelas vias empresarial e cooperativa.

18.1.5 Apoio Supletivo a Jovens

Subsídios concedidos a jovens na construção, aquisição, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR 14/95/A de 22 de Agosto.

- 18.1.6 Contrato Programa com a SPRHI-SA
Transferências decorrentes da cedência de posição contratual pela execução de infra-estruturas de loteamentos já executados em anos anteriores.
- 18.1.8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização
Obras de urbanização para a promoção de habitação própria e a custos controlados pelas vias, particular, empresarial e cooperativa ao abrigo do regime jurídico dos apoios à construção de habitação própria e de habitação a custos controlados na RAA.
- 18.1.9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais
Esta acção está consignada à recuperação de infra-estruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, que no ano de 2007 foi objecto de pequenas intervenções em vários deles.

18.2 Recuperação do Parque Habitacional

- 18.2.1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado
Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março.
- 18.2.3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico
Intervenções em moradias propriedade das Juntas de Freguesia para realojamento de famílias carenciadas.
- 18.2.4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA
Intervenções de recuperação e reabilitação no parque habitacional da RAA.
- 18.2.5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação
Execução relacionada com o projecto de iniciativa comunitária INTERREG III B - Açores, Madeira, Canárias.
- 18.2.6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas
Apoio na recuperação e reabilitação de habitações afectadas por térmitas. A execução do ano 2007 foi muito baixa por falta de candidaturas.
- 18.2.7 Programa Jovens ao Centro
Não houve qualquer execução financeira nesta acção por falta de candidaturas.

18.3 Promoção de Habitação para Realojamentos

- 18.3.1 Acordo de Colaboração RAA / INH
Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.
- 18.3.2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios
Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

- 18.3.3 Construção e Aquisição de Habitação com Renda Apoiada
Construção/aquisição de habitação constituindo património da RAA, para realojamento de famílias carenciadas em regime de renda apoiada.
- 18.3.4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco
Esta acção está consignada à indemnização dos proprietários de habitações que tiveram de ser desabitadas por se encontrarem em zonas de risco, como orla marítima, falésias leitos de ribeira etc.

18.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação

- 18.4.1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe
Apoio na construção/aquisição remodelação e ampliação de habitação nos termos do DLR 14/95/A de 22 de Agosto.
- 18.4.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe
Apoio na recuperação de habitação nos termos do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março, e construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias que habitavam moradias situadas em zona de risco ao abrigo do acordo com o IHRU, bem como protocolos com a Casa de Povo de R. de Peixe e Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e Junta de Freguesia.
- 18.4.3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA
Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.
- 18.4.4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios
Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com a Câmaras Municipal da Ribeira Grande, para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

18.5 Sismo

- 18.5.1 Contrato Programa com a SPRHI, SA
Transferência para a SPRHI, SA, ao abrigo do Contrato Programa.
- 18.5.2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas
Moradias intervencionadas no âmbito da administração directa.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

Programa 19 - Protecção Civil

No cumprimento dos objectivos sectoriais traçados destacam-se de seguida as principais acções no ano de 2007.

Procedeu-se à aquisição de 1 PSL I para BV's Corvo; PSL II para BV's Flores, Lages do Pico, Ponta Delgada e Ribeira Grande; 1 PSM I para BV's Vila Franca do Campo e um APT para BV's da Praia da Vitória.

Procedeu-se à aquisição de 11 Ambulâncias de Socorro e 5 Auto Macas de transporte Múltiplo para diversas AHBV's da RAA.

Procedeu-se à reparação de diversas viaturas do serviço de saúde e de combate a incêndios.

Procedeu-se à aquisição de equipamento diverso, equipamento de protecção individual e fardamento para os CB's da RAA.

Procedeu-se à aquisição de 4 Auto Apoios Ligeiros.

Foram atribuídos subsídios para a beneficiação de 5 quartéis de Bombeiros.

Construiu-se um armazém/garagem destinado a armazenar equipamentos e viaturas utilizados no Centro de Formação.

Deu-se início à obra de remodelação e ampliação do edifício da AHBV's de Angra do Heroísmo.

Procedeu-se à conclusão da obra de construção da garagem do SRPCBA.

Deu-se início à construção do anexo com garagem ao quartel da AHBV's S. Roque do Pico.

Procedeu-se à ampliação do quartel da AHBV's de Vila Franca do Campo.

Deu-se cumprimento aos protocolos com a Universidade, Cruz Vermelha e Corpo Nacional de Escutas.

Procedeu-se à realização de cursos de formação para funcionários do SRPCBA e Condução de Emergência para Bombeiros.

Procedeu-se à aquisição de material para os projectos "Crescer em Segurança" e do "Idoso em Segurança" e cursos básicos de Protecção civil e Primeiros Socorros a diversas entidades, visitas de estudo ao SRPCBA e distribuição de folhetos temáticos pelas escolas da RAA.

Efectuaram-se cursos de bombeiros (4 Salvamento em Grande ângulo; 11 Técnicas em Transporte; 3 Recertificações TAT; 8 Recertificações RTAS; 14 Salvamento e Desencarceramento; 3 PHTLS; 4DAE; 2 Mergulho; 4 GOP; 1 SBV e 1 Busca e Resgate.

Procedeu-se à aquisição de equipamento diverso e fardamento para o pessoal do SRPCBA.

Procedeu-se à manutenção da rede de radiocomunicações de emergência e aquisição de diverso equipamento bem como a trabalhos de construção civil para reparação do abrigo do Terreiro da Macela.

Procedeu-se às transferências para as AHBV's da RAA, nos termos da Resolução nº 250/97, de 27 de Novembro.

A execução financeira do programa foi plenamente atingida.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
19 Protecção Civil	7 744 270,00	7 744 270,00	7 744 241,06	100,0
19.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	2 090 000,00	2 090 000,00	2 089 992,00	100,0
19.2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's ...	790 000,00	790 000,00	789 996,00	100,0
19.3 Formação e Informação	784 750,00	784 750,00	784 746,16	100,0
19.4 Serviço Regional de Protecção Civil.....	4 079 520,00	4 079 520,00	4 079 506,90	100,0

19.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's

19.1.1 Prontos-Socorros-Médios

Foram adquiridas as seguintes viaturas: 1 PSL I para BV's Corvo; PSLII para BV's Flores, Lajes do Pico, Ponta Delgada e Ribeira Grande, 1 PSM I para BV's Vila Franca do Campo; 1 ATP para BV' Praia da Vitória.

19.1.2 Ambulâncias de Socorro

Foram adquiridas 11 ambulâncias de socorro e 5 auto macas de transporte múltiplo para diversas AHBV's da RAA.

19.1.3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Procedeu-se à reparação de diversas viaturas do serviço de saúde e de combate a incêndios.

19.1.4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's

Procedeu-se à aquisição de equipamento diverso, equipamento de protecção individual e fardamento para os CB's.

19.1.5 Viaturas de Auto Salvamento

Não foi adquirida qualquer viatura. A verba libertada reforçou a dotação para aquisição de prontos-socorros médios e ambulâncias.

19.1.6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento

Aquisição de 4 Auto Apoios Ligeiros.

19.2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's

19.2.4 Beneficiação de Quartéis das AHBV's

Foram atribuídos subsídios para a beneficiação de 5 quartéis de bombeiros.

19.2.5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores

Construção de armazém/garagem destinado a armazenar equipamentos e viaturas utilizados no Centro de Formação.

19.2.6 Construção do Novo Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo

Procedeu-se à transferência de verba para o início da obra de remodelação e ampliação do edifício da AHB's de Angra do Heroísmo.

19.2.8 Construção de um armazém no SRPCBA

Conclusão da obra de construção da garagem do SRPCBA.

19.2.12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico

Início da construção do anexo com garagem ao quartel da AHBV's de S. Roque do Pico.

19.2.14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada

Reprogramado o início da obra. A verba não utilizada reforçou a acção 19.2.6.

19.2.15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo

Ampliação do quartel da AHBV's de Vila Franca do Campo.

19.3 Formação e Informação

19.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

19.3.2 Apoios a Diversas Entidades

Cumprimento dos protocolos com a unidade socorro da Cruz Vermelha e o Corpo Nacional de Escutas.

19.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

19.3.4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

19.3.5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil

Cursos de formação para funcionários do SRPCBA e Condução de Emergência para bombeiros.

19.3.6 Informação, Formação e Sensibilização da População

Aquisição de material para os Projectos "Crescer em Segurança" e "Idoso em Segurança" e cursos básicos de protecção civil e 1^{as} Socorros a diversas entidades, visitas de estudo ao SRPCBA e distribuição de folhetos temáticos pelas escolas da Região.

19.3.7 Formação Profissional de Bombeiros

Efectuaram-se cursos de formação aos bombeiros (4 salvamento em grande ângulo, 11 técnicas Ambulância Transporte, 3 recertificações TAT, 8 Rescert. RTAS, 14 Salvamento e Desencarceramento, 3 PHTLS, 4 DAE, 2 Mergulho, 4 GOP, 1 SBV e 1 Busca e resgate.

19.4 Serviço Regional de Protecção Civil

19.4.1 Meios e Recursos

Aquisição de equipamento diverso e fardamento para o pessoal do SRPCBA, tal como: lanternas, pilhas, capacetes, máscaras, impermeáveis, botas de trabalho, pás e enxadas.

19.4.2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA

Manutenção da rede de radiocomunicações de emergência e aquisição de diverso equipamento tais como: sobressalentes, rádios, baterias, antenas e trabalhos de construção civil para reparação do abrigo do Terreiro da Macela.

19.4.3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato

Aquisição de geradores de emergência, transformadores e de equipamento para matérias perigosas.

19.4.4 Transporte Terrestre de Emergência

Transferências efectuadas às AHBV's, nos termos da Resolução nº 250/97, de 27 de Novembro, destinadas ao pagamento de remunerações aos tripulantes de ambulância, seguros e Kms. das ambulâncias.

- **Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes**

Programa 21 - Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental

Em termos da estrutura adoptada para o Programa 21, manteve-se a mesma estrutura dos projectos, tendo-se somente procedido à criação de uma nova acção no Projecto 01 - Ordenamento do Território, atendendo-se à coerência global da respectiva estrutura.

No Projecto Ordenamento do Território há a destacar: Continuação da Implementação dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (Furnas e Sete Cidades), executados através de contratos-programa com a SPRA-Açores; Arranque dos trabalhos do Passeio Atlântico (1.ª Fase) - protecção da orla costeira da Ribeira Grande, financiados através de contrato ARAAL; Continuação da execução de diversas empreitadas de protecção da orla costeira na RAA: Protecção de Arriba St.ª Cruz - Lagoa e Protecção Costeira da Fajã de S. João - S. Jorge, entre outros; Continuação do esforço de planeamento integrado ao nível do Ordenamento do Território, sendo de realçar a continuação da revisão do PROTA, bem como os trabalhos relacionados coma elaboração e implementação dos POOC's na RAA.

No Projecto Recursos Hídricos há a destacar: Continuação da execução de diversas empreitadas de infra-estruturas ao nível dos recursos hídricos (Execução de Aqueduto da Ribeirinha - Horta; Projecto Integrado da Ribeira do Fundo - Pico; Intervenção na Ribeira do Coucinho - Porto Formoso, S. Miguel; Intervenção Integrada na Margem Direita da Foz da Ribeira Grande; Requalificação Ambiental das Margens da Ribeira da Conceição - Furnas, entre outros); a continuação da atribuição de apoios às juntas de freguesia para limpeza e beneficiação de ribeiras; Continuação das análises/estudos no âmbito da qualidade de água das lagoas - PORAL; Continuação dos trabalhos previstos no âmbito da execução do projecto Interreg IIIB - AQUAMAC II.

No Projecto Valorização da Qualidade Ambiental há a destacar: todas as actividades relacionadas com o Controlo da Qualidade Ambiental, nomeadamente: continuação do esforço de desenvolvimento de uma estratégia integrada de gestão de resíduos,

designadamente através do transporte de resíduos para posterior valorização; continuação da implementação dos investimentos estratégicos previstos na área dos resíduos, no âmbito do SIGRA e PEGRA; a continuação das acções de controlo de qualidade das águas balneares; a conclusão da implementação do regime legal de poluição sonora (em parceria com as Câmaras Municipais).

No projecto Conservação da Natureza, há a destacar: a continuação do investimento na requalificação de áreas protegidas, através da execução de empreitadas para apoio à visitação e gestão das mesmas (Vinha do Pico, Monte da Guia - Aquário Virtual, Montanha do Pico, Vulcão dos Capelinhos, Furnas do Enxofre - Terceira, Furna do Enxofre - Graciosa, Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo, Gruta do Carvão - São Miguel, entre outros); as actividades no âmbito da gestão da conservação da natureza e ordenamento das áreas protegidas e RN2000, bem como a dinamização do processo de identificação e classificação novas zonas a integrar na Rede Regional de Áreas Protegidas, através da execução de diversos estudos em parceria com entidades regionais; a conclusão da execução do projecto Life de conservação do Priolo - Pico da Vara; a continuação da implementação dos apoios à recuperação e manutenção da Paisagem Património da Humanidade - Vinha do Pico.

No Projecto Informação e Formação há a destacar: continuação do esforço de promoção e desenvolvimento da participação pública, através da dinamização de programas de informação, sensibilização e promoção ambientais; apoio aos Planos de Actividades de diversas ONGA's; Continuação do desenvolvimento das actividades da Rede Regional de Ecotecas (Santa Maria, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Terceira), dotando-as com meios e equipamento para a prossecução das acções de promoção, sensibilização e formação ambiental. No Projecto Intervenção Específica em Rabo de Peixe há a destacar a continuação dos investimentos em formação e sensibilização ambientais, através do estabelecimento de parceiras com entidades locais.

A execução financeira do ano de 2007 foi totalmente satisfatória. Face ao acréscimo de 13% nas dotações do Programa 21 face a 2006, aumento de cerca de 2,1 milhões de euros, foram desenvolvidos esforços no sentido de avançar com todos os investimentos previstos. Assim passou-se de um nível de execução de 98%, correspondente a aproximadamente 15,7 milhões de euros, para uma execução próxima de 99%, a que correspondeu um investimento real de cerca de 17,8 milhões de euros. Neste Programa, todos os Projectos apresentaram uma taxa de execução financeira, próximo dos 100%, exceptuando o Projecto 06 (Interv. Esp. Rabo Peixe) cuja execução se cifrou nos 50%. Em termos de desvios face ao programado, é de destacar o Projecto 05 (Formação e Promoção Ambiental), cuja execução ultrapassou em cerca de 21% as dotações inicialmente previstas, bem como o Projecto 02

(Recursos Hídricos), cuja execução ultrapassou em cerca de 13% as dotações iniciais, beneficiando dos ligeiros desvios negativos ocorridos nos restantes projectos.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
21 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	18 023 000,00	18 023 000,00	17 770 646,65	98,6
21.1 Ordenamento do Território	5 660 000,00	5 397 400,00	5 342 379,12	99,0
21.2 Recursos Hídricos	3 201 000,00	3 677 900,00	3 609 740,84	98,1
21.3 Valorização da Qualidade Ambiental..	1 052 000,00	1 166 660,00	1 116 173,28	95,7
21.4 Conservação da Natureza	7 080 000,00	6 531 995,00	6 495 898,47	99,4
21.5 Formação e Promoção Ambiental	970 000,00	1 189 045,00	1 176 454,94	98,9
21.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente	60 000,00	60 000,00	30 000,00	50,0

21.1 Ordenamento do Território

21.1.1 Revisão e Elaboração do PROTA

Continuação dos trabalhos de revisão e elaboração do PROTA (Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores).

21.1.3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)

Continuação da implementação dos POOC's de São Jorge, Terceira, São Miguel (troço Feteiras - Lomba de São Pedro). Continuação da Elaboração dos POOC's da Graciosa, Santa Maria, Flores e Corvo. Conclusão do POOC da Costa Sul - São Miguel.

21.1.4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)

Continuação da Implementação dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (Furnas e Sete Cidades), executados através de contratos-programa com a SPRA-Açores. Adjudicação e arranque dos trabalhos de elaboração do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das lagoas do Pico.

21.1.5 Protecção da Orla Costeira na RAA

Execução de diversas intervenções de protecção da Orla Costeira na RAA: Protecção Costeira Termas Carapacho - Graciosa - execução de projecto; Protecção de Arriba St.^a Cruz - Lagoa; Implementação de intervenções previstas no POOC de São Jorge, através de contrato-programa com a SPRAçores (Fajã de S. João); Protecção Costeira da Baía de São Lourenço (St.^a Maria); Pequenas intervenções na orla costeira do Pico. Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia (Cedros, Porto Judeu, Ginetes, Santa Cruz da Graciosa, Manadas, São Mateus da Calheta, Porto Martins) e Associações (Movimento Amigos Rocha, Círculo de Amigos

de S. Lourenço, Associação Os Amigos da Maia) no âmbito de pequenas intervenções para protecção da orla costeira.

21.1.6 Protecção da Orla Costeira de S^a Cruz - 2^a Fase

Conclusão da empreitada de Protecção da Orla Costeira de St.^a Cruz - Flores - 2.^a fase (encerramento financeiro da empreitada).

21.1.9 Sistemas de Informação Geográfica

Continuação da gestão e implementação dos Sistemas de Informação Geográfica, através da actualização e aquisição de software informático e material diverso.

21.1.10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias

Continuação da execução dos projectos SUEMAC - Sinergias e Cooperação na Gestão do Solo na Região Macaronésica e LITOSOST - Gestão Sustentável do Desenvolvimento Social, Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia, no âmbito do Interreg IIIB.

21.1.12 Protecção da Orla Costeira – Ribeira Grande

Arranque dos trabalhos do Passeio Atlântico (1.^a Fase) - protecção da orla costeira da Ribeira Grande, financiados através de contrato ARAAL.

21.2 Recursos Hídricos

21.2.2 Protecção das Origens de Água - DL 382/99

Continuação dos trabalhos previstos no INSAAR (Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Águas e Águas Residuais).

21.2.3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e Sete Cidades

Continuação dos trabalhos de análise da qualidade da água das Lagoas das Furnas e Sete Cidades.

21.2.4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis

Continuação do apoio à implementação de zonas vulneráveis.

21.2.5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA

Continuação da Valorização das Águas Interiores da RAA.

21.2.6 Fornecimento/Instalação de Equipamento das Redes Monitorização Recursos Hídricos de S. Miguel e S^a Maria

Arranque do procedimento com vista à contratação do Fornecimento/Instalação de Equipamento das Redes Monitorização de Recursos Hídricos (S. Miguel e St.^a Maria).

21.2.7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras

Continuação dos trabalhos de limpeza de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com as Juntas de Freguesia da RAA, bem como realização de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras.

21.2.8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL

Continuação das intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Despesas relativas à manutenção da ceifeira aquática, laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das

Furnas. Continuação dos trabalhos de Estudo da evolução da qualidade da água, dos desenvolvimentos de cianobactérias e da toxicidade associada nas Lagoas das Sete Cidades e Furnas. Continuação dos trabalhos de Avaliação de Acções e Cenários Prospectivos para novas soluções com base no conhecimento da mobilidade do fósforo nos sedimentos.

21.2.9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos

Execução de diversas empreitadas no âmbito dos recursos hídricos: Reabilitação da linha de água na Mata das Criações (encerramento financeiro); Execução de Aqueduto da Ribeirinha - Horta; Projecto Integrado da Ribeira do Fundo - Pico; Intervenção na Ribeira do Coucinho - Porto Formoso, S. Miguel; Intervenção Integrada na Margem Direita da Foz da Ribeira Grande; Requalificação Ambiental das Margens da Ribeira da Conceição - Furnas, entre outros.

21.2.10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II

Continuação dos trabalhos previstos no âmbito da execução do projecto Interreg IIIB - AQUAMAC II.

21.3 Valorização da Qualidade Ambiental

21.3.1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental

Continuação do desenvolvimento de estratégias integradas de planeamento da qualidade ambiental. Actividades relacionadas com o desenvolvimento, implementação e promoção de uma eficaz Gestão de Resíduos a nível da Região: Adjudicação e arranque dos trabalhos de para Tratamento, Contentorização e Transporte de Pneus usados da Região Autónoma dos Açores para valorização no Continente Português; Compactação, contentorização, transporte marítimo/terrestre e tratamento de resíduos metálicos (Aeroporto de Vila do Porto); Organização de Workshop sobre Gestão de Resíduos.

21.3.2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente

Continuação da caracterização, controlo e fiscalização das actividades poluidoras. Continuação dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, em particular, e fiscalização ambiental, de um modo geral. Manutenção da Estação de Controlo da Qualidade do Ar. Análises e Controlo da qualidade das águas balneares. Conclusão do projecto de implementação do Regime Legal de Poluição Sonora, em conjunto com os municípios da RAA (Vila do Porto).

21.3.3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Continuação da implementação e gestão de uma rede de informação, que permita a gestão e partilha de bases de dados, a disponibilização através de redes intranet e internet de informação ambiental, suporte das actividades de fiscalização e controlo da qualidade ambiental (aquisição de equipamento e software informático).

21.3.4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)

Arranque e conclusão dos Projectos de execução dos Centros de processamento de valorização orgânica por compostagem de resíduos (Flores e Graciosa). Arranque do Projecto de execução do Centro de processamento de valorização orgânica por compostagem de resíduos

(Pico). Conclusão e publicação do PEGRA (Plano Estratégico de Resíduos dos Açores).

21.4 Conservação da Natureza

21.4.1 Conservação da Natureza e Biodiversidade

Inventariação e monitorização de habitats e de biodiversidade. Estabelecimento de parcerias no âmbito da gestão da biodiversidade regional e de habitats de interesse para a conservação dos recursos naturais: C.M. Ribeira Grande (Requalificação da Mata do Dr. Fraga) - conclusão do contrato ARAAL; Universidade Açores (Projecto PICOBEL, Livros temáticos sobre litoral de Santa Maria); IMAR-DOP (Projecto de investigação da actividade de observação de cetáceos, Workshop "Critérios ecológicos e sistemas biogeográficos de classificação de áreas marinhas"); Juntas de Freguesia de Santa Clara - SMG, Santo António - SMG e Castelo Branco - FAI. Candidatura a Reserva da Biosfera das Ilhas do Corvo e Graciosa. Conclusão da execução do protocolo com vista ao financiamento do Projecto Life de conservação da espécie prioritária Priôlo - Pico da Vara, em parceria com a SPEA. Continuação da implementação do Plano Regional de Erradicação de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis.

21.4.2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000

Intervenções em diversas áreas protegidas para requalificação e gestão de habitats, bem como dinamização do processo de identificação e classificação novas zonas a integrar na Rede Regional de Áreas Protegidas. Estabelecimento de parcerias com diversas entidades, tendo em vista a gestão e ordenamento de áreas protegidas (Assoc. Bombeiros Voluntários da Madalena, Associação de Festas do Lagido, Juntas de Freguesia da Criação Velha - PIC, Angústias - FAI e Bandeiras - PIC). Continuação do processo de desenvolvimento de estudos no âmbito do ordenamento e gestão de áreas protegidas e RN2000 (Projecto PADEL-MAC, Diplomas Parques Naturais de Ilha / Parques Marinhos, Plano Gestão sítios RAMSAR). Execução da Empreitada de Requalificação da Fábrica Velha da Baleia - Aquário Virtual (arranque). Execução da Empreitada de Instalação do Centro Interpretativo da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico - 2ª Fase (arranque/adjudicação).

21.4.3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o apoio aos projectos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da Reabilitação da Vinha, Manutenção da Vinha e Correção de dissonâncias arquitectónicas.

21.4.4 Rede de Jardins Botânicos

Arranque da execução da Empreitada de Recuperação do Jardim de Santana. Arranque e conclusão da empreitada de Construção do Edifício 2 do Jardim Botânico do Faial. Continuação das intervenções de manutenção do Jardim Botânico do Faial - núcleos de São Lourenço e Pedro Miguel. Inclui protocolo com a Junta de Freguesia dos Flamengos – Faial, para funcionamento do Jardim Botânico em horário alargado nos meses de Julho a Setembro.

21.4.5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas

Execução de diversas empreitadas de construção de infra-estruturas de apoio à visitação de áreas protegidas: Centro de Interpretação Ambiental e

Cultutral do Corvo (conclusão), Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (continuação), Centro Interpretativo da Montanha do Pico (arranque), Centro de Interpretação e Recepção da Gruta do Carvão (arranque), Requalificação Paisagística das Furnas do Enxofre - Terceira (encerramento financeiro). Execução de projecto da empreitada do Centro de Interpretação Ambiental da Fajã de Santo Cristo. Lançamento do procedimento para adjudicação da Empreitada do Centro de Apoio aos Visitantes da Furna do Enxofre - Ilha Graciosa.

21.4.6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional

Apoio à execução do projecto BIONATURA, co-financiado através do INTERREG III B.

21.5 Formação e Promoção Ambiental

21.5.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Continuação do esforço de promoção e desenvolvimento da participação pública e de programas de informação, sensibilização e promoção ambientais, através da edição de materiais, do apoio às ONGA's, do apoio a projectos de educação ambiental e da realização de actividades promocionais. Organização do VI Seminário Eco-Escolas, entre outros eventos.

21.5.2 Sistemas de Informação Ambiental

Despesas com o desenvolvimento de sistema de informação, com vista à difusão e disponibilização de informação de carácter ambiental a várias instituições, designadamente ONGA's, universidades, entre outros.

21.5.3 Rede Regional de Ecotecas

Continuação do desenvolvimento das actividades da Rede Regional de Ecotecas (Santa Maria, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Terceira), dotando-as com meios e equipamento para a prossecução das acções de promoção, sensibilização e formação ambiental. Lançamento das empreitadas de remodelação da Ecoteca e Centro de Recursos de Angra do Heroísmo e Centro de Interpretação e Ecoteca de Vila do Porto.

21.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente

21.6.1 Medidas de Requalificação Ambiental

À semelhança do verificado em anos anteriores, não houve lugar a quaisquer medidas de requalificação ambiental, as intervenções neste projecto centraram-se na sensibilização e promoção ambiental.

21.6.2 Formação e Sensibilização Ambientais

Continuação do desenvolvimento de projectos de formação, educação e promoção ambiental na freguesia de Rabo de Peixe, através do estabelecimento de parcerias (Santa Casa Misericórdia da Ribeira Grande e Clube Naval de Rabo de Peixe).

- **Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes**

Programa 22 – Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação

No âmbito deste programa destacam-se a aquisição de diverso equipamento e equipamento informático, a aquisição e actualizações de software. Foram realizadas diversas campanhas de sensibilização das populações e realizado pagamento à TV Cabo referente à difusão de Canais Generalistas, no âmbito do protocolado.

A execução financeira do programa atingiu um nível elevado, onde haverá algum desvio em relação ao projecto de divulgação e sensibilização das populações, onde se verifica alguma sobredotação face às necessidades.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
22 Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	695 000,00	695 000,00	600 769,25	86,4
22.1 LREC	125 000,00	125 500,00	122 579,93	97,7
22.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	130 000,00	302 580,00	263 622,02	87,1
22.3 Divulgação e Sensibilização das Populações.....	100 000,00	65 020,00	31 232,41	48,0
22.4 Comunicações.....	340 000,00	201 900,00	183 334,89	90,8

22.1 LREC

22.1.1 Parede de Reacção do LREC

Despesas com a aquisição de estrutura metálica; Servoatuatore; elementos filtrantes.

22.1.2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC

Despesas com a aquisição de balança, material para a sonda e contentores marítimos.

22.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE

22.2.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE

Aquisição de diverso equipamento informático.

22.2.2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE

Aquisição e actualização de diverso software.

22.3 Divulgação e Sensibilização das Populações

22.3.1 Informação e Sensibilização das Populações

Diversas campanhas de sensibilização das populações em todo o Arquipélago.

22.4 Comunicações

22.4.1 Difusão dos Canais Generalistas

Pagamento à TV Cabo referente à difusão dos canais generalistas.

22.4.2 Promoção/Divulgação/Cooperação

Campanhas de Sensibilização das populações.

22.4.3 Estação de Rastreamento de Satélites de Santa Maria

Início do processo referente à instalação da estação de rastreamento de satélites.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

Programa 23 – Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos

No âmbito deste Programa destacam-se:

Conclusão das seguintes empreitadas:

- Pavimentação de 5,4 Kms de ER da Ilha da Graciosa;
- Pavimentação de um troço da Estrada Leste entre a ladeira do Outeiro e a Lomba dos Rodios - Corvo
- Pavimentação da ER 1-1ª entre Santo António e a Bretanha
- Conclusão do Alargamento do troço Norte da Av. Príncipe de Mónaco em Ponta Delgada

Execução das seguintes empreitadas

- Beneficiação do Ramal da ER 2-2ª entre Saúde e os Anjos - Santa Maria
- Melhoria do Pavimento da ER 1-1ª entre a Ribeirinha e o Nordeste
- Construção da Rotunda na Av. Príncipe do Mónaco
- Construção do Parque Século XXI em Ponta Delgada
- Reabilitação dos ramais da ER 1-2ª ao Porto de São Roque, de Santa Cruz, de São João e de São Mateus.
- Beneficiação da Rua da Esperança e ramal para a Fajã Grande em Santa Cruz

Início das seguintes obras:

- Beneficiação da ER 7-2ª no Livramento e ER 1-1ª nos Fenais da Luz
- Pavimentação da ER 1-1ª entre os Remédios e o Pilar da Bretanha
- Reabilitação do troço da ER 2-2ª, acesso à Vila do Topo incluindo o Caminho Velho.

Destacam-se ainda os contratos de prestação de serviços de transporte colectivo de passageiros realizados para o serviço diurno de fim-de-semana nas Ilhas de São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial.

A execução financeira atingiu quase o pleno da dotação disponível, não havendo desvios com significado, entre os projectos que integram este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
23 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos.....	35 710 000,00	35 710 000,00	35 304 501,10	98,9
23.1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	13 325 000,00	15 416 989,00	15 114 890,49	98,0
23.2 Operadores e Segurança Rodoviária ...	1 600 000,00	1 966 357,00	1 963 901,54	99,9
23.3 SPRHI	15 450 000,00	9 761 318,00	9 713 627,38	99,5
23.4 Edifícios Públicos	3 075 000,00	5 939 436,00	5 938 357,05	100,0
23.5 Cartografia.....	150 000,00	147 400,00	142 362,91	96,6
23.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas	500 000,00	500 000,00	470 117,64	94,0
23.7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional	1 610 000,00	1 978 500,00	1 961 244,09	99,1

23.1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais

23.1.1 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em Santa Maria

Execução e conclusão da empreitada de Pavimentação do Ramal da ER 2-2ª entre Saúde e Anjos.

23.1.2 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER na Graciosa

Execução e conclusão da empreitada de execução de valetas na ER 1-2ª, Caminho do Farol do Carapacho.

Conclusão da empreitada de Reabilitação de 5,4 Km de Estradas Regionais.

23.1.3 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Jorge

Execução e conclusão dos trabalhos de construção de muros de suportes no ramal de acesso à Fajã do Ouvidor e da ER 1-2ª no lugar do Norte Grande

Início da empreitada de Reabilitação do troço da ER 2-2ª, acesso à Vila do Topo incluindo o Caminho Velho.

- 23.1.4 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Pico
- Execução e conclusão da empreitada de pavimentação das bermas no ramal da ER 1-2ª ao Porto da Calheta.
- Execução e conclusão da empreitada de reabilitação dos ramais da ER 1-2ª ao Porto de São Roque, de Santa Cruz, de São João e de São Mateus.
- Conclusão da empreitada de construção de muro de suporte da ER 1-2ª em São João.
- 23.1.5 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER nas Flores
- Em execução a empreitada de beneficiação da Rua da Esperança e ramal para a Fajã Grande em Santa Cruz.
- 23.1.6 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Corvo
- Execução e conclusão da empreitada de pavimentação de um troço da Estrada Leste entre a Ladeira do Outeiro dos Palheiros e a Lomba dos Rodios.
- 23.1.7 Requalificação Viária
- Diversas intervenções de beneficiação de ER e espaços adjacentes (miradouros e zonas de lazer).
- 23.1.8 Parque de Máquinas da SRHE
- Diversas aquisições de bens, serviços e equipamentos. Manutenção do Parque de Máquinas da SRHE. Aquisição de três viaturas ligeiras de passageiros e de um veículo todo-o-terreno para serviço oficial.
- 23.1.9 Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais
- Prolongamento do processo de lançamento do concurso em resultado da alteração da legislação referentes às guardas metálicas.
- 23.1.11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel
- Início e conclusão de pequenas empreitadas de reparação de ER.
- Execução das empreitadas de beneficiação da ER 4-1ª entre o Alto da Fajã de Cima e o Calço da Má Cara; Construção da Rotunda da Avenida Príncipe do Mónaco em P. Delgada;
- Execução e conclusão da empreitada de valetas de betão na ER 1-1ª entre Remédios e o Pilar da Bretanha; Aplicação de Microaglomerado Betuminoso a frio em vários troços das ER; Beneficiação da ER 1-1ª entre a Ribeirinha e o Nordeste; Pavimentação da ER 1-1ª entre Santo António e a Bretanha; Alargamento do troço Norte da Av. Príncipe do Mónaco em P. Delgada.
- Início dos trabalhos das empreitadas de beneficiação da ER 7-2ª Livramento e ER 1-1ª Fenais da Luz; Pavimentação da ER 1-1ª entre os remédios e o Pilar da Bretanha.
- 23.1.13 Construção, beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira
- Celebração do Contrato ARAAL com a Câmara da Paria da Vitória para Remodelação da Estrada Regional - Circunvalação à Praia da Vitória (Rua 25 de Abril).
- Elaboração do projecto de execução da Variante à ER 6-2ª São Carlos
- Pavimentação de um troço da Via Circular de Angra do Heroísmo.

23.2 Operadores e Segurança Rodoviária

23.2.1 SIRIARTE

A dotação foi transferida para liquidação das indemnizações compensatórias aos concessionários de transporte colectivos.

23.2.2 Transportes Terrestres

Diversas despesas de aquisição e manutenção dos sistemas operativos. Pagamento das indemnizações referentes ao ano de 2006 e 2007 resultantes das indemnizações de exploração do transporte colectivo de passageiros.

Início das prestações de serviço de transporte colectivo de passageiros ao fim-de-semana nas ilhas de São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial.

Continuação do serviço de transporte colectivo de passageiros nocturno em São Miguel.

23.3 SPRHI

23.3.1 Contratos Programas - Rede Viária

Transferência de capital para a SPRHI, SA nos termos dos contratos programa celebrados.

23.3.2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI

Aquisição de terrenos de obras executadas pela SPRHI, nomeadamente Reabilitação da Via Vitorino Nemésio - Terceira e Variante à Cidade da Horta - Faial.

23.4 Edifícios Públicos

23.4.1 Apoio a Diversas Entidades

Diversos apoios a entidades particulares de interesse colectivo e a juntas de freguesia.

23.4.2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas

Elaboração do projecto de execução do edifício para o sector de conservação de estradas em São Miguel.

23.4.3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas

Adjudicados os trabalhos de beneficiação das instalações administrativas e sociais do Parque de Máquinas em São Miguel.

23.4.4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos

Pequenas reparações e beneficiações de edifícios públicos.

Diversas intervenções de reparação, beneficiação e remodelação das instalações da SRHE, nomeadamente em São Miguel, Terceira e São Jorge.

23.4.10 Centro Comunitário dos Arrifes

Celebração de Contrato de Cooperação e respectiva transferência de verbas para construção dos Arranjos exteriores do Centro Comunitário dos Arrifes.

23.5 Cartografia

23.5.1 Cartografia

Aquisição de diversos serviços, software e equipamentos informáticos.

23.5.2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II

Execução dos vãos Aerofotogramétricos a cores à escala 1/15000 das Ilhas das Flores, Corvo, Graciosa e Pico.

23.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Estradas

23.6.1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe

Aquisição de parcelas de terreno.

23.7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional

23.7.1 Monumento às Chuvas

Adiada a execução do monumento relacionada com a redefinição das estruturas rodoviárias locais.

23.7.2 Parque Século XXI

Conclusão da empreitada de construção do Parque Século XXI.

23.7.3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer

Início da elaboração do projecto do Miradouro na Relva.

23.7.4 Construções Diversas

Execução das peças relativas ao monumento das Cavalhadas a aplicar junto à Rotunda da Ribeira Grande.

23.7.5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande

Início e execução da empreitada de requalificação da Rotunda da ER 3-1ª na Ribeira Seca e da rotunda da Rua Adolfo Coutinho de Medeiros - Ribeira Grande.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

Programa 24 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos

Os principais objectivos contemplados neste programa são o apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região, aquisição de dois novos navios e a construção/modernização de infra-estruturas portuárias, os quais representam 97% das verbas despendidas durante o ano de 2007. Os projectos onde estas acções estão inseridas apresentam taxas de execução de 100%.

Foram também desenvolvidas várias actividades com vista à dinamização e promoção dos transportes marítimos dos Açores e racionalização das actividades portuárias.

Atendendo ao nível de execução (100%) considera-se que foram alcançados os objectivos propostos para este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
24 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	30 110 373,00	30 110 373,00	30 102 404,70	100,0
24.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas.....	22 892 143,00	22 922 777,00	22 922 768,42	100,0
24.2 Infra-Estruturas Portuárias.....	7 123 230,00	7 123 230,00	7 123 230,00	100,0
24.3 Estudos.....	50 000,00	15 639,00	15 637,14	100,0
24.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos.....	45 000,00	48 727,00	40 769,14	83,7

24.1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas

24.1.1 Apoio a Embarcações de Passageiros e Construção de Novos Navios

Apoio financeiro ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores e à aquisição de 2 novos navios, no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

- 24.1.3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal
Grandes reparações e seguros das embarcações "Cruzeiro das Ilhas" e "Cruzeiro do Canal".
- 24.1.4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada
Continuação dos trabalhos de Construção do Novo Terminal Marítimo de Cruzeiros da Cidade de Ponta Delgada.

24.2 Infra-Estruturas Portuárias

- 24.2.2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória
Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de Requalificação do Porto da Praia da Vitória.
- 24.2.5 Reordenamento do Porto da Madalena
Elaboração dos projectos de execução com vista ao lançamento dos respectivos concursos públicos.
- 24.2.6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria
Continuação dos trabalhos de Construção das Obras Marítimas do Porto de Recreio de Vila do Porto.
- 24.2.7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos
Aquisição de equipamentos de apoio à exploração portuária dos portos sob jurisdição da APTO, SA.
Aquisição de 3 empilhadores de grafos para o Porto de Ponta Delgada.
- 24.2.10 Construção de núcleos de recreio
Continuação dos trabalhos de Construção do Sector de Recreio Náutico do Porto das Velas de S. Jorge. Início, em Abril de 2007, dos trabalhos de Construção do Núcleo de Recreio Náutico das Lajes do Pico.
- 24.2.11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Construção do Novo Acesso ao Porto
Início, em Junho de 2007, dos trabalhos de Ampliação do Parque de Contentores e Construção da Nova Via de Acesso ao Porto das Velas.
- 24.2.12 Reordenamento do Porto da Horta
Elaboração dos projectos de execução com vista ao lançamento dos respectivos concursos públicos.
- 24.2.15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores
Elaboração de estudos com vista à Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores.
- 24.2.16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores
Elaboração do projecto de execução da empreitada de Construção do Edifício Polivalente do Porto das Lajes das Flores.

24.3 Estudos

24.3.1 Estudo sobre o Transporte Marítimo

Prestação de serviços de consulta jurídica na área marítima e portuária.

24.3.2 Racionalização da Actividade Portuária

Realização de estudos e projectos com vista à melhoria do sistema de transportes e racionalização das diversas actividades portuárias.

24.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos

24.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores

Apoio à participação em conferências e seminários e outras actividades com vista à dinamização e promoção do transporte marítimo dos Açores.

24.4.2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino açores no mercado de cruzeiros

Quota do ano de 2007 referente à adesão conjunta do Porto de Ponta Delgada e do Porto de Lisboa à Associação Medcruise.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

Programa 25 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos

De entre as principais realizações no âmbito deste programa constam a conclusão do fornecimento de equipamentos e mobiliários, para as aerogares dos Aeródromos das ilhas de S. Jorge e das Flores.

Relativamente à Aerogare Civil das Lajes, no ano de 2007, foi concluída a empreitada de “Requalificação modernização da Aerogare Civil das Lajes - Fase II”, encontrando-se em execução a empreitada de “Requalificação e modernização da Aerogare Civil das Lajes - Fase III”. Foram adquiridos vários equipamentos aeroportuários. Por fim o Aeródromo da Ilha da Graciosa foi dotado de uma viatura de combate a incêndios em aeronaves. De igual modo, através deste programa foi financiado o serviço público de transporte aéreo inter-ilhas e a gestão dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores.

A dotação inicial do programa foi praticamente absorvida na sua totalidade, sem desvios com significado entre os projectos.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
25 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	21 807 109,00	21 807 109,00	21 680 047,30	99,4
25.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	8 155 563,00	9 157 558,00	9 041 793,84	98,7
25.2 Gestão dos Aeródromos Regionais.....	2 500 000,00	1 076 500,00	1 069 087,08	99,3
25.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-Ilhas.....	11 106 546,00	11 526 546,00	11 526 495,72	100,0
25.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	45 000,00	46 505,00	42 670,66	91,8

25.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários

25.1.1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários

Aquisição de 150 carros de bagagens, 2 passadeiras transportadoras de bagagens, 3 equipamentos de rastreio de bagagens de mão por Raio X, 5 Pórticos detectores de metais e 10 detectores de metais portáteis para a Aerogare Civil das Lajes e pagamento de despesas conexas. Remanescente do financiamento do investimento de aquisição de duas viaturas de combate a incêndios em aeronaves para os Aeródromos das Ilhas do Pico e de S. Jorge.

25.1.2 Aeródromo e Aerogare do Pico

Encargos inerentes aos honorários dos peritos que efectuaram vistorias no âmbito de processo de expropriação de terrenos necessários à instalação da Sinalização Luminosa (ISL) da Pista do Aeroporto do Pico.

Movimentação de terras para instalação do ISL. Aquisições de equipamentos de Raio X; Balcões de Check-in; Passadeiras rolantes; carros de bagagem; Sistema de informação de Voos; Mobiliário para a Aerogare; NDB - Rádio Farol; Equipamento de desencarceramento; ampliação da placa de estacionamento de aeronaves; recuperação paisagística dos terrenos da pista e construção de armazém para material de placa.

25.1.3 Aerogare das Flores

Remanescente do financiamento do investimento de Remodelação e Ampliação da Aerogare do Aeródromo da Ilha das Flores. Obras complementares na Aerogare; Balcões de Check-in; carros de bagagem; sinalização e letring; Mobiliário para a Aerogare.

25.1.4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge

Remanescente do financiamento do investimento de Remodelação e Ampliação da Aerogare do Aeródromo da Ilha de S. Jorge. Reparação parcial da vedação do Aeródromo; ampliação e retelho de garagem; equipamentos de Raio X; Balcões de Check-in; passadeiras rolantes; carros de bagagem; sistema de informação de voo; sinalização e letring; Mobiliário para a Aerogare; equipamento de desencarceramento para viatura Follow-me; quartelamento de bombeiros e tanque de água para abastecimento de viaturas e parque de estacionamento do aeródromo.

25.1.5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes

Conclusão da "Empreitada de Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes - Fase II". Início e execução da "Fase III", pagamentos de revisões de preços, bem como da respectiva fiscalização. Aquisição de mobiliário para a Aerogare. Concessão de espaços comerciais na Aerogare Civil das Lajes.

25.1.6 Aeródromo e Aerogare do Corvo

Investimento ainda não iniciado.

25.1.13 Aeródromo e Aerogare da Graciosa

Aquisição de viatura de combate a incêndios em aeronaves, aquisição de rádio-farol, equipamento de desencarceramento para viatura Follow-me.

25.2 Gestão dos Aeródromos Regionais

25.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais, bem como diversos encargos com a exploração dos aeródromos regionais.

25.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas

25.3.1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas. Despesas referentes ao Reequilíbrio Financeiro da Exploração de 2005, ao 4.º Trimestre de 2006 e aos 1.º e 2.º Trimestres de 2007.

25.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos

25.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores

Apoio a acções, formações e seminários com vista à melhoria da qualidade do transporte aéreo nos Açores.

25.4.2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais

Não foi iniciado o processo de revisão das servidões aeronáuticas dos aeródromos regionais, pelo que esta acção não registou execução financeira.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

Programa 26 - Consolidação e Modernização do Sector Energético

No âmbito das actividades desenvolvidas, destaca-se o apoio às actividades da ARENA - Agência de Energia da Região Autónoma dos Açores direccionadas para as questões da utilização racional de energia e eficiência energética. Foram solicitados serviços de consultadoria, aconselhamento e apoio jurídico na área da Energia e estabelecidas parcerias para a promoção do SCE - Sistema de Certificação Energética em Edifícios, implementação da nova regulamentação, bem como para a formação no âmbito do SCE e outras acções de formação. Foi igualmente efectuada a contratação de serviços de inspecção e reinspecção de elevadores para a Região.

Foram mantidas as parcerias com APE – Associação Portuguesa de Energia e FEDARENE – Federação Europeia das Agências Regionais de Energia e Ambiente. Outra medida levada a cabo foi a realização de campanhas de utilização racional de energia e iniciativas no âmbito "Maio - Mês da Energia" que pretendem informar e sensibilizar toda a população para a problemática da eficiência energética e da necessidade de intensificação do uso de energias renováveis, bem como foram efectuadas aquisições de material para as campanhas de URE/Eficiência Energética (lâmpadas economizadoras).

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
26 Consolidação e Modernização do Sector Energético	955 000,00	955 000,00	953 513,98	99,8
26.1 Utilização Regional de Energia	335 000,00	267 150,00	265 690,72	99,5
26.2 Serviço Público Social	620 000,00	687 850,00	687 823,26	100,0

26.1 Utilização Regional de Energia

26.1.1 Agência Regional de Energia

Protocolo celebrado com a ARENA - Agência Regional de Energia dos Açores, para a realização de acções de micro-geração e eficiência energética.

26.1.2 Estudos e Projectos

Consultadoria técnica e aconselhamento jurídico no âmbito do processo de reorganização do Sector Eléctrico e maximização de energias renováveis nas redes eléctricas regionais. Contratação de serviços de fiscalização na área dos elevadores.

26.1.3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas

Realização da Feira das Energias Renováveis e de seminários sobre "Microgeração e Eficiência Energética" em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

26.2 Serviço Público Social

26.2.1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais

Pagamento da iluminação pública das vias regionais da Região Autónoma dos Açores.

- **Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública**

Programa 27 - Administração Regional e Local

Projecto 27.1 - Modernização Administrativa - No âmbito das “Acções de Modernização Administrativa” foram realizadas 2 acções de formação sobre a CAF-2006 aos Núcleos de Promoção da Qualidade, 10 acções de formação às novas equipas de auto-avaliação. Formação aos trabalhadores da Vice-Presidência sobre manuseamento de extintores. Participação em reuniões de trabalho com a UCMA, AMA, peritos da OCDE e, a nível regional, com a DROT. Participação em diversos eventos promovidos no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, designadamente, a 8.ª Conferência sobre E-Government e o 3º Encontro de Utilizadores CAF. Participação no 5.º Congresso do INA. Publicação do «Roteiro da Administração Regional e Local».

No âmbito da “Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional”, foi efectuada a aquisição e montagem dos suportes/estruturas para disponibilização e recolha dos questionários de avaliação dos serviços da Administração Regional. Campanhas publicitárias dos projectos «Avaliação dos serviços» e da BEP-Açores. Pagamento da ideia de concepção de newsletter e anúncio de imprensa da BEP-Açores. Workshop «Implementação da CAF na Administração Regional dos Açores: Desafios e Estratégias». Aquisição de ecopontos para a Vice-Presidência do Governo.

O CEFAPA concretizou o Plano Anual de Formação e realizou: acções a pedido dos diferentes serviços da Administração Pública Regional e Local no total de 66 cursos, formação profissional específica, decorrente da legislação em vigor do Estatuto do Pessoal Dirigente no total de 215 horas, despesas inerentes à realização de acções de formação obrigatórias integradas em diferentes carreiras, decorrentes da legislação que regulamenta a formação profissional necessária ao provimento, e despesas inerentes à formação profissional dos funcionários do CEFAPA.

O Centro de Informática procedeu à manutenção e desenvolvimento dos sistemas de informação em exploração, inclusão de novas funcionalidades e valências. Consolidação do sistema de suporte à decisão, designadamente através do desenvolvimento de novas funcionalidades nas ferramentas disponibilizadas e na sua evolução. Manutenção e exploração da estrutura tecnológica em funcionamento, nas suas diversas componentes (hardware, software e comunicações), tendo-se iniciado o processo de reformulação/actualização da infra-estrutura actual.

Projecto 27.2 - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) - Abertura de 13 Postos de Atendimento da RIAC, abrangendo as respectivas obras de adaptação dos espaços, aquisição de mobiliário e todo o equipamento administrativo e informático. Manutenção do funcionamento da RIAC (29 Postos de Atendimento, Centro de Contactos e Página de Internet).

Projecto 27.3 - Serviços Sociais - Apoio ao funcionamento dos serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada.

Projecto 27.4 - Cooperação com as Autarquias Locais - Apoio técnico e financeiro aos municípios e freguesias, traduzido no pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais e na comparticipação de despesas com aquisição de equipamento, reabilitação e construção de sedes das juntas de freguesia.

Projecto 27.5 – Estatística - Realização de inquéritos no domínio da produção estatística regional, com pagamento aos agentes, registo de dados e instrumentos de notação. Aquisição e manutenção de equipamento informático e fotocopiadoras. Divulgação da produção estatística regional através de diversas publicações, nomeadamente "Açores em números", do "Estudo sobre as atitudes dos residentes face ao turismo nos Açores -2005", "Anuário Estatístico" e "Séries Estatísticas".

No ano de 2007, a execução do Programa 27 totalizou 3,9 milhões de euros, o que relativamente à dotação significa uma taxa de execução financeira de 99%. A dotação inicial do Programa não sofreu alteração, mas houve reforços e deduções nos projectos que o integram, tendo sido aumentada significativamente a dotação do projecto 27.2 - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão por contrapartida das dotações dos projectos 27.1 - Modernização Administrativa e 27.4 - Cooperação com as Autarquias Locais.

Quanto à cooperação financeira com os municípios e com as freguesias, os municípios não contraíram todos os empréstimos correspondentes aos contratos ARAAL celebrados, e assim os juros comunicados pelos Bancos não atingiram as previsões, e os encargos das reuniões de Conselhos de Ilha ficaram aquém dos encargos pagos em anos anteriores.

De registar uma utilização quase integral das dotações iniciais, sem desvios entre os diversos projectos que integram este programa.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
27 Administração Regional e Local	3 975 800,00	3 975 800,00	3 930 749,02	98,9
27.1 Modernização Administrativa.....	905 800,00	826 825,00	795 298,08	96,2
27.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 100 000,00	2 244 463,00	2 238 281,26	99,7
27.3 Serviços Sociais	160 000,00	160 000,00	160 000,00	100,0
27.4 Cooperação com as Autarquias Locais .	695 000,00	629 512,00	627 227,31	99,6
27.5 Estatística	115 000,00	115 000,00	109 942,37	95,6

27.1 Modernização Administrativa

27.1.1 Acções de Modernização Administrativa

Foram realizadas 2 acções de formação sobre a CAF-2006 aos Núcleos de Promoção da Qualidade, 10 acções de formação às novas equipas de auto-avaliação. Formação aos trabalhadores da Vice-Presidência sobre manuseamento de extintores. Participação em reuniões de trabalho com a UCMA, AMA, peritos da OCDE e, a nível regional, com a DROT. Participação em diversos eventos promovidos no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, designadamente, a 8.ª Conferência sobre E-Government e o 3º Encontro de Utilizadores CAF. Participação no 5.º Congresso do INA. Publicação do «Roteiro da Administração Regional e Local».

27.1.2 Promoção de Acções de Formação Profissional

Realizadas 66 acções de formação, previstas no calendário pré-estabelecido para 2007, formação profissional específica, decorrente da legislação em vigor do Estatuto do Pessoal Dirigente no total de 215 horas. Despesas inerentes à realização de acções de formação obrigatórias integradas em diferentes carreiras, decorrentes da legislação que regulamenta a formação profissional necessária ao provimento.

27.1.3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos

Manutenção e desenvolvimento dos sistemas de informação em exploração, inclusão de novas funcionalidades e valências. Consolidação do sistema de suporte à decisão, designadamente através do desenvolvimento de novas funcionalidades nas ferramentas disponibilizadas e na sua evolução. Manutenção e exploração da estrutura tecnológica em funcionamento, nas suas diversas componentes (hardware, software e comunicações), tendo-se iniciado o processo de reformulação/actualização da infra-estrutura actual.

27.1.4 Ficheiro Central de Pessoal

Pelo facto de o primeiro concurso público, com publicação internacional, para aquisição de software e serviços de suporte ao Sistema de Informação de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores ter ficado deserto, devido à exclusão dos concorrentes por incumprimento dos requisitos técnicos e financeiros, esta acção teve uma menor execução financeira.

27.1.5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional

Aquisição e montagem dos suportes/estruturas para disponibilização e recolha dos questionários de avaliação dos serviços da Administração Regional. Campanhas publicitárias dos projectos «Avaliação dos serviços» e da BEP-Açores. Pagamento da ideia de concepção de newsletter e anúncio de imprensa da BEP-Açores. Workshop «Implementação da CAF na Administração Regional dos Açores: Desafios e Estratégias». Aquisição de ecopontos para a Vice-Presidência do Governo.

27.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão

27.2.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Abertura de 13 Postos de Atendimento da RIAC, abrangendo as respectivas obras de adaptação dos espaços, aquisição de mobiliário e todo o equipamento administrativo e informático. Manutenção do funcionamento da RIAC (29 Postos de Atendimento, Centro de Contactos e Página de Internet).

27.3 Serviços Sociais

27.3.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos

Despesas com os Serviços Sociais de Angra do Heroísmo (AFARIT) e de Ponta Delgada (COOPDELGA).

27.4 Cooperação com as Autarquias Locais

27.4.1 Cooperação Técnica

Deslocações de técnicos no âmbito do apoio às autarquias locais nas áreas de finanças e contabilidade, apoio jurídico e ordenamento do território. Participação em reuniões, seminários e formação.

27.4.2 Cooperação Financeira com os Municípios

Bonificação de juros de empréstimos municipais, no âmbito da cooperação financeira indirecta. Pagamento de encargos de funcionamento dos Conselhos de Ilha.

27.4.3 Cooperação Financeira com as Freguesias

Cooperação Financeira com as Freguesias nas áreas de construção, reparação e equipamento das respectivas sedes.

27.5 Estatística

27.5.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de inquéritos no domínio da produção estatística regional, com pagamento aos agentes, registo de dados e instrumentos de notação. Aquisição e manutenção de equipamento informático e fotocopiadoras. Divulgação da produção estatística regional através de diversas publicações, nomeadamente "Açores em números", do "Estudo sobre as atitudes dos residentes face ao turismo nos Açores -2005", "Anuário Estatístico" e "Séries Estatísticas".

- **Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública**

Programa 28 - Planeamento e Finanças

Este programa contemplou:

O financiamento de acções de gestão, acompanhamento, controlo e avaliação das intervenções operacionais com co-financiamento comunitário, bem como a cobertura de despesas em obras realizadas em instalações da administração pública e a bonificação de juros, nos termos do Decreto-Lei nº349/98, de 11 de Novembro.

No caso particular da componente de planeamento há a destacar todo o processo de preparação e negociação do novo período de programação, designadamente o PO PROCONVERGENCIA e a participação da Região no Programa Operacional Valorização do Território, financiado pelo Fundo de Coesão. Foram participados alguns estudos que, por força da regulamentação comunitária têm de ser executados por peitos independentes. Decorreu igualmente o processo de execução do programa PRODESA,

Foram ainda desenvolvidos estudos e consultorias no âmbito da Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional.

Durante a execução deste programa em 2007, foi criada uma nova acção “Contabilidade Regional – INTERREG III B”, para assegurar as despesas com a implementação do projecto SICER-MAC e projecto no âmbito do INTERREG III B e com a aquisição de serviços e instalação no total do SREA de um sistema de indicadores (projecto DAMARECE).

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
28 Planeamento e Finanças	4 700 000,00	4 700 000,00	3 963 664,78	84,3
28.1 Planeamento e Finanças	4 700 000,00	4 700 000,00	3 963 664,78	84,3

28.1 Planeamento e Finanças

28.1.1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários

Despesas relacionadas com a gestão, acompanhamento, controlo e avaliação das intervenções operacionais com co-financiamento comunitários, de que se destacam a elaboração do Sistema de Informação SIPOP, a conclusão da Avaliação Ex-Ante do Programa Operacional para o período 2007-2013, a contratação de auditores externos para acções de controlo do 1º Nível do PRODESA FEDER e FSE e os pagamentos da 2ª e 3ª tranche do Protocolo celebrado entre a Vice-Presidência e a Universidade dos Açores para a Construção de um modelo de equilíbrio geral computável da economia dos Açores.

28.1.2 Instalações da Administração Regional

Intervenções de beneficiação em diversas instalações da administração regional.

28.1.3 Bonificação de Juros

Bonificações a sinistrados da crise sísmica de 9 de Julho de 1998 e comparticipação da RAA em bonificações a sinistrados da crise sísmica de 1 de Janeiro de 1980.

28.1.4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo

Comparticipação para a promoção de investimento nos Açores. Despesas com consultoria financeira, serviços jurídicos relacionados com as privatizações da Fábrica de Tabacos Micaelense e da Lotaçor.

28.1.5 Contabilidade Regional – INTERREG III B

Realização de reuniões de trabalho conjuntas, com o INE, (projecto SICER-MAC) e com os parceiros dos projectos INTERREG III B. Aquisição de Serviços e instalação no portal do SREA de um Sistema de Indicadores de Conjuntura (projecto DAMARECE).

- **Afirmar os Sistemas Autônomico e da Gestão Pública**

Programa 30 - Cooperação Externa

Este Programa compreende 4 grandes domínios de intervenção.

No âmbito da cooperação externa destaca-se, acção 30.1.1, a organização de vários eventos, nomeadamente a viagem oficial de Sua Excelência o Presidente do GRA à Argentina e ao Uruguai, visita oficial do Senhor Primeiro Ministro da República de Cabo Verde aos Açores e respectiva comitiva e diversas actividades no âmbito da Presidência Portuguesa da EU (Módulo institucional; Brochura IDEASS, reuniões, etc).

Na acção 30.1.2 foram organizados uma série de eventos, nomeadamente: Dia da Europa; Seminário Políticas Marítimas e Globalização; Preparação Visita Coreper; Dia Europeu da Segurança Rodoviária; participação em diversas reuniões (70 Sessão Plenária do CdR; 14º Conferencia dos Poderes Locais e Regionais da Europa, R4R; entre outras); Reunião informal dos Ministros do ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional da EU (RIMODR) nos Açores; participação na 5ª edição dos Open Days – Conglomerado “The Atlantic as a factor of competitiveness e a participação no Fórum Blue Planet.

Na acção 30.1.3 inclui-se o Acordo de Cooperação Internacional estabelecido entre a Universidade de Massachussetts-Dartmouth e a RAA, com vista à constituição de um arquivo Luso-Americano na biblioteca desta universidade, cujo peso na execução global rondou os 20.6% e o Acordo de Cooperação estabelecido entre a RAA e Smithsonian Institution com vista à organização uma exposição dedicada aos descobrimentos Portugueses, cujo peso na execução global rondou 79,4 %.

Na acção 30.1.4 inclui-se a participação em quatro reuniões do Comité de Pilotagem RUP-PLUS. Durante o ano foi igualmente assegurada a participação da Região nos eventos organizados pelas outras regiões parceiras, nomeadamente: Seminário "les RUP dans la stratégie de Lisbonne", que teve lugar no CdR ; Seminário "L'impact des aides d'Etat dans le développement des Régions Ultrapériphériques", que teve lugar no CdR; Seminário “Les Régions Ultrapériphériques et la Politique Maritime

Européenne”, que teve lugar na Reunião; Seminário “L’impact de l’intégration des activités aériennes dans le système communautaire d’échange de quotas d’émission sur les régions ultrapériphériques de l’union européenne ”, que teve lugar no CdR; Seminário final do projecto “L’exploitation des ressources marines pour la production de l’électricité dans les RUP” que teve lugar na Martinica. Relativamente aos projectos apresentados pela nossa Região, durante este ano, realizou-se o seminário final do projecto PESRUP (14 de Setembro, Faial) e, conclui-se as actividades previstas no sub-projecto MACRORUP com a publicação das conclusões deste projecto (estudo e conferência).

Nos domínios da integração do emigrado/regressado, identidade cultural e imigrado durante o ano de 2007 foram iniciadas e concluídas as seguintes iniciativas: Encontro "Saudades dos Açores", "Visita dos Conselheiros das Comunidades", "Reunião Intermédia do Projecto da FLAD", Preparação da "Reunião Final do Projecto de Regressos", IV Encontro de Jovens 2007 "Gerindo Mudanças", Grupo de Alunos da Universidade de Berkley. Assinatura Protocolos com as Casas dos Açores Lisboa, Norte e Algarve/Sarau Cultural na Casa dos Açores de Lisboa, II Encontro Açoriano de Lusofonia, Lançamento do Livro de Conceição Flores, Prémio de Jornalismo de Comunidades Açorianas e Deslocação ao Hawaii, Seminário sobre Gestão de Competências e Comportamentos. II Construir Cultura, Palavras Sons e Movimento - Uruguai nos Açores, Exposição Fotográfica sobre o Traje nos Açores, Workshop "Dança dos Sentidos-Memórias", Gravação do Álbum Construir Cultura, Preparação do Encontro "III Construir Cultura", III Jornadas Emigração/Comunidades, Reunião Preparação Encontro Professores 2008, Seminário Internacional Memórias e Imigrações, IX Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores, Reunião do Plano de Actividades 2007/2008, Preparação do Encontro de Lusofonia. "Conselho Consultivo Regional Assuntos Imigração", Conferência Fórum Gulbenkian sobre Imigração, Conselho Consultivo Assuntos Imigração, ACIME. Prémio "D. Djuta", "III Congresso Internacional s/ a Imigração em Portugal e UE", Feira Viver Culturas Açores 2007, Peça Vento Leste, Exibição do Filme "Waiting for Europe", Cursos Livres para Imigrantes, Congresso "Cidadania no Feminino", Revista "AndalLHAgem", Debate "As Festas Religiosas da nossa Diáspora" IV Portuguese Heritage Month - Vancouver.

A execução global foi de 99,4% e a execução por projectos não apresentou desvios significativos relativamente à programação.

Unidade: euro

Programas/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
30 Cooperação Externa	1 971 631,00	1 971 631,00	1 960 557,41	99,4
30.1 Cooperação Externa	699 631,00	699 631,00	688 742,00	98,4
30.2 Emigrado/Regressado	89 000,00	89 000,00	88 990,89	100,0
30.3 Identidade Cultural	930 000,00	930 000,00	929 829,63	100,0
30.4 Imigrado.....	253 000,00	253 000,00	252 994,89	100,0

30.1 Cooperação Externa

30.1.1 Relações Externas e Cooperação

Viagem oficial de S. Exa. o Presidente do GRA à Argentina e ao Uruguai.

Visita oficial do Senhor Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde aos Açores e respectiva comitiva.

Diversas actividades no âmbito da Presidência portuguesa da EU (Módulo institucional; Brochura IDEASS, reuniões, etc).

30.1.2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais

No âmbito desta acção foram organizados uma série de eventos, nomeadamente: Dia da Europa; Seminário Políticas Marítimas e Globalização; Preparação Visita Coreper; Dia Europeu da Segurança Rodoviária (27 Abril); participação em diversas reuniões (70 Sessão Plenária do CdR; 14º Conferencia dos Poderes Locais e Regionais da Europa, R4R; entre outras); Reunião informal dos Ministros do ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional da EU (RIMODR); participação na 5ª edição dos Open Days – Conglomerado “The Atlantic as a factor of competitiveness e a participação no Fórum Blue Planet.

30.1.3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas

Acordo de Cooperação Internacional estabelecido entre a Universidade de Massachusetts-Dartmouth e a Região Autónoma dos Açores, com vista à constituição de um arquivo Luso-Americano na biblioteca desta universidade e o Acordo de Cooperação estabelecido entre a Região Autónoma dos Açores e Smithsonian Institution, que organizou uma exposição dedicada aos descobrimentos Portugueses.

30.1.4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável

Participação nas reuniões do Comité de Pilotagem RUP-PLUS e nas actividades/eventos organizados pelas restantes Regiões parceiras. No que se refere aos sub-projectos da nossa Região foi organizado o seminário final do sub-projecto PESRUP e procedeu-se à publicação dos resultados do sub-projecto MACRORUP.

30.2 Emigrado/Regressado

30.2.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, linguístico e cultural, bem como formação na área da língua e cultura aos emigrados e regressados.

30.2.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições e organizações de índole social e de solidariedade, com o objectivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

30.2.3 Estudo Sobre Emigração e Regressos

Estudos e apoios a pesquisas que visem trazer novos conhecimentos sobre a história e as realidades da emigração e dos regressos.

30.2.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos emigrados. Encontro "Saudades dos Açores", "Visita dos Conselheiros das Comunidades", "Reunião Intermédia do Projecto da FLAD" e Preparação da "Reunião Final do Projecto de Regressos".

30.3 Identidade Cultural

30.3.1 Açorianidade e Raízes

Ciclos de conferências no Canadá, EUA e Brasil; Intercâmbios escolares entre Açores e as Comunidades. IV Encontro de Jovens 2007 "Gerindo Mudanças" e Grupo de Alunos da Universidade de Berkley.

30.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

Apoio à divulgação de programas culturais e informativos - televisivos, radiofónicos e da imprensa - com temática açoriana, nas comunidades emigradas; apoio à divulgação de programas nos OCS locais sobre as vivências dos emigrados e descendentes, na RAA.

30.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental, de temática histórica ou de cultura tradicional às entidades colaboradoras, aos movimentos associativos e agentes culturais. Assinatura Protocolos com as Casas dos Açores Lisboa, Norte e Algarve/Sarau Cultural na C.Aç.Lisboa, II Encontro Açoriano de Lusofonia, Lançamento do Livro de Conceição Flores, Prémio de Jornalismo de Comunidades Açorianas e Deslocação ao Hawai, Seminário sobre Gestão de Competências e Comportamentos.

30.3.4 Encontro Intercomunitário

Encontros temáticos com debates, reflexão, apresentação de trabalhos e linhas orientadoras acerca de assuntos relevantes para as Comunidades e para os Açores, na perspectiva de maior cooperação, e divulgação da nova imagem dos Açores nos Estados, Províncias e Regiões, em que as comunidades emigradas possam constituir pontes com as sociedades locais e poderes político e económico, de modo a acrescentar mais valias à RAA. III Jornadas Emigração/Comunidades, Reunião Preparação Encontro Professores 2008, Seminário Internacional Memórias e Imigrações, IX Assembleia-Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores, Reunião do Plano de Actividades, Preparação do Encontro de Lusofonia.

30.3.5 Divulgação Artística

Apoio às divulgações cultural e artística produzidas na RAA e nas comunidades emigradas; apoio à distribuição de material bibliográfico, áudio e videográfico dos novos valores emergentes. II Construir Cultura, Palavras Sons e Movimento - Uruguai nos Açores, Exposição Fotográfica sobre o Traje nos Açores, Workshop "Dança dos Sentidos-Memórias", Gravação do Álbum Construir Cultura e Preparação do Encontro "III Construir Cultura".

30.3.6 Protocolos de Cooperação

Protocolos de Cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural.

30.3.7 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana bem como de projectos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

30.4 Imigrado

30.4.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, formativo, linguístico, cultural e formação técnica em várias áreas aos imigrados na RAA. "Conselho Consultivo Regional Assuntos Imigração", Conferência Fórum Gulbenkian sobre Imigração, Conselho Consultivo Assuntos Imigração e ACIME.

30.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objectivo da inclusão social dos imigrados na RAA.

30.4.3 Estudos sobre Imigração

Estudos e apoios a pesquisas sobre a imigração nos Açores.

30.4.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos imigrados. Prémio "D.Djuta", "III Congresso Internacional s/ a Imigração em Portugal e E.U.", Feira Viver Culturas Açores 2007, Peça Vento Leste, Exibição do Filme "Waiting for Europe".

IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS EM 2007

1 – Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores



O Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores - PRODESA constitui um instrumento determinante para complementar o esforço financeiro que a Região tem que efectuar para promover o seu desenvolvimento económico e social.

O PRODESA evidenciou também no ano de 2007 um elevado nível e capacidade de execução financeira das dotações previstas no seu plano de financiamento, que permitiu, não só, ultrapassar mais uma vez a regra financeira do n+2, como também manter o programa nas posições de destaque ao nível do conjunto dos programas operacionais que integram o Quadro Comunitário de Apoio.

De facto, no âmbito dos programas operacionais que integram o QCAIII para Portugal, o PRODESA apresenta, em relação às respectivas médias apuradas, taxas de execução financeira (despesa validada /dotação programada) superiores em todos os 4 fundos estruturais que integram o seu plano de financiamento.

Execução financeira Acumulada em 31 de Dezembro de 2007

(despesa do fundo validada/despesa do fundo programada)

	Total	FEDER	FSE	FEOGA-O	IFOP
QCA III	85	84	92	78	77
PRODESA	92	94	96	84	84
Ranking/Nº PO	2/20	2/20	4/16	2/9	3/9

A execução anual do Programa evidencia o estágio deste ciclo de programação. Assim, é natural que o ritmo de aprovações de projectos seja bastante inferior. As alterações registadas devem-se mais a reprogramações e menos à entrada de novos projectos.

As razões são as evidentes: esgotamento de dotação financeira para novas aprovações, aproximação do final de elegibilidade das despesas, alternativa para a obtenção de apoio já

no novo período de programação e, no caso particular do fundo estrutural FEDER, algumas orientações no sentido de vedar a comparticipação de trabalhos a mais das empreitadas, não só por via das razões apontadas, mas também por se ter privilegiado, nesta ponta final de execução, a comparticipação dos trabalhos previstos, no âmbito da contratação pública inerente à execução dos projectos aprovados.

A informação financeira a seguir apresentada demonstra claramente a situação descrita. A execução FEDER e FSE validada em 2007 representam entre 6 a 9% do total acumulado entre 2000 e 2007. Já no caso das medidas FEOGA, a despesa validada para o fundo, 20,1 milhões de euros, representa mais de 17% do valor acumulado 2000/07. No IFOP essa relação é ainda mais expressiva, os 4,8 milhões de euros apurados significam quase 20% do total acumulado.

Execução Financeira por Fundo

Unid.: Euros

Fundos	Programado 00-06		Aprovado 00-08		Executado 00-07		Executado 07		% de Aprovações	% Executado/Programado	% Executado/Aprovado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo			
	1	2	3	4	5	6	7	8	(3/1)	(5/1)	(5/3)
TOTAL	1.152.344.066	911.550.101	1.279.092.548	996.714.212	1.080.489.552	842.542.844	108.679.123	84.364.531	111,00%	93,76%	84,47%
FEDER	795.999.440	626.134.101	832.788.676	641.171.666	760.839.965	589.742.953	67.065.541	52.421.212	104,62%	95,58%	91,36%
FSE	136.676.595	116.173.000	209.603.013	178.162.988	131.832.498	112.057.625	8.282.830	7.040.406	153,36%	96,46%	62,90%
FEOGA-O	176.313.948	139.202.500	186.947.704	142.828.928	150.251.612	115.662.437	25.883.532	20.116.795	106,03%	85,22%	80,37%
IFOP	43.354.083	30.040.500	49.753.155	34.550.630	37.565.477	25.079.829	7.447.220	4.786.118	114,76%	86,65%	75,50%

Por eixo prioritário do programa, a variância não é elevada em relação ao que se tem vindo a apontar como elementos marcantes da execução financeira deste programa. Onde se podem constatar algumas diferenças com os valores médios é justamente no eixo 2- Incrementar a Modernização da Base Produtiva Tradicional, participado pelos fundos estruturais FEOGA e IFOP, e no eixo 5- Dinamizar e Fortalecer o Tecido Empresarial Regional. Nestes dois eixos, apoiados por fundos diversos, têm porém características semelhantes, por um lado apresentam taxas de execução mais baixas, mas com níveis relativamente elevados de compromissos, e integram sistemas de apoio ao investimento privado - no eixo 2 orientados para a modernização do sector agro-florestal e no eixo 5 vocacionados para as actividades transformadora, terciária e de serviços.

Execução Financeira por Eixo e Medida

Valores Acumulados (2000/2007)

Euro

Eixos/Medidas	Fundo	Programado 2000-2006		Aprovado 2000-2008		Executado 2000-2007		% Execu- tado/ Progra- mado (6/2)	% Execu- tado/ Aprovado (6/4)
		Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
		1	2	3	4	5	6		
TOTAL PRODESA		1.152.344.066	911.550.101	1.279.092.548	996.714.212	1.080.489.552	842.542.844	92,43%	84,53%
FEDER		795.999.440	626.134.101	832.788.676	641.171.666	760.839.965	589.742.953	94,19%	91,98%
FSE		136.676.595	116.173.000	209.603.013	178.162.988	131.832.498	112.057.625	96,46%	62,90%
FEOGA-O		176.313.948	139.202.500	186.947.704	142.828.928	150.251.612	115.662.437	83,09%	80,98%
IFOP		43.354.083	30.040.500	49.753.155	34.550.630	37.565.477	25.079.829	83,49%	72,59%
EIXO 1 - Garantir as Condições Básicas para a Melhoria da Competitividade Regional		297.815.413	253.143.101	301.863.450	255.865.991	291.369.706	247.327.733	97,70%	96,66%
M 1.1 Infra-estruturas e equipamentos portuários e aero-portuários	FEDER	68.741.295	58.430.101	69.433.266	58.300.334	66.148.543	55.889.745	95,65%	95,87%
M 1.2 Infra-estruturas e equipamentos rodoviários	FEDER	92.524.706	78.646.000	93.712.544	79.655.662	92.825.482	78.901.659	100,33%	99,05%
M 1.3 Infra-estruturas e equipamentos de educação e cultura	FEDER	103.680.000	88.128.000	106.983.802	90.936.232	101.784.498	86.516.823	98,17%	95,14%
M 1.4 Infra-estruturas e equipamentos de saúde	FEDER	20.540.000	17.459.000	17.764.233	15.099.598	16.641.578	14.145.341	81,02%	93,68%
M 1.5 Protecção civil	FEDER	12.329.412	10.480.000	13.969.605	11.874.165	13.969.605	11.874.165	113,30%	100,00%
EIXO 2 - Incrementar a Modernização da Base Produtiva Tradicional		218.237.227	168.027.000	235.470.859	176.334.058	186.587.093	139.696.770	83,14%	79,22%
FEOGA-O		175.333.227	138.369.000	186.167.704	142.165.928	149.471.616	114.999.441	83,11%	80,89%
IFOP		42.904.000	29.658.000	49.303.155	34.168.130	37.115.477	24.697.329	83,27%	72,28%
M 2.1 Promoção do desenvolvimento sustentável em zonas rurais	FEOGA-O	74.999.500	63.750.000	75.249.401	63.944.815	71.650.230	60.902.695	95,53%	95,24%
M 2.2 Incentivos à modernização e diversificação do sector agro-florestal	FEOGA-O	100.333.727	74.619.000	110.918.303	78.221.113	77.821.386	54.096.745	72,50%	69,16%
M 2.3 Apoio ao desenvolvimento das pescas	IFOP	36.249.000	24.666.000	42.574.719	29.121.803	30.582.824	19.797.840	80,26%	67,98%
M 2.4 Ajustamento do esforço de pesca	IFOP	6.655.000	4.992.000	6.728.436	5.046.327	6.532.653	4.899.489	98,15%	97,09%
EIXO 3 - Promover a Dinamização do Desenvolvimento Sustentado		249.474.359	212.050.666	321.573.421	272.962.401	236.138.378	200.444.243	94,53%	73,43%
FEDER		113.971.372	96.875.666	113.144.016	95.797.413	104.935.948	88.922.176	91,79%	92,82%
FSE		135.502.987	115.175.000	208.429.405	177.164.988	131.202.430	111.522.067	96,83%	62,95%
M 3.1 Desenvolvimento do turismo	FEDER	47.429.412	40.315.000	46.405.651	39.069.804	44.964.920	37.946.802	94,13%	97,13%
M 3.2 Desenvolvimento do sistema industrial, comercial e de serviços	FEDER	15.807.059	13.436.000	15.256.962	12.968.417	14.004.633	11.903.938	88,60%	91,79%
M 3.3 Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Sociedade da Informação	FEDER	11.404.313	9.693.666	12.361.652	10.507.404	8.283.704	7.041.148	72,64%	67,01%
M 3.4 Apoio ao Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional	FSE	135.502.987	115.175.000	208.429.405	177.164.988	131.202.430	111.522.067	96,83%	62,95%
M 3.5 Desenvolvimento do Sistema Ambiental e do Ordenamento	FEDER	36.977.647	31.431.000	36.901.315	31.366.118	36.061.717	30.652.460	97,52%	97,72%
M 3.6 Promoção da Inovação, da Qualidade e da Competitividade	FEDER	2.352.941	2.000.000	2.218.436	1.885.670	1.620.974	1.377.828	68,89%	73,07%
EIXO 4 - Apoiar o Desenvolvimento Local do Potencial Endógeno		210.501.177	178.926.000	210.826.657	179.202.657	198.832.594	169.007.705	94,46%	94,31%
M 4.1 Infra-estruturas de saneamento básico	FEDER	52.496.471	44.622.000	55.413.530	47.101.500	51.712.464	43.955.594	98,51%	93,32%
M 4.2 Rede viária municipal	FEDER	63.487.058	53.963.999	62.935.883	53.495.500	61.398.900	52.189.065	96,71%	97,56%
M 4.3 Educação e desporto	FEDER	41.832.940	35.557.999	39.419.084	33.506.221	34.660.142	29.461.121	82,85%	87,93%
M 4.4 Valorização do potencial endógeno	FEDER	52.684.708	44.782.002	53.058.160	45.099.436	51.061.088	43.401.925	96,92%	96,24%
EIXO 5 - Dinamizar e Fortalecer o Tecido Empresarial Regional		169.906.478	93.955.334	203.149.553	107.071.355	164.562.088	83.516.654	88,89%	78,00%
M 5.1 Turismo	FEDER	31.651.478	21.155.334	61.070.372	32.300.851	46.461.171	23.315.640	110,21%	72,18%
M 5.2 Indústria, comércio e serviços	FEDER	29.830.000	20.881.000	40.903.727	25.924.703	21.552.243	13.321.502	63,80%	51,39%
M 5.3 Energia	FEDER	79.758.000	39.879.000	79.401.378	39.700.689	79.113.367	39.556.683	99,19%	99,64%
M 5.4 Transportes e Comunicações	FEDER	28.667.000	12.040.000	21.774.076	9.145.112	17.435.307	7.322.829	60,82%	80,07%
EIXO 6 - Assistência Técnica		6.409.412	5.448.000	6.208.608	5.277.750	2.999.693	2.549.740	46,80%	48,31%
M 6.1 Assistência Técnica FEDER	FEDER	3.805.000	3.234.000	3.805.000	3.234.250	1.139.629	968.685	29,95%	29,95%
M 6.2 Assistência Técnica FEOGA-O	FEOGA-O	980.721	833.500	780.000	663.000	779.996	662.997	79,54%	100,00%
M 6.3 Assistência Técnica FSE	FSE	1.173.608	998.000	1.173.608	998.000	630.068	535.558	53,66%	53,66%
M 6.4 Assistência Técnica IFOP	IFOP	450.083	382.500	450.000	382.500	450.000	382.500	100,00%	100,00%

2 – Programa Operacional dos Açores para a Convergência



Este programa operacional, participado pelo fundo estrutural FEDER, adoptado pela Decisão da Comissão C (2007) 4625, de 5 de Outubro de 2007, CCI 2007 PT 161 PO 006, abrange um leque diversificado de sectores e de beneficiários finais das participações comunitárias.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação encerra elementos de uma política de coesão económica e social, abarcando um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interactividades entre si, envolvendo factores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o factor humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infra-estruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

As prioridades estratégicas do PROCONVERGENCIA estruturam e identificam as principais medidas transversais de política económica e social, sustentadas em instrumentos de política pública. Deste quadro, emerge a selecção de grandes linhas de orientação estratégica, sobre as quais irá incidir a concentração dos esforços do programa operacional:

- i) qualificação e robustecimento da economia, na perspectiva de mais competitividade, fortalecimento e diversificação do tecido produtivo regional, promoção do espírito empresarial e no impulso à inovação, à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e à sociedade da informação;
- ii) desenvolvimento dos recursos humanos, assente no reforço do investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências para a competitividade, na inclusão social e na qualidade de vida;
- iii) melhoria das acessibilidades, através da requalificação das redes estruturantes;
- iv) sustentabilidade ambiental e a prevenção e gestão dos riscos;
- v) compensação dos efeitos da ultraperiferia, em que de acordo com o artº 11 do Regulamento (CE) 1080/2006, de 5 de Julho, relativo ao FEDER, as regiões ultraperiféricas recebem um tratamento particular, que se traduz numa dotação específica adicional utilizada a fim de compensar os sobrecustos derivados da sua condição de ultraperifericidade.

Até ao último trimestre do ano de 2007 foram desenvolvidos diversos trabalhos e tarefas de preparação, elaboração e negociação dos instrumentos necessários ao arranque dos programas operacionais do QREN português.

Em 5 de Outubro de 2007, o PROCONVEGENCIA integrou o primeiro lote de programas do QREN que foi objecto de Decisão Comunitária.

Até ao final do ano foram preparados os instrumentos de gestão e de acompanhamento e aprovados em Comissão de Acompanhamento os critérios e as metodologias de selecção dos projectos e das operações. Foram ainda lançados os avisos de candidaturas e desenvolvidas acções de divulgação do programa.

Os órgãos de gestão e de acompanhamento foram designados e expressos em diploma legal, bem como os de direcção política e de aconselhamento estratégico.

Em 2007 não há a registar execução financeira e material de operações. Por essa razão os fluxos financeiros imputáveis ao programa relacionaram-se com a transferência de parte do adiantamento de 2007, tendo a parcela restante sido transferida em Janeiro de 2008.

À data de elaboração deste relatório de execução e no âmbito da previsão de execução até ao final de 2008 regista-se execução financeira e material do PROCONVERGENCIA, traduzida em compromissos, em apuramento de execução financeira e material de operações e em pagamentos de comparticipação FEDER devida aos beneficiários do programa. O único Grande Projecto previsto executar durante a vigência do programa foi preparado e já apresentado aos serviços competentes da Comissão Europeia. O Plano de Comunicação, preparado pela Autoridade de Gestão, foi apresentado dentro dos prazos estabelecidos e já aceite formalmente pela Comissão.

Em termos financeiros o PROCONVERGENCIA tem uma dotação do fundo estrutural FEDER de 966,3 milhões de euros, a que corresponde uma despesa pública total de cerca de 1,2 milhões de euros.

Plano de Financiamento do PROCONVERGENCIA								
Financiamento Total FEDER, Contrapartida Nacional e Taxa de Co-financiamento (Euros)								
EIXOS PRIORITÁRIOS	Financiamento Comunitário	Contrapartida Nacional	Repartição indicativa da contrapartida nacional		Financiamento Total	Taxa de Co-financiamento	Para informação	
			Financiamento Público Nacional	Financiamento Privado Nacional			Contribuições do BEI	Outros financiamentos
			(a)	(b) = (c)+(d)			(c)	(d)
Eixo Prioritário I - Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	344.444.353	60.784.298,00	60.784.298,00		405.228.651	85,00%		100.000.000,00
Eixo Prioritário II - Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	233.781.483	41.255.556	41.255.556		275.037.039	85,00%		
Eixo Prioritário III - Melhorar as redes regionais de infra-estruturas de acessibilidades	170.989.709	30.174.655	30.174.655		201.164.364	85,00%		
Eixo Prioritário IV - Valorizar e qualificar o sistema ambiental	147.532.671	26.035.177	26.035.177		173.567.848	85,00%		
Eixo Prioritário V - Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	65.600.833	65.600.833	65.600.833		131.201.666	50,00%		
Eixo Prioritário VI - Assistência Técnica do Programa	4.000.000	705.882	705.882		4.705.882	85,00%		
TOTAL	966.349.049	224.556.401	224.556.401		1.190.905.450	81,14%	0,00	100.000.000,00

3 – Outras Intervenções do QCA III e Fundo de Coesão

O co-financiamento comunitário do investimento regional, público e privado, não se confina ao PRODESA, encontrando financiamento noutros Programas Operacionais Sectoriais, em Iniciativas Comunitárias, nas Acções Inovadoras e no Fundo de Coesão, entre outros, potenciando desta forma o nível de investimento da Região.

As entidades regionais responsáveis pela gestão e acompanhamento das candidaturas respectivas a estas alternativas de financiamento, asseguram quer a complementaridade de apoios, quer os procedimentos necessários à verificação da duplicação de ajudas comunitárias.



Relativamente à execução do PRIME na RAA efectuamos uma descrição dos aspectos mais relevantes registados durante o ano 2007 ao nível da execução conferida aos diversos sistemas de incentivos.

a) SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial

Na vigência do III QCA, o total de candidaturas apresentadas ao SIME ascende a 115, sendo o investimento candidatado € 419 842 248,86.

Durante o ano 2007 foram assinados 5 contratos de concessão de incentivos:

- M. Furtado, Lda (São Miguel; sector da construção) – Investimento aprovado no valor de € 901 312,84 e o incentivo aprovado é € 450 279,82; o projecto prevê a criação de 6 postos de trabalho;
- Antero Rego – Concessionários Ilha Verde, Lda (São Miguel; sector do comércio) – Investimento aprovado no valor de € 2 805 906,00 e o incentivo aprovado é € 794 203,46; o projecto prevê a criação de 25 postos de trabalho;
- Asta Atlântida – Sociedade de Turismo e Animação, SA (São Miguel; sector do turismo) – Investimento aprovado no valor de € 17 509 149,00 e o incentivo aprovado é € 3 894 516,98; o projecto prevê a criação de 107 postos de trabalho;

- Atlântida Mar – Empreendimentos Turísticos, Lda (Terceira; sector do turismo) – Investimento aprovado no valor de € 1 328 336,00 e o incentivo aprovado é € 412 068,00; o projecto prevê a criação de 6 postos de trabalho;
- Barão Palace M. A. S. de Actividades Hoteleiras e Similares, Lda (Faial; sector do turismo) – O investimento aprovado é € 2 146 814,00 e o incentivo aprovado é € 785 585,95; o projecto prevê a criação de 11 postos de trabalho.

Ano	INR Pago	IR Pago	Inc. Total Pago
2001	0,00	564.673,14	564.673,14
2002	437.866,75	14.584.991,97	15.022.858,72
2003	723.337,36	14.297.390,95	15.020.728,31
2004	1.530.296,59	23.081.592,02	24.611.888,61
2005	1.289.010,10	9.843.180,40	11.132.190,50
2006	471.112,40	5.241.097,17	5.712.209,57
2007	448.450,63	8.100.182,57	8.548.633,20
Total	4.900.073,83	75.713.108,22	80.613.182,05

b) SIVETUR – Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica

Durante o ano 2007 foram efectuados 4 pagamentos de incentivo no valor total de € 3 913 208,58.

Promotor	Data Valor	INR	IR	Inc. Total	Ilha
Coliseu Micaelense - Soc. de Investimentos Imobiliários, SA	13-02-2007	558.290,24	0	558.290,24	São Miguel
Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, SA	11-12-2007	1.744.093,98	0	1.744.093,98	Santa Maria
Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental - APTO, SA	11-12-2007	504.369,70	0	504.369,70	São Jorge
Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, SA	14-12-2007	1.106.454,66	0	1.106.454,66	São Miguel
Total		3.913.208,58	0,00	3.913.208,58	

A execução financeira deste sistema de incentivos é de 53%, conforme quadro:

Ilha	Nº Con- tratos	Inv. Total	INR Aprovado	IR Aprovado	Inc. Total Aprovado	INR Pago	IR Pago	Inc. Pago	Execu- ção	PT
Pico	1	2.741.975,00	342.311,50	941.097,00	1.283.408,50	0,00	0,00	0,00	0%	0
Santa Maria	1	6.954.450,00	1.247.065,77	2.643.819,82	3.890.885,59	1.744.093,98	0,00	1.744.093,98	0%	0
São Jorge	1	3.699.892,00	583.442,15	1.658.200,95	2.241.643,10	504.369,70	0,00	504.369,70	0%	0
São Miguel	5	52.386.407,46	8.464.501,98	10.732.518,25	19.197.020,23	10.094.575,92	1.875.001,25	11.969.577,17	62%	72
Total	8	65.782.724,46	10.637.321,40	15.975.636,02	26.612.957,42	12.343.039,60	1.875.001,25	14.218.040,85	53%	72

c) URBCOM – Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial

Durante o ano 2007, foram assinados 9 contratos de concessão de incentivo com promotores de investimentos localizados nas ilhas Faial, Pico e Santa Maria.

	Promotor	Inc. Aprovado	Ilha	Sector de Actividade
95/00286	Câmara Municipal de Horta	439.781,46	Faial	Outros sectores
00/22046	Carlos Manuel Pereira Medeiros	3.500,00	Pico	Comércio
00/19627	Globo - Soc. Com. Mat. Construção e Eletrodomésticos, Lda.	2.308,25	S. Maria	Comércio
00/21830	Manuel Dutra de Faria & C., Lda.	13.578,33	Pico	Comércio
00/22042	Maria Manuela Quaresma Medeiros Santos	4.207,50	Pico	Comércio
00/22054	Organizações Heltina - Comércio Ind e Rep de Produtos Alimentares	9.320,23	Pico	Comércio
00/22053	Rent a Car Tropical, Lda.	7.000,15	Pico	Turismo
00/22713	Rosa & Matos, Lda.	6.426,68	Pico	Comércio
00/19628	T. Santos Dobreira, Lda.	13.906,90	S. Maria	Comércio
	Total	500.029,50		

Foram efectuados 23 pagamentos de incentivo, que totalizam € 844 133,25.

Até ao final do ano 2007 foram assinados 159 contratos de concessão de incentivo URBCOM; o investimento aprovado ascende a € 23 044 726,84 e o incentivo aprovado ascende a € 9 490 572,19, dos quais foram pagos € 5 049 208,27, logo a execução financeira do URBCOM é 53%.

Ano	Nº Contratos	Inv. Total	Inc. Aprovado	Inc. Pago
2001	0	0,00	0,00	0,00
2002	87	10.613.730,88	4.293.367,97	0,00
2003	11	5.967.686,38	2.041.687,56	1.908.410,24
2004	3	294.194,81	142.493,50	1.127.271,76
2005	5	907.044,75	304.818,67	788.455,72
2006	31	3.101.771,87	1.413.097,51	204.396,48
2007	13	1.736.020,45	795.077,48	176.540,82
Total	9	424.277,70	500.029,50	844.133,25

No final do ano 2007, a execução financeira do SIME, SIVETUR e URBCOM é de 69%, conforme quadro seguinte.

S. Incentivo	Nº Proc	Inv. Aprovado	Inc. Total Aprovado	Novos PT	Inc. Total Pago	Execução
SIME	73	328.488.017	108.552.967	1.313	80.601.810	74%
SIVETUR	8	65.782.724	26.612.957	72	14.218.041	53%
URBCOM	159	23.044.727	9.490.572	0	5.049.208	53%
SIME / SIVETUR / URBCOM	240	417.315.468	144.656.496	1.385	99.869.059	69%

d) PITER

No âmbito do PITER – Programas Integrados Turísticos Estruturantes de Base Regional, foram entregues nesta Direcção Regional três candidaturas.

A candidatura PITER da Ribeira Grande, promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, cujo investimento ascende a € 33 180 255,84, tem como prazo de execução global quatro anos a contar da data de homologação, ou seja, até Julho de 2009.

No final do ano 2007, estava a decorrer o processo de negociação entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande e o TP, IP (Turismo de Portugal, Instituto Público), para co-financiamento dos projectos âncora de natureza pública promovidos pela referida Edilidade.

A candidatura PITER do Grupo Oriental, promovida pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, envolve um investimento global de € 98 770 347,02 e foi qualificada, por despacho de S. Exa. O Secretário de Estado do Turismo, de 11 de Abril de 2007. O prazo de execução global foi fixado em quatro anos a partir da data de homologação.

No final do ano, estava a decorrer o processo de contratação pública relativa ao apoio do TP, IP (Turismo de Portugal, Instituto Público).

No dia 1 de Abril foi efectuado o pagamento de incentivo no valor de € 60 239,72 à Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

A candidatura PITER do Grupo Central, promovida pela ART – Associação Regional de Turismo – Turismo dos Açores, envolve as cinco ilhas do grupo central com seis projectos âncora. A referida candidatura foi qualificada, por despacho de S. Exa. o Secretário de Estado do Turismo, de 11 de Abril de 2007. O prazo de execução global foi fixado em quatro anos a partir da data de homologação.

No final do ano, estava a decorrer o processo de contratação pública relativa ao apoio do TP, IP (Turismo de Portugal, Instituto Público).

No dia 23 de Maio foi efectuado o pagamento de incentivo no valor de € 5 144,93 à ART - Associação Regional de Turismo – Turismo dos Açores

e) MAPE - Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos

Nesta medida de apoio foi apresentada uma candidatura da empresa Agraçor – Sociedade Agro-Pecuária Açoreana, Lda, homologada em 2002/11/26, envolvendo um investimento de € 1.521.336,00, cujo objectivo se prende com a melhoria e ampliação do sistema já existente na empresa de produção de energia eléctrica produzida a partir da recuperação do biogás resultante dos resíduos orgânicos produzidos pelos animais da exploração pecuária, que permitiu à empresa ficar autónoma em termos energéticos. O incentivo aprovado foi de 684.601,20, do qual 50% concedido sob a forma de subsídio não reembolsável e a parte restante como empréstimo sem juros.

No dia 6 de Março de 2007 foi efectuado o pagamento do incentivo aprovado, pelo que o projecto apresenta uma execução a 100%.

Área Geográfica	Candidaturas		Aprovações				Execução	
	Nº	Investimento	Nº	Investimento	Incentivo	PT a criar	Incentivo Pago	%
São Miguel	1	1.521.336,00	1	1.521.336,00	684.601,20	0	684.601,20	100%
Total	1	1.521.336,00	1	1.521.336,00	684.601,20	0	684.601,20	100%

f) Medida de Apoio às Actuais Infra-estruturas Tecnológicas, de Formação e da Qualidade

Esta medida de apoio encontra-se regulamentada pela Portaria nº 919/2003, de 3 de Setembro, posteriormente alterada pelas Portarias nº 559/2004, de 26 de Maio, e 230/2005, de 1 de Março.

No dia 24 de Outubro foi assinado o contrato de concessão de incentivos com o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores. O investimento aprovado ascende a € 360 553,30 e o incentivo aprovado é € 270 414,97.

Até ao final do período em referência, foram apresentadas 7 candidaturas, que foram todas aprovadas. O investimento aprovado ascende a € 3 083 009,97 e o incentivo aprovado € 1 748 840,58, dos quais foram pagos € 1 193 531,45, pelo que a execução financeira da medida é 68%.

Os quadros seguintes evidenciam a execução da medida de apoio por área geográfica.

Área Geográfica	Aprovações				Execução	
	Nº	Investimento	Incentivo	PT a criar	Incentivo Pago	%
São Miguel	6	2.702.314,23	1.463.318,77	0	908.009,64	62%
Multi - Ilhas	1	380.695,74	285.521,81	0	285.521,81	100%
Total	7	3.083.009,97	1.748.840,58	0	1.193.531,45	68%



No que concerne ao Programa Operacional da Sociedade da Informação (POSI), actual Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POSC), foram celebrados Contratos Programa entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia para a gestão, acompanhamento e controlo dos eixos 1 e 2, respectivamente, Desenvolver Competências e Portugal Digital.

As verbas disponíveis ascenderam inicialmente a 17,8 milhões de euros, tendo sido efectuada uma reprogramação dos Contratos Programa entre o Programa Operacional e o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia – prolongamento temporal e ajustamento do plano financeiro conforme a programação abaixo descrita.

Programação Financeira por Eixos
(Reprogramação Aprovada – Abril de 2007)

Moeda: Euros

Eixo / Medidas	Fundo	Total
Eixo prioritário 1 – Desenvolver Competências		822 167
1.1 - Competências Básicas	FSE	822 167
Eixo Prioritário 2 – Portugal Digital		14 427 843
2.1 - Acessibilidades	FEDER	3 062 720
2.2 - Conteúdos	FEDER	1 570 682
2.3 - Projectos Integrados: das Cidades Digitais	FEDER	8 974 373
2.4 - Acções Integradas de Formação.....	FSE	820 068
TOTAL ¹		15 250 010

¹ Reprogramação do Contrato Programa – prolongamento temporal e ajustamento do plano financeiro.

A medida 1.1, **Competências Básicas**, enquadra-se a iniciativa conducente à atribuição de competências básicas no domínio das tecnologias da informação e da comunicação. Esta medida operacionaliza-se através de um processo nacional de formação e certificação de competências básicas em TIC. Foram abertas candidaturas para esta linha de financiamento, tendo sido aprovados 20 projectos. No ano de 2007 foram arquivadas 4 candidaturas por falta de execução, e encerrados 12 projectos. A sua execução da medida 1.1 prolonga-se no ano de 2008 com os restantes 4 projectos.

Na Medida 2.1, **Acessibilidades**, encontra-se executado o projecto “Escolas Digitais” pela Escola Secundária Antero de Quental, que visa a implementação de rede wireless em 20 escolas da Região Autónoma dos Açores, com vista à criação de ambientes digitais e mistos de aprendizagem (e-learning e b-learning), e o seu apetrechamento com unidades fixas e móveis de equipamento informático e audiovisual que permitam o acesso generalizado da população escolar à Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Na Medida 2.2, **Conteúdos**, foram aprovadas oito candidaturas. Constan nesta medida os projectos desenvolvidos, respectivamente, pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (e-Government), pela Escola EB3/S Vitorino Nemésio (Ensino Recorrente Mediatizado) e pela Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (Portal Empresarial).

Os 4 projectos aprovados na acção “Jornais, Rádios e Vídeo on-Line” cuja aprovação decorreu em Fevereiro de 2007, encerraram no ano de 2007.

O projecto “Sistema de Informação da Saúde – Açores Região Digital” da Sudaçor prolonga a sua execução no ano de 2008.

Na Medida 2.3, **Projectos Integrados das Cidades Digitais ao Portugal Digital**, encontram-se encerrados 5 projectos, designadamente, o “e-Government nos Açores” da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, o “Açores Digital” da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, o “Campus Virtual” e o “Universidade Digital” da Universidade dos Açores e o projecto “Protecção Civil Digital” do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores. O projecto “Sistema de Informação da Saúde – Açores Região Digital” da Sudaçor prolonga a sua execução no ano de 2008.

Na Medida 2.4, **Acções Integradas de Formação**, foram aprovadas quatro candidaturas no âmbito desta medida, a saber: a Escola Secundária Antero de Quental (Form Ed) e o Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (Sistemas Informáticos de Protecção Civil) que se encontram já executados. Os projectos apresentados pela Universidade dos Açores (Universidade Digital-Formação) e pela Sudaçor (SIS-ARD-Formação) prolongam a sua execução durante o ano de 2008.

Aprovação e Execução Registada

31.Dezembro.2007

Designação Projecto	Me- dida	Promotor	Investimento Total Aprovado Fundo	Execução Fundo
20 Projectos de Diploma Competências Básicas	1.1		822 167	440 459
Escolas Digitais	2.1	Escola Secundária Antero de Quental (representa 20 escolas ensino secundário) – parceria Secretaria Regional Educação e Ciência	3 062 720	3 054 334
Ensino Recorrente Mediatizado via Internet, na EB3/S Vitorino Nemésio Ensino Recorrente Mediatizado	2.2	Escola Secundária e Básica Vitorino Nemésio	148 166	118 317
E-Government Açores	2.2	Direcção Regional Ciência e Tecnologia	592 213	592 213
Sistema de Informação de Saúde dos Açores	2.2	Saudaçor	300 000	229 953
4 Projectos de Conteúdos (Com. Social)	2.2		142 367	141 541
Portal Empresarial	2.2		387 935	387 935
Açores Digital	2.3	AMRAA	2 000 000	1 984 603
Campus Virtual	2.3	Universidade dos Açores	332 106	323 326
E-Government Açores	2.3	Direcção Regional Ciência e Tecnologia	1 515 137	1 513 991
Protecção Civil Digital	2.3	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	741 450	717 921
Sistema de Informação de Saúde dos Açores	2.3	Saudaçor	2 050 000	1 571 338
Universidade Digital	2.3	Universidade dos Açores	2 335 681	2 335 264
Projecto Acções Integradas de Formação	2.4		820 068	106 841



O Programa Operacional "Ciência e Inovação 2010" (POCI 2010), da responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006, tem como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da ciência e a inovação no desenvolvimento tecnológico do país.

Em 27 de Dezembro de 2006 a Comissão Europeia aprovou a Decisão C (2006) 7265, passando o POCI 2010 a envolver um financiamento total de 1 317 426 milhares de euros para o período de 2000-2006, a que corresponde uma participação dos Fundos Estruturais de 725 165 milhares de euros (438 438 milhares de euros de FEDER e 286 727 milhares de euros do FSE).

O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 estrutura-se em sete eixos e tem como objectivos principais:

- Articular e desenvolver sinergias entre o Ensino Superior e o Sistema Científico;
- Reforçar o potencial resultante da articulação entre o Sistema Científico, Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação e o tecido empresarial;
- Promover o papel do conhecimento científico e tecnológico nas políticas públicas e no desenvolvimento regional.

Foram aprovados até 31.12.2007, 81 projectos do âmbito do FEDER e 63 Projectos do âmbito do FSE com aplicação na Região Autónoma dos Açores, atingindo um montante total aprovado de cerca de 11 milhões de euros dos quais cerca de 6,8 milhões de Fundos Comunitários e uma taxa de execução de 72,3%.

No quadro seguinte é detalhado, por eixo e medida, o investimento aprovado e executado a 31.12.2007, total e por fundo, dos projectos aprovados.

Projectos Aprovados com aplicação na Região Autónoma dos Açores - FEDER E FSE

31.Dezembro.2007

Unidade: Euro

Eixo/Medida	Nº de Projectos	Montantes Aprovados		Execução	
		Custo Total / Desp. Pública	Fundo	Custo Total / Desp. Pública	Fundo
FEDER					
Eixo II - Desenvolver o Sistema Científico Tecnológico e de Inovação					
II.1 Desenvolver uma rede moderna de instituições de I&D	4	1.063.540,77	581.978,65	740.505,00	396.361,65
II.2 Organizar uma matriz coerente de equipamentos científicos	1	148.500,00	59.400,00	129.748,65	51.899,46
II.3 Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	22	1.406.475,49	658.998,01	1.069.259,25	513.603,57
Eixo III - Promover a Cultura Científica e Tecnológica					
III.1 Promover a cultura científica e tecnológica	25	184.738,97	125.425,18	133.700,12	94.659,70
Eixo IV - Ciência e Ensino Superior					
IV.4 Infra-estruturas do Ensino Superior	1	2.142.768,70	1.472.082,10	2.142.768,70	1.472.082,10
IV.5 Equipamentos da Ciência	1	117.000,00	64.233,00	111.149,99	61.021,35
IV.6 Expansão da Rede de Residências e Cantinas	2	2.786.910,00	1.911.820,26	1.040.502,67	713.784,82
Eixo V - Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Tecnológico					
V.3 Ciência e Tecnologia para a Inovação	4	708.750,00	460.687,50	634.482,72	412.413,78
V.4 Investigação e Desenvolvimento Científico-Tecnológico	6	409.470,00	266.155,50	174.105,19	113.168,38
V.6 Promoção e Divulgação científica e Tecnológica	15	148.411,00	74.205,50	4.007,36	2.003,68
TOTAL FEDER	81	9.116.564,93	5.674.985,70	6.180.229,65	3.830.998,49
FSE					
Eixo I - Formar e Qualificar					
I.1 Formação Avançada	30	689.447,32	376.308,72	687.947,32	375.299,52
I.2 Apoio à Inserção de Mestres e Doutores nas Empresas e nas Instituições de I&D	2	61.283,21	23.857,56	28.351,65	25.996,72
Eixo IV - Ciência e Ensino Superior					
IV.1 Formação Avançada	1	27.600,00	20.700,00	27.599,42	20.699,57
IV.2 Expansão da Oferta no Ensino Superior	1	152.904,79*	114.678,59*	120.966,10	90.724,58
IV.3 Formação Avançada para a Ciência	29	914.559,26	624.557,18	914.559,26	624.557,18
TOTAL FSE	63	1.882.795,21	1.163.994,97	1.751.824,33	1.116.578,00
TOTAL GERAL	144	10.999.360,14	6.838.980,67	7.932.053,98	4.947.576,49

* - Financiamento reprogramado.



O PRODEP III é o Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal, acordado com a Comissão Europeia e que vigora no âmbito do III QCA, no período de 2000-2006. Contando com o co-financiamento do FSE e do FEDER, estrutura-se em torno de três eixos prioritários:

Eixo 1 - Formação Inicial Qualificante de Jovens

Eixo 2 - Apoio à transição para a vida activa e promoção da empregabilidade

Eixo 3 - Sociedade de Aprendizagem

O PRODEP III tem como grandes objectivos: Melhorar a qualidade da educação básica, contribuindo para uma cultura de iniciativa, responsabilidade e cidadania; expandir e diversificar a formação inicial de jovens, apostando na qualidade e elevada empregabilidade das novas gerações; promover a aprendizagem ao longo da vida e melhorar a empregabilidade da população activa e guiar e promover o desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento. Para atingir estes objectivos concorrem a Intervenção Operacional da Educação (programa nacional) e os Programas Operacionais Regionais.

No âmbito do Programa Nacional foram aprovados até 31.12.2006, 256 projectos de entidades sedeadas na Região Autónoma dos Açores, com um valor de investimento total de mais de 26 milhões de euros apresentando uma taxa média de execução de 93,3%.

No quadro seguinte é indicado, por eixo e medida, o investimento aprovado e executado, total e por fundo dos projectos aprovados.

**Fluxos Financeiros Referentes a Projectos da
Região Autónoma dos Açores a 31/12/2006**

Unidade: euro

Eixo Prioritário / Medida / Entidade	Nº de Projectos	Investimento Aprovado		Investimento Executado	
		Total	Fundo	Total	Fundo
Eixo 1 - Formação Inicial Qualificante de Jovens	14	23.207.862,28	17.405.896,71	22.484.657,93	16.863.493,45
M2 (FSE) - Desenvolvimento do Ensino Pós Secundário e Superior	9	1.045.512,49	784.134,37	588.603,89	441.452,92
Escola de Enfermagem de Angra do Heroísmo	4	360 253,25	270 189,95	150 742,99	113 057,25
Escola Sup. de Enfermagem Ponta Delgada	4	920.813,02	690.609,77	463.904,42	347.928,32
Universidade dos Açores	1	124 699,47	93 524,60	124 699,47	93 524,60
M6 (FEDER) - Infra-estruturas do Ensino Superior		12.833.432,05	9.625.074,04	12.833.432,05	9.625.074,04
Universidade dos Açores	2	12.833.432,05	9.625.074,04	12.833.432,05	9.625.074,04
M7 (FEDER) - Apoio Social à Mobilidade dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior (Cantinas e Residências)		9 328 917,74	6 996 688,31	9.062.621,99	6.796.966,49
Serviços Acção Social Universidade dos Açores	3	9 328 917,74	6 996 688,31	9.062.621,99	6.796.966,49
Eixo 2 - Apoio à Transição para a Vida Activa e Promoção da Empregabilidade	1	227 701,23	170 775,92	177 344,32	133 008,24
M3 (FSE) - Apoio à Transição para a Vida Activa		227 701,23	170 775,92	177 344,32	133 008,24
Universidade dos Açores	1	227 701,23	170 775,92	177 344,32	133 008,24
Eixo 3 - Sociedade de Aprendizagem	11	2.830.695,81	2.123.021,86	1.832.685,55	1.374.514,16
M5 (FSE) - Formação de Docentes e Outros Agentes		2.830.695,81	2.123.021,86	1.832.685,55	1.374.514,16
Universidade dos Açores	11	2.830.695,81	2.123.021,86	1.832.685,55	1.374.514,16
TOTAL	26	26.266.259,32	19.699.694,49	24.494.687,80	18.371.015,85



O Fundo de Coesão surgiu com os objectivos de contribuir financeiramente para a realização de projectos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infra-estruturas e transportes, e reforçar a Coesão Económica e Social dos Estados-Membros da União cujo produto nacional bruto por habitante seja inferior a 90% da média comunitária.

Em termos globais, para um investimento total de 113,2 milhões de euros está aprovado um apoio do Fundo de Coesão de 90,9 milhões de euros, o que representa uma taxa de co-financiamento média de 80,3%.

No sector do Ambiente, encontra-se em fase de encerramento o grupo de projectos de “Tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos das ilhas de São Miguel, Pico e Terceira”, aprovado em Dezembro de 2000.

Na sequência da aprovação em 18 de Novembro de 2005, da alteração de decisão, o investimento elegível ascendeu a 22 337 290 euros, a que corresponde um co-financiamento comunitário de 18 986 696 euros. A taxa de execução final, cifrou-se em 92,5 %.

No âmbito dos Transportes estão aprovados 4 projectos, com um investimento elegível e co-financiamento comunitário previstos respectivamente de 90,9 milhões de euros e de 71,9 milhões de euros.

No ano de 2007 concluiu-se o projecto de Reabilitação do Porto de São Roque do Pico, com plena execução, tendo-se apresentado o Relatório Final e o Pedido de Pagamento Final à Comissão Europeia, estando-se a aguardar o pagamento de saldo.

Face ao bom ritmo de execução prevê-se a conclusão da totalidade dos projectos em 2008.

Ponto de Situação Fundo de Coesão

31-12-2007

Data de Aprovação da Decisão em vigor	Código Nº FC	Entidades Executoras	Projectos / Grupos Projectos	Invest. Total Previsto	Apoio F.C. Previsto	Taxa de Comp.	Despesa Validada
AMBIENTE							
18-11-2005	1998/PE/001	DREPA/ Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel e do Pico, Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e Câmara Municipal da Praia da Vitória	Tratamento e Destino Final de RSU ilhas de S. Miguel, Pico e Terceira S. Miguel Pico Terceira	22.337.290 9.372.463 3.439.701 9.525.126	18.986.696 7.966.594 2.923.745 8.096.357	85%	19.565.154 9 195 741 2.467.438 7 901 975
TRANSPORTES							
31-07-2006	2003/PT/006	Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental	Reabilitação do Porto de S. Roque do Pico	7.637.210	6.491.628	85%	7.637.210
19-10-2006	2003/PT/010	Administração dos Portos da Terceira e Graciosa	Requalificação do Porto da Praia da Vitória	33.047.102	27.429.095	83%	25 225 101
29-09-2006	2003/PT/011	Secretaria Regional da Economia / Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos (ex DRTC)	Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes	17.948.598	13.820.420	77%	13 269 755
19-12-2005	2005/PT/016	Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S.A.	Terminal Marítimo de Ponta Delgada	32.189.043	24.141.782	75%	19 497 199
TOTAL GERAL				113.159.243	90.869.621		85 194 419

Em 2007 foram validadas no total 20 pedidos de pagamento, no montante de 27 742 284,87€, o que correspondeu a um acréscimo de 27,3% da despesa apresentada no ano transacto.

Ao nível de controlo de 1º nível foi objecto de auditoria o projecto “Requalificação do Porto da Praia da Vitória”, tendo decorrido a acção de controlo no mês de Setembro. A despesa controlada ascendeu a 21. 284.181,60 euros.

A DREPA, entidade gestora sectorial da RAA, esteve presente nas 29ª e 30ª Comissões de Acompanhamento do Fundo de Coesão realizadas respectivamente a 19 e 20 de Abril e a 22 e 23 de Outubro, tendo colaborado com a coordenação nacional no Estudo de Avaliação do Fundo de Coesão em Portugal 1993-2006 e na elaboração do Livro sobre os 14 anos do Fundo de Coesão.



O Programa de Iniciativa Comunitária (PIC) INTERREG III, insere a Região Autónoma dos Açores na sua vertente B – Cooperação Transnacional, nomeadamente na sub-região Açores-Madeira-Canárias, tendo por objectivo fomentar a cooperação transregional e transnacional, estimulando um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário.

São beneficiários deste PIC direcções regionais e outras entidades governamentais, câmaras municipais e associações de municípios, observatórios e institutos, associações empresariais e juvenis, hospitais, ONG's, a universidade dos Açores, entre outros.

A comparticipação FEDER, destinada aos investimentos originários dos Açores, atinge um montante de 34,6 milhões de euros.

Em Fevereiro de 2003, o Comité de Gestão do INTERREG III B Açores-Madeira-Canárias aprovou formalmente 55 candidaturas com participação Açoriana, resultantes da 1ª Convocatória.

Em Maio de 2004 foram formalmente aprovados em Comité de Gestão 58 projectos com participação Açoriana, provenientes da 2ª Convocatória.

Em Novembro de 2004 foram aprovadas na 3ª Convocatória, e em Comité de Gestão, 3 candidaturas com participação Açoriana. Esta convocatória teve a característica peculiar de reportar apenas a projectos de cooperação com países terceiros.

Em Outubro de 2005, o Comité de Gestão do Programa aprovou formalmente 32 projectos com participação Açoriana relativos à 4ª Convocatória. Ainda relativamente a esta Convocatória, 1 dos projectos com participação Açoriana foi aprovado condicionado à aceitação da Reprogramação Financeira do Programa por parte da Comissão Europeia, que posteriormente foi aprovada. Foi também criada uma lista de reserva que serviu para que o Comité de Gestão pudesse adjudicar remanescentes financeiros, provenientes da inexecução de projectos de anteriores convocatórias, do eixo da assistência técnica ou dos juros gerados pela conta única do programa. Desta lista de reserva foram aprovados 8 Projectos com participação Açoriana, em Junho de

2006. Assim sendo, na 4ª Convocatória foram aprovados 41 Projectos com participação dos Açores

Na tabela seguinte é indicado, por eixo e medida, o FEDER aprovado, o FEDER executado, a taxa de execução e o peso relativo no total do Programa, relativamente às quatro convocatórias.

Até Dezembro de 2007 foi comprometido nos Açores um valor FEDER de cerca de 34,11 milhões de euros (excluindo a assistência técnica do Programa) e apurada uma execução do Fundo no valor de cerca de 23,14 milhões de euros (71,50 %).

INTERREG III B AÇORES-MADEIRA-CANÁRIAS – DESAGREGAÇÃO POR CONVOCATÓRIA

FEDER APROVADO

	FEDER Aprovado (€)				Peso Relativo dos Eixos/Medidas no Total do Investimento (%)				FEDER Executado (€)				Taxa de execução por medida (%) (FEDER executado/FEDER aprovado)			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Medida 1.1 - Desenvolvimento socioeconómico no âmbito urbano	552 877,22	172 562,04	0,00	158 600,00	4,70	1,52	0,00	1,51	501 234,26	157 083,47	0,00	19 362,50	90,66	91,03	0,00	12,21
Medida 1.2 - Desenvolvimento socioeconómico de zonas rurais	770 381,35	769 161,20	0,00	85 000,00	6,55	6,76	0,00	0,81	680 445,32	602 376,51	0,00	8 312,61	88,33	78,32	0,00	9,78
Medida 1.3 - Ordenamento territorial a nível regional e insular e inter-relação entre zonas urbanas e rurais	372 806,02	376 908,71	0,00	542 398,66	3,17	3,31	0,00	5,16	331 712,48	376 711,40	0,00	189 056,82	88,98	99,95	0,00	34,86
Medida 1.4 - Cooperação nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento urbano - rural entre as RUP da União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EIXO 1 - Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano-Rural	1 696 064,59	1 318 631,95	0,00	785 998,66	14,42	11,59	0,00	7,48	1 513 392,06	1 136 171,38	0,00	216 731,93	89,23	86,16	0,00	27,57
Medida 2.1 - Apoio às iniciativas públicas e privadas para melhorar as infra-estruturas e os serviços de transporte e comunicações	178 066,73	1 390 748,75	0,00	342 231,21	1,51	12,22	0,00	3,26	141 342,86	597 803,68	0,00	82 696,30	79,38	42,98	0,00	24,16
Medida 2.2 - Intermodalidade e incorporação de meios de transporte alternativos que respeitem o ambiente	187 391,85	0,00	0,00	0,00	1,59	0,00	0,00	0,00	186 597,77	0,00	0,00	0,00	99,58	0,00	0,00	0,00
Medida 2.3 - Desenvolvimento da sociedade de informação, da investigação e desenvolvimento	4 349 984,78	3 513 277,30	0,00	3 272 340,21	36,98	30,87	0,00	31,13	4 106 063,96	2 733 063,67	0,00	800 831,10	94,397	77,97	0,00	24,47
Medida 2.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	0,00	44 625,00	0,00	0,00	0,00	0,39	0,00	0,00	0,00	41 368,92	0,00	0,00	0,00	92,70	0,00	0,00
EIXO 2 - Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações, Sociedade da Informação e Investigação e Desenvolvimento (I&D)	4 715 443,36	4 948 651,05	0,00	3 614 571,42	40,09	43,48	0,00	34,39	4 434 004,59	3 372 236,27	0,00	883 527,40	94,03	68,14	0,00	24,44
Medida 3.1 - Cooperação pública e privada entre as regiões e com países limítrofes em sectores económicos emergentes	1 440 360,80	608 584,43	0,00	1 027 541,20	12,24	5,35	0,00	9,78	1 283 929,43	479 873,54	0,00	541 545,16	89,14	78,85	0,00	52,70
Medida 3.2 - Acções de formação ligadas à melhoria da competitividade do tecido produtivo e à melhoria dos serviços públicos	385 036,99	281 362,75	0,00	412 303,71	3,27	2,47	0,00	3,92	233 699,58	157 082,44	0,00	42 703,25	60,70	55,83	0,00	10,36
Medida 3.3 - Cooperação institucional	328 056,12	595 605,71	0,00	630 032,00	2,79	5,23	0,00	7,81	289 160,99	538 789,08	0,00	203 319,75	88,14	90,46	0,00	24,76
Medida 3.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	49 999,98	0,00	0,00	50 000,00	0,43	0,00	0,00	0,48	49 875,19	0,00	0,00	0,00	99,66	0,00	0,00	0,00
Medida 3.5 - Cooperação com Países Terceiros	0,00	0,00	460 632,00	40 000,00	0,00	0,00	100,00	0,38	0,00	0,00	394 722,65	34 000,00	0,00	0,00	85,69	85,00
EIXO 3 - Promoção da Cooperação Económica e Institucional	2 203 453,89	1 485 552,89	460 632,00	2 350 877,31	18,73	13,05	100,00	22,37	1 856 622,19	1 175 745,05	394 722,65	821 568,15	84,26	79,15	85,69	34,95

INTERREG III B AÇORES-MADEIRA-CANÁRIAS – DESAGREGAÇÃO POR CONVOCATÓRIA

FEDER APROVADO

	FEDER Aprovado (€)				Peso Relativo dos Eixos/Medidas no Total do Investimento (%)				FEDER Executado (€)				Taxa de execução por medida (%) (FEDER executado/ FEDER aprovado)			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Medida 4.1 - Melhoria e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, gestão de riscos e protecção civil	419 376,05	1 168 053,00	0,00	980 225,98	3,57	10,21	0,00	9,33	383 617,91	1.060 499,83	0,00	202 697,82	91,47	90,79	0,00	20,68
Medida 4.2 - Meio marinho e costeiro: ordenamento do litoral e melhoria da gestão e do conhecimento dos recursos marinhos	1 270 942,95	1 045 458,50	0,00	1 305 572,92	10,80	9,19	0,00	12,42	1 254 178,56	1.038.608,24	0,00	423 549,58	98,68	99,34	0,00	32,44
Medida 4.3 - Energia e recursos hídricos, com especial ênfase na promoção das energias renováveis	306 000,00	342 210,00	0,00	466 076,25	2,60	3,01	0,00	4,43	273 533,03	261 218,97	0,00	323 390,15	89,39	76,33	0,00	69,39
Medida 4.4 - Desenvolvimento do turismo sustentado	555 738,72	297 500,00	0,00	494 364,25	4,72	2,61	0,00	4,70	459 093,23	246 018,32	0,00	159 651,65	82,61	82,70	0,00	32,29
Medida 4.5 - Conservação, valorização e gestão sustentável do património cultural	577 945,23	774 373,38	0,00	512 880,78	4,91	6,80	0,00	4,88	529 037,09	562 175,09	0,00	156 432,25	91,54	72,60	0,00	30,50
Medida 4.6 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	18 054,00	0,00	0,00	0,00	0,15	0,00	0,00	0,00	6 211,59	0,00	0,00	0,00	34,41	0,00	0,00	0,00
EIXO 4 - Valorização e Gestão Sustentada dos Recursos Naturais e Culturais	3 148 056,95	3 627 594,89	0,00	3 759 120,17	26,76	31,88	0,00	35,77	2 905 671,41	3 168 520,45	0,00	1 265 721,44	92,30	87,34	0,00	33,67
TOTAL	11 763 018,79	11 380 430,77	460 632,00	10 510 567,56					10 709 690,25	8.852 673,15	394 722,65	745.421,53				



O Programa de Iniciativa Comunitária LEADER+ é uma iniciativa comunitária, financiada pelo FEOGA-Orientação e por contribuições públicas e privadas. É um instrumento que permite experimentar outras abordagens de intervenção no espaço rural, respeitando a dimensão ambiental, económica, social e cultural dos territórios rurais.

Os objectivos do programa são incitar e apoiar os agentes rurais a reflectir sobre o potencial dos respectivos territórios numa perspectiva de mais longo prazo. A iniciativa visa incentivar a aplicação de estratégias originais de desenvolvimento sustentável, integradas e de grande qualidade, cujo objecto seja a experimentação de novas formas de:

- valorização do património natural e cultural;
- reforço do ambiente económico, no sentido de contribuir para a criação de postos de trabalho;
- melhoria da capacidade organizacional das respectivas comunidades.

Os beneficiários são os «Grupos de Acção Local» (GAL) que elaboraram estratégias de desenvolvimento para os seus territórios locais e são responsáveis pela sua aplicação.

Na Região Autónoma dos Açores existem 4 Grupos de Acção Local que cobrem o total do território da Região:

ADELIAÇOR — Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores
– S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo;

Criada em 1994, a ADELIAÇOR tem actualmente 77 associados de diferentes naturezas jurídicas: entidades públicas e privadas (colectivas e individuais).

O trabalho desenvolvido pela Associação visa melhorar as condições de bem-estar e progresso das populações, promovendo o desenvolvimento integrado das ilhas da sua Zona de Intervenção e procurando combater a desertificação humana, situação que se agrava devido à descontinuidade geográfica da própria Região. É neste sentido que a

credenciação da ADELIAÇOR como gestora do programa Leader II, e actualmente do LEADER +, resulta da convergência destes objectivos, fortalecendo o conceito de desenvolvimento sustentado em meio rural.

A ADELIAÇOR propõe-se a diferentes actividades tais como sejam a promoção e dinamização das capacidades de investimento local, desenvolvimento de projectos de apoio ao desenvolvimento integrado, promoção da formação, organização de serviços de documentação e participação em redes de informação, inventariação de recursos e elaboração de estudos.

A procura da constituição de parcerias resultou na execução de projectos na área do artesanato e turismo com o Governo Regional e outras associações de desenvolvimento local dos Açores e na assinatura de um protocolo envolvendo a Universidade dos Açores e associações açorianas, de Cabo-Verde e de São Tomé e Príncipe para trabalho nas áreas da formação e desenvolvimento local. A nível transnacional estamos a desenvolver o projecto Club Bired, com parcerias estabelecidas com entidades portuguesas e espanholas.

A descontinuidade geográfica é igualmente espelhada nos estatutos da ADELIAÇOR, prevendo-se para além dos órgãos sociais a constituição de Núcleos de Ilha que têm por objectivo a reflexão conjunta dos associados de cada uma das Ilhas sobre a vivência das populações e as actividades desenvolvidas pela ADELIAÇOR.

Email: adeliacor@mail.telepac.pt

Site: www.adeliacor.org

ARDE — Associação Regional para o Desenvolvimento – concelho de Ponta Delgada e St^a Maria;

Foi constituída em Setembro de 1995 e resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada, Câmara Municipal de Vila do Porto, Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

A Associação foi criada com o objectivo imediato de se candidatar à gestão do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II para os Concelhos de Ponta Delgada e Vila do Porto. Neste contexto a ARDE inicia a sua actividade e implementa o Programa durante o período 1995-2001, no âmbito do qual desenvolve os seus próprios projectos, entre os quais se destaca a Mostra Gastronómica em Ponta Delgada (1998) e a Feira de Artesanato e Gastronomia em Ponta Delgada e Vila do Porto (2000). Para além disso desenvolveu projectos em parceria com as restantes Associações LEADER II dos Açores, bem como, com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato.

Na fase de conclusão da gestão do PIC LEADER II, a Associação procura alternativas para a sua continuidade, tendo apresentado, em 2001, a sua candidatura ao PIC LEADER+.

Para além da sua actividade no âmbito do LEADER, a Associação presta todo o apoio às populações da sua zona de intervenção, sempre que é necessário e/ou é solicitado.

Email: arde.azores@mail.telepac.pt

Site: www.arde.pt

ASDEPR — Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural – S. Miguel, com excepção do concelho de Ponta Delgada;

É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída a 4 de Julho de 1995, a partir de uma parceria entre várias entidades como Câmaras Municipais de Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande; Associação Agrícola de São Miguel e Associação de Desenvolvimento Local dos Açores – Terra Mar.

Em 2001, a ASDEPR aumentou o seu número de associados, passando para 17 entidades, contando entre os novos associados com as Casas do Povo do Pico da Pedra, da Ribeira Grande, de Vila Franca do Campo, de Ponta Garça, da Fazenda, da Achada, do Faial da Terra e das Furnas, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António – Lagoa e o Centro Social e Cultural da Atalhada.

É uma associação de âmbito local, que tem como actividade a promoção e dinamização do mundo rural.

Email: asdepr@mail.telepac.pt

Site: www.asdepr.com.pt

GRATER — Associação de Desenvolvimento Regional – Terceira e Graciosa

Criada em 21 de Julho de 1995, é constituída pelos Municípios dos Concelhos da Zona de Intervenção e por várias entidades competentes no âmbito do desenvolvimento rural, nas suas várias vertentes, tendo em conta que as actuais concepções de desenvolvimento, nomeadamente as propostas pelo espírito do programa LEADER, assentam na valorização de novas técnicas e formas de intervenção, na mobilização dos actores locais e no aproveitamento e potencialização dos recursos endógenos e; tendo em conta que o princípio base reside no desenvolvimento das capacidades e iniciativas locais atendendo à dinâmica emergente do meio e onde os diferentes actores devem desempenhar um papel de relevo.

Desta forma, procurou-se a cooperação de todas as entidades que pudessem participar activamente para o desenvolvimento de iniciativas económicas, sociais e culturais.

Email:grater@mail.telepac.pt

Site:www.grater.pt

Execução Financeira – 2007

Unidade: euro

	Investimento Total	FEOGA-O	Administração Central
ADELIAÇOR	1 458 490,18	630 892,4	203 669,65
GRATER	480 080,40	248 068,91	42 042,15
ARDE	5 324 153,70	2 662 077,68	1 042 938,70
ASDEPR	1 152 551,43	592 338,83	111 961,60
TOTAL	8 415 275,71	4 133 377,86	1 400 612,10

No retrato deste programa comunitário que chegou agora ao fim, podemos constatar que esta iniciativa permitiu desenvolver o mundo rural respeitando as especificidades locais.

Nos Açores, tal como nas restantes regiões da Europa, e graças às iniciativas Leader, as comunidades rurais puderam pôr em prática as suas próprias estratégias de desenvolvimento e inserir-se numa perspectiva de futuro sem, por isso, ter de renunciar ao seu património natural e cultural.

A abordagem local do Desenvolvimento Rural reflectiu-se na criação de grupos de acção local que reúnem diferentes intervenientes de uma zona rural. Estes grupos de acção foram levados a assumir a responsabilidade pelas medidas por eles adoptadas e postas em prática.

Além da abordagem local, a iniciativa favoreceu a criação de redes de intervenientes no quadro do desenvolvimento rural à escala regional, nacional e internacional e permitiu-lhes beneficiar mutuamente das suas experiências.

A iniciativa Leader entra agora numa nova era, fazendo parte dos programas de desenvolvimento rural financiados pelo Fundo Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER). Na Região o PRORURAL espelha, através do Eixo 3 e 4, a importância que a experiência Leader II e Leader + nos deixou.

De todos estes anos de experiência Leader, podemos afirmar que os meios rurais têm problemas muito próprios e a solução tem que ser procurada localmente. Este é o principal fundamento para a inclusão de uma abordagem Leader em todos os programas de qualquer estado-membro, relativamente ao FEADER.



O “Plano de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2000-2006” (adiante designado PDRu-Açores), englobou 4 intervenções – Medidas Agro-Ambientais, Zonas Desfavorecidas, Reforma Antecipada e Florestação de Terras Agrícolas.

O PDRu-Açores assumiu um papel determinante na concretização da estratégia regional de Desenvolvimento Agrícola e Rural definida para o período 2000-2006, articulando-se com os restantes instrumentos de política agrícola e de desenvolvimento rural, na prossecução dos seguintes objectivos globais:

- Melhorar a competitividade global e o valor acrescentado da produção agrícola açoriana e, em particular, do seu sector pecuário;
- Sustentabilizar os processos produtivos, compatibilizando-os com a defesa e valorização dos recursos naturais e do ambiente;
- Reduzir as diferenças de rendimento e das condições de acesso aos factores de produção entre os agricultores açorianos e os agricultores do resto da Europa;
- Reduzir as assimetrias estruturais, económicas e sociais entre as ilhas do Arquipélago e melhorar a qualidade de vida das populações rurais;
- Rejuvenescer o tecido produtivo e ao mesmo tempo contribuir para melhorar a estrutura fundiária e as condições de produção na Região;
- Aumentar a contribuição da floresta para a economia e para a melhoria do ambiente, reduzindo o seu actual carácter subsidiário e residual.

A execução financeira do PDRu-Açores no período 16/10/1999 a 15/10/2006 (“anos FEOGA-Garantia”) atingiu uma despesa pública total de 141,1 milhões de euros, correspondendo a 113,7 milhões de euros de contribuição do FEOGA-Garantia. O programa teve uma taxa de execução do Fundo de 94% (a mais elevada a nível nacional) e permitiu apoiar anualmente uma média de 6000 beneficiários e 124.000 ha.

Unidade: 1000 €

INTERVENÇÕES	2000-2006									Taxa de Execução FEOGA-G	
	Programação Indicativa inicial			Programação Indicativa ajustada			Despesa Executada			(3)/(1)	(3)/(2)
	DP total	ORAA	FEOGA-G (1)	DP total	ORAA	FEOGA-G (2)	DP total	ORAA	FEOGA-G (3)		
MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS	45.313	8.292	37.021	49.356	8.531	40.825	48.021	9.376	38.646	104,4%	94,7%
ZONAS DESFAVORECIDAS	43.058	6.459	36.599	52.615	7.893	44.722	50.966	7.645	43.322	118,4%	96,9%
REFORMA ANTECIPADA	50.105	12.025	38.080	38.988	9.501	29.487	35.933	8.880	27.055	71,0%	91,8%
FLOR. TERRAS AGRÍCOLAS	12.997	2.703	10.294	7.608	1.734	5.874	6.191	1.503	4.688	45,5%	79,8%
AVALIAÇÃO	424	212	212	108	54	54	0	0	0	0,0%	0,0%
TOTAL	151.898	29.692	122.206	148.675	27.713	120.962	141.111	27.403	113.711	93,0%	94,0%

(1) Montantes aprovados pela Decisão C (2001) 475

(2) Montantes aprovados pela Decisão C (2006) 5010

(3) Despesa executada no período 16/10/1999 a 15/10/2006.

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVO

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	377.679.214	377 679 214	361 883 765	95,82
QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS POTENCIANDO A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO	73.500.932	73 500 932	72 316 273	98,39
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	31.035.341	31 035 341	30 906 433	99,58
1 1 Construções Escolares	24.538.341	22 850 341	22 722 519	99,44
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2.388.000	2 650 870	2 650 247	99,98
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)	7.700.000	11 358 455	11 330 278	99,75
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	400.000	505 000	504 702	99,94
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	400.000	51 000	50 204	98,44
1 1 6 Ampliação e Reparação da Escola Básica Francisco Ornelas da Câmara	2.120.000	2 650 445	2 647 057	99,87
1 1 7 Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa	1.500.000	2 234 000	2 199 328	98,45
1 1 9 Construção das Instalações Desportivas da EB 1,2,3/JI das Furnas	50.000	50 000	50 000	100,00
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	2.700.000	144 800	143 630	99,19
1 1 11 Grande Reparação e Adaptação ao ES da EB 2,3/S das Lajes do Pico	300.000	103 400	102 061	98,71
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	500.000	188 900	187 773	99,40
1 1 13 Construção da EB 2,3 de Água de Pau	1.000.000			
1 1 14 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	2.000.000	254 200	251 650	99,00
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	400.000	20 000	19 595	97,97
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro	50.000	122 625	117 255	95,62
1 1 17 Construção E.S. Dr. Manuel de Arriaga - Horta	430.341	500 346	494 713	98,87
1 1 18 Requalificação da EB3/S Antero de Quental	1.000.000	600 000	600 000	100,00
1 1 22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	50.000			
1 1 23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	200.000			
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	300.000	216 300	174 027	80,46
1 1 25 Grande Reparação ESG/B Domingos Rebelo	300.000	1 200 000	1 200 000	100,00
1 1 26 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes	750.000			
1 2 Equipamentos Escolares	1.700.000	3 642 200	3 642 200	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	1.700.000	3 642 200	3 642 200	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 3 Formação Profissional	1.337.000	1 344 250	1 343 850	99,97
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	667.000	415 200	414 800	99,90
1 3 2 Apoio ao Ensino Profissional	670.000	929 050	929 050	100,00
1 4 Tecnologias da Informação	310.000	610 400	610 099	99,95
1 4 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital	260.000	610 400	610 099	99,95
1 4 3 Internet nas Escolas	50.000			
1 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação	3.150.000	2 588 150	2 587 764	99,99
1 5 1 Construção das Instalações para o 1º Ciclo da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1.500.000	2 588 150	2 587 764	99,99
1 5 2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1.450.000			
1 5 3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	200.000			
2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	9.523.391	9 523 391	9 522 387	99,99
2 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	9.523.391	9 523 391	9 522 387	99,99
2 1 1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)	1.000.000	1 605 870	1 605 806	100,00
2 1 2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)	663.251	517 151	517 142	100,00
2 1 3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)	1.172.640	1 111 825	1 111 823	100,00
2 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)	297.500	265 559	265 508	99,98
2 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)	1.090.000	324 117	323 710	99,87
2 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Prática)	3.100.000	3 157 026	3 156 558	99,99
2 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)	150.000	218 740	218 737	100,00
2 1 8 Licenciamento de software do Governo Regional dos Açores e instalações e equipamentos da DRCT	1.200.000	1 000 000	1 000 000	100,00
2 1 9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350.000	350 000	350 000	100,00
2 1 10 Apoio à instalação do DOP-UA e Campus de Angra	500.000	973 103	973 103	100,00
3 JUVENTUDE, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	7.817.500	7 817 500	7 765 141	99,33
3 1 Juventude	2.647.500	2 647 500	2 634 806	99,52
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	200.000	238 194	237 789	99,83
3 1 2 Mobilidade Juvenil	550.000	644 227	638 770	99,15
3 1 3 Pousadas de Juventude	30.000	23 568	23 566	99,99
3 1 4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	500.000	469 822	468 154	99,64
3 1 5 Rede Regional de Informação Juvenil	15.000	1 135	1 135	99,98
3 1 6 Programa INICIATIVA	125.000	201 132	196 739	97,82
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	500.000	500 000	500 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	50.000	110	108	97,93
3 1 9 Cidadania	10.000	27 745	27 743	99,99
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens	350.000	103 712	103 176	99,48
3 1 11 Oficinas de Criação	10.000	78 083	77 914	99,78
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	7.500	39 217	39 161	99,86
3 1 13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodpendências	300.000	320 555	320 552	100,00
3 2 Trabalho e Qualificação Profissional	5.155.000	5 155 000	5 115 336	99,23
3 2 1 Formação Profissional				
3 2 2 Escola Profissional das Capelas	2.875.000	3 674 000	3 674 000	100,00
3 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	50.000	182 529	148 207	81,20
3 2 7 Escola de Formação Turística e Hoteleira	1.000.000	175 500	175 121	99,78
3 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	80.000	133 257	132 022	99,07
3 2 9 Intervenção Social para a Empregabilidade	500.000	251 349	251 280	99,97
3 2 10 Centro de Recursos em Conhecimento		100 000	100 000	100,00
3 2 11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados	100.000	100 000	100 000	100,00
3 2 12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral	100.000	41 354	41 354	100,00
3 2 13 Generalização da Formação nas TIC	200.000	50 000	50 000	100,00
3 2 14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo	50.000	62 320	58 663	94,13
3 2 15 Fomento da Competitividade Empresarial	50.000	42 000	42 000	100,00
3 2 16 Planos de Transição para a Vida Activa	50.000			
3 2 17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro		50 000	50 000	100,00
3 2 18 Formação Profissional de Activos	50.000	292 691	292 689	100,00
3 2 19 Formação Profissional Inicial	50.000			
3 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	15.000	15 000	15 000	100,00
3 3 1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe	10.000	10 000	10 000	100,00
3 3 2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe	5.000	5 000	5 000	100,00
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	11.214.000	11 214 000	10 851 091	96,76
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	2.484.000	2 584 000	2 450 133	94,82
4 1 1 Escolas de Formação	150.000	92 560	82 377	89,00
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	90.000	112 465	102 761	91,37
4 1 3 Rede de Leitura Pública	70.000	207 643	160 379	77,24
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	20.000	7 578	7 428	98,01

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	80.000	131 660	122 416	92,98
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	500.000	645 541	596 753	92,44
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	150.000	43 310	42 203	97,44
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1.324.000	1 330 143	1 325 824	99,68
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	100.000	13 100	9 991	76,27
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	8.005.000	7 905 000	7 675 959	97,10
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	300.000	405 566	383 439	94,54
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	80.000	173 032	167 587	96,85
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	450.000	286 050	275 758	96,40
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	400.000	627 913	622 016	99,06
4 2 5 Investigação Arqueológica	100.000	123 532	123 079	99,63
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1.200.000	2 742 243	2 645 305	96,47
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	500.000	102 067	96 379	94,43
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	80.000	88 970	79 416	89,26
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	25.000	91 670	86 269	94,11
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100.000	110 000	97 402	88,55
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	50.000	46 500	23 231	49,96
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	500.000	153 000	152 983	99,99
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1.500.000	639 725	618 108	96,62
4 2 14 Igreja do Colégio de Ponta Delgada - Musealização		7 700	6 691	86,90
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta	2.000.000	2 041 701	2 035 981	99,72
4 2 17 Casa Armando Cortes Rodrigues		10 734	10 626	99,00
4 2 18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro	190.000	165 500	164 151	99,18
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea	200.000	6 111	5 406	88,47
4 2 20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	150.000	75 568	74 713	98,87
4 2 21 Casa Manuel de Arriaga	100.000	5 578	5 578	99,99
4 2 22 Antigo Hospital da Boa Nova	50.000			
4 2 23 Espaço Cultural Multiusos do Corvo	30.000	1 840	1 840	100,00
4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura	25.000	25 000	25 000	100,00
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais	25.000	25 000	25 000	100,00
4 4 Sismo- Cultura	700.000	700 000	700 000	100,00
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	700.000	700 000	700 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	12.540.000	12 540 000	12 357 369	98,54
5 1 Instalações e Equipamentos	3.600.000	2 713 770	2 557 827	94,25
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	400.000	328 280	328 280	100,00
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	100.000	102 076	102 076	100,00
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel	650.000	109 428	109 426	100,00
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira	750.000	802 100	646 718	80,63
5 1 5 Parque Desportivo do Faial	400.000	278 517	278 514	100,00
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações	100.000	277 307	276 753	99,80
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	100.000	109 428	109 428	100,00
5 1 8 Requalificação de Polidesportivos	100.000	20 000	20 000	100,00
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos	550.000	325 000	325 000	100,00
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços	50.000	14 560	14 560	100,00
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas	400.000	347 074	347 074	100,00
5 2 Actividades Desportivas	5.655.000	6 011 090	6 010 786	99,99
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	200.000	90 900	90 900	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	350.000	340 867	340 564	99,91
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão	400.000	259 996	259 996	100,00
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição	125.000	115 386	115 385	100,00
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	80.000	80 371	80 370	100,00
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2.100.000	2 493 844	2 493 844	100,00
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	2.400.000	2 629 726	2 629 726	100,00
5 3 Promoção e Formação	3.135.000	3 665 140	3 658 270	99,81
5 3 1 Congressos e Seminários	40.000	24 744	24 663	99,67
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	300.000	303 470	303 470	100,00
5 3 3 Estudos e Investigação	40.000	80 774	80 771	100,00
5 3 4 Eventos Desportivos	100.000	119 225	119 225	100,00
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	200.000	141 393	141 393	100,00
5 3 6 Jogos das Ilhas	200.000	152 188	152 186	100,00
5 3 7 Escolinhas do Desporto	220.000	301 352	301 350	100,00
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	2.000.000	2 479 642	2 472 864	99,73
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	35.000	62 352	62 349	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	150.000	150 000	130 486	86,99
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25.000	25 000	20 480	81,92
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais	125.000	125 000	110 006	88,00
6 APOIO AOS MEDIA	1.370.700	1 370 700	913 852	66,67
6 1 Apoio aos media	1.085.000	1 085 000	695 147	64,07
6 1 1 Promedia	500.000	538 200	499 915	92,89
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	210.000	90 474	84 973	93,92
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	75.000	27 326	27 325	100,00
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo	300.000	429 000	82 935	19,33
6 2 Jornal Oficial	285.700	285 700	218 705	76,55
6 2 1 Edição, Impressão e Disponibilização On Line do Jornal Oficial	200.000	200 000	137 394	68,70
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	85.700	85 700	81 311	94,88
AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA	130.581.594	130 581 594	125 244 372	95,91
7 FOMENTO AGRÍCOLA	20.135.000	20 135 000	18 421 311	91,49
7 1 Infra-Estruturas Agrícolas	4.730.000	4 730 710	4 685 505	99,04
7 1 1 Abastecimento de Água	1.400.000	1 345 000	1 345 000	100,00
7 1 2 Caminhos Agrícolas	2.400.000	2 115 000	2 115 000	100,00
7 1 3 Electrificação Agrícola	400.000	740 000	739 341	99,91
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	340.000	340 710	296 165	86,93
7 1 5 IROA	150.000	150 000	150 000	100,00
7 1 6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40.000	40 000	39 998	100,00
7 2 Sanidade Animal e Vegetal	8.875.000	8 874 290	7 402 122	83,41
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade	150.000	229 500	208 727	90,95
7 2 2 Sanidade Animal	6.700.000	6 536 366	6 461 243	98,85
7 2 3 Sanidade Vegetal	525.000	618 280	471 501	76,26
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias	1.500.000	1 490 144	260 650	17,49
7 3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias	2.730.000	2 730 000	2 648 587	97,02
7 3 1 Estudos e Informática	500.000	555 958	553 991	99,65
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	1.700.000	1 659 242	1 595 053	96,13
7 3 3 Melhoramento Animal	400.000	395 300	387 247	97,96
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	30.000	19 500	19 500	100,00
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	100.000	100 000	92 795	92,80

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola	3.800.000	3 800 000	3 685 098	96,98
7 4 1 Apoio ao Investimento	1.700.000	1 363 398	1 291 802	94,75
7 4 2 Apoio ao Rendimento	1.100.000	1 571 315	1 543 447	98,23
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores	1.000.000	865 287	849 849	98,22
8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS	23.860.894	23 860 894	20 972 558	87,90
8 1 Transformação e Comercialização	23.860.894	23 860 894	20 972 558	87,90
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	8.000.000	4 442 451	4 442 451	100,00
8 1 2 Rede Regional de Abate	980.000	980 000	980 000	100,00
8 1 3 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3.780.894	5 303 443	5 303 383	100,00
8 1 5 Qualidade e Certificação	650.000	650 000	637 524	98,08
8 1 6 Regularização de Mercados	6.000.000	8 035 000	7 535 000	93,78
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate	950.000	950 000	950 000	100,00
8 1 12 Parque de Exposições da Terceira	3.000.000	2 900 000	524 200	18,08
8 1 13 Parque de Exposições de S. Miguel	500.000	600 000	600 000	100,00
9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	6.935.000	6 935 000	6 645 990	95,83
9 1 Diversificação da Produção Agrícola	3.250.000	3 250 000	2 993 603	92,11
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	1.500.000	1 670 000	1 653 953	99,04
9 1 2 Novas Culturas	700.000	790 000	556 586	70,45
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	750.000	750 000	750 000	100,00
9 1 4 Diversificação da Economia Rural	300.000	40 000	33 064	82,66
9 2 Formação e Informação	320.000	320 000	308 995	96,56
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	320.000	320 000	308 995	96,56
9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas	3.300.000	3 300 000	3 289 357	99,68
9 3 1 Reforma Antecipada	2.250.000	2 250 000	2 250 000	100,00
9 3 2 SICATE	200.000	260 000	249 357	95,91
9 3 3 Reestruturação Fundiária	850.000	790 000	790 000	100,00
9 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	65.000	65 000	54 035	83,13
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	15.000	30 000	30 000	100,00
9 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	25.000	10 000		0,00
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	25.000	25 000	24 035	96,14
10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	8.025.000	8 025 000	7 986 931	99,53
10 1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1.300.000	1 144 485	1 141 619	99,75
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural	700.000	505 000	505 000	100,00
10 1 2 Fomento Florestal	600.000	639 485	636 619	99,55

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	6.375.000	5 898 729	5 872 173	99,55
10 2 1 Caminhos Rurais	6.000.000	5 513 642	5 489 342	99,56
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	375.000	385 087	382 832	99,41
10 3 Uso Múltiplo da Floresta	350.000	981 786	973 139	99,12
10 3 1 Informação e Formação	250.000	413 652	408 976	98,87
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	100.000	568 134	564 163	99,30
11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	16.655.700	16 655 700	16 641 012	99,91
11 1 Inspeção e Gestão	1.225.000	1 513 301	1 510 687	99,83
11 1 1 Fiscalização e Inspeção	125.000	125 000	124 857	99,89
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	800.000	962 850	960 693	99,78
11 1 3 Congressos e Exposições	100.000	172 484	172 170	99,82
11 1 4 Tribunal Europeu	200.000	252 967	252 966	100,00
11 2 Estruturas Portuárias	9.625.700	9 904 538	9 897 458	99,93
11 2 1 Portos de Santa Maria	40.000	4 731	4 594	97,10
11 2 2 Portos de São Miguel	85.000	83 056	82 047	98,78
11 2 3 Portos da Terceira	85.000	64 567	59 510	92,17
11 2 4 Portos da Graciosa	15.000	256 563	256 562	100,00
11 2 5 Portos de São Jorge	15.000	5 406	5 404	99,96
11 2 6 Portos do Pico	15.000	32 955	32 365	98,21
11 2 7 Portos do Faial	15.000	500	246	49,11
11 2 8 Portos das Flores	15.000	7 202	7 181	99,71
11 2 9 Porto da Casa	15.000			
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	1.000.000	1 000 000	1 000 000	100,00
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector	200.000	107 500	107 500	100,00
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	75.000	80 705	80 705	100,00
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis	50.700	50 700	50 700	100,00
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	8.000.000	8 210 653	8 210 645	100,00
11 3 FROTA	2.750.000	1 865 469	1 862 310	99,83
11 3 1 Frota de Pesca	2.500.000	1 615 469	1 612 310	99,80
11 3 2 FUNDOPESCA	250.000	250 000	250 000	100,00
11 4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa	2.130.000	2 343 077	2 341 575	99,94
11 4 1 Cooperação Externa	50.000			
11 4 2 Mercados e Comercialização	280.000	517 659	516 158	99,71

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
11 4 3 Transformação	1.600.000	1 786 952	1 786 951	100,00
11 4 4 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria do Peixe Espada-Preto	200.000	38 466	38 466	100,00
11 5 Recursos Humanos	280.000	384 315	383 983	99,91
11 5 1 Divulgação	50.000	16 590	16 267	98,05
11 5 2 Formação Profissional	230.000	367 725	367 716	100,00
11 7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	645.000	645 000	645 000	100,00
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	645.000	645 000	645 000	100,00
12 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	14.550.000	14 550 000	14 394 043	98,93
12 1 Promoção Turística	10.070.000	10 099 950	9 971 209	98,73
12 1 1 Estudos	50.000	4 000		0,00
12 1 2 Sistemas de Informação Turística	50.000	69 000	62 996	91,30
12 1 3 Participação em Feiras	110.000	221 650	204 635	92,32
12 1 4 Viagens Educacionais	60.000	360 900	310 449	86,02
12 1 5 Materiais de Promoção	100.000	294 400	269 734	91,62
12 1 6 Campanhas Publicitárias	9.700.000	9 150 000	9 123 395	99,71
12 2 Oferta e Animação Turística	500.000	820 050	798 634	97,39
12 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	250.000	747 800	730 794	97,73
12 2 2 Animação Turística	250.000	72 250	67 840	93,90
12 3 Investimentos Estratégicos	3.900.000	3 545 000	3 545 000	100,00
12 3 1 Reordenamento da Baía de Angra	200.000			
12 3 2 Centro Cultural e de Congressos	500.000	1 000 000	1 000 000	100,00
12 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	1.000.000	345 000	345 000	100,00
12 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória	2.200.000	2 200 000	2 200 000	100,00
12 4 Informação e Formação	30.000	35 000	29 200	83,43
12 4 1 Concertação da Política de Turismo	30.000	35 000	29 200	83,43
12 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo	50.000	50 000	50 000	100,00
12 5 1 Animação Turística	50.000	50 000	50 000	100,00
13 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	1.110.000	1 110 000	1 100 104	99,11
13 1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos	615.000	713 940	707 183	99,05
13 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100.000	90 000	90 000	100,00
13 1 2 Promoção da Qualidade e Inovação	300.000	196 690	191 034	97,12
13 1 3 Valorização das Águas Minerais e Termais	125.000	398 050	397 267	99,80
13 1 4 Valorização dos Recursos Minerais não Metálicos	50.000			
13 1 5 Estudos e Projectos	40.000	29 200	28 883	98,91

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 2 Apoio à Actividade Empresarial	170.000	61 700	60 088	97,39
13 2 1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial	50.000	2 600	2 588	99,52
13 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial	120.000	59 100	57 500	97,29
13 3 Artesanato	300.000	309 360	307 833	99,51
13 3 1 Realização de Feiras e Concursos	120.000	173 141	172 695	99,74
13 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais	50.000	31 019	30 797	99,28
13 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	30.000	8 500	8 355	98,29
13 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios	20.000	93 400	92 764	99,32
13 3 5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	80.000	3 300	3 223	97,68
13 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	25.000	25 000	25 000	100,00
13 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe	25.000	25 000	25 000	100,00
14 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	860.000	860 000	856 559	99,60
14 1 Dinamização do Comércio	230.000	185 000	184 323	99,63
14 1 1 Apoio à Actividade Empresarial	105.000	105 000	104 323	99,36
14 1 2 Apoio ao Consumidor	125.000	80 000	80 000	100,00
14 2 Promoção Externa de Produtos Regionais	590.000	635 000	632 236	99,56
14 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior	440.000	428 150	426 374	99,59
14 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região	150.000	206 850	205 862	99,52
14 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio	40.000	40 000	40 000	100,00
14 3 1 Desenvolvimento do Comércio	40.000	40 000	40 000	100,00
15 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E DA COESÃO	38.450.000	38 450 000	38 225 863	99,42
15 1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	38.450.000	38 450 000	38 225 863	99,42
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	19.150.000	18 975 500	18 832 116	99,24
15 1 2 Informações ao Investidor	75.000	108 800	85 671	78,74
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	17.800.000	19 024 500	19 015 869	99,95
15 1 4 Estudos e Projectos	75.000			
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50.000	282 000	263 086	93,29
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo	1.000.000	37 500	29 121	77,66
15 1 7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito	300.000	21 700		0,00
REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	55.648.775	55 648 775	48 056 266	86,36
16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	10.530.882	10 530 882	4 378 970	41,58
16 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	4.100.000	4 100 000	3 067 087	74,81
16 1 1 Unidades de Saúde	100.000	100 000		0,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	2.000.000	1 126 838	193 925	17,21
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira	2.000.000	2 873 162	2 873 162	100,00
16 2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1.470.000	635 000		0,00
16 2 4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	700.000	275 000		0,00
16 2 5 Beneficiação de Unidades de Saúde	770.000	360 000		0,00
16 3 Apetrechamento e Modernização	2.350.882	2 123 882	25 383	1,20
16 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1.620.000	1 583 000		0,00
16 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	175.000	35 000		0,00
16 3 3 Emergência Médica	555.882	505 882	25 383	5,02
16 4 Formação e Iniciativas em Saúde	1.510.000	2 572 000	1 286 500	50,02
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	700.000	787 000	729 543	92,70
16 4 2 Combate às Toxicodependências	550.000	550 000	482 788	87,78
16 4 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	60.000	60 000	54 743	91,24
16 4 4 Plano Regional de Saúde	200.000	200 000	19 425	9,71
16 4 7 Projecto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde		975 000		0,00
16 5 Tecnologias de Informação na Saúde	1.100.000	1 100 000		0,00
16 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	1.000.000	1 000 000		0,00
16 5 2 Redes de Teleconsulta, Urgências e Apoio a Doentes Crónicos	100.000	100 000		0,00
17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	10.880.000	10 880 000	10 225 330	93,98
17 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	5.050.000	5 050 000	4 608 103	91,25
17 1 3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	1.900.000	2 075 000	2 073 700	99,94
17 1 4 Remodelação e Ampliação do Lar de Idosos de Vila Franca do Campo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo	150.000	150 000	147 947	98,63
17 1 5 Remodelação da cozinha, refeitório e lavandaria do lar de idosos da Madalena - Sta. Casa da Misericórdia da Madalena	100.000	50 000	50 000	100,00
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	50.000	1 519 600	1 157 167	76,15
17 1 9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação	200.000	35 000	23 950	68,43
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo	1.500.000	1 000 000	1 000 000	100,00
17 1 18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha	50.000	5 000		0,00
17 1 19 Projecto remodelação/ampliação de edifício para a unidade de Gerontopsiquiatria, Casa Saúde de São Miguel	50.000	50 000	50 000	100,00
17 1 21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca	200.000	5 000		0,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 1 22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	50.000	5 000		0,00
17 1 25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória	150.000	40 000	40 000	100,00
17 1 27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico	250.000	50 000		0,00
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores	400.000	65 400	65 339	99,91
17 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	3.750.000	3 750 000	3 650 108	97,34
17 2 2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus	450.000			
17 2 3 Remodelação e ampliação de edifício para creche e jardim na Fajã de Baixo, Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo	300.000	540 000	522 886	96,83
17 2 9 Remodelação e ampliação de edifício da creche e jardim da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	300.000	300 000	300 000	100,00
17 2 10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã	50.000	50 000	50 000	100,00
17 2 11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina	50.000			
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	50.000	1 009 000	984 217	97,54
17 2 15 Construção de edifício para Centro de Actividades de Tempos Livres no Nordeste, Associação Sol Nascente	100.000	35 000	35 000	100,00
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idoso no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra	800.000	600 000	600 000	100,00
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico	200.000	450 000	433 000	96,22
17 2 20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes	100.000	25 000	25 000	100,00
17 2 21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	100.000	25 000		0,00
17 2 37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas	50.000	6 000	6 000	100,00
17 2 38 Recuperação de edifício de apoio às várias valências do Centro Social e Paroquial de São Roque	150.000	170 000	170 000	100,00
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa	500.000	300 000	299 005	99,67
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação	200.000	200 000	200 000	100,00
17 2 41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória	50.000			
17 2 42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória	150.000			
17 2 43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova	25.000			
17 2 44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa	100.000	15 000		0,00
17 2 45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta	25.000	25 000	25 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 3 Investimentos em Serviços de Segurança Social				
17 3 1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores				
17 5 Equipamentos de Apoio à Deficiência	2.080.000	2 080 000	1 967 119	94,57
17 5 1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca	700.000	50 000		0,00
17 5 2 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais no Nordeste - Associação Amizade 2000	95.000	245 000	240 000	97,96
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade	800.000	800 000	800 000	100,00
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	320.000	320 000	320 000	100,00
17 5 5 Construção de lar residencial para deficientes em Ponta Delgada	40.000	5 000	3 450	69,00
17 5 6 Reconstrução de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes na Ribeira Grande	75.000	25 000		0,00
17 5 7 Remodelação e ampliação de edifício para a instalação de centro de actividades ocupacionais na Maia	50.000			
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		635 000	603 669	95,07
18 HABITAÇÃO	26.493.623	26 493 623	25 707 724	97,03
18 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	4.925.623	3 502 481	3 319 630	94,78
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	1.200.000	900 961	815 715	90,54
18 1 3 Aquisição de Solos	800.000	835 400	834 004	99,83
18 1 5 Apoio Supletivo a Jovens	200.000	77 417	61 190	79,04
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425.623	425 623	425 623	100,00
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	2.100.000	1 159 500	1 079 525	93,10
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	200.000	103 580	103 573	99,99
18 2 Recuperação do Parque Habitacional	4.230.000	1 933 752	1 789 692	92,55
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1.900.000	1 235 129	1 213 240	98,23
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico	400.000	143 151	133 684	93,39
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	1.250.000	498 472	394 967	79,24
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	30.000	30 000	21 793	72,64
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas	600.000	27 000	26 009	96,33
18 2 7 Programa Jovens ao Centro	50.000			
18 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	4.600.000	8 506 690	8 275 342	97,28
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA / INH	2.000.000	5 664 500	5 438 317	96,01
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios	1.200.000	1 807 790	1 807 776	100,00
18 3 3 Construção e Aquisição de Habitação com Renda Apoiada	400.000	603 000	601 105	99,69

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	1.000.000	431 400	428 144	99,25
18 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	2.950.000	3 942 700	3 891 305	98,70
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	100.000	115 000	105 190	91,47
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	500.000	389 000	366 007	94,09
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA	1.600.000	2 459 500	2 440 962	99,25
18 4 4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municipios	750.000	979 200	979 146	99,99
18 5 Sismo	9.788.000	8 608 000	8 431 754	97,95
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA	6.600.000	5 900 000	5 897 827	99,96
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas	3.188.000	2 708 000	2 533 927	93,57
19 PROTECÇÃO CIVIL	7.744.270	7 744 270	7 744 241	100,00
19 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	2.090.000	2 090 000	2 089 992	100,00
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios	865.000	865 000	864 996	100,00
19 1 2 Ambulâncias de Socorro	660.000	660 000	660 000	100,00
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	125.000	125 000	124 999	100,00
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	250.000	250 000	250 000	100,00
19 1 5 Viatura de Auto Salvamento	100.000	100 000	99 997	100,00
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	90.000	90 000	90 000	100,00
19 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	790.000	790 000	789 996	100,00
19 2 4 Beneficiação de Quartéis das AHBV's	100.000	100 000	100 000	100,00
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	100.000	100 000	100 000	100,00
19 2 6 Construção do Novo Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	200.000	200 000	199 999	100,00
19 2 8 Construção de um armazém no SRPCBA	20.000	20 000	19 999	100,00
19 2 12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico	150.000	150 000	150 000	100,00
19 2 14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada	200.000	200 000	199 999	100,00
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo	20.000	20 000	19 999	100,00
19 3 Formação e Informação	784.750	784 750	784 746	100,00
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124.980	124 980	124 979	100,00
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades	15.000	15 000	15 000	100,00
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69.790	69 790	69 790	100,00
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124.980	124 980	124 980	100,00
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	50.000	50 000	49 999	100,00
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	200.000	200 000	199 999	100,00
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	200.000	200 000	199 999	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
19 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4.079.520	4 079 520	4 079 507	100,00
19 4 1 Meios e Recursos	50.000	50 000	49 999	100,00
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA	579.520	579 520	579 516	100,00
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato	250.000	250 000	249 999	100,00
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3.200.000	3 200 000	3 199 992	100,00
INCREMENTAR O ORDENAMENTO TERRITORIAL E A EFICIÊNCIA DAS REDES ESTRUTURANTES	107.300.482	107 300 482	106 411 883	99,17
21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL	18.023.000	18 023 000	17 770 647	98,60
21 1 Ordenamento do Território	5.660.000	5 397 400	5 342 379	98,98
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA	205.000	192 200	189 624	98,66
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)	75.000	100 800	93 040	92,30
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)	1.950.000	2 153 500	2 153 337	99,99
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	2.780.000	2 225 233	2 211 179	99,37
21 1 6 Protecção da Orla Costeira de S ^a Cruz - 2 ^a Fase		3 500	1 801	51,45
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica	100.000	129 067	116 100	89,95
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias	350.000	393 100	377 299	95,98
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande	200.000	200 000	200 000	100,00
21 2 Recursos Hídricos	3.201.000	3 677 900	3 609 741	98,15
21 2 2 Protecção das Origens de Água	155.000	295 800	291 635	98,59
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades	275.000	40 197	34 034	84,67
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis	70.000	56 000	54 206	96,80
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA		94 700	82 563	87,18
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e S ^a Maria	800.000	44 000	42 492	96,57
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	880.000	1 388 650	1 368 343	98,54
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL	270.000	368 000	363 582	98,80
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos	700.000	1 329 550	1 320 802	99,34
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II	51.000	61 003	52 084	85,38
21 3 Valorização da Qualidade Ambiental	1.052.000	1 166 660	1 116 173	95,67
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	600.000	507 870	500 226	98,49
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	295.000	343 325	302 629	88,15
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	55.000	53 250	51 388	96,50
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)	102.000	262 215	261 931	99,89
21 4 Conservação da Natureza	7.080.000	6 531 995	6 495 898	99,45
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade	457.800	549 125	540 536	98,44

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	866.650	626 620	609 874	97,33
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico	200.000	177 320	177 116	99,88
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos	2.345.550	1 609 690	1 605 176	99,72
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas	3.180.000	3 539 420	3 533 602	99,84
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional	30.000	29 820	29 595	99,25
21 5 Formação e Promoção Ambiental	970.000	1 189 045	1 176 455	98,94
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	500.000	671 680	661 816	98,53
21 5 2 Sistemas de Informação Ambiental	10.000	5 200	5 183	99,67
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	460.000	512 165	509 456	99,47
21 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente	60.000	60 000	30 000	50,00
21 6 1 Medidas de Requalificação Ambiental	10.000	10 000		0,00
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais	50.000	50 000	30 000	60,00
22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO	695.000	695 000	600 769	86,44
22 1 LREC	125.000	125 500	122 580	97,67
22 1 1 Parede de Reacção do LREC	75.000	84 754	81 839	96,56
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC	50.000	40 746	40 740	99,99
22 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	130.000	302 580	263 622	87,12
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	50.000	205 200	177 565	86,53
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE	80.000	97 380	86 057	88,37
22 3 Divulgação e Sensibilização das Populações	100.000	65 020	31 232	48,04
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações	100.000	65 020	31 232	48,04
22 4 Comunicações	340.000	201 900	183 335	90,80
22 4 1 Difusão dos Canais Generalistas	50.000	50 000	49 830	99,66
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação	40.000	146 700	133 505	91,01
22 4 3 Estação de Rastreamento de Satélites de Santa Maria	250.000	5 200		0,00
23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS	35.710.000	35 710 000	35 304 501	98,86
23 1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	13.325.000	15 416 989	15 114 890	98,04
23 1 1 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em Santa Maria	600.000	521 750	521 719	99,99
23 1 2 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER na Graciosa	550.000	217 500	215 804	99,22
23 1 3 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em São Jorge	500.000	87 050	86 857	99,78
23 1 4 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Pico	300.000	429 600	429 387	99,95
23 1 5 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER nas Flores	950.000	959 500	942 071	98,18
23 1 6 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Corvo	450.000	397 950	397 906	99,99
23 1 7 Requalificação Viária	2.500.000	3 331 388	3 246 295	97,45

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	800.000	1 468 462	1 421 007	96,77
23 1 9 Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais	500.000			
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel	4.825.000	6 819 650	6 778 429	99,40
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira	1.350.000	1 184 139	1 075 417	90,82
23 2 Operadores e Segurança Rodoviária	1.600.000	1 966 357	1 963 902	99,88
23 2 1 SIRIARTE	100.000			
23 2 2 Transportes Terrestres	1.500.000	1 966 357	1 963 902	99,88
23 3 SPRHI	15.450.000	9 761 318	9 713 627	99,51
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária	12.950.000	5 792 407	5 792 407	100,00
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	2.500.000	3 968 911	3 921 220	98,80
23 4 Edifícios Públicos	3.075.000	5 939 436	5 938 357	99,98
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades	2.500.000	4 817 230	4 816 530	99,99
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas	75.000	12 400	12 397	99,98
23 4 3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas	50.000			
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos	200.000	634 806	634 430	99,94
23 4 10 Centro Comunitário dos Arrifes	250.000	475 000	475 000	100,00
23 5 Cartografia	150.000	147 400	142 363	96,58
23 5 1 Cartografia	25.000	6 750	5 093	75,46
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II	125.000	140 650	137 269	97,60
23 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas	500.000	500 000	470 118	94,02
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	500.000	500 000	470 118	94,02
23 7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional	1.610.000	1 978 500	1 961 244	99,13
23 7 1 Monumento às Chuvas	10.000			
23 7 2 Parque Século XXI	1.500.000	1 726 500	1 710 834	99,09
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer	100.000	2 500	1 329	53,18
23 7 4 Construções Diversas		120 000	119 945	99,95
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		129 500	129 136	99,72
24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	30.110.373	30 110 373	30 102 405	99,97
24 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	22.892.143	22 922 777	22 922 768	100,00
24 1 1 Apoio a Embarcações de Passageiros e Construção de Novos Navios	22.242.143	22 212 000	22 212 000	100,00
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	150.000	210 777	210 768	100,00
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada	500.000	500 000	500 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
24 2 Infra-Estruturas Portuárias	7.123.230	7 123 230	7 123 230	100,00
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	1.975.000	2 475 000	2 475 000	100,00
24 2 3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos				
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena	75.000	75 000	75 000	100,00
24 2 6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria	1.500.000	1 500 000	1 500 000	100,00
24 2 7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos	500.000			
24 2 10 Construção de núcleos de recreio	2.229.730	2 229 730	2 229 730	100,00
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto	105.000	105 000	105 000	100,00
24 2 12 Reordenamento do Porto da Horta	500.000	500 000	500 000	100,00
24 2 13 Edifícios de Comércio e Serviços da Bacia Sul da Marina da Horta e Ampl. do Clube Naval				
24 2 15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	208.500	208 500	208 500	100,00
24 2 16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores	30.000	30 000	30 000	100,00
24 3 Estudos	50.000	15 639	15 637	99,99
24 3 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	25.000	2 113	2 112	99,97
24 3 2 Racionalização da Actividade Portuária	25.000	13 526	13 525	99,99
24 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	45.000	48 727	40 769	83,67
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	30.000	46 727	38 769	82,97
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino açores no mercado de cruzeiros	15.000	2 000	2 000	100,00
25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	21.807.109	21 807 109	21 680 047	99,42
25 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	8.155.563	9 157 558	9 041 794	98,74
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários	418.000	698 520	676 901	96,90
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico	298.000	1 760	1 553	88,21
25 1 3 Aerogare das Flores	682.140	572 200	572 199	100,00
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge	600.000	507 436	505 794	99,68
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes	6.075.000	7 377 642	7 285 347	98,75
25 1 6 Aeródromo e Aerogare do Corvo	34.838			
25 1 7 Handlings das Escalas e Aeródromos				
25 1 8 Rede das Lojas de Vendas				
25 1 9 Equipamentos e Sobressalentes da Frota ATP				
25 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
25 1 11 Construção do Novo Edifício Sede da SATA				
25 1 12 Renovação da Frota				

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
25 1 13 Aeródromo e Aerogare da Graciosa	47.585			
25 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	2.500.000	1 076 500	1 069 087	99,31
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	2.500.000	1 076 500	1 069 087	99,31
25 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	11.106.546	11 526 546	11 526 496	100,00
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	11.106.546	11 526 546	11 526 496	100,00
25 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	45.000	46 505	42 671	91,75
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	20.000	46 505	42 671	91,75
25 4 2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais	25.000			
26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO	955.000	955 000	953 514	99,84
26 1 Utilização Regional de Energia	335.000	267 150	265 691	99,45
26 1 1 Agência Regional de Energia	145.000	110 000	110 000	100,00
26 1 2 Estudos e Projectos	90.000	104 700	103 830	99,17
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	100.000	52 450	51 861	98,88
26 2 Serviço Público Social	620.000	687 850	687 823	100,00
26 2 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	620.000	687 850	687 823	100,00
AFIRMAR OS SISTEMAS AUTÓNOMICO E DA GESTÃO PÚBLICA	10.647.431	10 647 431	9 854 971	92,56
27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	3.975.800	3 975 800	3 930 749	98,87
27 1 Modernização Administrativa	905.800	826 825	795 298	96,19
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa	40.800	77 720	75 326	96,92
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional	350.000	389 077	364 687	93,73
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	185.000	185 000	184 963	99,98
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal	190.000	3 800	2 166	57,01
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	140.000	171 228	168 156	98,21
27 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2.100.000	2 244 463	2 238 281	99,72
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2.100.000	2 244 463	2 238 281	99,72
27 3 Serviços Sociais	160.000	160 000	160 000	100,00
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	160.000	160 000	160 000	100,00
27 4 Cooperação com as Autarquias Locais	695.000	629 512	627 227	99,64
27 4 1 Cooperação Técnica	70.000	31 870	29 586	92,83
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	160.000	148 874	148 874	100,00
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	465.000	448 768	448 768	100,00
27 5 Estatística	115.000	115 000	109 942	95,60
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115.000	115 000	109 942	95,60
28 PLANEAMENTO e FINANÇAS	4.700.000	4 700 000	3 963 665	84,33

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
28 1 Planeamento e Finanças	4.700.000	4 700 000	3 963 665	84,33
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1.000.000	800 000	565 866	70,73
28 1 2 Instalações da Administração Regional	2.000.000	2 383 700	2 161 753	90,69
28 1 3 Bonificação de Juros	200.000	34 300	33 169	96,70
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo	1.500.000	1 282 000	1 043 974	81,43
28 1 5 Contabilidade Regional - INTERREG III B		200 000	158 903	79,45
30 COOPERAÇÃO EXTERNA	1.971.631	1 971 631	1 960 557	99,44
30 1 Cooperação Externa	699.631	699 631	688 742	98,44
30 1 1 Relações Externas e Cooperação	115.000	167 320	167 312	99,99
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais	380.000	188 318	180 341	95,76
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas	25.000	92 393	92 393	100,00
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável	179.631	251 600	248 697	98,85
30 2 Emigrado/Regressado	89.000	89 000	88 991	99,99
30 2 1 Integração	35.000	16 125	16 117	99,95
30 2 2 Protocolos de Cooperação	24.000	11 000	11 000	100,00
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	10.000	16 985	16 984	99,99
30 2 4 Encontros/Seminários	20.000	44 890	44 890	100,00
30 3 Identidade Cultural	930.000	930 000	929 830	99,98
30 3 1 Açorianidade e Raízes	80.000	31 479	31 477	100,00
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	200.000	218 308	218 267	99,98
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural	150.000	190 353	190 346	100,00
30 3 4 Encontro Intercomunitário	200.000	62 301	62 298	100,00
30 3 5 Divulgação Artística	80.000	81 877	81 876	100,00
30 3 6 Protocolos de Cooperação	70.000	146 592	146 592	100,00
30 3 7 Projectos/Candidaturas	150.000	199 090	198 973	99,94
30 4 Imigrado	253.000	253 000	252 995	100,00
30 4 1 Integração	180.000	97 450	97 447	100,00
30 4 2 Protocolos de Cooperação	22.000	86 945	86 944	100,00
30 4 3 Estudos sobre Imigração	40.000	11 255	11 255	100,00
30 4 4 Encontros/Seminários	11.000	57 350	57 349	100,00

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE EXECUTORA

Execução Financeira do PLANO 2007
Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	377 679 214	377 679 214	361 883 765	95,82

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Presidência	14 556 331	14 556 331	13 725 501	94,29
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	11 214 000	11 214 000	10 851 091	96,76
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	2 484 000	2 584 000	2 450 133	94,82
4 1 1 Escolas de Formação	150 000	92 560	82 377	89,00
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	90 000	112 465	102 761	91,37
4 1 3 Rede de Leitura Pública	70 000	207 643	160 379	77,24
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	20 000	7 578	7 428	98,01
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	80 000	131 660	122 416	92,98
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	500 000	645 541	596 753	92,44
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	150 000	43 310	42 203	97,44
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1 324 000	1 330 143	1 325 824	99,68
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	100 000	13 100	9 991	76,27
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	8 005 000	7 905 000	7 675 959	97,10
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	300 000	405 566	383 439	94,54
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	80 000	173 032	167 587	96,85
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	450 000	286 050	275 758	96,40
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	400 000	627 913	622 016	99,06
4 2 5 Investigação Arqueológica	100 000	123 532	123 079	99,63
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 200 000	2 742 243	2 645 305	96,47
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	500 000	102 067	96 379	94,43
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	80 000	88 970	79 416	89,26
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	25 000	91 670	86 269	94,11
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100 000	110 000	97 402	88,55
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	50 000	46 500	23 231	49,96
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	500 000	153 000	152 983	99,99
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1 500 000	639 725	618 108	96,62
4 2 14 Igreja do Colégio de Ponta Delgada - Musealização		7 700	6 691	86,90
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta	2 000 000	2 041 701	2 035 981	99,72
4 2 17 Casa Armando Cortes Rodrigues		10 734	10 626	99,00
4 2 18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro	190 000	165 500	164 151	99,18
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea	200 000	6 111	5 406	88,47
4 2 20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	150 000	75 568	74 713	98,87
4 2 21 Casa Manuel de Arriaga	100 000	5 578	5 578	99,99
4 2 22 Antigo Hospital da Boa Nova	50 000			
4 2 23 Espaço Cultural Multiusos do Corvo	30 000	1 840	1 840	100,00
4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura	25 000	25 000	25 000	100,00
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais	25 000	25 000	25 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
4 4 Sismo- Cultura	700 000	700 000	700 000	100,00
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	700 000	700 000	700 000	100,00
6 APOIO AOS MEDIA	1 370 700	1 370 700	913 852	66,67
6 1 Apoio aos media	1 085 000	1 085 000	695 147	64,07
6 1 1 Promedia	500 000	538 200	499 915	92,89
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	210 000	90 474	84 973	93,92
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	75 000	27 326	27 325	100,00
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo	300 000	429 000	82 935	19,33
6 2 Jornal Oficial	285 700	285 700	218 705	76,55
6 2 1 Edição, Impressão e Disponibilização On Line do Jornal Oficial	200 000	200 000	137 394	68,70
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	85 700	85 700	81 311	94,88
30 COOPERAÇÃO EXTERNA	1 971 631	1 971 631	1 960 557	99,44
30 1 Cooperação Externa	699 631	699 631	688 742	98,44
30 1 1 Relações Externas e Cooperação	115 000	167 320	167 312	99,99
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais	380 000	188 318	180 341	95,76
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas	25 000	92 393	92 393	100,00
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável	179 631	251 600	248 697	98,85
30 2 Emigrado/Regressado	89 000	89 000	88 991	99,99
30 2 1 Integração	35 000	16 125	16 117	99,95
30 2 2 Protocolos de Cooperação	24 000	11 000	11 000	100,00
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	10 000	16 985	16 984	99,99
30 2 4 Encontros/Seminários	20 000	44 890	44 890	100,00
30 3 Identidade Cultural	930 000	930 000	929 830	99,98
30 3 1 Açorianidade e Raízes	80 000	31 479	31 477	100,00
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	200 000	218 308	218 267	99,98
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural	150 000	190 353	190 346	100,00
30 3 4 Encontro Intercomunitário	200 000	62 301	62 298	100,00
30 3 5 Divulgação Artística	80 000	81 877	81 876	100,00
30 3 6 Protocolos de Cooperação	70 000	146 592	146 592	100,00
30 3 7 Projectos/Candidaturas	150 000	199 090	198 973	99,94
30 4 Imigrado	253 000	253 000	252 995	100,00
30 4 1 Integração	180 000	97 450	97 447	100,00
30 4 2 Protocolos de Cooperação	22 000	86 945	86 944	100,00
30 4 3 Estudos sobre Imigração	40 000	11 255	11 255	100,00
30 4 4 Encontros/Seminários	11 000	57 350	57 349	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Vice-Presidência	8 675 800	8 675 800	7 894 414	90,99
27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	3 975 800	3 975 800	3 930 749	98,87
27 1 Modernização Administrativa	905 800	826 825	795 298	96,19
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa	40 800	77 720	75 326	96,92
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional	350 000	389 077	364 687	93,73
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	185 000	185 000	184 963	99,98
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal	190 000	3 800	2 166	57,01
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	140 000	171 228	168 156	98,21
27 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 100 000	2 244 463	2 238 281	99,72
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 100 000	2 244 463	2 238 281	99,72
27 3 Serviços Sociais	160 000	160 000	160 000	100,00
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	160 000	160 000	160 000	100,00
27 4 Cooperação com as Autarquias Locais	695 000	629 512	627 227	99,64
27 4 1 Cooperação Técnica	70 000	31 870	29 586	92,83
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	160 000	148 874	148 874	100,00
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	465 000	448 768	448 768	100,00
27 5 Estatística	115 000	115 000	109 942	95,60
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	115 000	109 942	95,60
28 PLANEAMENTO e FINANÇAS	4 700 000	4 700 000	3 963 665	84,33
28 1 Planeamento e Finanças	4 700 000	4 700 000	3 963 665	84,33
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1 000 000	800 000	565 866	70,73
28 1 2 Instalações da Administração Regional	2 000 000	2 383 700	2 161 753	90,69
28 1 3 Bonificação de Juros	200 000	34 300	33 169	96,70
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo	1 500 000	1 282 000	1 043 974	81,43
28 1 5 Contabilidade Regional - INTERREG III B		200 000	158 903	79,45

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SREC	60 916 232	60 916 232	60 551 329	99,40
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	31 035 341	31 035 341	30 906 433	99,58
1 1 Construções Escolares	24 538 341	22 850 341	22 722 519	99,44
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2 388 000	2 650 870	2 650 247	99,98
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)	7 700 000	11 358 455	11 330 278	99,75
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	400 000	505 000	504 702	99,94
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	400 000	51 000	50 204	98,44
1 1 6 Ampliação e Reparação da Escola Básica Francisco Ornelas da Câmara	2 120 000	2 650 445	2 647 057	99,87
1 1 7 Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa	1 500 000	2 234 000	2 199 328	98,45
1 1 9 Construção das Instalações Desportivas da EB 1,2,3/JI das Furnas	50 000	50 000	50 000	100,00
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	2 700 000	144 800	143 630	99,19
1 1 11 Grande Reparação e Adaptação ao ES da EB 2,3/S das Lajes do Pico	300 000	103 400	102 061	98,71
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	500 000	188 900	187 773	99,40
1 1 13 Construção da EB 2,3 de Água de Pau	1 000 000			
1 1 14 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	2 000 000	254 200	251 650	99,00
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	400 000	20 000	19 595	97,97
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro	50 000	122 625	117 255	95,62
1 1 17 Construção E.S. Dr. Manuel de Arriaga - Horta	430 341	500 346	494 713	98,87
1 1 18 Requalificação da EB3/S Antero de Quental	1 000 000	600 000	600 000	100,00
1 1 22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	50 000			
1 1 23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	200 000			
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	300 000	216 300	174 027	80,46
1 1 25 Grande Reparação ESG/B Domingos Rebelo	300 000	1 200 000	1 200 000	100,00
1 1 26 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes	750 000			
1 2 Equipamentos Escolares	1 700 000	3 642 200	3 642 200	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	1 700 000	3 642 200	3 642 200	100,00
1 3 Formação Profissional	1 337 000	1 344 250	1 343 850	99,97
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	667 000	415 200	414 800	99,90
1 3 2 Apoio ao Ensino Profissional	670 000	929 050	929 050	100,00
1 4 Tecnologias da Informação	310 000	610 400	610 099	99,95
1 4 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital	260 000	610 400	610 099	99,95
1 4 3 Internet nas Escolas	50 000			

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação	3 150 000	2 588 150	2 587 764	99,99
1 5 1 Construção das Instalações para o 1º Ciclo da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1 500 000	2 588 150	2 587 764	99,99
1 5 2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1 450 000			
1 5 3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	200 000			
2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	9 523 391	9 523 391	9 522 387	99,99
2 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	9 523 391	9 523 391	9 522 387	99,99
2 1 1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)	1 000 000	1 605 870	1 605 806	100,00
2 1 2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)	663 251	517 151	517 142	100,00
2 1 3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)	1 172 640	1 111 825	1 111 823	100,00
2 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)	297 500	265 559	265 508	99,98
2 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)	1 090 000	324 117	323 710	99,87
2 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Prática)	3 100 000	3 157 026	3 156 558	99,99
2 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)	150 000	218 740	218 737	100,00
2 1 8 Licenciamento de software do Governo Regional dos Açores e instalações e equipamentos da DRCT	1 200 000	1 000 000	1 000 000	100,00
2 1 9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350 000	350 000	350 000	100,00
2 1 10 Apoio à instalação do DOP-UA e Campus de Angra	500 000	973 103	973 103	100,00
3 JUVENTUDE, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	7 817 500	7 817 500	7 765 141	99,33
3 1 Juventude	2 647 500	2 647 500	2 634 806	99,52
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	200 000	238 194	237 789	99,83
3 1 2 Mobilidade Juvenil	550 000	644 227	638 770	99,15
3 1 3 Pousadas de Juventude	30 000	23 568	23 566	99,99
3 1 4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	500 000	469 822	468 154	99,64
3 1 5 Rede Regional de Informação Juvenil	15 000	1 135	1 135	99,98
3 1 6 Programa INICIATIVA	125 000	201 132	196 739	97,82
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	500 000	500 000	500 000	100,00
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	50 000	110	108	97,93
3 1 9 Cidadania	10 000	27 745	27 743	99,99
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens	350 000	103 712	103 176	99,48
3 1 11 Oficinas de Criação	10 000	78 083	77 914	99,78
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	7 500	39 217	39 161	99,86
3 1 13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodpendências	300 000	320 555	320 552	100,00
3 2 Trabalho e Qualificação Profissional	5 155 000	5 155 000	5 115 336	99,23
3 2 1 Formação Profissional				
3 2 2 Escola Profissional das Capelas	2 875 000	3 674 000	3 674 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	50 000	182 529	148 207	81,20
3 2 7 Escola de Formação Turística e Hoteleira	1 000 000	175 500	175 121	99,78
3 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	80 000	133 257	132 022	99,07
3 2 9 Intervenção Social para a Empregabilidade	500 000	251 349	251 280	99,97
3 2 10 Centro de Recursos em Conhecimento		100 000	100 000	100,00
3 2 11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados	100 000	100 000	100 000	100,00
3 2 12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral	100 000	41 354	41 354	100,00
3 2 13 Generalização da Formação nas TIC	200 000	50 000	50 000	100,00
3 2 14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo	50 000	62 320	58 663	94,13
3 2 15 Fomento da Competitividade Empresarial	50 000	42 000	42 000	100,00
3 2 16 Planos de Transição para a Vida Activa	50 000			
3 2 17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro		50 000	50 000	100,00
3 2 18 Formação Profissional de Activos	50 000	292 691	292 689	100,00
3 2 19 Formação Profissional Inicial	50 000			
3 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	15 000	15 000	15 000	100,00
3 3 1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe	10 000	10 000	10 000	100,00
3 3 2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe	5 000	5 000	5 000	100,00
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	12 540 000	12 540 000	12 357 369	98,54
5 1 Instalações e Equipamentos	3 600 000	2 713 770	2 557 827	94,25
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	400 000	328 280	328 280	100,00
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	100 000	102 076	102 076	100,00
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel	650 000	109 428	109 426	100,00
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira	750 000	802 100	646 718	80,63
5 1 5 Parque Desportivo do Faial	400 000	278 517	278 514	100,00
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações	100 000	277 307	276 753	99,80
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	100 000	109 428	109 428	100,00
5 1 8 Requalificação de Polidesportivos	100 000	20 000	20 000	100,00
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos	550 000	325 000	325 000	100,00
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços	50 000	14 560	14 560	100,00
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas	400 000	347 074	347 074	100,00
5 2 Actividades Desportivas	5 655 000	6 011 090	6 010 786	99,99
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	200 000	90 900	90 900	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	350 000	340 867	340 564	99,91
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão	400 000	259 996	259 996	100,00
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição	125 000	115 386	115 385	100,00
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	80 000	80 371	80 370	100,00
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 100 000	2 493 844	2 493 844	100,00
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	2 400 000	2 629 726	2 629 726	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 3 Promoção e Formação	3 135 000	3 665 140	3 658 270	99,81
5 3 1 Congressos e Seminários	40 000	24 744	24 663	99,67
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	300 000	303 470	303 470	100,00
5 3 3 Estudos e Investigação	40 000	80 774	80 771	100,00
5 3 4 Eventos Desportivos	100 000	119 225	119 225	100,00
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	200 000	141 393	141 393	100,00
5 3 6 Jogos das Ilhas	200 000	152 188	152 186	100,00
5 3 7 Escolinhas do Desporto	220 000	301 352	301 350	100,00
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	2 000 000	2 479 642	2 472 864	99,73
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	35 000	62 352	62 349	100,00
5 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto	150 000	150 000	130 486	86,99
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	20 480	81,92
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais	125 000	125 000	110 006	88,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRHE	70 642 893	70 642 893	69 357 236	98,18
18 HABITAÇÃO	26 493 623	26 493 623	25 707 724	97,03
18 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	4 925 623	3 502 481	3 319 630	94,78
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	1 200 000	900 961	815 715	90,54
18 1 3 Aquisição de Solos	800 000	835 400	834 004	99,83
18 1 5 Apoio Supletivo a Jovens	200 000	77 417	61 190	79,04
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 623	425 623	425 623	100,00
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	2 100 000	1 159 500	1 079 525	93,10
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	200 000	103 580	103 573	99,99
18 2 Recuperação do Parque Habitacional	4 230 000	1 933 752	1 789 692	92,55
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 900 000	1 235 129	1 213 240	98,23
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico	400 000	143 151	133 684	93,39
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	1 250 000	498 472	394 967	79,24
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	30 000	30 000	21 793	72,64
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Têrmitas	600 000	27 000	26 009	96,33
18 2 7 Programa Jovens ao Centro	50 000			
18 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	4 600 000	8 506 690	8 275 342	97,28
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA / INH	2 000 000	5 664 500	5 438 317	96,01
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios	1 200 000	1 807 790	1 807 776	100,00
18 3 3 Construção e Aquisição de Habitação com Renda Apoiada	400 000	603 000	601 105	99,69
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	1 000 000	431 400	428 144	99,25
18 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	2 950 000	3 942 700	3 891 305	98,70
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	100 000	115 000	105 190	91,47
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	500 000	389 000	366 007	94,09
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA	1 600 000	2 459 500	2 440 962	99,25
18 4 4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios	750 000	979 200	979 146	99,99
18 5 Sismo	9 788 000	8 608 000	8 431 754	97,95
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA	6 600 000	5 900 000	5 897 827	99,96
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas	3 188 000	2 708 000	2 533 927	93,57
19 PROTECÇÃO CIVIL	7 744 270	7 744 270	7 744 241	100,00
19 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	2 090 000	2 090 000	2 089 992	100,00
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios	865 000	865 000	864 996	100,00
19 1 2 Ambulâncias de Socorro	660 000	660 000	660 000	100,00
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	125 000	125 000	124 999	100,00
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	250 000	250 000	250 000	100,00
19 1 5 Viatura de Auto Salvamento	100 000	100 000	99 997	100,00
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	90 000	90 000	90 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
19 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	790 000	790 000	789 996	100,00
19 2 4 Beneficiação de Quartéis das AHBV's	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 6 Construção do Novo Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	200 000	200 000	199 999	100,00
19 2 8 Construção de um armazém no SRPCBA	20 000	20 000	19 999	100,00
19 2 12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico	150 000	150 000	150 000	100,00
19 2 14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada	200 000	200 000	199 999	100,00
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo	20 000	20 000	19 999	100,00
19 3 Formação e Informação	784 750	784 750	784 746	100,00
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124 980	124 980	124 979	100,00
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades	15 000	15 000	15 000	100,00
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69 790	69 790	69 790	100,00
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124 980	124 980	124 980	100,00
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	50 000	50 000	49 999	100,00
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	200 000	200 000	199 999	100,00
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	200 000	200 000	199 999	100,00
19 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4 079 520	4 079 520	4 079 507	100,00
19 4 1 Meios e Recursos	50 000	50 000	49 999	100,00
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA	579 520	579 520	579 516	100,00
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato	250 000	250 000	249 999	100,00
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 200 000	3 200 000	3 199 992	100,00
22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO	695 000	695 000	600 769	86,44
22 1 LREC	125 000	125 500	122 580	97,67
22 1 1 Parede de Reacção do LREC	75 000	84 754	81 839	96,56
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC	50 000	40 746	40 740	99,99
22 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	130 000	302 580	263 622	87,12
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	50 000	205 200	177 565	86,53
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE	80 000	97 380	86 057	88,37
22 3 Divulgação e Sensibilização das Populações	100 000	65 020	31 232	48,04
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações	100 000	65 020	31 232	48,04
22 4 Comunicações	340 000	201 900	183 335	90,80
22 4 1 Difusão dos Canais Generalistas	50 000	50 000	49 830	99,66
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação	40 000	146 700	133 505	91,01
22 4 3 Estação de Rastreamento de Satélites de Santa Maria	250 000	5 200		0,00
23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS	35 710 000	35 710 000	35 304 501	98,86
23 1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	13 325 000	15 416 989	15 114 890	98,04
23 1 1 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em Santa Maria	600 000	521 750	521 719	99,99

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
23 1 2 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER na Graciosa	550 000	217 500	215 804	99,22
23 1 3 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em São Jorge	500 000	87 050	86 857	99,78
23 1 4 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Pico	300 000	429 600	429 387	99,95
23 1 5 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER nas Flores	950 000	959 500	942 071	98,18
23 1 6 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Corvo	450 000	397 950	397 906	99,99
23 1 7 Requalificação Viária	2 500 000	3 331 388	3 246 295	97,45
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	800 000	1 468 462	1 421 007	96,77
23 1 9 Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais	500 000			
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel	4 825 000	6 819 650	6 778 429	99,40
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira	1 350 000	1 184 139	1 075 417	90,82
23 2 Operadores e Segurança Rodoviária	1 600 000	1 966 357	1 963 902	99,88
23 2 1 SIRIARTE	100 000			
23 2 2 Transportes Terrestres	1 500 000	1 966 357	1 963 902	99,88
23 3 SPRHI	15 450 000	9 761 318	9 713 627	99,51
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária	12 950 000	5 792 407	5 792 407	100,00
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	2 500 000	3 968 911	3 921 220	98,80
23 4 Edifícios Públicos	3 075 000	5 939 436	5 938 357	99,98
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades	2 500 000	4 817 230	4 816 530	99,99
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas	75 000	12 400	12 397	99,98
23 4 3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas	50 000			
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos	200 000	634 806	634 430	99,94
23 4 10 Centro Comunitário dos Arrifes	250 000	475 000	475 000	100,00
23 5 Cartografia	150 000	147 400	142 363	96,58
23 5 1 Cartografia	25 000	6 750	5 093	75,46
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II	125 000	140 650	137 269	97,60
23 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas	500 000	500 000	470 118	94,02
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	500 000	500 000	470 118	94,02
23 7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional	1 610 000	1 978 500	1 961 244	99,13
23 7 1 Monumento às Chuvas	10 000			
23 7 2 Parque Século XXI	1 500 000	1 726 500	1 710 834	99,09
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer	100 000	2 500	1 329	53,18
23 7 4 Construções Diversas		120 000	119 945	99,95
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		129 500	129 136	99,72

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRE	107 842 482	107 842 482	107 312 535	99,51
12 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	14 550 000	14 550 000	14 394 043	98,93
12 1 Promoção Turística	10 070 000	10 099 950	9 971 209	98,73
12 1 1 Estudos	50 000	4 000		0,00
12 1 2 Sistemas de Informação Turística	50 000	69 000	62 996	91,30
12 1 3 Participação em Feiras	110 000	221 650	204 635	92,32
12 1 4 Viagens Educativas	60 000	360 900	310 449	86,02
12 1 5 Materiais de Promoção	100 000	294 400	269 734	91,62
12 1 6 Campanhas Publicitárias	9 700 000	9 150 000	9 123 395	99,71
12 2 Oferta e Animação Turística	500 000	820 050	798 634	97,39
12 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	250 000	747 800	730 794	97,73
12 2 2 Animação Turística	250 000	72 250	67 840	93,90
12 3 Investimentos Estratégicos	3 900 000	3 545 000	3 545 000	100,00
12 3 1 Reordenamento da Baía de Angra	200 000			
12 3 2 Centro Cultural e de Congressos	500 000	1 000 000	1 000 000	100,00
12 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termas	1 000 000	345 000	345 000	100,00
12 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
12 4 Informação e Formação	30 000	35 000	29 200	83,43
12 4 1 Concertação da Política de Turismo	30 000	35 000	29 200	83,43
12 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo	50 000	50 000	50 000	100,00
12 5 1 Animação Turística	50 000	50 000	50 000	100,00
13 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	1 110 000	1 110 000	1 100 104	99,11
13 1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos	615 000	713 940	707 183	99,05
13 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100 000	90 000	90 000	100,00
13 1 2 Promoção da Qualidade e Inovação	300 000	196 690	191 034	97,12
13 1 3 Valorização das Águas Minerais e Termas	125 000	398 050	397 267	99,80
13 1 4 Valorização dos Recursos Minerais não Metálicos	50 000			
13 1 5 Estudos e Projectos	40 000	29 200	28 883	98,91
13 2 Apoio à Actividade Empresarial	170 000	61 700	60 088	97,39
13 2 1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial	50 000	2 600	2 588	99,52
13 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial	120 000	59 100	57 500	97,29
13 3 Artesanato	300 000	309 360	307 833	99,51
13 3 1 Realização de Feiras e Concursos	120 000	173 141	172 695	99,74
13 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais	50 000	31 019	30 797	99,28
13 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	30 000	8 500	8 355	98,29
13 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios	20 000	93 400	92 764	99,32
13 3 5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	80 000	3 300	3 223	97,68

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial	25 000	25 000	25 000	100,00
13 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
14 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	860 000	860 000	856 559	99,60
14 1 Dinamização do Comércio	230 000	185 000	184 323	99,63
14 1 1 Apoio à Actividade Empresarial	105 000	105 000	104 323	99,36
14 1 2 Apoio ao Consumidor	125 000	80 000	80 000	100,00
14 2 Promoção Externa de Produtos Regionais	590 000	635 000	632 236	99,56
14 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior	440 000	428 150	426 374	99,59
14 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região	150 000	206 850	205 862	99,52
14 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio	40 000	40 000	40 000	100,00
14 3 1 Desenvolvimento do Comércio	40 000	40 000	40 000	100,00
15 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E DA COESÃO	38 450 000	38 450 000	38 225 863	99,42
15 1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	38 450 000	38 450 000	38 225 863	99,42
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	19 150 000	18 975 500	18 832 116	99,24
15 1 2 Informações ao Investidor	75 000	108 800	85 671	78,74
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	17 800 000	19 024 500	19 015 869	99,95
15 1 4 Estudos e Projectos	75 000			
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	282 000	263 086	93,29
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo	1 000 000	37 500	29 121	77,66
15 1 7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito	300 000	21 700		0,00
24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	30 110 373	30 110 373	30 102 405	99,97
24 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	22 892 143	22 922 777	22 922 768	100,00
24 1 1 Apoio a Embarcações de Passageiros e Construção de Novos Navios	22 242 143	22 212 000	22 212 000	100,00
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	150 000	210 777	210 768	100,00
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada	500 000	500 000	500 000	100,00
24 2 Infra-Estruturas Portuárias	7 123 230	7 123 230	7 123 230	100,00
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	1 975 000	2 475 000	2 475 000	100,00
24 2 3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos				
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena	75 000	75 000	75 000	100,00
24 2 6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria	1 500 000	1 500 000	1 500 000	100,00
24 2 7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos	500 000			
24 2 10 Construção de núcleos de recreio	2 229 730	2 229 730	2 229 730	100,00
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto	105 000	105 000	105 000	100,00
24 2 12 Reordenamento do Porto da Horta	500 000	500 000	500 000	100,00
24 2 13 Edifícios de Comércio e Serviços da Bacia Sul da Marina da Horta e Ampl. do Clube Naval				
24 2 15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	208 500	208 500	208 500	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
24 2 16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores	30 000	30 000	30 000	100,00
24 3 Estudos	50 000	15 639	15 637	99,99
24 3 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	25 000	2 113	2 112	99,97
24 3 2 Racionalização da Actividade Portuária	25 000	13 526	13 525	99,99
24 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	45 000	48 727	40 769	83,67
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	30 000	46 727	38 769	82,97
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino açores no mercado de cruzeiros	15 000	2 000	2 000	100,00
25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	21 807 109	21 807 109	21 680 047	99,42
25 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	8 155 563	9 157 558	9 041 794	98,74
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários	418 000	698 520	676 901	96,90
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico	298 000	1 760	1 553	88,21
25 1 3 Aerogare das Flores	682 140	572 200	572 199	100,00
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge	600 000	507 436	505 794	99,68
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes	6 075 000	7 377 642	7 285 347	98,75
25 1 6 Aeródromo e Aerogare do Corvo	34 838			
25 1 7 Handlings das Escalas e Aeródromos				
25 1 8 Rede das Lojas de Vendas				
25 1 9 Equipamentos e Sobressalentes da Frota ATP				
25 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
25 1 11 Construção do Novo Edifício Sede da SATA				
25 1 12 Renovação da Frota				
25 1 13 Aeródromo e Aerogare da Graciosa	47 585			
25 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	2 500 000	1 076 500	1 069 087	99,31
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	2 500 000	1 076 500	1 069 087	99,31
25 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	11 106 546	11 526 546	11 526 496	100,00
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	11 106 546	11 526 546	11 526 496	100,00
25 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	45 000	46 505	42 671	91,75
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	20 000	46 505	42 671	91,75
25 4 2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais	25 000			
26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO	955 000	955 000	953 514	99,84
26 1 Utilização Regional de Energia	335 000	267 150	265 691	99,45
26 1 1 Agência Regional de Energia	145 000	110 000	110 000	100,00
26 1 2 Estudos e Projectos	90 000	104 700	103 830	99,17
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	100 000	52 450	51 861	98,88
26 2 Serviço Público Social	620 000	687 850	687 823	100,00
26 2 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	620 000	687 850	687 823	100,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAS	21 410 882	21 410 882	14 604 300	68,21
16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	10 530 882	10 530 882	4 378 970	41,58
16 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	4 100 000	4 100 000	3 067 087	74,81
16 1 1 Unidades de Saúde	100 000	100 000		0,00
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	2 000 000	1 126 838	193 925	17,21
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira	2 000 000	2 873 162	2 873 162	100,00
16 2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1 470 000	635 000		0,00
16 2 4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	700 000	275 000		0,00
16 2 5 Beneficiação de Unidades de Saúde	770 000	360 000		0,00
16 3 Apetrechamento e Modernização	2 350 882	2 123 882	25 383	1,20
16 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 620 000	1 583 000		0,00
16 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	175 000	35 000		0,00
16 3 3 Emergência Médica	555 882	505 882	25 383	5,02
16 4 Formação e Iniciativas em Saúde	1 510 000	2 572 000	1 286 500	50,02
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	700 000	787 000	729 543	92,70
16 4 2 Combate às Toxicodependências	550 000	550 000	482 788	87,78
16 4 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	60 000	60 000	54 743	91,24
16 4 4 Plano Regional de Saúde	200 000	200 000	19 425	9,71
16 4 7 Projecto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde		975 000		0,00
16 5 Tecnologias de Informação na Saúde	1 100 000	1 100 000		0,00
16 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	1 000 000	1 000 000		0,00
16 5 2 Redes de Teleconsulta, Urgências e Apoio a Doentes Crónicos	100 000	100 000		0,00
17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	10 880 000	10 880 000	10 225 330	93,98
17 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	5 050 000	5 050 000	4 608 103	91,25
17 1 3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	1 900 000	2 075 000	2 073 700	99,94
17 1 4 Remodelação e Ampliação do Lar de Idosos de Vila Franca do Campo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo	150 000	150 000	147 947	98,63
17 1 5 Remodelação da cozinha, refeitório e lavandaria do lar de idosos da Madalena - Sta. Casa da Misericórdia da Madalena	100 000	50 000	50 000	100,00
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	50 000	1 519 600	1 157 167	76,15
17 1 9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação	200 000	35 000	23 950	68,43
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo	1 500 000	1 000 000	1 000 000	100,00
17 1 18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha	50 000	5 000		0,00
17 1 19 Projecto remodelação/ampliação de edifício para a unidade de Gerontopsiquiatria, Casa Saúde de São Miguel	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca	200 000	5 000		0,00

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 1 22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	50 000	5 000		0,00
17 1 25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória	150 000	40 000	40 000	100,00
17 1 27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico	250 000	50 000		0,00
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores	400 000	65 400	65 339	99,91
17 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	3 750 000	3 750 000	3 650 108	97,34
17 2 2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus	450 000			
17 2 3 Remodelação e ampliação de edifício para creche e jardim na Fajã de Baixo, Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo	300 000	540 000	522 886	96,83
17 2 9 Remodelação e ampliação de edifício da creche e jardim da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	300 000	300 000	300 000	100,00
17 2 10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã	50 000	50 000	50 000	100,00
17 2 11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina	50 000			
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	50 000	1 009 000	984 217	97,54
17 2 15 Construção de edifício para Centro de Actividades de Tempos Livres no Nordeste, Associação Sol Nascente	100 000	35 000	35 000	100,00
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idoso no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra	800 000	600 000	600 000	100,00
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico	200 000	450 000	433 000	96,22
17 2 20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes	100 000	25 000	25 000	100,00
17 2 21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	100 000	25 000		0,00
17 2 37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas	50 000	6 000	6 000	100,00
17 2 38 Recuperação de edifício de apoio às várias valências do Centro Social e Paroquial de São Roque	150 000	170 000	170 000	100,00
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa	500 000	300 000	299 005	99,67
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação	200 000	200 000	200 000	100,00
17 2 41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória	50 000			
17 2 42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória	150 000			
17 2 43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova	25 000			
17 2 44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa	100 000	15 000		0,00
17 2 45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta	25 000	25 000	25 000	100,00
17 3 Investimentos em Serviços de Segurança Social				
17 3 1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores				
17 5 Equipamentos de Apoio à Deficiência	2 080 000	2 080 000	1 967 119	94,57
17 5 1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca	700 000	50 000		0,00
17 5 2 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais no Nordeste - Associação Amizade 2000	95 000	245 000	240 000	97,96

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade	800 000	800 000	800 000	100,00
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	320 000	320 000	320 000	100,00
17 5 5 Construção de lar residencial para deficientes em Ponta Delgada	40 000	5 000	3 450	69,00
17 5 6 Reconstrução de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes na Ribeira Grande	75 000	25 000		0,00
17 5 7 Remodelação e ampliação de edifício para a instalação de centro de actividades ocupacionais na Maia	50 000			
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		635 000	603 669	95,07

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAF	58 955 894	58 955 894	54 026 791	91,64
7 FOMENTO AGRÍCOLA	20 135 000	20 135 000	18 421 311	91,49
7 1 Infra-Estruturas Agrícolas	4 730 000	4 730 710	4 685 505	99,04
7 1 1 Abastecimento de Água	1 400 000	1 345 000	1 345 000	100,00
7 1 2 Caminhos Agrícolas	2 400 000	2 115 000	2 115 000	100,00
7 1 3 Electrificação Agrícola	400 000	740 000	739 341	99,91
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	340 000	340 710	296 165	86,93
7 1 5 IROA	150 000	150 000	150 000	100,00
7 1 6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000	40 000	39 998	100,00
7 2 Sanidade Animal e Vegetal	8 875 000	8 874 290	7 402 122	83,41
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade	150 000	229 500	208 727	90,95
7 2 2 Sanidade Animal	6 700 000	6 536 366	6 461 243	98,85
7 2 3 Sanidade Vegetal	525 000	618 280	471 501	76,26
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias	1 500 000	1 490 144	260 650	17,49
7 3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias	2 730 000	2 730 000	2 648 587	97,02
7 3 1 Estudos e Informática	500 000	555 958	553 991	99,65
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	1 700 000	1 659 242	1 595 053	96,13
7 3 3 Melhoramento Animal	400 000	395 300	387 247	97,96
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	30 000	19 500	19 500	100,00
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	100 000	100 000	92 795	92,80
7 4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola	3 800 000	3 800 000	3 685 098	96,98
7 4 1 Apoio ao Investimento	1 700 000	1 363 398	1 291 802	94,75
7 4 2 Apoio ao Rendimento	1 100 000	1 571 315	1 543 447	98,23
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores	1 000 000	865 287	849 849	98,22
8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS	23 860 894	23 860 894	20 972 558	87,90
8 1 Transformação e Comercialização	23 860 894	23 860 894	20 972 558	87,90
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	8 000 000	4 442 451	4 442 451	100,00
8 1 2 Rede Regional de Abate	980 000	980 000	980 000	100,00
8 1 3 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 780 894	5 303 443	5 303 383	100,00
8 1 5 Qualidade e Certificação	650 000	650 000	637 524	98,08
8 1 6 Regularização de Mercados	6 000 000	8 035 000	7 535 000	93,78
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate	950 000	950 000	950 000	100,00
8 1 12 Parque de Exposições da Terceira	3 000 000	2 900 000	524 200	18,08
8 1 13 Parque de Exposições de S. Miguel	500 000	600 000	600 000	100,00
9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	6 935 000	6 935 000	6 645 990	95,83
9 1 Diversificação da Produção Agrícola	3 250 000	3 250 000	2 993 603	92,11
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	1 500 000	1 670 000	1 653 953	99,04

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
9 1 2 Novas Culturas	700 000	790 000	556 586	70,45
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	750 000	750 000	750 000	100,00
9 1 4 Diversificação da Economia Rural	300 000	40 000	33 064	82,66
9 2 Formação e Informação	320 000	320 000	308 995	96,56
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	320 000	320 000	308 995	96,56
9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas	3 300 000	3 300 000	3 289 357	99,68
9 3 1 Reforma Antecipada	2 250 000	2 250 000	2 250 000	100,00
9 3 2 SICATE	200 000	260 000	249 357	95,91
9 3 3 Reestruturação Fundiária	850 000	790 000	790 000	100,00
9 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	65 000	65 000	54 035	83,13
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	15 000	30 000	30 000	100,00
9 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	25 000	10 000		0,00
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	24 035	96,14
10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	8 025 000	8 025 000	7 986 931	99,53
10 1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 300 000	1 144 485	1 141 619	99,75
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural	700 000	505 000	505 000	100,00
10 1 2 Fomento Florestal	600 000	639 485	636 619	99,55
10 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	6 375 000	5 898 729	5 872 173	99,55
10 2 1 Caminhos Rurais	6 000 000	5 513 642	5 489 342	99,56
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	375 000	385 087	382 832	99,41
10 3 Uso Múltiplo da Floresta	350 000	981 786	973 139	99,12
10 3 1 Informação e Formação	250 000	413 652	408 976	98,87
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	100 000	568 134	564 163	99,30

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAM	34 678 700	34 678 700	34 411 659	99,23
11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	16 655 700	16 655 700	16 641 012	99,91
11 1 Inspeção e Gestão	1 225 000	1 513 301	1 510 687	99,83
11 1 1 Fiscalização e Inspeção	125 000	125 000	124 857	99,89
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	800 000	962 850	960 693	99,78
11 1 3 Congressos e Exposições	100 000	172 484	172 170	99,82
11 1 4 Tribunal Europeu	200 000	252 967	252 966	100,00
11 2 Estruturas Portuárias	9 625 700	9 904 538	9 897 458	99,93
11 2 1 Portos de Santa Maria	40 000	4 731	4 594	97,10
11 2 2 Portos de São Miguel	85 000	83 056	82 047	98,78
11 2 3 Portos da Terceira	85 000	64 567	59 510	92,17
11 2 4 Portos da Graciosa	15 000	256 563	256 562	100,00
11 2 5 Portos de São Jorge	15 000	5 406	5 404	99,96
11 2 6 Portos do Pico	15 000	32 955	32 365	98,21
11 2 7 Portos do Faial	15 000	500	246	49,11
11 2 8 Portos das Flores	15 000	7 202	7 181	99,71
11 2 9 Porto da Casa	15 000			
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector	200 000	107 500	107 500	100,00
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	75 000	80 705	80 705	100,00
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis	50 700	50 700	50 700	100,00
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	8 000 000	8 210 653	8 210 645	100,00
11 3 FROTA	2 750 000	1 865 469	1 862 310	99,83
11 3 1 Frota de Pesca	2 500 000	1 615 469	1 612 310	99,80
11 3 2 FUNDOPESCA	250 000	250 000	250 000	100,00
11 4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa	2 130 000	2 343 077	2 341 575	99,94
11 4 1 Cooperação Externa	50 000			
11 4 2 Mercados e Comercialização	280 000	517 659	516 158	99,71
11 4 3 Transformação	1 600 000	1 786 952	1 786 951	100,00
11 4 4 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria do Peixe Espada-Preto	200 000	38 466	38 466	100,00
11 5 Recursos Humanos	280 000	384 315	383 983	99,91
11 5 1 Divulgação	50 000	16 590	16 267	98,05
11 5 2 Formação Profissional	230 000	367 725	367 716	100,00
11 7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	645 000	645 000	645 000	100,00
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	645 000	645 000	645 000	100,00
21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL	18 023 000	18 023 000	17 770 647	98,60

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
21 1 Ordenamento do Território	5 660 000	5 397 400	5 342 379	98,98
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA	205 000	192 200	189 624	98,66
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)	75 000	100 800	93 040	92,30
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)	1 950 000	2 153 500	2 153 337	99,99
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	2 780 000	2 225 233	2 211 179	99,37
21 1 6 Protecção da Orla Costeira de S ^a Cruz - 2 ^a Fase		3 500	1 801	51,45
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica	100 000	129 067	116 100	89,95
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias	350 000	393 100	377 299	95,98
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande	200 000	200 000	200 000	100,00
21 2 Recursos Hídricos	3 201 000	3 677 900	3 609 741	98,15
21 2 2 Protecção das Origens de Água	155 000	295 800	291 635	98,59
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades	275 000	40 197	34 034	84,67
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis	70 000	56 000	54 206	96,80
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA		94 700	82 563	87,18
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e S ^a Maria	800 000	44 000	42 492	96,57
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	880 000	1 388 650	1 368 343	98,54
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL	270 000	368 000	363 582	98,80
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos	700 000	1 329 550	1 320 802	99,34
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II	51 000	61 003	52 084	85,38
21 3 Valorização da Qualidade Ambiental	1 052 000	1 166 660	1 116 173	95,67
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	600 000	507 870	500 226	98,49
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	295 000	343 325	302 629	88,15
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	55 000	53 250	51 388	96,50
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)	102 000	262 215	261 931	99,89
21 4 Conservação da Natureza	7 080 000	6 531 995	6 495 898	99,45
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade	457 800	549 125	540 536	98,44
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	866 650	626 620	609 874	97,33
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico	200 000	177 320	177 116	99,88
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos	2 345 550	1 609 690	1 605 176	99,72
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas	3 180 000	3 539 420	3 533 602	99,84
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional	30 000	29 820	29 595	99,25
21 5 Formação e Promoção Ambiental	970 000	1 189 045	1 176 455	98,94
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	500 000	671 680	661 816	98,53
21 5 2 Sistemas de Informação Ambiental	10 000	5 200	5 183	99,67
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	460 000	512 165	509 456	99,47
21 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente	60 000	60 000	30 000	50,00
21 6 1 Medidas de Requalificação Ambiental	10 000	10 000		0,00
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais	50 000	50 000	30 000	60,00

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

<u>Euro</u>											
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	9 902 824	109 541 671	77 798 117	6 329 807	15 084 254	22 999 495	31 552 518	7 110 994	1 256 637	80 307 447	361 883 765
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	146 750	7 616 862	17 215 733	2 348 328	220 548	580 769	1 844 083	216 027	9 600	707 733	30 906 433
1 1 Construções Escolares	119 500	3 893 448	15 008 533	2 199 328	133 548	399 219	673 583	186 027	7 000	102 334	22 722 519
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	119 500	1 434 500	759 250		63 750	70 000	178 870	12 000	7 000	5 377	2 650 247
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)			11 330 278								11 330 278
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)		277 544				227 158					504 702
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha					50 204						50 204
1 1 6 Ampliação e Reparação da Escola Básica Francisco Ornelas da Câmara			2 647 057								2 647 057
1 1 7 Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa				2 199 328							2 199 328
1 1 9 Construção das Instalações Desportivas da EB 1,2,3/JI das Furnas		50 000									50 000
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo		143 630									143 630
1 1 11 Grande Reparação e Adaptação ao ES da EB 2,3/S das Lajes do Pico						102 061					102 061
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça		187 773									187 773
1 1 14 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião			251 650								251 650
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas					19 595						19 595
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro			20 299							96 956	117 255
1 1 17 Construção E.S. Dr. Manuel de Arriaga - Horta							494 713				494 713
1 1 18 Requalificação da EB3/S Antero de Quental		600 000									600 000
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas								174 027			174 027
1 1 25 Grande Reparação ESG/B Domingos Rebelo		1 200 000									1 200 000

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 2 Equipamentos Escolares	20 000	447 200	2 000 000	30 000	48 000	45 000	1 040 000	10 000	2 000		3 642 200
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	20 000	447 200	2 000 000	30 000	48 000	45 000	1 040 000	10 000	2 000		3 642 200
1 3 Formação Profissional	7 250	598 450	207 200	119 000	39 000	136 550	130 500	20 000	600	85 300	1 343 850
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	1 250	166 950	42 000	9 000	39 000	39 000	97 000	20 000	600		414 800
1 3 2 Apoio ao Ensino Profissional	6 000	431 500	165 200	110 000		97 550	33 500			85 300	929 050
1 4 Tecnologias da Informação		90 000								520 099	610 099
1 4 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital		90 000								520 099	610 099
1 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação		2 587 764									2 587 764
1 5 1 Construção das Instalações para o 1º Ciclo da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho		2 587 764									2 587 764
2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	36 169	2 117 539	883 579	39 700	60 800	105 582	742 671		10 000	5 526 347	9 522 387
2 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	36 169	2 117 539	883 579	39 700	60 800	105 582	742 671		10 000	5 526 347	9 522 387
2 1 1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)		50 000					86 468			1 469 338	1 605 806
2 1 2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)		37 500	40 401				22 500			416 741	517 142
2 1 3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)		137 400	124 320				26 952			823 152	1 111 823
2 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)		75 000	25 000				25 000			140 508	265 508
2 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)										323 710	323 710
2 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Prática)	36 169	667 639	55 006	39 700	60 800	105 582	47 500		10 000	2 134 162	3 156 558
2 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)										218 737	218 737
2 1 8 Licenciamento de software do Governo Regional dos Açores e instalações e equipamentos da DRCT		1 000 000									1 000 000
2 1 9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores		150 000	200 000								350 000
2 1 10 Apoio à instalação do DOP-UA e Campus de Angra			438 852				534 251				973 103
3 JUVENTUDE, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	62 158	5 359 286	397 038	20 917	14 728	530 908	111 371	7 743	2 400	1 258 592	7 765 141
3 1 Juventude	62 158	1 034 989	337 288	20 917	14 728	530 908	51 540	7 743	2 400	572 134	2 634 806
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	12 432	138 113	17 619	1 423		4 130	17 840			46 233	237 789

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 1 2 Mobilidade Juvenil	25 000	198 067	46 680		1 353	16 098	8 841	7 743	1 260	333 726	638 770
3 1 3 Pousadas de Juventude		1 040	4 808							17 719	23 566
3 1 4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	14 043	209 573	190 097	19 495	5 935	10 180	226			18 606	468 154
3 1 5 Rede Regional de Informação Juvenil										1 135	1 135
3 1 6 Programa INICIATIVA	576	163 169	20 962		7 440	500	2 952		1 140		196 739
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico						500 000					500 000
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	108										108
3 1 9 Cidadania										27 743	27 743
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens		41 901								61 274	103 176
3 1 11 Oficinas de Criação		4 220	50 000							23 694	77 914
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação										39 161	39 161
3 1 13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodpendências	10 000	278 906	7 122				21 681			2 842	320 552
3 2 Trabalho e Qualificação Profissional		4 309 297	59 750				59 830			686 458	5 115 336
3 2 2 Escola Profissional das Capelas		3 674 000									3 674 000
3 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços		81 297	26 395				40 515				148 207
3 2 7 Escola de Formação Turística e Hoteleira		175 121									175 121
3 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação		32 339	26 600				2 762			70 321	132 022
3 2 9 Intervenção Social para a Empregabilidade		25 027					16 553			209 700	251 280
3 2 10 Centro de Recursos em Conhecimento										100 000	100 000
3 2 11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados										100 000	100 000
3 2 12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral										41 354	41 354
3 2 13 Generalização da Formação nas TIC		20 000								30 000	50 000
3 2 14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo		47 863								10 800	58 663
3 2 15 Fomento da Competitividade Empresarial										42 000	42 000
3 2 17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro										50 000	50 000
3 2 18 Formação Profissional de Activos		253 650	6 755							32 283	292 689

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego		15 000									15 000
3 3 1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe		10 000									10 000
3 3 2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe		5 000									5 000
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	45 115	2 779 519	2 738 475	184 770	107 180	982 147	2 569 748	646 241	115 096	682 801	10 851 091
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	42 925	683 084	670 433	57 906	92 705	120 933	113 588	18 695	112 902	536 961	2 450 133
4 1 1 Escolas de Formação			32 237	10 079	6 024	17 158	3 000			13 879	82 377
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural		1 840	25 095							75 826	102 761
4 1 3 Rede de Leitura Pública		8 972	25 402						110 000	16 005	160 379
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica		443	6 874							110	7 428
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)		4 815	89 355	4 794	2 000	1 500				19 953	122 416
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	2 725	244 882	169 893	26 868	39 357	14 275	32 105	8 695		57 952	596 753
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		36 453	5 750								42 203
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	40 200	385 680	311 711	16 000	45 324	88 000	78 052	10 000	2 902	347 956	1 325 824
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro			4 116	164			431			5 280	9 991
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	2 190	2 071 435	2 068 042	126 864	14 475	511 214	2 106 160	627 545	2 194	145 840	7 675 959
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	2 190	189 523	173 846	5 320	2 816	3 362	5 972			410	383 439
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural		7 888	120 974			5 000				33 725	167 587
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos			183 720	33 354		56 959				1 725	275 758
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			622 016								622 016
4 2 5 Investigação Arqueológica			122 111							969	123 079
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos		1 018 802	742 429		6 343	177 802	44 129	626 500	354	28 946	2 645 305
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						96 379					96 379
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro			6 699	13 000	3 235	41 228	14 500			755	79 416
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		20 273	34 991			3 416				27 589	86 269
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos		24 931	20 749							51 722	97 402
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região		2 223	19 963					1 045			23 231
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais		2 813	20 544	478	2 081	127 068					152 983

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado		618 108									618 108
4 2 14 Igreja do Colégio de Ponta Delgada - Musealização		6 691									6 691
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta							2 035 981				2 035 981
4 2 17 Casa Armando Cortes Rodrigues		10 626									10 626
4 2 18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro		164 151									164 151
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea		5 406									5 406
4 2 20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações				74 713							74 713
4 2 21 Casa Manuel de Arriaga							5 578				5 578
4 2 23 Espaço Cultural Multiusos do Corvo									1 840		1 840
4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura		25 000									25 000
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais		25 000									25 000
4 4 Sismo- Cultura						350 000	350 000				700 000
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra						350 000	350 000				700 000
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	685 828	3 714 038	4 444 027	246 209	288 188	1 096 158	1 386 269	122 805	7 104	366 743	12 357 369
5 1 Instalações e Equipamentos	55 917	304 131	1 679 753	60 122	72 707	18 708	306 782	2 259		57 448	2 557 827
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	28 280		300 000								328 280
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol				49 369	52 707						102 076
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel		109 426									109 426
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira			646 718								646 718
5 1 5 Parque Desportivo do Faial							278 514				278 514
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações	6 521	46 679	121 439	10 753		12 458	19 195	2 259		57 448	276 753
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	21 116	33 466	48 596			6 250					109 428
5 1 8 Requalificação de Polidesportivos					20 000						20 000
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos		100 000	225 000								325 000
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços		14 560									14 560
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas			338 000				9 074				347 074

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 2 Actividades Desportivas	413 159	1 897 192	1 885 090	121 990	120 096	715 401	766 377	59 343	2 728	29 409	6 010 786
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região		41 850	35 100				13 950				90 900
5 2 2 Desporto Escolar	27 591	93 730	50 517	17 206	36 802	40 252	27 879	14 449	2 728	29 409	340 564
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão	6 160	37 971	135 018		1 272	77 395	2 180				259 996
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição		62 027	51 258			2 100					115 385
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	1 122	56 677	13 480	826	1 455	1 830	4 980				80 370
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	79 415	792 307	789 289	96 655	19 520	459 456	237 493	19 710			2 493 844
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	298 872	812 630	810 427	7 304	61 047	134 368	479 895	25 184			2 629 726
5 3 Promoção e Formação	216 752	1 382 229	879 184	64 096	95 386	362 049	313 110	61 203	4 376	279 885	3 658 270
5 3 1 Congressos e Seminários		7 494	15 149							2 020	24 663
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	27 980	109 340	116 108		1 032	21 035	27 975				303 470
5 3 3 Estudos e Investigação		10 392	6 568	299	3 640	1 196	788	3 199		54 690	80 771
5 3 4 Eventos Desportivos	15 051	56 822	39 434		326	1 477	2 388		3 728		119 225
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	12 348	83 430	21 840	8 050	6 650	7 300	1 775				141 393
5 3 6 Jogos das Ilhas		483	2 063			90	174			149 377	152 186
5 3 7 Escolinhas do Desporto	15 790	119 689	67 038	6 975	5 519	40 686	14 538	425		30 690	301 350
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	143 411	988 615	597 741	47 261	74 979	282 372	264 915	56 067		17 503	2 472 864
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	2 172	5 965	13 244	1 512	3 240	7 893	558	1 512	648	25 605	62 349
5 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto		130 486									130 486
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe		20 480									20 480
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais		110 006									110 006
6 APOIO AOS MEDIA	6 133	309 771	99 549	4 225	35 173	22 900	17 623	4 541		413 937	913 852
6 1 Apoio aos media	6 133	309 771	99 549	4 225	35 173	22 900	17 623	4 541		195 233	695 147
6 1 1 Promedia	6 133	309 771	99 549	4 225	35 173	22 900	17 623	4 541			499 915
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior										84 973	84 973
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão										27 325	27 325
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo										82 935	82 935

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação											<u>Euro</u>
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
6 2 Jornal Oficial										218 705	218 705
6 2 1 Edição, Impressão e Disponibilização On Line do Jornal Oficial										137 394	137 394
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica										81 311	81 311
7 FOMENTO AGRÍCOLA	394 990	6 755 846	5 374 734	557 444	1 262 649	959 074	1 218 857	464 008	42 141	1 391 568	18 421 311
7 1 Infra-Estruturas Agrícolas	20 615	2 629 491	781 921	157 809	219 986	35 589	600 516	8 944	19 200	211 436	4 685 505
7 1 1 Abastecimento de Água	4 736	341 484	309 447		175 761	23 679	464 926	5 768	19 200		1 345 000
7 1 2 Caminhos Agrícolas		1 702 965	268 964	133 066	10 005						2 115 000
7 1 3 Electrificação Agrícola		569 162	142 181	21 568	6 431						739 341
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	15 879	15 879	61 329	3 176	27 789	11 910	135 590	3 176		21 437	296 165
7 1 5 IROA										150 000	150 000
7 1 6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura										39 998	39 998
7 2 Sanidade Animal e Vegetal	147 703	2 589 986	3 253 471	126 215	545 891	334 069	221 305	148 729		34 753	7 402 122
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade		102 991	35 873			69 863					208 727
7 2 2 Sanidade Animal	127 943	2 307 400	2 870 448	99 270	517 149	227 381	181 785	129 867			6 461 243
7 2 3 Sanidade Vegetal	19 760	179 594	121 253	26 945	28 742	36 825	39 520	18 862			471 501
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias			225 897							34 753	260 650
7 3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias	109 648	581 785	514 396	97 144	166 521	229 155	178 505	187 242	1 061	583 129	2 648 587
7 3 1 Estudos e Informática	5 098	29 053	13 740	3 376	7 291	10 789	20 037	6 821	1 061	456 725	553 991
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	86 684	443 374	375 626	77 051	105 946	187 814	125 509	148 325		44 724	1 595 053
7 3 3 Melhoramento Animal	14 523	101 650	121 014	14 522	48 406	29 044	29 044	29 044			387 247
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										19 500	19 500
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	3 343	7 708	4 015	2 196	4 878	1 509	3 915	3 052		62 180	92 795
7 4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola	117 024	954 584	824 946	176 276	330 251	360 261	218 531	119 094	21 880	562 250	3 685 098
7 4 1 Apoio ao Investimento	24 443	319 009	400 156	52 481	33 567	62 921	33 091	10 044		356 089	1 291 802
7 4 2 Apoio ao Rendimento	39 240	377 615	312 650	47 790	201 684	230 000	100 440	69 050	11 880	153 098	1 543 447
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores	53 341	257 960	112 140	76 005	95 000	67 340	85 000	40 000	10 000	53 063	849 849
8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS	3 212 419	7 501 385	2 942 424	523 606	1 916 879	996 710	861 836	355 139	307 260	2 354 900	20 972 558

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 1 Transformação e Comercialização	3 212 419	7 501 385	2 942 424	523 606	1 916 879	996 710	861 836	355 139	307 260	2 354 900	20 972 558
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar		1 500 000	1 500 000							1 442 451	4 442 451
8 1 2 Rede Regional de Abate	3 538	116 731	19 001		18 451	96 791	11 788	29 568	282 176	401 956	980 000
8 1 3 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 208 881	1 484 870	73 569	285 814	73 555	168 679	7 360	571	84		5 303 383
8 1 5 Qualidade e Certificação		244 071	274 690	12 494	38 992	13 699	2 113			51 465	637 524
8 1 6 Regularização de Mercados		2 721 498	550 964	225 298	1 785 881	717 541	840 575	325 000	25 000	343 243	7 535 000
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate		834 215								115 785	950 000
8 1 12 Parque de Exposições da Terceira			524 200								524 200
8 1 13 Parque de Exposições de S. Miguel		600 000									600 000
9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	296 772	1 182 474	1 171 577	179 592	943 082	942 144	297 181	351 317	31 153	1 250 697	6 645 990
9 1 Diversificação da Produção Agrícola	247 875	527 725	127 443	44 485	474 819	576 990	94 550	149 575	31 000	719 141	2 993 603
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	50 375	55 335	105 555	44 485	444 075	575 050	94 550	149 575	31 000	103 953	1 653 953
9 1 2 Novas Culturas		472 390	9 388		30 744	1 940				42 125	556 586
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	197 500		12 500							540 000	750 000
9 1 4 Diversificação da Economia Rural										33 064	33 064
9 2 Formação e Informação	17 381	63 730	86 904	30 900	17 381	57 937	17 381	17 381			308 995
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	17 381	63 730	86 904	30 900	17 381	57 937	17 381	17 381			308 995
9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas	31 516	536 985	957 230	104 207	450 882	307 217	185 250	184 361	153	531 556	3 289 357
9 3 1 Reforma Antecipada	31 516	288 513	758 751	88 248	449 885	275 541	178 517	178 875	153		2 250 000
9 3 2 SICATE		87 025	126 424	15 959	997	6 733	6 733	5 486			249 357
9 3 3 Reestruturação Fundiária		161 446	72 055			24 944				531 556	790 000
9 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura		54 035									54 035
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe		30 000									30 000
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe		24 035									24 035
10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	206 543	3 565 410	699 836	259 907	490 496	761 701	484 294	528 157		990 587	7 986 931
10 1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	2 833	158 173	129 513	44 514	38 141	106 451	44 707	29 518		587 769	1 141 619
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural										505 000	505 000
10 1 2 Fomento Florestal	2 833	158 173	129 513	44 514	38 141	106 451	44 707	29 518		82 769	636 619

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	189 184	3 252 383	477 066	177 680	434 337	468 093	389 387	457 031		27 012	5 872 173
10 2 1 Caminhos Rurais	188 027	3 107 852	401 965	172 942	398 268	448 740	335 438	409 098		27 012	5 489 342
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	1 157	144 532	75 101	4 738	36 069	19 353	53 949	47 933			382 832
10 3 Uso Múltiplo da Floresta	14 526	154 854	93 257	37 713	18 018	187 157	50 200	41 608		375 806	973 139
10 3 1 Informação e Formação	3 230	67 421	61 513	2 644	9 464	54 165	21 270	12 888		176 381	408 976
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	11 296	87 433	31 744	35 069	8 554	132 992	28 930	28 720		199 425	564 163
11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	130 909	3 919 549	3 796 465	397 041	1 624 946	429 941	1 155 163	1 614 578	113 676	3 458 744	16 641 012
11 1 Inspeção e Gestão		101 418					859 275	32 524		517 469	1 510 687
11 1 1 Fiscalização e Inspeção										124 857	124 857
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades		101 418					859 275				960 693
11 1 3 Congressos e Exposições								32 524		139 646	172 170
11 1 4 Tribunal Europeu										252 966	252 966
11 2 Estruturas Portuárias	4 594	3 008 733	3 203 540	327 131	756 685	32 365	2 196	1 511 515		1 050 700	9 897 458
11 2 1 Portos de Santa Maria	4 594										4 594
11 2 2 Portos de São Miguel		82 047									82 047
11 2 3 Portos da Terceira			59 510								59 510
11 2 4 Portos da Graciosa				256 562							256 562
11 2 5 Portos de São Jorge					5 404						5 404
11 2 6 Portos do Pico						32 365					32 365
11 2 7 Portos do Faial							246				246
11 2 8 Portos das Flores								7 181			7 181
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas										1 000 000	1 000 000
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector		90 000	17 500								107 500
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais		57 400	17 100		4 255		1 950				80 705
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis										50 700	50 700
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca		2 779 287	3 109 430	70 569	747 026			1 504 333			8 210 645

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 3 FROTA	10 464	274 225	308 445	17 191	803 623	141 617	116 757	33 928	109 998	46 062	1 862 310
11 3 1 Frota de Pesca	2 489	142 225	230 070	5 416	795 498	132 217	116 532	31 803	109 998	46 062	1 612 310
11 3 2 FUNDOPESCA	7 975	132 000	78 375	11 775	8 125	9 400	225	2 125			250 000
11 4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa	59 966	177 500	38 000	34 333	46 252	162 572	61 049	21 903		1 740 001	2 341 575
11 4 2 Mercados e Comercialização	21 500	177 500	38 000	34 333	40 000	60 173	61 049	21 903		61 700	516 158
11 4 3 Transformação					6 252	102 398				1 678 301	1 786 951
11 4 4 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria do Peixe Espada-Preto	38 466										38 466
11 5 Recursos Humanos	18 386	117 672	51 480	18 386	18 386	18 387	18 387	14 709	3 678	104 512	383 983
11 5 1 Divulgação										16 267	16 267
11 5 2 Formação Profissional	18 386	117 672	51 480	18 386	18 386	18 387	18 387	14 709	3 678	88 245	367 716
11 7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	37 500	240 000	195 000			75 000	97 500				645 000
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	37 500	240 000	195 000			75 000	97 500				645 000
12 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO		3 425 123	2 874 000			298 000	755 369			7 041 551	14 394 043
12 1 Promoção Turística		2 290 000	674 000			298 000	375 000			6 334 209	9 971 209
12 1 2 Sistemas de Informação Turística										62 996	62 996
12 1 3 Participação em Feiras										204 635	204 635
12 1 4 Viagens Educacionais										310 449	310 449
12 1 5 Materiais de Promoção										269 734	269 734
12 1 6 Campanhas Publicitárias		2 290 000	674 000			298 000	375 000			5 486 395	9 123 395
12 2 Oferta e Animação Turística		85 123					35 369			678 142	798 634
12 2 1 Estruturas Físicas de Apoio		85 123					35 369			610 302	730 794
12 2 2 Animação Turística										67 840	67 840
12 3 Investimentos Estratégicos		1 000 000	2 200 000				345 000				3 545 000
12 3 2 Centro Cultural e de Congressos		1 000 000									1 000 000
12 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais							345 000				345 000
12 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória			2 200 000								2 200 000
12 4 Informação e Formação										29 200	29 200
12 4 1 Concertação da Política de Turismo										29 200	29 200

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo		50 000									50 000
12 5 1 Animação Turística		50 000									50 000
13 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL		128 774	60 442				25 719			885 169	1 100 104
13 1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos										707 183	707 183
13 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico										90 000	90 000
13 1 2 Promoção da Qualidade e Inovação										191 034	191 034
13 1 3 Valorização das Águas Minerais e Termais										397 267	397 267
13 1 5 Estudos e Projectos										28 883	28 883
13 2 Apoio à Actividade Empresarial										60 088	60 088
13 2 1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial										2 588	2 588
13 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial										57 500	57 500
13 3 Artesanato		103 774	60 442				25 719			117 898	307 833
13 3 1 Realização de Feiras e Concursos		86 534	60 442				25 719				172 695
13 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais		17 240								13 557	30 797
13 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais										8 355	8 355
13 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios										92 764	92 764
13 3 5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais										3 223	3 223
13 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial		25 000									25 000
13 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe		25 000									25 000
14 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO		40 000								816 559	856 559
14 1 Dinamização do Comércio										184 323	184 323
14 1 1 Apoio à Actividade Empresarial										104 323	104 323
14 1 2 Apoio ao Consumidor										80 000	80 000
14 2 Promoção Externa de Produtos Regionais										632 236	632 236
14 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior										426 374	426 374

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região										205 862	205 862
14 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio		40 000									40 000
14 3 1 Desenvolvimento do Comércio		40 000									40 000
15 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E DA COESÃO	488 037	11 286 565	6 508 630	351 530	941 041	1 597 594	1 496 057	286 102	68 728	15 201 578	38 225 863
15 1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	488 037	11 286 565	6 508 630	351 530	941 041	1 597 594	1 496 057	286 102	68 728	15 201 578	38 225 863
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	214 265	4 713 353	3 760 680	111 495	469 625	857 417	732 362	84 426	45 172	7 843 320	18 832 116
15 1 2 Informações ao Investidor										85 671	85 671
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	273 773	6 555 092	2 746 449	240 036	471 415	740 176	763 695	201 676	23 557	7 000 000	19 015 869
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia										263 086	263 086
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo		18 120	1 500							9 501	29 121
16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE			2 873 162							1 505 808	4 378 970
16 1 Construção de Novas Infra-Estruturas			2 873 162							193 925	3 067 087
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada										193 925	193 925
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira			2 873 162								2 873 162
16 3 Apetrechamento e Modernização										25 383	25 383
16 3 3 Emergência Médica										25 383	25 383
16 4 Formação e Iniciativas em Saúde										1 286 500	1 286 500
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde										729 543	729 543
16 4 2 Combate às Toxicodependências										482 788	482 788
16 4 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades										54 743	54 743
16 4 4 Plano Regional de Saúde										19 425	19 425
17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	402 604	6 092 842	2 877 030	22 000	10 000	642 000	113 515	65 339			10 225 330
17 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	73 000	2 770 466	1 470 008			171 000	58 290	65 339			4 608 103
17 1 3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa		2 073 700									2 073 700

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
17 1 4 Remodelação e Ampliação do Lar de Idosos de Vila Franca do Campo - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo		147 947									147 947
17 1 5 Remodelação da cozinha, refeitório e lavandaria do lar de idosos da Madalena - Sta. Casa da Misericórdia da Madalena						50 000					50 000
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	73 000	474 869	430 008			121 000	58 290				1 157 167
17 1 9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação		23 950									23 950
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo			1 000 000								1 000 000
17 1 19 Projecto remodelação/ampliação de edifício para a unidade de Gerontopsiquiatria, Casa Saúde de São Miguel		50 000									50 000
17 1 25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória			40 000								40 000
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores								65 339			65 339
17 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	9 604	2 536 772	593 732	22 000	10 000	433 000	45 000				3 650 108
17 2 3 Remodelação e ampliação de edifício para creche e jardim na Fajã de Baixo, Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo		522 886									522 886
17 2 9 Remodelação e ampliação de edifício da creche e jardim da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento			300 000								300 000
17 2 10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã			50 000								50 000
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	9 604	678 881	243 732	22 000	10 000		20 000				984 217
17 2 15 Construção de edifício para Centro de Actividades de Tempos Livres no Nordeste, Associação Sol Nascente		35 000									35 000
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idoso no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra		600 000									600 000
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico						433 000					433 000
17 2 20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes		25 000									25 000

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
17 2 37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas		6 000									6 000
17 2 38 Recuperação de edifício de apoio às várias valências do Centro Social e Paroquial de São Roque		170 000									170 000
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa		299 005									299 005
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação		200 000									200 000
17 2 45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta							25 000				25 000
17 5 Equipamentos de Apoio à Deficiência	320 000	785 604	813 290			38 000	10 225				1 967 119
17 5 2 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais no Nordeste - Associação Amizade 2000		240 000									240 000
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade			800 000								800 000
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	320 000										320 000
17 5 5 Construção de lar residencial para deficientes em Ponta Delgada		3 450									3 450
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		542 154	13 290			38 000	10 225				603 669
18 HABITAÇÃO	98 519	11 281 715	963 767	85 358	170 280	882 275	3 402 274	43 779		8 779 758	25 707 724
18 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	38 123	2 967 234	80 961	23 748	31 135	39 964	12 314	22 578		103 573	3 319 630
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	36 529	619 904	42 359	20 536	29 655	35 248	12 314	19 170			815 715
18 1 3 Aquisição de Solos		834 004									834 004
18 1 5 Apoio Supletivo a Jovens	1 594	45 160	1 620	3 212	1 480	4 716		3 408			61 190
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA		425 623									425 623
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização		1 042 543	36 983								1 079 525
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais										103 573	103 573
18 2 Recuperação do Parque Habitacional	60 397	688 155	218 445	61 610	139 146	174 687	1 916	21 200		424 137	1 789 692
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	18 685	266 442	140 201	50 258	137 507	174 687	1 916	21 200		402 344	1 213 240
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico		122 333		11 351							133 684

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	41 712	273 371	78 244		1 639						394 967
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação										21 793	21 793
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas		26 009									26 009
18 3 Promoção de Habitação para Realojamentos		3 735 020	664 361			90 000	1 431 741			2 354 220	8 275 342
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA / INH		3 426 915	664 361				1 347 041				5 438 317
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios										1 807 776	1 807 776
18 3 3 Construção e Aquisição de Habitação com Renda Apoiada		308 105				90 000				203 000	601 105
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco							84 700			343 444	428 144
18 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação		3 891 305									3 891 305
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe		105 190									105 190
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe		366 007									366 007
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA		2 440 962									2 440 962
18 4 4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios		979 146									979 146
18 5 Sismo						577 623	1 956 304			5 897 827	8 431 754
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA										5 897 827	5 897 827
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas						577 623	1 956 304				2 533 927
19 PROTECÇÃO CIVIL		319 996	319 998			150 000				6 954 247	7 744 241
19 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's		99 997								1 989 995	2 089 992
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios										864 996	864 996
19 1 2 Ambulâncias de Socorro										660 000	660 000
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros										124 999	124 999
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's										250 000	250 000
19 1 5 Viatura de Auto Salvamento		99 997									99 997
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento										90 000	90 000

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
19 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's		219 998	319 998			150 000				100 000	789 996
19 2 4 Beneficiação de Quartéis das AHBV's										100 000	100 000
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores			100 000								100 000
19 2 6 Construção do Novo Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo			199 999								199 999
19 2 8 Construção de um armazém no SRPCBA			19 999								19 999
19 2 12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico						150 000					150 000
19 2 14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada		199 999									199 999
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo		19 999									19 999
19 3 Formação e Informação										784 746	784 746
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica										124 979	124 979
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades										15 000	15 000
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco										69 790	69 790
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores										124 980	124 980
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil										49 999	49 999
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População										199 999	199 999
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros										199 999	199 999
19 4 Serviço Regional de Protecção Civil										4 079 507	4 079 507
19 4 1 Meios e Recursos										49 999	49 999
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA										579 516	579 516
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato										249 999	249 999
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência										3 199 992	3 199 992
21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL	420 910	6 337 394	275 545	224 338	1 853 853	1 142 232	4 115 712	179 832	119 726	3 101 104	17 770 647
21 1 Ordenamento do Território	120 111	2 389 199	50 500	33 025	1 696 763	118 404	25 000	1 801		907 576	5 342 379
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA										189 624	189 624

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)	28 578									64 463	93 040
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)		2 100 000				53 337					2 153 337
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	91 533	89 199	50 500	33 025	1 696 763	65 067	25 000			160 092	2 211 179
21 1 6 Protecção da Orla Costeira de S ^a Cruz - 2 ^a Fase								1 801			1 801
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica										116 100	116 100
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias										377 299	377 299
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande		200 000									200 000
21 2 Recursos Hídricos	38 714	2 021 347	86 542		33 900	331 760	99 228	19 400		978 850	3 609 741
21 2 2 Protecção das Origens de Água										291 635	291 635
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades		34 034									34 034
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis										54 206	54 206
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA										82 563	82 563
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e S ^a Maria										42 492	42 492
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	38 714	618 694	86 542		33 900	142 027	69 800	19 400		359 267	1 368 343
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL		321 074								42 509	363 582
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos		1 047 546				189 733	29 428			54 094	1 320 802
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II										52 084	52 084
21 3 Valorização da Qualidade Ambiental	41 946	250 195		78 775	7 576	78 775	8 240	90 184		560 482	1 116 173
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	28 750	250 195			7 576		8 240	11 409		194 055	500 226
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	13 196									289 433	302 629
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental										51 388	51 388
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)				78 775		78 775		78 775		25 606	261 931
21 4 Conservação da Natureza	148 187	1 404 744	19 917	53 528	61 445	509 658	3 801 866	2 070	119 726	374 758	6 495 898
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade	8 625	250 743					5 000	2 070		274 098	540 536
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	139 562	9 884		46 782	43 332	122 050	180 885			67 379	609 874

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico						177 116					177 116
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos		1 018 613					586 563				1 605 176
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas		125 503	19 917	6 746	18 113	210 493	3 029 419		119 726	3 685	3 533 602
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional										29 595	29 595
21 5 Formação e Promoção Ambiental	71 952	241 909	118 587	59 010	54 170	103 635	181 377	66 377		279 438	1 176 455
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental		143 625	66 050		7 850	57 315	115 000			271 976	661 816
21 5 2 Sistemas de Informação Ambiental										5 183	5 183
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	71 952	98 284	52 537	59 010	46 320	46 320	66 377	66 377		2 279	509 456
21 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente		30 000									30 000
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais		30 000									30 000
22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO		122 580								478 189	600 769
22 1 LREC		122 580									122 580
22 1 1 Parede de Reacção do LREC		81 839									81 839
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC		40 740									40 740
22 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE										263 622	263 622
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE										177 565	177 565
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE										86 057	86 057
22 3 Divulgação e Sensibilização das Populações										31 232	31 232
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações										31 232	31 232
22 4 Comunicações										183 335	183 335
22 4 1 Difusão dos Canais Generalistas										49 830	49 830
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação										133 505	133 505
23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS	741 687	14 989 182	6 587 261	395 713	752 259	932 949	570 278	1 078 885	403 906	8 852 382	35 304 501
23 1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	681 387	9 597 130	1 748 200	367 213	257 759	748 799	237 613	1 078 885	397 906		15 114 890
23 1 1 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em Santa Maria	521 719										521 719
23 1 2 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER na Graciosa				215 804							215 804

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
23 1 3 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER em São Jorge					86 857						86 857
23 1 4 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Pico						429 387					429 387
23 1 5 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER nas Flores								942 071			942 071
23 1 6 Benef. e Pav. de Diversos Troços de ER no Corvo									397 906		397 906
23 1 7 Requalificação Viária	82 215	1 850 872	597 260	99 974	118 092	302 183	115 298	80 400			3 246 295
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	77 453	967 829	75 522	51 435	52 811	17 229	122 314	56 414			1 421 007
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel		6 778 429									6 778 429
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira			1 075 417								1 075 417
23 2 Operadores e Segurança Rodoviária										1 963 902	1 963 902
23 2 2 Transportes Terrestres										1 963 902	1 963 902
23 3 SPRHI		126 693	3 746 862				47 665			5 792 407	9 713 627
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária										5 792 407	5 792 407
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI		126 693	3 746 862				47 665				3 921 220
23 4 Edifícios Públicos	60 300	2 833 997	1 092 200	28 500	494 500	184 150	285 000		6 000	953 710	5 938 357
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades	60 300	2 346 600	1 092 200	28 500	494 500	184 150	285 000		6 000	319 280	4 816 530
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas		12 397									12 397
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos										634 430	634 430
23 4 10 Centro Comunitário dos Arrifes		475 000									475 000
23 5 Cartografia										142 363	142 363
23 5 1 Cartografia										5 093	5 093
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II										137 269	137 269
23 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas		470 118									470 118
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe		470 118									470 118
23 7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional		1 961 244									1 961 244
23 7 2 Parque Século XXI		1 710 834									1 710 834
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer		1 329									1 329

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											Euro
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
23 7 4 Construções Diversas		119 945									119 945
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		129 136									129 136
24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	2 094 722	1 553 861	3 685 643	222 851	3 533 926	9 422 906	9 043 383	277 938		267 175	30 102 405
24 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	594 722	1 553 861	1 210 643	222 851	1 712 616	8 834 486	8 543 383	39 438		210 768	22 922 768
24 1 1 Apoio a Embarcações de Passageiros e Construção de Novos Navios	594 722	1 053 861	1 210 643	222 851	1 712 616	8 834 486	8 543 383	39 438			22 212 000
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal										210 768	210 768
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada		500 000									500 000
24 2 Infra-Estruturas Portuárias	1 500 000		2 475 000		1 821 310	588 420	500 000	238 500			7 123 230
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória			2 475 000								2 475 000
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena						75 000					75 000
24 2 6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria	1 500 000										1 500 000
24 2 10 Construção de núcleos de recreio					1 716 310	513 420					2 229 730
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto					105 000						105 000
24 2 12 Reordenamento do Porto da Horta							500 000				500 000
24 2 15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores								208 500			208 500
24 2 16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores								30 000			30 000
24 3 Estudos										15 637	15 637
24 3 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo										2 112	2 112
24 3 2 Racionalização da Actividade Portuária										13 525	13 525
24 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos										40 769	40 769
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores										38 769	38 769
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino açores no mercado de cruzeiros										2 000	2 000
25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	394 439	5 945 922	10 074 371	228 972	818 039	354 407	1 227 852	821 541	25 846	1 788 658	21 680 047

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
25 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários			7 285 347		505 794	1 553		572 199		676 901	9 041 794
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários										676 901	676 901
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico						1 553					1 553
25 1 3 Aerogare das Flores								572 199			572 199
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge					505 794						505 794
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes			7 285 347								7 285 347
25 2 Gestão dos Aeródromos Regionais										1 069 087	1 069 087
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										1 069 087	1 069 087
25 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	394 439	5 945 922	2 789 024	228 972	312 245	352 854	1 227 852	249 342	25 846		11 526 496
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	394 439	5 945 922	2 789 024	228 972	312 245	352 854	1 227 852	249 342	25 846		11 526 496
25 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										42 671	42 671
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores										42 671	42 671
26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO										953 514	953 514
26 1 Utilização Regional de Energia										265 691	265 691
26 1 1 Agência Regional de Energia										110 000	110 000
26 1 2 Estudos e Projectos										103 830	103 830
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas										51 861	51 861
26 2 Serviço Público Social										687 823	687 823
26 2 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais										687 823	687 823
27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	38 118	472 435	493 952	37 305	40 188	169 099	38 850	47 023		2 593 780	3 930 749
27 1 Modernização Administrativa			184 963							610 335	795 298
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa										75 326	75 326
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional										364 687	364 687
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos			184 963								184 963
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal										2 166	2 166

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

											<u>Euro</u>
Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional										168 156	168 156
27 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	31 975	149 219	69 280	37 305	31 975	37 305		37 305		1 843 917	2 238 281
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	31 975	149 219	69 280	37 305	31 975	37 305		37 305		1 843 917	2 238 281
27 3 Serviços Sociais		83 000	77 000								160 000
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos		83 000	77 000								160 000
27 4 Cooperação com as Autarquias Locais	6 143	240 216	162 709		8 212	131 794	38 850	9 718		29 586	627 227
27 4 1 Cooperação Técnica										29 586	29 586
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	3 830	42 759	47 161		3 012	48 626		3 486			148 874
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	2 313	197 457	115 548		5 200	83 168	38 850	6 232			448 768
27 5 Estatística										109 942	109 942
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística										109 942	109 942
28 PLANEAMENTO e FINANÇAS		2 723 604	440 879				74 413			724 769	3 963 665
28 1 Planeamento e Finanças		2 723 604	440 879				74 413			724 769	3 963 665
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários										565 866	565 866
28 1 2 Instalações da Administração Regional		1 646 460	440 879				74 413				2 161 753
28 1 3 Bonificação de Juros		33 169									33 169
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo		1 043 974									1 043 974
28 1 5 Contabilidade Regional - INTERREG III B										158 903	158 903
30 COOPERAÇÃO EXTERNA										1 960 557	1 960 557
30 1 Cooperação Externa										688 742	688 742
30 1 1 Relações Externas e Cooperação										167 312	167 312
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais										180 341	180 341
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas										92 393	92 393
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável										248 697	248 697

Execução Financeira do PLANO 2007

Desagregação Espacial

Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	<u>Euro</u>	
										NDE	RAA
30 2 Emigrado/Regressado										88 991	88 991
30 2 1 Integração										16 117	16 117
30 2 2 Protocolos de Cooperação										11 000	11 000
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos										16 984	16 984
30 2 4 Encontros/Seminários										44 890	44 890
30 3 Identidade Cultural										929 830	929 830
30 3 1 Açorianidade e Raízes										31 477	31 477
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										218 267	218 267
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural										190 346	190 346
30 3 4 Encontro Intercomunitário										62 298	62 298
30 3 5 Divulgação Artística										81 876	81 876
30 3 6 Protocolos de Cooperação										146 592	146 592
30 3 7 Projectos/Candidaturas										198 973	198 973
30 4 Imigrado										252 995	252 995
30 4 1 Integração										97 447	97 447
30 4 2 Protocolos de Cooperação										86 944	86 944
30 4 3 Estudos sobre Imigração										11 255	11 255
30 4 4 Encontros/Seminários										57 349	57 349